



ANAIS da 9ª Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia

Período: 18 a 20 de outubro de 2022

Realização

Universidade da Região de Joinville

Reitor

Alexandre Cidral

Vice-Reitor

Therezinha Maria Novais De Oliveira

Pró-Reitora de Ensino

Patrícia Esther Fendrich Magri

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Henrique Condeixa de França

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Yoná da Silva Dalonso

Pró-Reitoria de Infraestrutura

Gean Cardoso de Medeiros

Informações

Comissão Organizadora

Prof.^aGiannini Pasiznick Apati - Presidente

Prof.^a Eliziane Meurer Boing

Prof.^a Letícia Ribas Diefenthaeler Bohn

Prof.^aPatrícia Esther Fendrich Magri

Prof. Paulo Marcondes Bousfield

Prof.^aTatiana da Cunha Gomes Leitzke

André Luiz da Silveira Peres Junior

Arthur Stupp Koerber

Breno Rampeloti

Gabriel Henrique de Oliveira Furlanetto

Heloiza Cruz de Oliveira

Isaac Oliveira Luiz

Karol Arias Fernandes

Letícia Isadora Miosso

Maria Augusta Schramm do Nascimento

Maria Júlia do Rosário

Michele Janaina Ransani

Milena Carvalho

Nycole Bianca Travasso da Conceição

Pedro Amorim Tabert

Comissão Científica

Prof.^a Claudia Valeria Lopes Gabardo

Prof.^a Giannini Pasiznick Apati

Prof. João Vinícius de Almeida Braga

Prof.^a Karla Pfeiffer Moreira

Prof.^a Leslie Ecker Ferreira

Prof.^a Letícia Ribas Diefenthaeler Bohn

Prof. Paulo Marcondes Bousfield

Prof.^a Tatiana da Cunha Gomes Leitzke

Apoio: Comunicação Institucional e Eventos Univille.

Name="HTML Sample" />

Apresentação

O objetivo da Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia é socializar com a comunidade os resultados obtidos em ações desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como, demonstrar a forte interação existente entre as bases formadoras da Universidade, além de incentivar, cada vez mais, que por meio do ensino a pesquisa se estenda à comunidade, promovendo a melhoria da qualidade de vida de Joinville e região.

A SUCST é um evento que está cadastrado no rol de eventos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que neste ano tem como temática: "**Sociedade do Conhecimento - 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovações**".

A SUCST incorporou o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), como também o Seminário de Iniciação Científica (SIC), visando a integração entre professores e alunos.

Os resumos que compõem a presente publicação foram apresentados na 9ª SUCST, concomitantemente à Feira das Profissões da Univille de 18 a 20 de outubro de 2022.

A apresentação dos trabalhos, bem como os anais do evento, foi dividida conforme a classificação dos comitês de área:

- Área das Ciências da Saúde e Ciências Biológicas;
- Área das Ciências Exatas, Engenharias, Arquitetura e Design;
- Área das Ciências Humanas e Ciências Jurídicas;
- Área das Ciências Socioeconômicas e Hospitalidade.

Área 01 - Ciências Exatas e Tecnológicas

Índice

1. A evolução da computação, os primeiros computadores eletrônicos e a Arquitetura de Von Neumann
2. A gestão de design como pilar do modelo de negócio para a marca Umma Baby
3. A relação entre o Projeto de Educação Ambiental Monitorando os Rios pela Educação Ambiental e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS 6: Água Potável e Saneamento
4. Adequação de resíduos sólidos para produção de espumas vítreas
5. Arte Digital no Ambiente Virtual
6. Caracterização físico-química de cascas de guaraná e biodegradação em solo de biocompósito produzido à base de cascas de guaraná
7. Computação Forense
8. Curso de capacitação para certificação de alunos em computação em nuvem
9. Design e relações de uso - Ações técnico científicas com parceiros
10. Design para sustentabilidade, Inovação Social, Sistemas Produto-Serviço e Crowd-Design
11. Diretrizes para a etapa de ideação no processo de crowd-design em contexto assíncrono
12. Efeito do armazenamento e do percentual de Genfibrozila sobre a estabilidade do fármaco numa formulação
13. Espaço Maker e Internet das Coisas
14. Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) como instrumento da Política Urbana em cidades de Santa Catarina.
15. Freeling 2.0 - Design de tudo para todos
16. Implantação Academia de Empreendedorismo e Inovação Univille
17. Implementação de melhorias no Manual de Diretrizes do Projeto SIMBOL - para o Canal do Youtube Portal Arte & Design
18. INCORPORAÇÃO DE LIPASE NS-40116 EM MEMBRANA DE CELULOSE BACTERIANA COM MODIFICAÇÕES DE SUPERFÍCIE
19. Incorporação de óleo essencial de lavanda Highland em membrana de celulose bacteriana
20. Laboratório de robótica para estímulo do empreendedorismo na área tecnológica.
21. Matemática sem Mistérios
22. Modelo de processo de análise de mercados internacionais por meio do design
23. Multiplica: produção de conteúdo como exercício de competências socioemocionais e habilidades complementares à formação acadêmica
24. O caminhar pela paisagem: um estudo da Rua das Palmeiras em Joinville
25. Poluição do ar em zona industrial de Joinville-SC.
26. Poluição Hídrica durante a Pandemia de COVID-19: Monitoramento e Análise de Índices de Coliformes Fecais na Bacia do Rio Cubatão; Joinville,SC
27. PRODUÇÃO DE CELULOSE BACTERIANA POR Komagataeibacter hansenii E CONSÓRCIO MICROBIANO UTILIZANDO MEIOS DE CULTIVO ALTERNATIVOS
28. Projeto Brinequo: ações de Pesquisa, Ensino e Extensão via crowdsourcing
29. Projeto Brinequo: Inclusão social por meio do Design
30. Projeto DeSus: desafios de um design para a sustentabilidade
31. PROJETO INSTITUCIONAL DE EMPREENDEDORISMO POSSO - 2022
32. Projeto Institucional Matur(a)idade na Univille: alteração no modelo de inscrições.
33. Reciclagem de materiais poliméricos pós-consumo visando educação para o desenvolvimento sustentável
34. Relato de experiência : parceria Projeto Institucional Reciclar / Vivências de Extensão I

35. Relato de Experiência FAEG: PROFISSA - designer na prática 2022
36. Resíduos poliméricos: aproveitar para educar!
37. Resultados do Projeto de FAEG Adote um Projeto: integração entre Academia, Sociedade e Mercado de Trabalho
38. Show da Química: aprendizado pela vivência prática
39. Sistemas Produto-Serviço e cidades sustentáveis
40. Sistemas Produto-Serviço e sustentabilidade: indústria e inovação
41. Solução Digital para acessibilidade de uso de eletrodomésticos na cozinha
42. Tecnologia para Inovação e Negócios de Impacto Social
43. Um discreto relato sobre os projetos de Vivências em Extensão I para as Engenharias Mecânica, Produção e Civil na visão do professor
44. Utilização do Software CAE Workbench no Ensino
45. Vivalab - laboratório colaborativo de design de moda e empreendedorismo

Resumos

A evolução da computação, os primeiros computadores eletrônicos e a Arquitetura de Von Neumann

- GABRIEL SEROISKA GUIDINI, Graduando, gabriel.guidini@univille.br
- IVAN GABRIEL TRAPP, Graduando, ivangabrieltrapp@gmail.com
- LUCAS GABRIEL SANTANA, Graduando, santaninha.lucas@gmail.com
- NEWTON BORGES DE GOUVEIA JUNIOR, Graduando, jrmaiorca@gmail.com
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Palavras-chave: história da computação, arquitetura Von Neumann, EDVAC

O estudo da evolução histórica da computação permite compreender as origens e as dimensões social e técnica do atual estágio de utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação. Este resumo apresenta a síntese do relatório de um projeto de pesquisa bibliográfica realizado no componente curricular Fundamentos de Engenharia de Software sobre o período da história da computação em que surgiram os primeiros computadores eletrônicos e a Arquitetura de Von Neumann. Durante o período da Segunda Guerra Mundial foram realizados avanços na computação tanto no campo teórico como no campo da construção de dispositivos eletrônicos de cálculo e de criptografia, dos quais pode-se citar como exemplos o modelo matemático de Alan Turing e os equipamentos Z1 de Konrad Zuse e Mark I/ASCC Automatic Sequence Controlled Calculator. Na sequência, surgem os primeiros computadores eletrônicos entre os quais o ENIAC Eletronic Numerical Integrator *AND* Calculator de 1943-1955 e o EDVAC Eletronic Discrete Variable Computer de 1944-1962, desenvolvido com base na Arquitetura de Von Neumann. Foi a partir do trabalho de John Von Neumann e seus colaboradores na Universidade da Pensilvânia (EUA) que foi proposta a primeira arquitetura padrão que influencia até os dias atuais o projeto de computadores eletrônicos. A Arquitetura de Von Neumann considera um computador de uso geral (até então os computadores eram exclusivamente usados para realizar cálculos balísticos) capaz de processar vários programas em uma só máquina e organizado em blocos lógicos conectados por barramentos: Unidade de Entrada, Unidade de Memória, Unidade Central de Processamento e Unidade de Saída. A Unidade Central de Processamento é por sua vez dividida em Unidade Lógico Aritmética e Unidade de Controle. Além desta organização modular, a Arquitetura de Von Neumann inovou ao propor que os programas assim como os dados fossem armazenados na Unidade de Memória, propiciando assim maior velocidade de processamento e maior facilidade de operação. Por fim, deve-se destacar que mesmo na atualidade, com o desenvolvimento da microeletrônica que viabilizou o desenvolvimento do microprocessador e o advento dos microcomputadores e dos diversos equipamentos eletrônicos inteligentes como os smartphones, a Arquitetura de Von Neumann, embora não sendo o único modelo de organização de computadores, continua sendo um modelo de referência em virtude dos conceitos inovadores que influenciaram toda a indústria de hardware e software.

A gestão de design como pilar do modelo de negócio para a marca Umma Baby

- Suélen Carolini de Paula, Mestrando(a), suelenpaula@univille.br
- VICTOR RAFAEL LAURENCIANO AGUIAR, Dr(a), victor.aguiar@univille.br
- Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti, MSc, anna.cavalcanti@univille.br

Palavras-chave: gestão de design, modelo de negócio, marca Umma Baby

As indústrias têxteis são consideradas uma das maiores poluidoras do mundo e a moda rápida conhecida como fast fashion pautada em preços baixos e designs

em constante atualização, contribui significativamente com essa estatística. Salcedo (2014, p. 27) afirma que as consequências do consumo do fast fashion atinge o meio ambiente e os seres humanos e por trás desse modelo tão sedutor para o consumidor, estão ocultas realidades sociais e ambientais inimagináveis. Atualmente os consumidores começaram a se preocupar com os produtos e serviços que estão adquirindo. De acordo com Sebrae (2015, p.1), 37% buscam regularmente selos ambientais, sendo que 54% deles confiam nas informações contidas nas embalagens dos produtos, caracterizando um perfil de consumidor mais consciente sobre o tipo de produtos e serviços adquiridos, a qualidade da matéria-prima e o comprometimento das empresas quanto à responsabilidade socioambiental. Nesse cenário, observa-se o crescente mercado de moda infantil no Brasil, que de acordo com o Sebrae (2021), tem um crescimento anual de 6% e movimentam 16 milhões de reais ao ano. A preocupação com os impactos ambientais e diante da oportunidade de mercado, a pesquisa tem como objetivo criar um modelo de negócio sustentável para a marca de roupas infantis Umma Baby. A investigação caracteriza-se como exploratória e aplicada em um empreendimento estruturado a partir dos conhecimentos adquiridos na pesquisa bibliográfica e no levantamento de dados em diversas fontes para compreender o problema de pesquisa, especificamente sobre o contexto social e cultural do mercado de moda infantil; a sustentabilidade e a insustentabilidade na indústria da Moda; o empreendedorismo e a gestão do design; os métodos e ferramentas para o desenvolvimento do modelo de negócio. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica e desk para os estudos teóricos e levantamento em base de dados. Para o desenvolvimento da proposta foi utilizada abordagem metodológica da Gestão de Design e o Business Model Canvas. O resultado refere-se ao modelo de negócio que viabilize o empreendimento, o qual se alinha com o ODS 12 - metas 12.2, 12.5, 12.6 e 12.7, pois pretende ser sustentável no processo de criação e desenvolvimento, com utilização de matérias primas sustentáveis, descarte adequado dos resíduos e divulgação da marca vinculada a preservação do meio ambiente, além do incentivo ao consumo consciente. A investigação está inserida no Projeto de pesquisa RE-CRIAR do Mestrado Profissional em Design da Univille.

A relação entre o Projeto de Educação Ambiental Monitorando os Rios pela Educação Ambiental e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS 6: Água Potável e Saneamento

- Ivana Maciel da Silva, Graduando, i.ivana@univille.br
- Izabel da Silva Liberato Speckhahn, E, izabel.speckhahn@univille.br
- Elaine Cristine Scheunemann Fischer, MSc, elaine.presidencia@dohler.com.br
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Palavras-chave: Educação Ambiental, água e saneamento, ODS 6

A água é essencial para a manutenção da vida na Terra. A saúde das populações depende da qualidade da água e essa dependerá das práticas de conservação, preservação e hábitos de consumo consciente. Entretanto, para que haja sua efetiva conservação e preservação é necessário o conhecimento da sociedade sobre a importância dos recursos hídricos. Assim, o Projeto de Extensão Universitária, monitorando os Rios pela Educação Ambiental, elaborado e executado pela Univille e financiado pela empresa Döhler S.A, capacita estudantes de 4º a 6º ano de escolas municipais de Joinville- SC como Monitores de Qualidade da Água, tornando-os multiplicadores de informações sobre a importância da água e os cuidados com os rios em suas comunidades. Com o uso de um ecokit didático, realizam análises da água dos rios próximos às suas escolas e verificam como está a qualidade da água do local, elencando estratégias para preservação/conservação. O Projeto Monitorando os Rios pela educação Ambiental, está alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ODS, que foram estabelecidos como uma agenda mundial adotada em 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Os ODS foram categorizados em 17 metas que abordam diferentes frentes associadas ao desenvolvimento sustentável e atuam com um apelo à sociedade em busca da erradicação da pobreza, da proteção ao meio ambiente e ao clima. O Projeto Monitorando os Rios tem suas ações relacionadas à meta ODS 6: Água Potável e Saneamento, que visa assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos, além de almejar o acesso universal e equitativo de água potável para a população, garantindo saneamento e higiene, melhor qualidade de água, proteção dos ecossistemas aquáticos e fortalecimento da participação das comunidades locais na melhoria da gestão da água, entre outros. Assim, o uso da Educação Ambiental como uma ferramenta de fomento e difusão do conhecimento e monitoramento da qualidade da água e preservação dos corpos hídricos nesse projeto se torna um grande aliado no cumprimento da realização dos

objetivos da agenda mundial no apoio e fortalecimento das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento até 2030, assegurando gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Apoio / Parcerias: Financiadora - Empresa Dohler S.A Apoio Fundo de Apoio a Extensão - FAEX Apoio Comitê CHBB

Adequação de resíduos sólidos para produção de espumas vítreas

- CAROLINE MEIER LEMKE, Graduando, carollmke21@gmail.com
- Milena de França, Mestrando(a), milenadefranca@hotmail.com
- Bianca Goulart de Oliveira Maia, Dr(a), bianca.maia@univille.br

Palavras-chave: resíduos sólidos, vidro, espumas

Espumas vítreas vêm sendo empregadas como isolantes térmicos em construções industriais e estruturas comerciais. As vantagens do uso deste material para aplicações como isolantes térmicos estão relacionadas as suas principais propriedades tais como baixa condutividade térmica, baixa densidade aparente, excelentes estabilidade térmica e química. Um dos métodos mais utilizados na produção de espumas cerâmicas é o método que consiste na adição de um agente porogênico ao vidro finamente moído e queimado em temperaturas acima do seu ponto de amolecimento. Esta temperatura é mantida até que o gás liberado pelo agente porogênico seja aprisionado no vidro (o gás gerado permanece no interior de poros fechados), formando uma grande quantidade de poros o que se traduz em um aumento da porosidade (80 a 95%). O vidro utilizado para a produção das espumas pode ser obtido a partir de embalagens de vidros descartadas, assim como os materiais utilizados como agentes porogênicos podem ter origem nos mais variados resíduos sólidos. Assim, espumas vítreas representam uma aplicação interessante para resíduos de vidros de um ponto de vista econômico e ambiental. Nesse trabalho foram utilizadas garrafas de vidro descartadas como matriz cerâmica e resíduo industrial (papel liner) gerado em uma indústria local, como agente porogênico. Esses resíduos precisaram passar por uma série de adequações como pesagem, secagem, trituração, compactação até a produção das espumas com diferentes proporções dos dois resíduos. Foi realizada também a caracterização inicial dos resíduos com determinação de umidade e sólidos voláteis. Inicialmente as garrafas de vidro coletadas foram fragmentadas e trituradas finamente em moinho de bolas por aproximadamente 20 min (300 rpm). O pó obtido apresentou tamanho médio de partículas de 53 micrometros. Quanto a caracterização química aproximada, o papel linear apresentou umidade de 4,09%, Sólidos Totais de 95,91%, Sólidos Voláteis de 3,73%, Cinzas, 67,09%, e Carbono fixo de 29,18%. Foi realizado também análise de difratometria de raio x do papel linear, que apresentou fases cristalinas referentes ao dióxido de silício e caulinita.

Apoio / Parcerias: FAPESC, Universidade Federal de Santa Catarina

Arte Digital no Ambiente Virtual

- Loyze Wiggers, Graduando, loyzewiggers@gmail.com
- Nicole Lia Rêgo da Silva, Graduando, nicolelia.rs@gmail.com
- André Gragefe, Graduando, andre.gragefe@univille.br
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Palavras-chave: Arte Digital, Ambiente Virtual, Design

O trabalho, envolve três pesquisadores da área de Design e está vinculada a pesquisa: Experiências estéticas e seus imbricamentos nas práticas educativas - EIDE e ao Projeto de Extensão: Práticas Educativas e Formação Docente: arte, estética e educação PATRI, ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação - NUPAE,

bem como e ao Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). O objetivo é desenvolver arte digital para a pesquisa EIDE e seus desdobramentos, entre outras ações, potencializando a comunicação e interação com o público participante das formações (Canal (In)Completo) e a produção científica relacionadas aos estudos sobre sensibilidades. A metodologia é de cunho qualitativo com viés bibliográfico e experiencial, pois se deseja aprofundar os conceitos referentes ao ambiente virtual, tendo a arte, a educação e o campo virtual, como base de investigação. Nessa perspectiva, a metodologia adotada tem a experiência como ponto norteador das práticas de pesquisa e extensão, além dos processos de criação e consistência teórica como balizadores da ação/reflexão. Os procedimentos estão ancorados em etapas, como: Estado do conhecimento, com aprofundamento de teorias que sustentam as pesquisas e extensão; criação de produtos referentes a arte digital, relacionados ao EIDE e PATRI; socialização dos resultados parciais e final em eventos científicos e produção de artigos científicos. Os resultados parciais registram a finalização do estado do conhecimento, que apontou alguns teóricos e conceitos importantes para a pesquisa e extensão, como: Duarte Júnior (2010), Maffesoli (2021) e Meira e Pillotto (2010) subsidiando as questões referentes as sensibilidades; Josso (2010) e Larrosa (2015) fundamentando os conceitos sobre experiência; Lessa (2021) e Paes e Oliveira (2021) sustentando as teorias do design e Clandinin e Cannelly (2015) e Souza (2022) contribuindo com relação e aos processos metodológicos. Finalizamos também a criação de produto digital, material que será publicado em livro e articula pesquisa com extensão. Como conclusão, destacamos a importância da conexão entre pesquisa e extensão e o trabalho compartilhado. Para os acadêmicos de Design, compreender a relevância dos processos de criação/produção e modos de interação com o público, é fundamental para a vida acadêmica e futuramente para a profissional. Além disso, potencializar a experiência, o aprendizado, em especial o estar junto, é essencial para que as sensibilidades sejam ativadas, o que poderá beneficiar, não apenas o ser um profissional sensível no campo do design, mas sobretudo, um ser humano capaz de viver harmoniosamente em sociedade.

Apoio / Parcerias: Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE/UNIVILLE) PATRI/UNIVILLE - Práticas Educativas e Formação Docente: arte, estética e educação Fundo de Apoio ao Ensino de Graduação (FAEG/Univille) Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP/Univille) Fundo de Apoio à Extensão (FAEX/Univille), UNIEDU

Caracterização físico-química de cascas de guaraná e biodegradação em solo de biocompósito produzido à base de cascas de guaraná

- Luana Herbst, Graduando, herbstluana1@gmail.com
- Giovanna Eggers Renck, G, gi_renck@hotmail.com
- DENISE ABATTI KASPER SILVA, Dr(a), denise.abatti@univille.br
- Michele Cristina Formolo Garcia, Dr(a), michelegarcia@univille.br
- Débora Barauna, Dr(a), DBARAUNA@unisinoville.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Palavras-chave: casca de guaraná, biopolímero, moda

A indústria da moda acaba por gerar muitos problemas ambientais, quanto ao que diz respeito ao uso de matérias-primas, já que utiliza recursos não renováveis, poluentes e sintéticos que agredem o meio ambiente. Neste contexto, novas alternativas vêm sendo buscadas como materiais biodegradáveis, orgânicos e veganos, como os biopolímeros, para remediar essa problemática. Dessa maneira, este trabalho visou a caracterização físico-química de cascas de guaraná, com objetivo de incorporá-las a um biopolímero para a produção de um biocompósito com características semelhantes ao couro sintético, para ser utilizado na confecção de peças de vestuário. Para isso, foi analisado o teor de celulose, hemicelulose, lignina, cinzas, umidade, pH, teor de umidade da casca de guaraná com e sem pré-tratamento térmico em 40, 60 e 105 °C. As cascas de guaraná foram caracterizadas por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), termogravimetria e termogravimetria derivada (TG/DTG), microscopia eletrônica de varredura com emissão de campo (MEV-FEG) e teste de biodegradação em solo para o biocompósito. Para os resultados das análises de teor de celulose, hemicelulose e lignina (45,65%; 9,25% e 42,30%) não foi encontrado dados na literatura para que fosse possível realizar uma comparação direta, já para umidade e cinzas (81,13% e 5,3%) os resultados foram satisfatórios, foi também possível identificar a

presença da celulose, hemicelulose e lignina por FTIR e identificar o maior estágio de perda de massa (42,4%) entre 258,5 °C e 311,8 °C (TG/DTG). O pré-tratamento térmico se mostrou eficiente (68% a menos de umidade, que na casca sem pré-tratamento). O ensaio de biodegradação em solo do biocompósito produzido a partir das cascas de guaraná não sofreu decomposição no período estudado, havendo necessidade de um tempo maior de exposição (maior que 90 dias). Dessa forma, foi possível obter vários dados sobre a casca de guaraná nessas análises. O biocompósito desenvolvido possui potencial para ser utilizado na indústria da moda, devido às propriedades similares ao couro, entretanto, para comprovar sua completa biodegradabilidade é necessário aumentar o tempo de exposição do biocompósito ao solo.

Apoio / Parcerias: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) Projeto HUNA

Computação Forense

- Paulo Marcondes Bousfield, Doutorando(a), paulo.bousfield@univille.br
- Renan Boettger, Graduando, renan.boettger@univille.br

Palavras-chave: Computação, Forense, File Carving

O uso de computadores e dispositivos inteligentes tem crescido graças aos avanços tecnológicos disponíveis no mercado, e esses dispositivos também se tornaram ferramentas de criminosos para auxiliarem em atos ilícitos e também servindo de ambiente para crimes cibernéticos. A Informática Forense é a uma disciplina integrante da criminalística que tem por objetivo principal determinar a materialidade e autoria de ilícitos referentes à área de informática, buscando a identificação e o processamento de evidências digitais em provas materiais de crime, por meio de métodos técnico-científicos, conferindo-lhes validade probatória em juízo. Realizar levantamento, implementação e/ou teste de ferramentas forenses existentes que possam auxiliar na recuperação e análise de vestígios digitais. O objetivo principal deste trabalho é um levantamento sobre quais ferramentas poderiam ser testadas em um Laboratório de Informática Forense, para esse levantamento será feita uma pesquisa em sites especializados. Também será testada e comparada a eficácia de diversos programas quanto à recuperação dos vários tipos de vestígios que porventura estejam apagados técnica chamada de File Carving. Como resultados até o momento temos para essa pesquisa uma lista de ferramentas de computação forense, na área de file carving em equipamentos mobile, essa lista contempla um ranking de eficácia das ferramentas forenses encontradas para File Carving.

Apoio / Parcerias: IGP - Instituto Geral de Perícias

Curso de capacitação para certificação de alunos em computação em nuvem

- Walter Silvestre Coan, MSc, walter.s@univille.br

Palavras-chave: Computação em nuvem, Certificação, Capacitação para o mercado de trabalho

Este projeto tem como objetivo oferecer a capacitação necessária para que os alunos participantes estejam aptos a utilizar diversas ferramentas de computação em nuvem e comprovar seu conhecimento através do processo de certificação definido pelas empresas Microsoft e AWS. Juntas essas duas empresas detêm mais de 60% do mercado de computação em nuvem mundial, demonstrando a relevância para o currículo dos alunos ter experiência nessas tecnologias. A proposta contempla a realização de dois cursos em cada semestre distribuídos da seguinte forma: Capacitação para utilização do Microsoft Azure com foco na prova de certificação AZ900; Capacitação para utilização da AWS com foco na prova de certificação Cloud Foundation, e no segundo semestre: Capacitação administração de ambientes no Microsoft Azure com foco na prova de certificação AZ-104; Capacitação para a certificação Cloud Solutions Architect Associate da AWS. Os cursos

foram oferecidos no horário das 18h as 19h uma vez por semana, com o objetivo de viabilizar a participação de um maior número de estudantes. Portanto está em total consonância com a missão da Universidade em promover a formação profissional por meio do ensino. Da mesma forma cumprindo com a visão da Universidade, principalmente nos itens inovação e internacionalização: uma vez que o ensino de conceitos e tecnologias de computação em nuvem esta relacionado como uma das tecnologias habilitadoras para a inovação da grande maioria das startups e promove a visibilidade internacional da Universidade uma vez que as empresas Microsoft e AWS gerenciam seus programas educacionais em suas sedes nos Estados Unidos. E como maior benefício promove aos alunos participantes um diferencial competitivo em processos de seleção para vagas de emprego, de modo especial, em oportunidades fora do Brasil, uma vez que as habilidades e competências ligadas a tecnologias de computação em nuvem estão entre as mais desejadas no currículo de formação de qualquer candidato. O projeto já alcançou os objetivos previstos para o primeiro semestre de 2022, e recentemente deu início as duas turmas do segundo semestre. Acredita-se que nos próximos meses diversos alunos devem concluir o processo de auto estudo complementar e realizar as provas de certificação com os vouchers oferecidos pela Microsoft e pela AWS.

Apoio / Parcerias: Microsoft através do programa Microsoft Educator Docs *AND* Learn e a AWS através do programa AWS Academy.

Design e relações de uso - Ações técnico científicas com parceiros

- MARLI TERESINHA EVERLING, Dr(a), marli.everling@gmail.com
- Miguel Boaz Schroeder, Graduando, migboz@gmail.com
- Cauê Eduardo Boing, Graduando, caueboeing@gmail.com
- ANNA LUIZA MORAES DE SA CAVALCANTI, Dr(a), anna.cavalcanti@univille.br
- NOELI SELLIN, Dr(a), noeli.sellin@univille.br
- JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL, Dr(a), Sobral41@gmail.com
- DANILO CORREA SILVA, Dr(a), danilocsilva@hotmail.com

Palavras-chave: Design, relações de uso, Crise ecológica

O projeto Ethos visa articular ações e pesquisas tecno científicas orientadas para o Design e relações de uso no contexto de crise ecológica respondendo a desafios sociais, educacionais, públicos, industriais e do setor de serviços. A perspectiva desta ação abrange: aprofundar articulações teóricas entre design, relações de uso, processos participativos, bem como, a preservação de condições de vida na Terra e ética para a responsabilidade; levantar a literatura associada à educação (em uma abordagem freiriana), cultura e a crise ecológica de suporte aos processos de capacitação profissional, ambiental e para a vida; articular o conhecimento teórico produzido com desafios sociais, educacionais, públicos, industriais e do setor de serviços; estruturar a atuação teórico-prática (no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão) de modo integrado com o aprofundamento teórico; dar visibilidade às parcerias de pesquisa em andamento, incluindo parceiros institucionais (comunidade interna), institutos e organizações locais (comunidade local e regional) e inter-institucionais (em âmbito nacional). O desdobramento ocorreu por meio de investigações relacionadas:(1) ao Laboratório de Estudos da Cidade envolvendo a disciplina de Design de Produtos e Serviços no Contexto Urbano do Programa de Pós-Graduação em Design da Univille (PPGDesign/Univille); (2) ao projeto Espaço Maker de Educação para o Desenvolvimento Sustentável com Base no Design for Change por meio do qual ocorrem ações com escolas; (3) ao projeto Desenho de Moda Barroco brasileiro/catarinense e Barroco português: produção de conteúdo virtual didático/instrucional no qual a participação acontece tendo em vista o design da informação e a ergonomia cognitiva; (4) a redes de colaboração com grupos de pesquisa do CNPq como "Fenomenologia, Hermenêutica e Metafísica" certificado pela Unioeste e "Filosofia e Interdisciplinaridade"; (5) a parceria com o "Instituto Caranguejo de Educação Ambiental" para capacitação profissional; (6) ao Movimento ODS SC com a participação nas ações e na divulgação; (6) Portal Arte e Design por meio do planejamento e produção de conteúdo. Estas ações foram revisitadas como forma de procedimento pedagógico para a reflexão e o mapeamento de resultados que abrangem organização de eventos, oficinas, palestras, publicações e assessorias

Apoio / Parcerias: UFSC UNIOESTE PUC/RS FAPESC Instituto Caranguejo de Educação Ambiental

Design para sustentabilidade, Inovação Social, Sistemas Produto-Serviço e Crowd-Design

- KEVELIN KAUANY GENNY MALON , Graduando, kevelinmalon@gmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Palavras-chave: Design para Sustentabilidade, Inovação Social e Crowd-Design, PSS

A discussão sobre os impactos causados ao meio ambiente engloba os malefícios e os benefícios gerados pela variedade de produtos apresentados pela indústria e usuários em sua interface, questionando também, a confusão do ambiente físico e social. Com base nisso, é de possível compreensão, que os impactos sobre o meio natural e as sugestões dos usuários precisam ser considerados. Portanto, a presente pesquisa refere-se aos conceitos relacionados ao design para a sustentabilidade e inovação social, considerando Crowd-Design e Sistemas Produto-Serviço (PSS), bem como a identificação e análise de plataformas que atuam com os temas inovação social, PSS e Crowd-Design. Para melhor compreensão e conceituação, a metodologia aplicada integra uma revisão bibliográfica dos temas abordados e análise de plataformas existentes. Inicialmente fez-se a pesquisa bibliográfica considerando o Sistema Produto-Serviço (PSS), que pode ser definido como um sistema que tem como objetivo, fornecer a funcionalidade e satisfazer o usuário, visando a redução do impacto no meio ambiente. O PSS pode ser visto também como um caso especial em design de serviços, prezando o desempenho e a utilização ao invés da apropriação, alcançando diferenciação por meio da integração de produtos e serviços. Em seguida foi feita uma análise de heurística do site PROJECTOOL, com base no desempenho e utilização do usuário, salientando a pesquisa quanto às seções, informações, interatividade e navegação. O site promove a reconfiguração dos métodos de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo o compartilhamento de conteúdos, sendo eles toolkits e cases relacionados ao desenvolvimento de projetos voltados ao Design Thinking. Assim, a análise foi feita a partir da utilização do site, observando os requisitos para fácil compreensão e navegação. Quanto ao tom de voz utilizado no site, é possível observar que a identidade visual é voltada para um público mais jovem, suas cores são vibrantes e contrastantes, fazendo com que o assunto tratado chame mais atenção, o uso dos ícones auxilia na utilização do site, sendo mais fácil a localização de determinados assuntos. Perante isso, vê-se a importância de ouvir o usuário, pois é com análises de plataformas que pode-se perceber claramente o objetivo do PSS, fornecer funcionalidade e satisfazer o usuário, buscando preservar o meio ambiente para reduzir impactos. Na fase atual, dá-se continuidade à pesquisa bibliográfica, com foco no Design para Sustentabilidade, Inovação Social, PSS e Crowd-Design, resultando na identificação dos conceitos estudados, através dos bancos de dados EBSCO e Portal CAPES. Por fim, serão analisadas outras plataformas de Crowd-Design.

Apoio / Parcerias: Uniedu

Diretrizes para a etapa de ideação no processo de crowd-design em contexto assíncrono

- Pamela de Liz, Mestrando(a), delizpamela@gmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Palavras-chave: Equipes criativas, Processos colaborativos, Crowd-design

Com a pandemia da COVID-19, acentuada entre os anos de 2020 e 2022, uma combinação entre a globalização e o avanço da tecnologia possibilitou o crescimento do modelo de trabalho home office, que se caracteriza por oportunizar ao colaborador realizar suas atividades profissionais no contexto de sua residência, majoritariamente remota, virtualizada e assíncrona. Tendências de comportamento apontam que o futuro do home office está no fortalecimento da atuação propositiva dos colaboradores, em uma combinação de trabalho híbrido e flexibilidade - por meio do intercâmbio entre estruturas físicas de escritório e realidades virtuais, além do estímulo ao desenvolvimento de habilidades comportamentais como a criatividade e a colaboração para solução de problemas (WGSN, web, 2022). Desse modo, surge o problema projetual: nas equipes em home office remotas e assíncronas, quais processos de design podem ser utilizados na etapa de Ideação

para gerar oportunidades de desenvolvimento de soluções mais criativas e colaborativas? Como hipótese projetual, entende-se que o crowd-design irá oportunizar para a equipe de desenvolvimento soluções criativas e colaborativas. O objetivo geral do projeto consiste em propor diretrizes para a condução da etapa de Ideação em processos colaborativos de desenvolvimento de soluções em contexto assíncrono. Os objetivos específicos concentram-se em compreender os processos colaborativos em crowd-design; identificar, selecionar e avaliar métodos e ferramentas de design utilizados na etapa de Ideação no processo; identificar o segmento de atuação a ser utilizado neste projeto, bem como o desafio a ser trabalhado; aplicar os métodos e ferramentas de ideação em um desafio colaborativo na plataforma Cria Junto com uma atuação colaborativa e assíncrona dos participantes e estruturar diretrizes para a etapa de Ideação no processo de crowd-design. A abordagem metodológica do projeto baseia-se na Design Science Research (DSR), orientada para a solução de problemas existentes por meio de um modelo pragmático de método científico. O processo contempla as etapas de identificação do problema, contemplando o primeiro objetivo, por meio de pesquisa desk e revisão bibliográfica sistemática (RBS) - tópicos iniciados até o momento; a etapa de definição dos resultados esperados, contemplando o segundo objetivo por meio de observação, análise documental e análise cruzada; projeto e desenvolvimento, contemplando o terceiro e quarto objetivo por meio de um estudo de caso em formato de desafio colaborativo na plataforma Cria Junto; a etapa de avaliação, contemplando o quinto objetivo por meio da cocriação; e a etapa de comunicação, que compreende o último objetivo a partir da elaboração de artigos e relatórios.

Apoio / Parcerias: PICPG; Plataforma Cria Junto

Efeito do armazenamento e do percentual de Genfibrozila sobre a estabilidade do fármaco numa formulação

- Gabriela Santos Longen, Graduando, gabriela.s.longen@gmail.com
- Denise Abatti Kasper Silva, Dr(a), denise.abatti@univille.br

Palavras-chave: fibratos, dispersão sólida, caracterização térmica e FTIR

A Genfibrozila (GFB) é cristalina, pertence à classe biofarmacêutica II, pois apresenta baixa solubilidade aquosa (0,01 mg/mL) e uma baixa taxa de dissolução no trato gastrointestinal, o que limita a sua absorção eficaz e biodisponibilidade após administração oral. A dispersão sólida (SD) é um sistema de dois ou mais componentes, no qual o fármaco é disperso em uma matriz polimérica preferencialmente preparada usando polímeros altamente solúveis em água como veículo, sendo o polímero amorfo ou parcialmente cristalino. Entretanto, nestas dispersões, o fármaco pode recrystalizar ao longo do tempo. Este trabalho propõe investigar o efeito do percentual do fármaco e do tempo de armazenamento sobre a estabilidade da GFB nas formulações. Foram preparadas formulações nas concentrações de 2%, 3%, 4% e 5% m/m, adaptadas dos estudos prévios do grupo, onde os componentes em fase oleosa foram vertidos aos de fase aquosa solubilizados em água destilada até a formulação de uma suspensão homogênea. As SD foram submetidas ao congelamento rápido, em concha, e depois sujeitas à liofilização para secagem completa por 12 h e 24 h, colocadas em embalagem PET e submetidas às condições ambientes por um mês. Determinou-se o rendimento das formulações e o monitoramento da GFB quanto às alterações químicas, por FTIR, fusão/amorfização, por DSC e estabilidade térmica por curvas TG/DTG. Os rendimentos das amostras ficaram entre 93% (valor menor) e 99% (maior), o monitoramento mostrou que as bandas de FTIR avaliadas para o fármaco se mantiveram nos mesmos números de onda, as curvas referentes ao DSC mantiveram-se na faixa aceita pela literatura de 58 °C a 61 °C e os valores de Tonset nas curvas de TG/ DTG mostraram que no período analisado não houve efeito sobre a estabilidade do fármaco nas composições. Observou-se ainda que ocorreu recrystalização parcial da GFB, uma vez que a forma mais estável do fármaco é cristalina, denotando a mobilidade do fármaco dentro da estrutura da matriz. Fato esse que pode estar relacionado à forma de congelamento usada, que por ser de poucos minutos pode ter dificultado ao fármaco atingir as condições de equilíbrio. À essa recrystalização parcial pode ser atribuído o aumento na estabilidade térmica do fármaco independentemente do percentual de dele presente nas formulações. Por fim, não houve registros de amarelamento ou formação de grumos nas amostras.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille e ao CNPq pela bolsa PIBIC

Espaço Maker e Internet das Coisas

- Paulo Marcondes Bousfield, MSc, paulo.bousfield@univille.br
- Raiana Ecker Safraider, Graduando, raiana.safraider@univille.br

Palavras-chave: Maker, IoT, Inteligência Artificial

Atualmente uma das maiores dificuldades para o empreendedor que precisa criar um protótipo de seu produto é justamente um ambiente em que ele possa desenvolver protótipos por conta própria. Desta forma, a inexistência de um ambiente apropriado, o custo relativamente alto, e a disponibilidade de novas tecnologias podem inibir a etapa fundamental da prototipagem na criação de soluções inovadoras. O objetivo deste projeto é disponibilizar um ambiente Maker para a construção de protótipos em plástico, madeira e metal, bem como a utilização de sensores para Internet das Coisas IoT e softwares com técnicas de inteligência artificial, além de ofertar cursos de curta duração das ferramentas e tecnologias disponibilizadas. Para a confecção dos protótipos no Espaço Maker, serão disponibilizados equipamentos, softwares e materiais que serão utilizados para sua construção, além de uma equipe de apoio. Para os cursos de curta duração das ferramentas e tecnologias disponibilizadas, será utilizada a metodologia Challenge Based Learning - CBL que trata do ensino e aprendizagem de forma multidisciplinar impulsionando acadêmicos a utilizar a tecnologia para que possam solucionar problemas do mundo real. Este ainda é um projeto em andamento que como resultado espera-se que o acadêmico empreendedor possa utilizar desse ambiente para validar sua solução inovadora através da construção de um protótipo. Estes resultados mostram que, a disponibilidade de um espaço que permita a validação das propostas de soluções inovadoras é de extrema importância para os futuros empreendimentos no sentido de alinhar a solução com as demandas do mercado.

Apoio / Parcerias: UNIVILLE - FAPESC

Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) como instrumento da Política Urbana em cidades de Santa Catarina.

- Eduarda Regina Lada, Graduando, eduardareginalada@gmail.com
- Samara Braun, MSc, samarabraun@univille.br

Palavras-chave: Estatuto da Cidade, Política Urbana, Instrumento Urbanístico

A política urbana está prevista na Constituição Federal, e é regulamentada através do Estatuto da Cidade. Dentro do Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001) existem instrumentos urbanísticos que podem ser utilizados pelos municípios para orientarem a organização e gestão do espaço urbano, de forma a promover o desenvolvimento sustentável, e o direto à cidade. Dentre estes instrumentos, está o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) (art. 36 a 38). O EIV vem sendo reconhecido no Brasil como um notável instrumento de planejamento e gestão ambiental urbana (SCHVARSBERG et al., 2016), pois sua aplicação permite identificar possíveis impactos da instalação de empreendimentos no espaço urbano, possibilitando o estabelecimento de ações e medidas mitigadoras prévias. Nesta pesquisa, busca-se mapear a quantidade de municípios catarinenses que possuem o instrumento instituído. Este instrumento tem como objetivo diminuir os impactos negativos oriundos da implantação e operação de empreendimentos no espaço urbano. As atividades desenvolvidas ao longo da pesquisa foram de busca em artigos, sites que abordam sobre o assunto, pesquisa em sites de prefeituras dos municípios, diários oficiais, para levantamentos de dados e assim preenchimento da planilha, onde constam todos os municípios de Santa Catarina. O levantamento está em contínuo preenchimento, até o presente momento, avaliou-se cerca de 118 municípios. Na maioria dos municípios pesquisados, o EIV é somente citado no Plano Diretor, não estando ainda regulamentado. Com a pesquisa realizada, foi possível observar que os municípios que utilizam o instrumento em suas normativas são de porte médio à grande. Já do total de 29 municípios que não possuem o EIV em suas normativas, observou-se que são de porte pequeno. O instrumento é importante para mitigar impactos da instalação de empreendimentos no espaço urbano, contribuindo para melhor qualidade de vida nas cidades, e evitando possíveis desdobramentos indesejados no meio urbano.

Apoio / Parcerias: Agradecimento ao UNIEDU - SC

Freeling 2.0 - Design de tudo para todos

- Jonathan Prateat, Doutorando(a), j.prateat@univille.br

Palavras-chave: Design, Educação, Qualidade de vida

Após os dois anos de suspensão das atividades presenciais da universidade motivada pela pandemia de COVID-19, toda a comunidade acadêmica da Univille precisou reaprender a lidar com desafios como o medo da doença, do retorno das relações próximas, da presença nos espaços coletivos, de novas formas de assimilação do tempo, entre outros. Desse modo, pensar ações que possam melhorar a qualidade de vida de todos na universidade é primordial para que possamos lidar com os novos e velhos desafios catalisados pelo momento ímpar pelo qual o mundo inteiro passou. Por meio do Design Thinking de Serviços, os estudantes do Freeling foram convidados a pensar soluções que ajudassem a comunidade a partir de suas próprias lentes, projetando ideias que contribuam consigo, com os professores e com técnicos-administrativos. Além da contribuição para com as pessoas da universidade, os estudantes estão aprendendo a usar o design como ferramenta para quaisquer aspectos de suas vidas, desde formas de estudar a possibilidades de inovação em seus trabalhos. O objetivo geral do projeto Freeling 2.0 é o ensino de fundamentos de Design de Thinking de Serviços, e algumas de suas ferramentas, como metodologia para o desenvolvimento de soluções diversas que visem a melhoria da qualidade de vida pessoal, profissional, acadêmica e/ou ambiental, da comunidade acadêmica no da Univille. As aulas são expositivas e dialogadas, intercaladas com atividades práticas e lúdicas para o estímulo da criatividade. A cada 15 dias, aos sábados, das 10h às 12h, os encontros são presenciais e síncronos para os estudantes que moram em Joinville, e síncronos mas via MS Teams para os estudantes de outras cidades. Entre os encontros síncronos há momentos assíncronos online à disposição para dúvidas ou sugestões de projeto. A primeira turma ocorreu entre março e julho de 2022, e já entregou um projeto. Espera-se que ao final da segunda turma seja obtido mais um projeto significativo para a universidade e os estudantes consigam aprender e aplicar seus conhecimentos obtidos em vários campos de suas vidas.

Implantação Academia de Empreendedorismo e Inovação Univille

- ANDREISSE MARINA LEANDRO, Graduando, andreissel2@gmail.com
- BRUNO SCHOLZE, Graduando, brunoscholze2020@gmail.com
- Vanessa de Oliveira Collere, Doutorando(a), vanessa.collere@univille.br

Palavras-chave: empreendedorismo, empreendedorismo universitário, inovação

A Academia de Empreendedorismo e Inovação Univille AEI-U é um espaço conceitual que tem por objetivo disseminar a cultura do empreendedorismo e da inovação entre os acadêmicos da graduação e pós graduação desde o seu ingresso na universidade e ao longo do seu processo de formação. A Academia vai atender a um gap hoje existente no sentido de sensibilizar e capacitar os acadêmicos para o empreendedorismo e a inovação e facilitar a conexão dos potenciais empreendedores a outros mecanismos de apoio existentes na instituição. A Academia fará ainda a inserção e destes empreendedores ao ecossistema externo de empreendedorismo e inovação, aproximando do mercado e seus diferentes atores. As ações da Academia proporcionarão que os conhecimentos técnicos adquiridos pelos estudantes em seus respectivos cursos de formação na universidade sejam aplicados na identificação de problemas e na proposição de soluções inovadoras, instrumentalizados para colocar estes projetos em prática, por meio do desenvolvimento de comportamentos e habilidades empreendedoras e inovadoras. O projeto da academia tem apoio financeiro externo, a partir de aprovação na Chamada Pública FAPESC No 39/2021 do Programa de Apoio ao Empreendedorismo Universitário Inovador no Estado de Santa Catarina, estando vinculado a outros três projetos aprovados nesta mesma chamada (LPMNI, Lab.

Robótica e Lab.IoT). Os quatro projetos foram planejados de forma a compor várias etapas da jornada empreendedora. A Academia, bem como os demais projetos relacionados estão sob o guarda-chuva ao Projeto Institucional de Empreendedorismo POSSO (projeto institucional de extensão O projeto tem duração de três anos. Nesta primeira etapa foi implantado o espaço físico da Academia, localizada na sala C-331 da Univille. O ambiente proporciona o desenvolvimento de várias atividades das etapas iniciais da jornada empreendedora, tais como sensibilização, capacitação e ideação. O espaço é compartilhado com o LPMNI. Juntamente com o Lab.Robótica e Lab.IoT, integram o que foi chamado de Hub de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia da Univille. Este projeto contribui com os ODSs: 4-Educação de Qualidade; 8 Trabalho decente e crescimento econômico; 10-Redução das desigualdades; 11 Cidades e comunidades sustentáveis. O projeto AEI-U contribui com estes ODSs a partir da perspectiva da educação empreendedora e de suas contribuições para a formação de estudantes e cidadãos com autonomia e iniciativa para o enfrentamento dos desafios contemporâneos. O empreendedorismo estimula a criação de oportunidades de trabalho a partir da criação de novos empreendimentos, inclusive novos negócios de impacto social.

Apoio / Parcerias: FAPESC - Chamada Pública FAPESC No 39/2021 do Programa de Apoio ao Empreendedorismo Universitário Inovador no Estado de Santa Catarina

Implementação de melhorias no Manual de Diretrizes do Projeto SIMBOL - para o Canal do Youtube Portal Arte & Design

- Mariana Gretter, Graduando, marianagretter19@gmail.com
- ELENIR MORGENSTERN, Dr(a), ele.stern18@gmail.com

Palavras-chave: ensino arte e design, manual de diretrizes, canal youtube

O resumo apresenta o desdobramento e os principais resultados da pesquisa intitulada Implementação de melhorias no Manual de Diretrizes do Projeto SIMBOL - para o Canal do Youtube Portal Arte & Design . Considerando a plataforma Youtube como instrumento de aprendizagem, é possível imaginar dois principais cenários: o uso complementar à prática docente ou uma relação de aprendizagem autônoma, ou seja, autodidata. A pesquisa objetivou compreender as características necessárias para melhorar o engajamento de vídeos didáticos acerca do conteúdo de arte e design para um canal de youtube universitário. A investigação aqui relatada indagou como melhorar as diretrizes do canal do canal do Youtube Portal Arte & Design, impulsionando assim, suas visualizações? . O Portal Arte & Design, vinculado ao Projeto SIMBOL da Univille, é um serviço de compartilhamento de conteúdo de arte e design que produz vídeos semanalmente com o intuito de democratizar o acesso à cultura acadêmica, colaborar com a formação integral humana e impulsionar o propósito de apreciar e produzir arte e design. A metodologia aplicada desdobrou-se por meio das etapas: pesquisa bibliográfica, em artigos e livros concernentes ao tema; pesquisa videográfica, em vídeos instrucionais da própria plataforma e análise entre canais de conteúdo semelhantes e cruzamento da pesquisa teórica e prática por meio da aplicação de ferramentas do design. O principal resultado da pesquisa refere-se a um relatório técnico dos dados obtidos para a atualização e implementação das melhorias no manual de diretrizes do projeto.

INCORPORAÇÃO DE LIPASE NS-40116 EM MEMBRANA DE CELULOSE BACTERIANA COM MODIFICAÇÕES DE SUPERFÍCIE

- Vitoria Fonseca, Mestrando(a), victoria.fonssecca@gmail.com
- MICHELE CRISTINA FORMOLO GARCIA, Dr(a), aschneider20113@gmail.com
- ANA PAULA TESTA PEZZIN, Dr(a), aschneider20113@gmail.com
- Andrea Lima Schneider, Dr(a), aschneider20113@gmail.com

Palavras-chave: Komagataeibacter hansenii, celulose bacteriana, imobilização

Óleos e gorduras estão presentes tanto no uso doméstico quanto industrial, podendo ser encontrados nos efluentes pelo seu descarte indevido, causando um desequilíbrio no ecossistema dos corpos hídricos. Para minimizar os impactos nesses ecossistemas vários métodos de recuperação são aplicados. No entanto, o alto teor de hidrocarbonetos, bem como a sua composição diversificada torna os óleos e gorduras difíceis de serem eliminados do meio ambiente. Diante disso, o uso de enzimas como a lipase, um grupo de enzimas hidrolíticas, apresenta-se como uma alternativa biotecnológica interessante devido à sua atividade catalítica e especificidade por estes substratos. No entanto, uma vez no ambiente ou estocadas, podem estar sujeitas à inativação por fatores químicos, físicos ou biológicos. Sendo assim, a imobilização destas enzimas em suportes com intuito de favorecer a estabilidade enzimática, garantir uma catálise eficiente e facilitar a recuperação e reutilização do biocatalisador vem sendo cada vez mais explorada. Desta forma, esse trabalho tem como objetivo imobilizar lipase em membrana de celulose bacteriana (CB). A membrana de celulose bacteriana (CB) foi sintetizada pelo microorganismo *Komagataeibacter hansenii* e depois purificadas, foi realizada a incorporação ex situ da enzima lipase, após o processo de purificação as CBs incorporadas passaram pelo processo de modificação de superfície com Zeína ou PLLA. As membranas de CB incorporadas e modificadas com Zeína ou PLLA foram caracterizadas através das análises de TGA que demonstrou que as membranas incorporadas e modificadas tiveram uma maior estabilidade térmica do que a CB pura. Pela análise de FTIR foi possível observar as bandas características da enzima e da CB confirmando sua incorporação. As demais análises estão em andamento.

Incorporação de óleo essencial de lavanda Highland em membrana de celulose bacteriana

- Vitoria Fonseca, Mestrando(a), victoria.fonssecca@gmail.com
- Sandro Rogério Kumineck Júnior, Mestrando(a), aschneider20113@gmail.com
- ANA PAULA TESTA PEZZIN, Ensino Médio, aschneider20113@gmail.com
- Marcia Lange, Dr(a), aschneider20113@gmail.com
- Andrea Lima Schneider, Dr(a), aschneider20113@gmail.com

Palavras-chave: *Komagataeibacter hansenii*, óleo essencial, caracterização

A prática de ensino foi realizada em uma turma do quarto ano da graduação de Engenharia Química na disciplina de Engenharia Bioquímica, como cumprimento da prática de docência do mestrado de Engenharia de Processo e Saúde e Meio Ambiente. As aulas foram ministradas seguindo duas metodologias: (1) aulas teóricas expositivas para os alunos compreenderem os conceitos relacionados ao preparo de meio de cultivo, produção e purificação de celulose bacteriana (CB), e incorporação de óleo essencial de lavanda Highland; (2) aulas práticas em laboratório, onde os alunos prepararam o meio de cultivo, inocularam o microorganismo *Komagataeibacter hansenii*, purificaram a CB e realizaram a incorporação do óleo essencial. Após a incorporação do óleo as amostras de CB incorporadas foram submetidas às análises de caracterização: análise termogravimétrica (TGA) e espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), para que houvesse a confirmação da incorporação do óleo essencial na CB. Depois da realização das aulas, os alunos responderam um questionário contendo oito questões sobre o conteúdo abordado, além de discutirem os resultados obtidos pelas análises de TGA e FTIR, onde verificaram a influência do óleo essencial na estabilidade térmica da CB, bem como, a presença de bandas características do óleo no espectro das amostras. Por fim, foi realizado um questionário de avaliação docente, onde os acadêmicos descreveram a experiência e a didática dos mestrandos.

Laboratório de robótica para estímulo do empreendedorismo na área tecnológica.

- LEONARDO MACEDO BARROS PATROCINIO, Graduando, leonardo.patrocinio@univille.br
- EDSON WILSON TORRENS, Dr(a), edson.wilson@univille.br

Palavras-chave: Robótica, Empreendedorismo, Tecnologia da Informação

Projeto vinculado ao Programa Institucional de Empreendedorismo Posso da Univille, compõe compondo trilha de estímulo ao empreendedorismo universitário. objetiva, por meio da disponibilização de ambiente para a capacitação dos estudantes em ferramentas da robótica e para o desenvolvimento de experimentos na área da robótica e da computação, estimular e dar apoio à criação de empreendimentos na área tecnológica. Em termos metodológicos, os alunos trabalharão com Kits educacionais LEGO na montagem dos robôs e com a Linguagem de Programação C, para o desenvolvimento das atividades que serão realizadas pelos robôs. Os estudantes terão acesso a capacitações em ferramentas da robótica e da computação para os estudantes, para possam desenvolver experimentos e proponham soluções inovadoras. A metodologia ainda prevê a participação dos estudantes em competições de empreendedorismo e da própria robótica, onde complementam suas habilidades empreendedoras e colocam em prática os conhecimentos desenvolvidos no laboratório. Em seus momentos iniciais já proporcionou oportunidade, aos bolsistas do projeto, desenvolver aplicações baseadas em arduino, operar impressoras 3D no desenvolvimento de soluções reais para a manutenção de equipamentos, bem como desenvolver habilidades na modelagem de objetos para impressão 3D.

Apoio / Parcerias: Fapesc - Fundação de Amparo à pesquisa e inovação do Estado de Santa Catarina.

Matemática sem Mistérios

- Adalberto Matias Beppler, MSc, ambeppler@univille.edu.br

Palavras-chave: matemática, nivelamento, mistério

MATEMÁTICA SEM MISTÉRIOS

O projeto “Nivelamento de Matemática” ora denominado “Matemática sem Mistérios” tem como objetivo preparar alunos com dificuldade de aprendizagem na área de ciências exatas, para diminuir o medo pela disciplina. Este projeto vem sendo oferecido no Campus São Bento do Sul desde o ano 2017 sendo três horas aula por semana de forma gratuita aos interessados. Para a inscrição o aluno fala com o professor sobre o interesse em participar e inicia imediatamente. O projeto é dividido em três módulos: Matemática básica, álgebra e polinômios e, Geometria e trigonometria. O primeiro módulo é composto por oito conteúdos, o Segundo, 9 conteúdos e o terceiro, sete conteúdos. Cada conteúdo é ministrado em uma semana. O aluno pode participar em qualquer época do ano e a entrada é contínua. No ano de 2020 houve menor participação, devido à pandemia embora o projeto aconteceu de forma online facilitando o acesso a partir das dezessete horas e trinta minutos, pois ele podia participar de casa no retorno do seu trabalho, em 2021 foi iniciado o projeto no mesmo horário, porém com um dia presencial e outro semipresencial para favorecer aqueles alunos que não podiam voltar de forma presencial. Em 2022 a participação foi a partir das dezoito horas de forma totalmente presencial e foram atendidos, em média, 20 alunos. Temos alunos assíduos e que participam de todas as aulas e todos os módulos. Temos alunos que já participam há três anos, o que comprova a eficiência do projeto que inicia logo após o início do ano letivo e vai até o final. Tivemos participação de alunos de diversos cursos: Administração de empresas, Ciências Contábeis, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Gestão Comercial e Arquitetura, porém o maior número de participantes tem sido sempre do Curso de Engenharia Mecânica. O projeto é oferecido de forma gratuita e, de acordo com a participação, o aluno recebe declaração de horas que poderá servir como horas complementares. É um projeto da área de ensino da Univille e já atendeu em torno de duzentos alunos desde o início. Os alunos que participam do projeto têm melhorado significativamente suas notas nas disciplinas que envolvem cálculos matemáticos (Álgebra Linear, Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral, Cálculo Numérico, Física, Matemática entre outras) e sentem-se mais seguros e estimulados a continuar o curso melhorando também o índice de permanência na Universidade. riable" />

Modelo de processo de análise de mercados internacionais por meio do design

- Renata Giroto Laurenciano Aguiar, Mestrando(a), renaguiarrenaguiar@gmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Palavras-chave: Ferramentas de design, Sistematização de dados, Gestão da informação

Em um mundo cada vez mais digital e globalizado, as atividades comerciais extrapolam o âmbito doméstico mais fácil e rapidamente, o que faz com que a atividade de marketing internacional ganhe cada vez mais importância. Atuando de forma interdisciplinar, o design contribui com o estudo e a compreensão das necessidades e características do cliente inserido em cenários socioculturais diversos. Na área de marketing internacional de uma empresa situada em Joinville não há um modelo de processo para a coleta, sistematização e registro de dados de mercado, acarretando na inconsistência das informações e no déficit da sistematização e registro dos dados, o que faz com que um conteúdo rico em referências e histórico se perca com o passar do tempo. A partir deste contexto, identificou-se como problema de pesquisa: Como o Design pode estruturar o processo de análise de mercados internacionais e gestão da informação? Assim, este projeto intenciona desenvolver um modelo de processo composto de métodos e ferramentas de design para o estudo sociocultural, captação e análise de dados de mercados internacionais, bem como na sistematização destes dados e na gestão da informação daquela empresa. Para tanto, foram estabelecidos como objetivos específicos o estudo de conceitos de marketing internacional, estudo sociocultural em design e de gestão da informação; a análise e identificação de métodos e ferramentas de design aplicáveis ao projeto; a definição de um mercado para avaliação do sistema; e o desenvolvimento do modelo de processo. A metodologia escolhida para o desenvolvimento do projeto é a Design Science Research. Desta forma, na etapa de compreensão do problema, serão estudados os conceitos de marketing internacional, estudo sociocultural em design e gestão da informação. Nas etapas de geração de alternativas e desenvolvimento do artefato, serão identificados e estudados os métodos e ferramentas de design para desenvolver um modelo de processo contendo tais métodos e ferramentas. E, na etapa de avaliação, o método desenvolvido será aplicado em um ou mais países para experimentar e julgar o artefato desenvolvido. Até o presente momento, sendo que o trabalho está em desenvolvimento, já foi possível compreender o quanto o design pode contribuir de forma estratégica para a coleta de dados e a análise de mercado e necessidades do cliente, uma vez que há uma variedade de ferramentas para esse fim. Também, notou-se que o design é multidisciplinar e serve de diferentes áreas do conhecimento para gerar resultados, podendo ser aplicado em diversos contextos e problemáticas.

Apoio / Parcerias: FAPESC

Multiplica: produção de conteúdo como exercício de competências socioemocionais e habilidades complementares à formação acadêmica

- Fernanda Pozza da Costa, Doutorando(a), fernanda.costa@univille.br

Palavras-chave: competências socioemocionais, produção de conteúdo, desenvolvimento pessoal e profissional

O projeto Multiplica nasceu da percepção da prof.^a Fernanda Pozza de que acadêmicos ou egressos quando convidados a realizar palestra ou oficina, relatavam a experiência como desafiadora e enriquecedora. Assim, vinculado ao Fundo de Apoio ao Ensino da Graduação (FAEG), em 2020 teve início a primeira edição do Multiplica, com o intuito de contribuir para a formação e capacitação dos universitários, desenvolvendo competências e habilidades importantes para o comportamento empreendedor e para o século XXI, tais quais: comunicação, criatividade, solução de problemas, colaboração, liderança e consciência social./O projeto também contribui com horas complementares dos graduandos, e agregando experiências ao seu currículo profissional e acadêmico./Assim, o projeto objetiva proporcionar experiências suplementares às atividades dos cursos de graduação, propiciando desenvolvimento pessoal e profissional, por meio do exercício de competências socioemocionais e habilidades complementares à formação do estudante. No Multiplica os participantes desenvolvem conteúdo para a realização de podcasts, seminários, entrevistas, oficinas, entre outros. Estas ações são voltadas à comunidade interna da Univille, planejadas e estruturadas pelo próprio acadêmico, com orientação e condução da professora coordenadora. O conteúdo produzido também pode ser disponibilizado em plataformas digitais, como YouTube (Multiplica Faeg), Instagram (@faeg.multiplica) e Spotify. O Multiplica segue um método com quatro etapas: (1) Preparar; (2) Realizar; (3) Registrar; (4) Compartilhar. A etapa Preparar envolve a apresentação do projeto a acadêmicos e parceiros, identificação de demandas, inscrição de interessados e organização do cronograma de atividades. Em Realizar, acontecem orientações aos acadêmicos, a preparação do conteúdo textual e visual da ação, e realização desta,

presencial ou virtualmente. Na etapa Registrar acontece a pesquisa de opinião do público participante, a autoavaliação do acadêmico realizador da ação, o feedback ao acadêmico sobre seu desempenho em todo o processo e a entrega da declaração atestando a realização da ação para validação em currículo e como horas complementares. A etapa Compartilhar permeia as anteriores e abrange divulgação das ações e apresentação em eventos científicos e relatório do projeto. Este ano, até o momento, participaram 28 acadêmicos, foram realizados 10 podcasts e 1 workshop, com parcerias dos cursos de Design, Cinema e Audiovisual, Arquitetura e Urbanismo (SBS), Enfermagem, além do Portal Arte e Design (vinculado ao PPGDesign). O projeto segue em andamento, com novas ações em planejamento.

Apoio / Parcerias: O projeto estabeleceu parcerias com os cursos de: Design, Enfermagem, Arquitetura e Urbanismo (SBS), Cinema e Audiovisual. E com o Portal Arte e Design que faz parte do projeto SIMBOL, vinculado ao PPG Design.

O caminhar pela paisagem: um estudo da Rua das Palmeiras em Joinville

- Mariana Kopsch, Graduando, mariana.kopsch@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio cultural, Paisagem Cultural, Rua das Palmeiras

O objetivo desta pesquisa é estudar os usos e as práticas na paisagem da Rua das Palmeiras, em Joinville/SC. A Rua das Palmeiras compõe a paisagem urbana da cidade de Joinville desde a segunda metade do século XIX. Originalmente como rua de entrada para o palacete destinado ao príncipe François Ferdinand, o caminho delimitado por 56 palmeiras imperiais passou por várias revitalizações, sendo requalificado de rua para alameda, de alameda para boulevard e depois para rua novamente. Hoje o local representa um cartão postal e um dos principais pontos turísticos da região, em conjunto com o Museu do Imigrante. Neste âmbito, a Alameda Brüstlein, denominação de tombamento ou Rua da Palmeiras, como é conhecida, apresenta valor cultural para a cidade de Joinville. Um simbolismo de identidade para os cidadãos, uma vez que modifica a paisagem, excede o conceito de jardim e pode ser uma herança do município. A consciência espacial, que não é abordada nos guias turísticos, propicia o estudo de como uma rua ou região se insere no contexto urbano e observar como se dá as relações das pessoas com os espaços paisagísticos vivenciados. O estudo foi realizado por meio de pesquisa qualitativa, com base em bibliografia, documentos e observação em campo, a fim de reunir informações conceituais, históricas e referenciais no âmbito da paisagem como patrimônio cultural. Seguindo esse caminho, os procedimentos, deste estudo, ocorreram por levantamento de material digital, impresso ou manuscrito e registros de expressões artísticas locais, principalmente da arquitetura. O resultado revela a experiência do usuário com a Rua das Palmeiras e seu entorno, trazendo uma nova visão do objeto de estudo e obtendo um conjunto de informações científicas sobre a paisagem cultural do centro de Joinville.

Apoio / Parcerias: Estado de Santa Catarina Bolsa UNIEDU, Art.170/CE

Poluição do ar em zona industrial de Joinville-SC.

- Gabriel Douglas Barp, Graduando, gabrielbarp@univille.br
- Jéssica Estuqui, Graduando, jessica.estuqui@univille.br
- Eduardo Karnopp, Graduando, edukarnopp@hotmail.com
- Sandra Helena Westrupp Medeiros, Dr(a), sandra.helena@univille.br
- Mariane Bonatti Chaves, Dr(a), mariane.bonatti@univille.br

Palavras-chave: meio ambiente, poluição atmosférica, material particulado

O estudo da poluição do ar, principalmente em cidades industrializadas e com grande índice ocupacional, é tema de grande relevância. A cidade de Joinville é a mais populosa do Estado de Santa Catarina e representa o terceiro maior polo industrial da região Sul do País. Poluentes atmosféricos como o material particulado inalável (MP2,5) são reconhecidos com um dos maiores poluidores do ar e responsável pela morte de milhares de pessoas anualmente no mundo todo. Estas partículas, devido ao seu diminuto tamanho, atingem diferentes órgãos do organismo humano, como o pulmão, causando uma série de doenças respiratórias, dentre outras; pois poluentes orgânicos com comprovada atividade carcinogênica também podem estar presentes no material particulado inalável. Apesar do sério problema associado à poluição atmosférica, escassos são os estudos em Joinville e região. Assim, este projeto de pesquisa tem como objetivo estudar a poluição atmosférica em Joinville, mais especificamente, quantificar e analisar quimicamente a composição do MP2,5 coletado em zona industrial de Joinville, e juntamente com a investigação da influência da dinâmica ambiental local, avaliar potenciais impactos e riscos sobre o bem-estar da população. Para a coleta do MP2,5 foi adquirido amostrador de grande volume (Hi-Vol) e utilizados para a coleta do MP2,5 filtros de fibra de quartzo devidamente tratados, conforme metodologia padronizada, sendo as coletas realizadas por 24 horas, a cada 3 dias, no período de junho a agosto de 2022. Os filtros foram pesados, utilizando balança semi-micro analítica (precisão de 5 casas decimais) em ambiente com umidade relativa do ar controlada em 50%. Em seguida, os dados de concentração de MP2,5 foram obtidos por meio da relação entre massa de MP2,5 e volume de ar amostrado. Para o primeiro mês de coleta, observou-se concentração de MP2,5 na faixa de 11,01 a 25,85 µg/m³, sendo a concentração máxima estipulada para ambientes saudáveis e seguros, de acordo com a Resolução CONAMA 491/2018, valor igual ou inferior a 25 µg/m³. Segundo o estipulado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) este valor deve ser igual ou inferior a 15 µg/m³. Os valores para os demais meses amostrados ainda estão em análise. Assim como, a avaliação da dispersão do MP2,5 e sua composição química. A conclusão desta etapa inicial do projeto está prevista para final deste semestre. De qualquer forma, os resultados apresentados mostram valores bastante próximos ao valor máximo permitido, sendo alguns destes superiores ao limite estipulado em legislação.

Apoio / Parcerias: Os autores agradecem ao FAP/UNIVILLE e a FAPESC pelo apoio financeiro e ao CNPq e ao governo do Estado de Santa Catarina (Art. 170) pela concessão de bolsas de estudo.

Poluição Hídrica durante a Pandemia de COVID-19: Monitoramento e Análise de Índices de Coliformes Fecais na Bacia do Rio Cubatão; Joinville,SC

- Romana Pedott Apel, Graduando, romana.pedott.apel@gmail.com
- Virgínia Grace Barros, Dr(a), virginia.barros@udesc.br
- Priscila Ferraz Franczak, Dr(a), priscila.franczak@univille.br
- Therezinha Maria Novaes de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Palavras-chave: recursos hídricos, saúde pública, saneamento básico

Desde 2001, o Projeto Institucional de Extensão da UNIVILLE de Assessoria Técnica Científica ao Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Complexo Hidrológico da Baía da Babitonga e Bacias Contíguas (Comitê Babitonga; CHBB), participa da coleta e análise das medições mensais, em pontos de coleta fixos, de amostra de água superficial, sendo 8 destes pontos de monitoramento dentro da Bacia do Rio Cubatão (BRC) na cidade de Joinville. Dentre os três tipos de parâmetros utilizados para o monitoramento dos índices de qualidade d água; físicos, químicos e microbiológicos; o último tem papel indispensável como indicador de contaminação por altas cargas de matéria orgânica, cuja principal fonte é o despejo clandestino de esgoto doméstico e rural nem sempre tratado, destaque para áreas periféricas de grandes centros urbanos, com defasagem de redes de coleta de esgotos sanitários. Com a significativa alteração nos padrões de mobilidade causada pelas restrições sanitárias impostas pela pandemia de COVID-19 (doença por coronavírus 2019; SARS-CoV-2) buscou-se neste trabalho analisar os parâmetros de Coliformes Fecais na presentes na BRC nos dois primeiros anos da pandemia (2020;2021) e compará-los com os três anos anteriores (2019;2018 e 2017). A BRC, com cerca de 75% de sua área total inserida no município de Joinville, drena uma área de 492 Km², o equivalente a 43% de todo o território joinvilense, sendo responsável por cerca de 70% do abastecimento público no município. O subgrupo de coliformes, os termotolerantes, foram escolhidos como

parâmetro de medição microbiológico por incluírem as bactérias que fermentam a lactose a $44,5 \pm 0,2$ °C em 24h; cuja espécie mais abundante é de origem exclusivamente fecal, *Escherichia coli*. As amostras de água superficial foram coletadas por empresa terceirizada, com a supervisão de integrantes do Projeto CHBB, e analisadas pela mesma, para o parâmetro de Coliformes Fecais (Termotolerantes;CFT) (NMP/100mL); utilizando metodologia padronizada; SMWW, 23ª Edição, Método 9223B. A análises dos dados e a comparação com série histórica foram realizadas utilizando Microsoft Excel. Os resultados obtidos demonstraram um aumento acima de 50% nas medianas anuais de CFT anisados nos 8 pontos amostrados durante os anos 2020 e 2021, quando comparado aos 3 anos que antecederam a pandemia. Com o distanciamento social imposto a diversos domicílios pelas medidas sanitárias emergenciais, o aumento da produção de esgoto doméstico gerado, e a contaminação provocado por este nos pontos analisados, demonstra um acréscimo no uso da BRC pela população e evidencia déficit no saneamento básico no município.

Apoio / Parcerias: Döhler; Univille.

PRODUÇÃO DE CELULOSE BACTERIANA POR *Komagataeibacter hansenii* E CONSÓRCIO MICROBIANO UTILIZANDO MEIOS DE CULTIVO ALTERNATIVOS

- Vitoria Fonseca, Mestrando(a), victoria.fonssecca@gmail.com
- Izabel Cristina Novak, G, aschneider20113@gmail.com
- MICHELE CRISTINA FORMOLO GARCIA, Dr(a), aschneider20113@gmail.com
- ANA PAULA TESTA PEZZIN, Dr(a), aschneider20113@gmail.com
- Andrea Lima Schneider, Dr(a), aschneider20113@gmail.com

Palavras-chave: *Komagataeibacter hansenii*, celulose bacteriana, kombucha

A celulose é um dos polímeros mais utilizados mundialmente, e proporcionalmente à sua utilização em larga escala, acompanham os impactos ambientais. É necessário o estudo de novas alternativas para suprir a grande demanda de celulose e diminuir as consequências que a sua extração do meio ambiente causa. Este trabalho tem como objetivo a produção de celulose bacteriana utilizando cepa pura de *K. hansenii* e um consórcio microbiano, visando a sua formação em meios de cultivo de baixo custo e em maior escala. As membranas de celulose bacteriana foram analisadas utilizando métodos de análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, e caracterizadas pela capacidade de retenção de água (CRA), pelo percentual de reidratação (PR), análise termogravimétrica (TGA) e espectroscopia na região de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). As membranas produzidas pelo consórcio microbiano se destacaram por ter maior rendimento em massa seca ($0,289 \pm 0,199$ g), maior estabilidade térmica ao apresentar temperatura máxima de degradação de 358 °C, e menor custo de produção com redução de 92,11% em relação ao meio de cultivo padrão contendo glicose como fonte de carbono, lembrando que não houve necessidade de esterilização do meio e do recipiente de cultivo e controle de temperatura para o consórcio microbiano. Portanto, ao obter tais resultados, é possível concluir que há a possibilidade de produção em maior escala de celulose bacteriana, utilizando o consórcio microbiano como responsável pela produção da membrana, e chá preto com açúcar comercial como meio de cultivo, buscando a diminuição do custo de produção em maior escala desse produto e consequentemente a diminuição dos impactos ambientais.

Projeto Brinequo: ações de Pesquisa, Ensino e Extensão via crowdsourcing

- KARLA PFEIFFER, MSc, karla.pfeiffer@gmail.com
- ADRIANE SHIBATA SANTOS, Dr(a), adriane.shibata@univille.br
- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, MSc, luiz.wiese@univille.br
- AMÁBILE HOFFMEISTER BOING, Graduando, mabihoffmeister@gmail.com

- LARISSA FELIX DA SILVA, Graduando, larifelixsilva@gmail.com
- LOUISE GIMENES DE MOURA, Graduando, lousiemouraa@icloud.com

Palavras-chave: Inclusão social, Participação e colaboração, Crowd-design

O Projeto Integrado Brinequo aborda a inclusão social por meio do design, sendo seu objetivo desenvolver brinquedos lúdico-educativos que auxiliem na reabilitação de pessoas idosas e/ou com deficiência. Para seu desenvolvimento, é dividido em duas macro etapas, Desenvolver e Implementar, que por sua vez estão divididas em duas etapas cada, abrangendo Pesquisa, Ensino e Extensão. A etapa Desenvolver divide-se em Caracterizar e Cocriar; já a etapa Implementar é subdividida em Aplicar e Acompanhar. A etapa Caracterizar visa formular o problema corretamente a partir de investigações dos temas, públicos e objeto de estudo, realizada no âmbito da Pesquisa. Inicialmente foram aplicadas desk research, nos sites das instituições parceiras, e visitas in loco, sendo contatados especialistas que atuam nas instituições. Nas visitas inicialmente foi feita uma contextualização, de modo a conhecer cada entidade parceira, entender o que fazem e como trabalham a questão cognitiva com idosos, deficientes e crianças, além de apresentar o projeto e seus objetivos. Foram realizadas observações não participantes para verificar as interações dos especialistas com seus usuários, para identificar necessidades. Em seguida, foram elaborados relatórios pelos bolsistas, com as informações e percepções identificadas, e compartilhadas com toda equipe. Com o avançar do projeto, ocorreram outras visitas para explicação do procedimento de cocriação: apresentar os desafios e utilização da plataforma Cria Junto. As ações de Ensino ocorrem em duas turmas do Curso de Design, na disciplina Design, Ética e Sustentabilidade. Os estudantes, divididos em equipes, escolheram entre os desafios apresentados: o Desafio PDC (visa desenvolver brinquedos e atividades que auxiliem na inclusão de pessoas com deficiência) e o Desafio 60+ (visa criar artefatos e brinquedos para estímulos cognitivos e/ou motores dos idosos). O relatório desenvolvido inicialmente foi utilizado como material de pesquisa, sendo aprofundado pelas equipes (desk research) dentro das especificidades de cada desafio. O projeto encontra-se na etapa Cocriar, que envolve estudantes, bolsistas, professores (projeto e disciplina) e especialistas das instituições no desenvolvimento das soluções por meio do crowd-design na Plataforma Cria Junto. Na plataforma, os desafios são realizados em três etapas: Inspiração, Ideação e Implementação. Na etapa atual, Inspiração, os acadêmicos compartilharam informações e imagens de soluções lúdico-educativas existentes no mercado, para explorar seus benefícios e prospectar ideias para novas propostas. Os envolvidos votam e fazem comentários sobre as soluções apresentadas, com o objetivo de contribuir com os novos desenvolvimentos, apontando o que funciona e não funciona tão bem para os usuários, nestas soluções.

Apoio / Parcerias: Apoio: Uniedu; FAP/ Univille; PROESDE Parcerias: Equoterapia Chaleira Preta; Lar do Idoso Betânia; Projeto Institucional Maturidade Univille; Associação Joinvilense para Integração dos Deficientes Visuais (AJIDEVI); Associação para a Integração Social de Crianças e Adultos Especiais (APISCAE); Centro Esportivo para Pessoas Especiais (CEPE); Fastparts; Cria Junto

Projeto Brinequo: Inclusão social por meio do Design

- KARLA PFEIFFER, MSc, karla.pfeifer@gmail.com
- ADRIANE SHIBATA SANTOS, Dr(a), adriane.shibata@univille.br
- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, MSc, luiz.wiese@univille.br
- BEATRIZ MENDES, Graduando, beatrizmendes.tdab@gmail.com
- HEITOR JUVENAL DA SILVA JUNIOR, Graduando, heitor.jsj13@gmail.com
- CATARINE MENDONÇA, Graduando, catarinejuliom@gmail.com
- HELOISA MENON RITZMANN, Graduando, hmenonritzmann@gmail.com

Palavras-chave: Inclusão social, Participação e colaboração, Crowd-design

O Projeto Integrado Brinequo tem por objetivo desenvolver e implementar brinquedos e atividades lúdicas e terapêuticas que auxiliam na inclusão social de pessoas idosas e de pessoas com deficiência, abordando a inclusão social por meio do design para sustentabilidade. Em seu quinto ano de atividade, foi aprovado como projeto integrado e, como tal, envolve atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão, contando com bolsistas de pesquisa e de extensão, de diferentes cursos e áreas. Os brinquedos desenvolvidos são idealizados e propostos por estudantes do Curso de Graduação em Design, como atividades de curricularização da extensão no componente curricular Design, Ética e Sustentabilidade e realizados por meio de processo participativo com as entidades parceiras e os bolsistas do projeto. O projeto baseia-se na abordagem do Design Centrado no Humano (DCH), que objetiva: (i) aumentar as habilidades humanas; (ii) auxiliar na superação das limitações humanas; e (iii) considerar preferências e preocupações dos usuários e partes interessadas no processo de desenvolvimento das soluções. Considerando estes objetivos, o Brinequo é desenvolvido em duas macro etapas: Desenvolver e Implementar. Estas, por sua vez, estão divididas em duas etapas cada, compreendendo os três pilares: Pesquisa, Ensino e Extensão. A etapa Desenvolver divide-se em Caracterizar e Cocriar e a etapa Implementar é subdividida em Aplicar e Acompanhar. Em Caracterizar os bolsistas de Pesquisa formularam o problema a partir de investigações dos temas, públicos e objeto de estudo. Cocriar está em andamento com ações de Ensino e Extensão, envolvendo as partes interessadas no desenvolvimento das soluções por meio do crowd-design (entendido como um processo de desenvolvimento que ocorre em ambiente on-line e propicia uma interação da 'multidão', de modo assíncrono) na Plataforma Cria Junto, caracterizando-se como uma abordagem 'bottom-up' e contribuindo para a equidade e coesão social. A plataforma Cria Junto está sendo utilizada no processo como meio para aplicação da Metodologia de Aprendizagem Ativa e em ações de Curricularização da Extensão. Já foram apresentados 20 exemplos de soluções para o público PCD e 36 para o público idosos. A partir destas ideias, na etapa Aplicar serão elaboradas novas propostas, que serão confeccionadas e posteriormente doadas para as entidades parceiras. Em Acompanhar, será feita a observação da utilização dos brinquedos pelos usuários (tarefa não iniciada, a ser realizada pelos bolsistas da Pesquisa no próximo ano), garantindo a satisfação dos usuários.

Apoio / Parcerias: Apoio: Uniedu; FAP/ Univille; PROESDE Parcerias: Equoterapia Chaleira Preta; Lar do Idoso Betânia; Projeto Institucional Maturidade Univille; Associação Joinvilense para Integração dos Deficientes Visuais (AJIDEVI); Associação para a Integração Social de Crianças e Adultos Especiais (APISCAE); Centro Esportivo para Pessoas Especiais (CEPE); Fastparts; Cria Junto

Projeto DeSus: desafios de um design para a sustentabilidade

- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br
- Pamela de liz, Mestrando(a), delizpamela@gmail.com
- Renata Giroto Laurenciano Aguiar, Mestrando(a), renaguiarrenaguiar@gmail.com
- Amanda da Maia, Graduando, amanda.maia@univille.br
- Kevelin Kauany Genny Malon , Graduando, kevelinmalon@gmail.com
- Victoria Rodrigues Royer , Graduando, victoria.royer@univille.br
- Gustavo Henrique Pacheco Zattar, Mestrando(a), gzattar@univille.br

Palavras-chave: Design para a sustentabilidade, Sistemas produto-serviço, Rede LeNS

O design tem relação direta com a produção de bens, sendo um impulsionador do consumo. Desta forma, são importantes ações que promovam um design focado na redução do impacto negativo que esta atividade estimula, considerando a sustentabilidade e seus três pilares: ambiental, econômico e social. Com base nisso, o Projeto DeSus2 visa promover ações de pesquisa, ensino e extensão voltados para o desenvolvimento de produtos, serviços e sistemas, abrangendo e considerando as diferentes dimensões da sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os ODS identificados como particularmente relevantes para este projeto são: Objetivo 3 - Boa Saúde e Bem-Estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 6 - Água Potável e Saneamento: Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos; Objetivo 7 - Energia Limpa e Acessível: Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos; Objetivo 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestrutura resiliente, promover a

industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação; Objetivo 10 - Redução das desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; Objetivo 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; Objetivo 12 - Consumo e Produção Responsáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Para isso, este projeto guarda-chuva contempla neste ano pesquisas que consideram aspectos relacionados ao design tanto no âmbito industrial, com abrangência mercadológica, tecnológica e de pesquisa aplicada, como também considera transformações sociais, culturais e tecnológicas provenientes do design no contexto social e urbano, tendo como base o design para a sustentabilidade. Como o conceito de sustentabilidade é abrangente e deve ser considerado em sua totalidade (diferentes dimensões), este projeto também considera as relações do design com a realidade social, buscando associar proteção ambiental com equidade social. As pesquisas de iniciação científica em andamento abrangem o desenvolvimento de sistemas produto-serviço (PSS) como solução estratégica e inovadora em empresas de Joinville, como também a aplicação de PSSs no contexto urbano, com foco em novas economias, como economia criativa, economia colaborativa e crowdsourcing (crowd-design), por exemplo. As pesquisas de mestrado visam implementação de processo e sistematização, além de inclusão social e tecnológica por meio do design. Um livro de ferramentas voltados ao desenvolvimento de PSSs sustentáveis, bem como a elaboração de cursos piloto e produção de toolbox estão em andamento em parceria com a rede LeNS-Brazil.

Apoio / Parcerias: FAP/ Univille; Rede LeNS; FAPESC; Uniedu; PICPG

PROJETO INSTITUCIONAL DE EMPREENDEDORISMO POSSO - 2022

- Marlon Maicon Cardozo Da Silva, Graduando, marloncecil12357@gmail.com
- Rafaela Vailatti Schulze, Graduando, rafaela.schulze@univille.br
- João Alceu Beltrão, Doutorando(a), joao.beltrao@univille.br
- Roseli Terezinha Cunha Bravo, MSc, roseli.bravo@gmail.com
- Vanessa de Oliveira Collere, Doutorando(a), vanessa.collere@univille.br

Palavras-chave: empreendedorismo, empreendedorismo universitário, extensão universitária

O Projeto Institucional POSSO tem por objetivo disseminar a cultura do empreendedorismo e da inovação entre os acadêmicos da graduação e pós graduação desde o seu ingresso na universidade e ao longo do seu processo de formação, bem como da comunidade externa. As ações objetivam sensibilizar e capacitar os acadêmicos para o empreendedorismo e a inovação e facilitar a conexão dos potenciais empreendedores a outros mecanismos de apoio existentes tanto no ecossistema de empreendedorismo e inovação da Univille, quanto no ecossistema local e regional. As ações do POSSO proporcionarão que os conhecimentos técnicos adquiridos pelos estudantes em seus respectivos cursos de formação sejam aplicados na identificação de problemas e na proposição de soluções inovadoras, instrumentalizados para executar estes projetos, desenvolvendo comportamentos e habilidades empreendedoras e inovadoras. O POSSO tem importante parceria com o programa de educação empreendedora do Sebrae/SC. Por meio desta parceria, estão sendo oferecidas oficinas com profissionais de mercado, para toda a comunidade acadêmica, dentro das temáticas: Comportamentos e Soft Skills (3 oficinas), Empreendedorismo Inovador (3 oficinas) e Finanças (2 oficinas). Foram realizadas até o mês de agosto/2022, quatro oficinas, com a participação de 340 pessoas. No âmbito da parceria com o Sebrae/SC, outra ação importante foi a articulação para que as unidades do Colégio da Univille tenham acesso a soluções do Sebrae para aplicação nos ensinos fundamental e médio. Em 2021, o POSSO liderou o desenvolvimento conjunto de propostas para a Chamada Pública FAPESC No 39/2021 do Programa de Apoio ao Empreendedorismo Universitário Inovador no Estado de Santa Catarina. Foram encaminhadas e aprovadas quatro propostas para esta chamada, abrangendo diferentes aspectos da jornada empreendedora. Estes projetos têm duração de 3 anos e começaram a execução em 2022, estando em etapa de implantação dos espaços físicos, bem como das ações previstas. Estes projetos resultaram na criação do Hub de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia da Univille espaço disponível a toda a comunidade acadêmica. O POSSO contribui para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Enquadra-se nas Áreas RENEX: Cultura, Educação, Tecnologia e Produção, Trabalho. E nos ODSs: 1- Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; 5- Alcançar a igualdade de

gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; 8- Promover crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; 10- Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Apoio / Parcerias: Sebrae/SC FAPESC

Projeto Institucional Matur(a)idade na Univille: alteração no modelo de inscrições.

- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karlapfeiffer@gmail.com

Palavras-chave: Idosos , inscrições , acolher

O Programa Matur(a)idade na Univille é um programa Institucional que promove atividades direcionadas aos idosos da Comunidade Externa desde 2006, tendo como objetivo organizar e estruturar atividades voltadas para a terceira idade. Essas atividades tem como objetivo específico: (a) Promover atividade educativas delineadas a partir da pesquisa das expectativas deste público; (b) Sistematizar ações de valorização da terceira-idade; (c) Promover a consciência corporal nas atividades de ginástica; (d) Contribuir com a melhoria da qualidade de vida; (e) Estimular a prática consciente e participativa da cidadania; (f) Promover a auto estima e estimular atitudes físicas, emocionais e socialmente saudáveis; e (g) Promover integração entre vários cursos da Univille por meio de um programa multidisciplinar. Para fazer parte do grupo, há necessidade de se inscrever, porém, as inscrições ocorriam apenas a cada 2 anos. No entanto, em 2022, houve uma alteração significativa no projeto com relação as inscrições, as quais passaram a ser realizadas de forma contínua. Duas questões motivaram a respectiva mudança: o resultado da publicação do Diagnóstico Social da pessoa Idosa e o impacto que o isolamento social causou no respectivo público. Com a flexibilização do isolamento social as atividades do Matura iniciaram em 2022 de forma presencial na Univille. No início do ano fez-se a 8ª chamada para inscrição e mais 34 idosos aderiram ao grupo. Mesmo após o encerramento do prazo o setor de Extensão recebeu várias ligações e solicitações de idosos da comunidade externa com interesse em participar do projeto Institucional Matur(a)idade na Univille. Os integrantes do Matura também trouxeram casos de amigos, parente e conhecidos com interesse em participar. Paralela a essa situação a empresa Painel publicou o Diagnóstico Social da pessoa Idosa , um projeto idealizado pela gestão do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso e financiado com recursos da Fundação Itaú Social, o qual visa conhecer a realidade da pessoa idosa residente no município (DIAGNÓSTICO SOCIAL, 2022, web) os dados mostram que 8,8% da população joinvilense é idosa, isso corresponde a 45.366 pessoas, desses, a pesquisa entrevistou 1350 idoso e 25,6% afirmam que gostariam de realizar alguma atividade no tempo livre. Com um número expressivo de idosos interessados em realizar atividades em seu tempo livre, a procura pelo grupo Matura e a carência de atividades para o respectivo público, o Matura passa a acolher todos os idosos que quiserem fazer parte do grupo de forma contínua.

Apoio / Parcerias: Pró-Reitoria de Extensão

Reciclagem de materiais poliméricos pós-consumo visando educação para o desenvolvimento sustentável

- Roberto Novaes Dagios, Graduando, betodagios@gmail.com
- Danilo Correa Silva, Dr(a), danilo.correa@univille.br
- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com
- Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti, Dr(a), anna.cavalcanti08@gmail.com
- João Eduardo Chagas Sobral, Dr(a), sobral41@gmail.com
- Carlos Mauricio Sacchelli, Dr(a), carlos.sacchelli@gmail.com
- Noeli Sellin, Dr(a), noeli.sellin@univille.br

Palavras-chave: Resíduos poliméricos, Sustentabilidade, Espaço maker

Este trabalho contempla parte das atividades do projeto de pesquisa Espaço Maker de Educação para o Desenvolvimento Sustentável com Base no Design for Change vinculado ao Programa de Pós-graduação em Design da Univille, cujo objetivo é incentivar a consciência ecológica a respeito da origem, processamento, consumo e descarte de materiais poliméricos em estudantes de escolas de ensino fundamental e médio. As atividades realizadas foram: (1) levantamento de informações para elaboração de materiais instrucionais voltados à problemática dos resíduos poliméricos e metodologias de identificação de polímeros; (2) promoção de oficinas de coleta, identificação e reciclagem de resíduos poliméricos em um Laboratório Móvel (Espaço Maker); (3) confecção de corpos de prova a partir dos resíduos para avaliação da processabilidade e propriedades físicas e químicas do material. As informações obtidas em literatura serviram para elaborar um diagnóstico da atual situação dos resíduos poliméricos em Joinville/SC e para planejar as oficinas, que foram realizadas em uma escola municipal com as turmas de 9º. ano do ensino fundamental. As oficinas ocorreram na disciplina de Ciências e o professor responsável foi instruído previamente para auxiliar na realização das mesmas. Foram coletados diferentes resíduos poliméricos pelos estudantes, os quais foram identificados nas oficinas pelo código da reciclagem e testes de densidade e combustão. Para a oficina de reciclagem, foram selecionadas tampinhas (de garrafas) de polietileno de alta densidade (PEAD) e polipropileno (PP), as quais foram separadas também por cores (azul, laranja e verde), trituradas e moldadas por injeção para obtenção de corpos de prova. As amostras trituradas e os corpos de prova foram caracterizados por Espectroscopia na Região do Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), índice de fluidez, Análise Termogravimétrica (TGA), Calorimetria Exploratória Diferencial e resistência à tração. As amostras azuis apresentaram grupos químicos característicos de PEAD e as verdes e laranjas característicos de PP. Não houve alterações significativas nos grupos químicos após processamento por injeção. As amostras trituradas apresentaram valores de índice de fluidez próximos aos da literatura para PP e PEAD (variando de 5,6 a 7,3 g/10 min). As amostras azuis exibiram comportamento e propriedades térmicas semelhantes ao PEAD e as verdes e laranjas ao PP. Os resultados de caracterização contribuíram para os testes nos equipamentos do Laboratório Móvel e para a oficina de reciclagem, na qual foram produzidos brindes a partir dos resíduos. A cultura maker contribuiu para sensibilizar os estudantes para o desenvolvimento sustentável, por meio da reciclagem de resíduos poliméricos.

Apoio / Parcerias: CNPq; FAPESC; UFSC; UDESC

Relato de experiência : parceria Projeto Institucional Reciclar / Vivências de Extensão I

- Maria Inês Siqueira Araújo, MSc, maria.ines@univille.br
- Tatiana da Cunha Gomes Leitzke, MSc, reciclar@univille.br
- Maite Cristina Boge, Graduando, reciclar@univille.br
- Lucas Augusto Fernandes Werner, Graduando, reciclar@univille.br
- Arthur Felipe de Borba Silva, Graduando, reciclar@univille.br

Palavras-chave: curricularizacao da extensao, sensibilizacao ambiental, reciclagem

A matriz curricular do Curso de Engenharia Química passou a contar com o componente Vivências de Extensão I, sendo prevista uma parceria com o Projeto Institucional Reciclar para o desenvolvimento das atividades no período de 2022/1. Assim, as propostas de intervenção a serem delineadas e aplicadas na comunidade deveriam estar alinhadas ao principal objetivo do projeto: Contribuir para a sensibilização ambiental das comunidades interna e externa no que diz respeito ao consumo consciente, redução da geração de resíduos e sua correta destinação. Após uma contextualização sobre extensão e sobre a metodologia empregada pelo projeto, todos os alunos participaram de uma capacitação para vivências das oficinas e jogos utilizados para sensibilização ambiental, operacionalizadas pela equipe do projeto. Uma vez capacitadas, as equipes elaboraram propostas de intervenção, a partir de diálogos junto a 3 instituições. Na Escola Municipal Professora Zulma do Rosario Miranda trabalhou-se a temática do papel e seu impacto ambiental, com uma turma de 30 crianças de 7 série, de 11 a 13 anos. Após uma palestra foi realizada oficina de papel reciclado e uma oficina de caixas para descarte de papel. Na Missão Evangélica União Cristã foi

realizada uma conversa inicial sobre a importância da reciclagem e destinação de resíduos e, em seguida, realizada a oficina de papel reciclado e aplicação de jogos com temática ambiental para crianças de 4 a 10 anos, abordando hábitos e atitudes que contribuem para o meio ambiente. A intervenção no CRAS de Pirabeiraba foi realizada em evento ocorrido na praça e contemplou uma fala sobre os 5Rs, oficina de papel reciclado, jogos de tabuleiro e trilhas envolvendo perguntas e respostas. Neste evento o público era diversificado e composto por crianças, adolescentes e adultos. Foi realizado ao término da disciplina um seminário para apresentação dos relatos de cada equipe e socialização das experiências. Do ponto de vista das comunidades atendidas a avaliação foi positiva e foi sinalizada abertura para realização de novas ações. Considerando o objetivo de aproximar os alunos das comunidades externas e, por meio de um diálogo, fomentar a construção de propostas de intervenção alinhadas as demandas e a formação dos alunos, entende-se que os resultados também foram positivos. Foram trabalhados conteúdos relacionados à área de formação e pontuados pelos alunos aprendizados relacionados a gestão de tempo, administração de imprevistos, gerenciamento de expectativas e realidade, ajustes de propostas para replicações ou redirecionamentos, ganhos de comunicação para diferentes públicos, dentre outros.

Relato de Experiência FAEG: PROFISSA - designer na prática 2022

- JULIANA FLORIANO, MSc, juliana.floriano@univille.br
- FERNANDA POZZA DA COSTA, Doutorando(a), fernanda.costa@univille.br

Palavras-chave: design, prática ética, mercado profissional

O projeto FAEG Profissa: designer na prática iniciou em 2022 na Univille, conduzido pelas professoras Juliana Floriano e Fernanda Pozza da Costa, do curso de Design. Tem como principal objetivo complementar a formação do acadêmico de Design com conhecimentos relacionados à prática profissional no mercado, que não são abordados nos componentes curriculares do curso, como: precificação; elaboração de contrato de prestação de serviço; relacionamento com cliente e fornecedores; elaboração de projetos para editais de incentivo à cultura e inovação; direito de uso de imagens. Para isso, definiu-se como objetivos específicos: a) Promover a confiança e segurança dos acadêmicos na condução de projetos profissionais; b) Incentivar o empreendedorismo e/ou grupos coletivos de trabalho; c) Contribuir com a cultura de concorrência mais justa na área do Design; d) Promover relações profissionais embasadas em práticas éticas e com responsabilidade socioambiental; e) Demonstrar oportunidades de experiências em projetos de âmbito cultural; f) Contribuir para as horas complementares constituintes da carga horária obrigatória do curso de Design da Univille. A metodologia implementada baseou-se em metas a serem alcançadas ao longo do projeto: Divulgar o Profissa para acadêmicos de Design da Univille; Realizar inscrições dos participantes; Promover encontros periódicos com os acadêmicos inscritos; Coletar feedback dos participantes acerca do projeto; Fornecer declaração de participação aos acadêmicos participantes; Submeter resumo e apresentar resultados do projeto ao SUCST 2022; Divulgar os resultados parciais e finais do projeto em relatórios à Pró Reitoria de Ensino. O Profissa acontece em duas edições semestrais. A primeira foi realizada no 1º semestre, com 30 alunos inscritos. Para adequar as aulas à disponibilidade dos participantes, estes foram consultados sobre o melhor formato para os encontros e, a partir dos resultados, optou-se pela preferência da maioria (85%), com aulas on-line e assíncronas. Dos inscritos, 15 envolveram-se mais ativamente e 10 destes alcançaram 75% de frequência nas atividades e receberam declaração digital de participação. As aulas foram gravadas pelas professoras e convidados, posteriormente editadas pelo acadêmico de Cinema, Matheus Marques, e disponibilizadas no YouTube em modo privado. Os links foram apresentados em equipe específica no Teams, com breve introdução textual de cada aula. Nas publicações das aulas, os estudantes puderam comentar e interagir com as professoras e demais colegas de curso. Na avaliação final do projeto, feita pelos participantes, constatou-se a satisfação dos estudantes quanto aos conteúdos compartilhados. Para a turma 2, que inicia em setembro, o projeto alcançou 60 inscritos até o momento.

Resíduos poliméricos: aproveitar para educar!

- Israel Yohan Godzikowski, Graduando, yohanrezende@hotmail.com
- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com
- Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti, Dr(a), anna.cavalcanti08@gmail.com

- Danilo Correa Silva, Dr(a), danilo.correa@univille.br
- João Eduardo Chagas Sobral, Dr(a), sobral41@gmail.com
- Carlos Mauricio Sacchelli, Dr(a), carlos.sacchelli@gmail.com
- Noeli Sellin, Dr(a), noeli.sellin@univille.br

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, Educação ambiental, Reciclagem de polímeros

Este trabalho contempla parte das atividades do projeto de pesquisa Espaço Maker de Educação para o Desenvolvimento Sustentável com Base no Design for Change vinculado ao Programa de Pós-graduação em Design da Univille, cujo objetivo é incentivar a consciência ecológica a respeito da origem, processamento, consumo e descarte de materiais poliméricos em estudantes de escolas de ensino fundamental e médio. As atividades contempladas neste estudo foram: (1) pesquisa bibliográfica para levantamento de informações sobre o panorama dos resíduos poliméricos, impactos ocasionados por eles no meio ambiente, etapas envolvidas na sua reciclagem e possíveis produtos obtidos a partir dos resíduos; (2) contribuição na preparação de materiais instrucionais para ações de educação para o desenvolvimento sustentável com foco na reciclagem de resíduos poliméricos; (3) participação nas ações (oficinas) voltadas à educação para o desenvolvimento sustentável nas escolas. As atividades do projeto Espaço Maker relacionadas à reciclagem dos resíduos foi realizada com as turmas do 9º. ano do ensino fundamental, na disciplina de Ciências, de uma escola municipal de Joinville/SC. As informações obtidas em literatura foram utilizadas para a elaboração de materiais instrucionais que foram apresentados aos professores envolvidos e aos alunos e também usados para a preparação da oficina de reciclagem. Foram realizados testes nos equipamentos do Laboratório Móvel (composto por injetora, extrusora e forno compressor), que foi levado para a escola e utilizado na oficina de reciclagem dos resíduos, os quais foram coletados, limpos e separados previamente pelos alunos. Nas ações realizadas na escola, constatou-se resultados imediatos, o engajamento dos alunos e professores envolvidos nas atividades foi grande. Essas ações integradas com os conteúdos ministrados nas aulas regulares contribuem para que os alunos saibam que resíduos poliméricos causam diversos impactos ambientais, sociais e econômicos, que eles podem ser convertidos em novos produtos por processo de reciclagem e que sua contribuição como cidadão é importante nesse processo. O conhecimento sobre a necessidade da reciclagem e os processos necessários para que ela ocorra, desde a coleta dos resíduos e sua transformação em produtos, é importante para que o estudante aplique isso em seu cotidiano e replique essas ideias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Apoio / Parcerias: UNIEDU; FAPESC; UFSC; UDESC.

Resultados do Projeto de FAEG Adote um Projeto: integração entre Academia, Sociedade e Mercado de Trabalho

- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karlapfeiffer@gmail.com

Palavras-chave: Oportunidades, Tic's, Curricularização da Extensão

Desde a concepção do Projeto de FAEG Adote um projeto: integração entre acadêmica, sociedade e mercado de trabalho em 2017, o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), na ocasião, o projeto tinha o objetivo abastecer um site (bit.ly/oportunidadesdesignuniville) com demandas reais para que professores e acadêmicos pudessem adotá-las. Ainda hoje esse site continua sendo abastecido para divulgar temáticas que necessitam ser elaboradas e desta forma, proporcionar a aproximação da academia com a sociedade, todos projetos são reais e de relevância social, uma forma de sensibilizar e despertar um olhar mais humano ao acadêmico, valorizar seu conhecimento, oportunizar mais experiência e consequentemente, facilitar a sua inserção no mercado de trabalho. Mas além do site, outras plataformas são utilizadas no projeto, tanto para dar mais visibilidade ao projeto, como para gerenciá-lo. Em 2017, ano de implantação do projeto, foram beneficiados 88 acadêmicos. Já em 2018, teve-se a participação de 248 acadêmicos e no ano de 2019 361 acadêmicos. Em 2020, período de pandemia, 85 alunos participaram. No ano de 2021, ainda um período pandêmico, teve-se 126 alunos envolvidos diretamente. Em 2022, mais de 150 alunos já realizaram ou estão realizando alguma demandas do Banco de Oportunidades. Nos 3 primeiros anos, o projeto teve uma crescente adesão. Já durante e após

período pandêmico, a queda no envolvimento foi percebida mas também justificada, pois foi um período de adaptação de novas formas de se comunicar utilizando as TICs, assim como a questão de sobrecarga de atividades que a tecnologia nos proporcionou. Atualmente, percebe-se novamente um aumento no número de alunos envolvidos, não tão expressivos como nos anos de 2019 e 2020, mas vale ressaltar que houve uma queda no número de alunos matriculados na Instituição. Durante os 6 anos de implantação do projeto, 1058 alunos participaram de alguma demanda. A utilização das TICs, estão sendo favoráveis e úteis para a continuidade do projeto, seu fortalecimento, divulgação e gerenciamento. Tais soluções, encontradas para dar sequência ao projeto no período de pandemia, tornaram-se aliadas para gerenciar e dar mais visibilidade a todos os atores envolvidos no projeto. O projeto de FAEG em questão oferece temas reais e de relevância social para o desenvolvimento de projetos, colabora para a visão mais humana do acadêmico e abastece os professores com temas de demandas reais para serem desenvolvidos como projetos em sala de aula, consequentemente, colabora para a curricularização da Extensão.

Apoio / Parcerias: Pró-reitoria de Ensino da Univille; Fundo de Apoio ao Ensino de Graduação (FAEG/Univille); Professores e acadêmicos da Univille que adotaram as propostas e Comunidade externa e interna que foram proponentes das demandas

Show da Química: aprendizado pela vivência prática

- Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), marcia.luciane@univille.br
- Giannini Pasiznick Apati, Dr(a), giannini.apati@univille.br
- Jamile Rosa Rampinelli, Dr(a), jamiler@univille.br
- Millena da Silva Montagnolli, Dr(a), millena.silva@univille.br
- Julia Bayerl, Graduando, juliabayerl@yahoo.com.br
- Mariana Pereira Tres, Graduando, mariana.tres@hotmail.com

Palavras-chave: Aula prática, Vida cotidiana, Capacitação

A química é uma das ciências responsáveis pelo desenvolvimento econômico e tecnológico, fazendo parte do cotidiano da sociedade. Porém, o ensino de química por métodos tradicionais, com aulas expositivas sem associação dos conceitos teóricos com a prática, gera dificuldades de abstração dos conceitos, desmotivando o aprendizado. Assim, é necessário aprimorar os métodos de ensino buscando garantir que todos alunos tenham práticas de química, assegurando a educação inclusiva, equitativa, de qualidade e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS4), reduzindo as desigualdades no país (ODS10). Associado a estes conceitos, um dos objetivos específicos do projeto Show da Química é realizar capacitações experimentais com professores do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Em março de 2022, as professoras integrantes do projeto estiveram com a Diretora de Programas e Projetos e a Diretora de Ensino da Secretaria de Educação do Município de São Bento do Sul para apresentar a proposta de curso de capacitação para professores do EFII no desenvolvimento de roteiros experimentais para aulas práticas. O curso foi ministrado em 22 de junho, no campus Univille São Bento do Sul, nos laboratórios de metodologias ativas e química, para 15 professores de Ciências. Durante o curso foram utilizadas metodologias ativas de estudo de caso para os preceitos e segurança de laboratório e prevenção de acidentes, expositiva dialogada para apresentação do método de planejamento da aula prática e elaboração de roteiro experimental, ativa de aula experimental, em que os participantes realizaram aula prática de medida de densidade de sólidos, com posterior discussão sobre a forma de condução da atividade. Outra atividade prática proposta foi a entrega de caixas contendo materiais para que os participantes analisassem e desenvolvessem um experimento. A seguir, foi utilizada metodologia ativa de sala de aula invertida para a apresentação dos experimentos e o compartilhamento das habilidades desenvolvidas e dificuldades percebidas. Na avaliação, 93% dos participantes informaram que o curso estimulou ou desencadeou novas ideias para as suas aulas, que os exemplos dados foram ilustrativos, relevantes e ajustados aos conceitos principais e a metodologia utilizada para o desenvolvimento do curso foi adequada de modo a facilitar o entendimento. Todos participantes expressaram o interesse por novos cursos no conteúdo de ciências. Por meio desta experiência foi percebido que a mudança de processo pedagógico permeia a sensibilização e capacitação do professor, para que este fortaleça o seu desenvolvimento e construa novos caminhos para o aprendizado dos seus alunos.

Sistemas Produto-Serviço e cidades sustentáveis

- VICTORIA RODRIGUES ROYER, Graduando, victoria.royer@univille.br
- ADRIANE SHIBATA SANTOS, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Palavras-chave: Design para sustentabilidade, Sistema produto-serviço, Cidades sustentáveis

Percebem-se efeitos positivos e negativos decorrentes do desenvolvimento tecnológico, pois ele é capaz de fomentar e gerar riquezas, além de promover diversos benefícios, mesmo com custos altos. Segundo World Design Organization (WDO, 2021), o "Desenho Industrial é um processo estratégico de solução de problemas que impulsiona a inovação, constrói o sucesso dos negócios e leva a uma melhor qualidade de vida por meio de produtos, sistemas, serviços e experiências inovadores". Trata-se de uma profissão transdisciplinar que utiliza a criatividade para resolver problemas e co-criar soluções com o intuito de tornar melhores um produto, sistema, serviço, experiência ou negócio. Considerando os desafios complexos que permeiam a atividade de Design e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, esta pesquisa considera conceitos e exemplos de aplicação de um design para a sustentabilidade no ambiente urbano. Verifica-se no desenvolvimento de sistemas-produto-serviço (PSS) a possibilidade de direcionar a utilização de recursos racionais e sustentáveis, pois é uma proposta que busca uma desmaterialização, decorrente da associação de produtos físicos e prestação de serviços, satisfazendo demandas com soluções inovadoras e sustentáveis ao meio ambiente. Esta pesquisa tem como objetivo realizar estudos referentes a cidades sustentáveis, com foco em design, sustentabilidade, inovação social e sistemas produto-serviço. Como objetivos específicos definiu-se (i) identificar os conceitos sobre os temas principais da pesquisa; e (ii) identificar soluções existentes de PSSs como propostas em empreendimentos na cidade de Joinville. A metodologia aplicada contou com uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) relacionada aos temas e desk research referente às soluções de PSS existentes em Joinville. Os resultados obtidos até o momento são referentes à RBS, realizada considerando (i) pesquisa por títulos; (ii) filtro por resumos e palavras-chaves; (iii) filtro pela leitura das introduções e considerações finais; e (iv) leitura dos artigos completos. Com relação à identificação e análise de soluções de PSSs existentes em Joinville, estão sendo considerados o tipo de PSS (se orientado ao produto, ao uso ou ao resultado); quem é o público/ usuário; quais os produtos e serviços envolvidos; qual a unidade de satisfação; como é feita a monetização; e qual é o tipo de configuração (economia distribuída, centralizada ou descentralizada). O foco de busca considera soluções direcionadas para a inovação social e desenvolvimento de economia criativa, que visam estimular comportamentos sustentáveis em usuários e cidadãos para cidades mais sustentáveis.

Apoio / Parcerias: Uniedu

Sistemas Produto-Serviço e sustentabilidade: indústria e inovação

- AMANDA DA MAIA, Graduando, amanda.maia@univille.br
- ADRIANE SHIBATA SANTOS, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Palavras-chave: Design para sustentabilidade, Sistema produto-serviço, Inovação sustentável

A sustentabilidade está relacionada a ações e atividades aplicadas para atender às necessidades humanas atuais, utilizando os recursos existentes, porém sem comprometer as gerações futuras, sendo necessário atuar nos pilares econômico, social, cultural e ambiental. Neste sentido, esta pesquisa procura contribuir com os estudos do design para a sustentabilidade realizando estudos referentes à oferta de sistemas produto-serviço (PSSs) por empresas e organizações na cidade de Joinville, com foco em inovação e sustentabilidade, avaliando a implementação de novos negócios e soluções inovadoras e ambientalmente benéficas. Para isso,

como objetivos específicos definiu-se (i) identificar os conceitos sobre os temas principais da pesquisa; e (ii) identificar soluções existentes de PSSs como solução em indústrias na cidade de Joinville. A metodologia aplicada contou com uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) relacionada aos temas, além de desk research referente às soluções de PSS existentes em Joinville. O conceito de PSS procura desenvolver soluções que associam produtos físicos e serviços, integrando o consumo e a prestação de serviços de modo a satisfazer demandas com soluções inovadoras e sustentáveis para o planeta. Como resultados, pela RBS foram identificados artigos nos bancos de dados EBSCO e Portal CAPES referentes aos temas de pesquisa. No atual momento, realiza-se desk research para identificação e análise de soluções de PSSs existentes em Joinville, aplicadas como soluções inovadoras e que procuram trabalhar e estimular comportamentos sustentáveis em empresas, usuários e consumidores. Nesta análise estão sendo considerados o tipo de PSS (se orientado ao produto, ao uso ou ao resultado); quem é o público/ usuário; quais os produtos e serviços envolvidos; qual a unidade de satisfação; como é feita a monetização; e qual é o tipo de configuração (economia distribuída, centralizada ou descentralizada). Também está sendo considerado o entendimento da aplicação de novas economias, a partir destes PSSs (como economia colaborativa, economia criativa, crowdfunding e crowdsourcing, empreendedorismo social, etc.).

Apoio / Parcerias: Uniedu

Solução Digital para acessibilidade de uso de eletrodomésticos na cozinha

- Gustavo Henrique Pacheco Zattar, Mestrando(a), gzattar@univille.br
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Palavras-chave: Acessibilidade na cozinha, Eletrodomésticos inclusivos, Internet das Coisas

Desde o início do século XX, os eletrodomésticos se tornaram ferramentas indispensáveis nos lares, prometendo economia de trabalho e tempo nos afazeres domésticos, foram desenvolvidos para facilitar a vida dos usuários. A partir de 1950 os eletrodomésticos passaram por evolução estética e tecnológica, período de maior interferência do design no desenvolvimento dos produtos. No século XXI, a evolução permitiu a conexão dos eletrodomésticos à Internet das Coisas. O objetivo de fazer com que os produtos atendam cada vez mais usuários em atividades domésticas, são observadas ações para fazer com que a cozinha se torne um ambiente inclusivo. Baseado nestas informações, foi identificado como problema de pesquisa: Como contribuir para uma melhor acessibilidade de uso e interação por diferentes usuários em eletrodomésticos da cozinha? A aplicação de novas tecnologias como forma de comunicação produto-usuário em eletrodomésticos da cozinha ampliará a acessibilidade e utilização destes produtos. Esta pesquisa avalia a introdução de novas tecnologias para melhorar a relação produto-usuário, provendo acesso plural aos eletrodomésticos, podendo ter resultados para os fabricantes de produtos desta natureza. A solução digital a ser executada neste projeto será destinada a usuários de eletrodomésticos, tendo algum tipo de deficiência visual, cegos ou baixa visão. Este projeto se justifica pela possibilidade de entendimento e definição de estratégias de aplicação de tecnologias para o desenvolvimento de relação produto-usuário e dar a oportunidade de fazer da cozinha um ambiente mais inclusivo, focado no público com deficiência visual a fim de incluir uma população de 6,5 milhões no Brasil, segundo o IBGE em 2010. Tem como objetivo principal desenvolver o protótipo de uma solução digital que permita a identificação de eletrodomésticos e suas funções para pessoas com deficiência visual, a fim de tornar a cozinha mais acessível. Para o desenvolvimento da solução digital está sendo aplicado o método Duplo Diamante, dividido em dois momentos: o primeiro no problema e o segundo na solução. Já foi realizada uma pesquisa bibliográfica que identificou critérios técnico-científicos relacionados à evolução dos eletrodomésticos, tecnologias e acessibilidade. Está em planejamento a pesquisa com usuários, para aplicação no final do ano, e a estruturação do projeto de design. Este estudo está relacionado com a área de concentração do PPGDesign Univille, Design e Sustentabilidade e integrado ao projeto de pesquisa DeSuS2, além de conectado às ODS 9 - inovação na indústria, 10 - redução das desigualdades e 17 - aumentar o uso de tecnologias de capacitação, informação e comunicação.

Tecnologia para Inovação e Negócios de Impacto Social

- Luiz Melo Romão, Dr(a), luiz.melo@univille.br
- LUIZ MELO ROMAO, Dr(a), luiz.melo@univille.br

Palavras-chave: Inovação Social , Empreendedorismo Social, Negócios de Impacto

INTRODUÇÃO: O projeto IN-SOCI@L, faz parte dos projetos de pesquisa guarda-chuva do Mestrado Profissional em Design da Univille. A proposta está ligada à linha de pesquisa Produção Tecnológica e Sustentabilidade e ao Grupo de Pesquisa Sustentabilidade, Tecnologia, Design e Inovação Social. A sua articulação ocorre a partir da reflexão a respeito do papel do designer como protagonista nas questões ligadas à sustentabilidade, produção e consumo, com foco na responsabilidade socioambiental e na sua capacidade de provocar mudanças positivas no mundo. **Objetivo:** Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão para a sensibilização a temática do empreendedorismo e inovação social, buscando disseminar os conceitos em toda a comunidade acadêmica, estimular e potencializar o desenvolvimento de soluções para problemas sociais **Metodologia:** Nesta proposta o design tem um papel formativo e educativo que ajudará à sociedade a ajustar-se a uma nova realidade socioambiental. Neste sentido, o projeto busca investigar questões direcionadas ao estudo da relação usuário-objeto, sociedade e meio ambiente, buscando novas possibilidades para o desenvolvimento de produtos e serviços que possam impactar positivamente todas as pessoas. **Resultados:** Como resultados principais do trabalho, pode-se destacar na área do ensino a realização de palestras sobre a temática para os acadêmicos, inserção dos conceitos de empreendedorismo e inovação social em diversas disciplinas tanto na pós-graduação, quanto na graduação, realização de capacitações para professores em eventos ligados ao CIP e inclusão do uso da Teoria de Mudança para análise do impacto social dos projetos desenvolvidos no mestrado. Na área da pesquisa, realizou-se estudos ligados a práticas e ferramentas do design para auxiliar no desenvolvimento de soluções para problemas sociais, criação de indicadores de impacto para monitoramento de projetos sociais, apoio ao empreendedorismo feminino, negócios de impacto, entre outros que resultaram na publicação de livros, capítulo de livros e diversos artigos. E na área da extensão, o ponto forte foi a criação da CAUSE, Incubadora de Inovação Social que foi incorporada ao Inovaparq e se tornou referência para a criação e apoio aos negócios de impacto de Joinville. **Conclusão:** O objetivo de todas as atividades desenvolvidas neste projeto é que elas gerem, de alguma forma, impacto positivo na sociedade, sejam elas de forma direta por meio da incorporação pela sociedade das ações, projetos, produtos e parcerias desenvolvidas. Ou indireta, por meio das capacitações, formação de recursos humanos qualificados, participação em movimento sociais e integração da academia com outros segmentos da sociedade.

Apoio / Parcerias: Inovaparq; CAUSE; ICE

Um discreto relato sobre os projetos de Vivências em Extensão I para as Engenharias Mecânica, Produção e Civil na visão do professor

- Josiane Costa Riani, Dr(a), josiane.riani@univille.br
- Josiane Costa Riani, Dr(a), josiane.riani@univille.br

Palavras-chave: Extensão, Colaboração, Equipe

A disciplina de Vivências em Extensão I foi ministrada no primeiro semestre de 2022 pela professora Josiane Riani para uma turma de 53 alunos ingressantes de três cursos: Engenharia Mecânica, Engenharia Civil e Engenharia de Produção. A inclusão da extensão na matriz curricular está prevista na Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18/12/2018. A curricularização da extensão tem com objetivo incluir ações de extensão por meio dos cursos das diferentes áreas do conhecimento para que todos os acadêmicos tenham o contato do que é efetivamente extensão e que possam ao final da disciplina ter um olhar crítico do que está acontecendo fora dos portões da Universidade. Para esta primeira edição a turma foi dividida em 5 equipes para elaborar projetos de extensão com 5 comunidades.

A disciplina foi conduzida da seguinte forma: informações teóricas sobre elaboração de projeto, informações sobre extensão e atendimentos das dúvidas na execução das atividades. Nesse quesito foi trabalhado com os acadêmicos a importância de divisão de tarefas, acompanhamento de prazos e responsabilidade de cada par na equipe. Os projetos foram desenvolvidos nas seguintes comunidades: lar de idosos, abrigo de crianças, abrigo de animais, restaurante e empresa de fabricação de máquinas para indústria civil. O projeto do lar de idosos contou com consultoria na área de gestão de resíduos, principalmente dos resíduos farmacêuticos e melhoria no consumo de energia e água. A interface da equipe do projeto com o abrigo foi comprometida, uma vez que é um projeto que possui crianças em condições de abandono. Mas foram realizadas reuniões e levantadas algumas demandas, entre elas a necessidade de melhorar o consumo de água pela casa. Porém, foi possível realizar uma campanha para arrecadar roupas e material de higiene que o agregou ao abrigo. Nessa campanha uma empresa da cidade destinou a doação que pratica anualmente com seus colaboradores e destinou ao abrigo. No projeto do abrigo de animais, foi possível ser construído uma planilha de fácil uso para gerenciar o custo que cada animal tinha e desta forma identificar possível melhoria nos gastos mensais. Os projetos realizados no restaurante e na empresa foram baseados em instalação de um disposto para coleta de água de chuva e consequentemente reduzir o consumo de água por esses empreendimentos. Os resultados dos projetos superaram a expectativa, foram conduzidos com dedicação e profissionalismo por parte dos acadêmicos e as apresentações foram com qualidade de trabalhos de anos finais.

Apoio / Parcerias: Área de Extensão da Univille

Utilização do Software CAE Workbench no Ensino

- Renato Cristofolini, Dr(a), renato.cristofolini2011@gmail.com
- Adriano Machado Moreira, Graduando, adrianomoreira999@gmail.com

Palavras-chave: Software , Simulação computacional , Análises

O objetivo deste projeto, foi prover os alunos das engenharias, de conhecimentos básicos teóricos e práticos sobre a utilização da ferramenta computacional CAE Workbench, uma das mais poderosas ferramentas computacionais, superando de longe outras ferramentas computacionais tais como, CATIA, Pro/ENGINEER, Metállica 3D, na resolução rápida, precisa e segura de problemas reais e práticos encontrados na maioria das grandes, médias e pequenas empresas e ainda relacionados às várias disciplinas ministradas nos cursos de engenharia da Univille. O projeto foi executado por meio de um curso prático, num total de tres turmas de 15 alunos, num total de 45 Alunos, durante 6 sábados matutinos e vespertinos. O curso foi ministrado utilizando o Software de simulação computacional CAE [Ansys], no laboratório de simulação da Univille. As principais metodologias aplicadas foram: apresentação teórica; em seguida os alunos resolvem problemas pertinentes da programação com auxílio de tutorial elaborado pelo professor e posteriormente os alunos resolvem um problema, sem tutorial, mas auxiliados somente pelo professor, utilizando o modelador de projetos DesigModeler; posteriormente, por meio do Mechanical, foram inseridos suportes, contatos, forças, pressões, a aceleração da gravidade da terra, propriedades mecânicas, materiais utilizados; finalmente, aplicando ainterface Solution foram resolvidos os problemas e verificados os resultados com relação à tensão, forças axiais, reações, deformações, diagramas de forças cortantes e momentos fletores e paralelamente elaborado um comparativo com os cálculos teóricos. Com os resultados obtidos, consagrou-se o atingimento do principal objetivo, fazendo com que parte destes conhecimentos adquiridos no curso foram utilizados para auxiliar no desenvolvimento de projetos integradores da Univille; para auxiliar na resolução de problemas nas empresas que os alunos trabalham; trabalhos de conclusão de curso e facilitou o entendimento das disciplinas correlatas. Outros objetivos correlatos também foram atendidos, tais como, números de alunos atendidos e satisfação dos alunos relativo ao curso ministrado. Foram atendidas 3 turmas perfazendo um total de 45 alunos, 100% dos 45 previstos, além do mais, os alunos avaliaram o curso e o ministrante levando em consideração: o conteúdo, a metodologia e o desempenho do ministrante. E o resultado geral foi que 100 % avaliaram o curso como ótimo. Conclui-se que o projeto foi bem sucedido e muito bem aceito, de tal forma que relativo ao ano de 2020 e foram atendidas 3 turmas um total de 45 alunos dos 45 previstos.

Apoio / Parcerias: Sem Apoios e sem Parcerias

Vivalab - laboratório colaborativo de design de moda e empreendedorismo

- Barbara Silva, Mestrando(a), barbarabs1304@gmail.com
- ELENIR MORGENSTERN, Dr(a), ele.stern18@gmail.com

Palavras-chave: design de moda, laboratório colaborativo, projetos sociais

A pesquisa intitulada VIVALAB- Laboratório Colaborativo De Design De Moda e Empreendedorismo foi desenvolvida juntamente ao Mestrado Profissional em Design da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). A investigação teve como objetivo estruturar um laboratório colaborativo de design de moda que suporte e organize práticas entre acadêmicos e profissionais autônomos, vinculados ao laboratório de pesquisa e extensão ModaViva. A metodologia desdobrou-se por meio de: fundamentação teórica relacionada a economia colaborativa, coworking e crescimento do mercado local e definição dos públicos alvos atendidos. O principal resultado refere-se à estruturação de um laboratório que suporte práticas de geração de renda para profissionais autônomos e crescimento econômico, para marcas iniciantes, e maior inserção dos acadêmicos em atividades práticas profissionalizantes, aplicando conhecimentos adquiridos na graduação.

Área 02 - Ciências Biológicas e da Saúde

Índice

1. Preparação de educação continuada para conselheiros de saúde: aplicação das pesquisas do grupo ECOSAM em extensão
2. "Ritmo circadiano e influências no controle glicêmico: fisiopatologia e aplicabilidade clínica do sono, atividade física e alimentação no diabetes mellitus"
3. A eficácia do uso das essências vibracionais no tratamento dos distúrbios do sono observada através da Esclerologia
4. A importância do autoconhecimento para escolha profissional: um relato de experiência
5. Absenteísmo e hábitos de vida como fatores que atrasam a identificação e diagnóstico do câncer testicular
6. Acompanhamento das atividades do Projeto Performar em ações de curricularização da extensão em São Bento do Sul
7. Acompanhamento Terapêutico Escolar do autismo a partir da Psicanálise: dimensões para a inclusão.
8. ADOÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO EM UM CENTRO OBSTÉTRICO NO NORTE DE SC
9. Adolescência e projeto de vida: anseios e expectativas pós-pandemia do Covid-19
10. ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA COMO TRATAMENTO NA DEPRESSÃO: UM ESTUDO DE REVISÃO
11. Anatomia de madeira de *Myrcogenia joinvillensis* e *M. basicordata* em Joinville, Santa Catarina.
12. ANÁLISE DO IMC, GLICEMIA E PRESSÃO ARTERIAL DOS FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA DE VENDAS ON-LINE DE JOINVILLE-SC
13. Análise farmacogenética da variante rs10306114*A>G em pacientes que sofreram AVC Isquêmico em Joinville/SC
14. Anticoagulação e desfechos clínicos em fibrilação atrial: análise retrospectiva de um hospital regional.
15. Arquitetura de ninho e diversidade de formigas (Hymenoptera: Formicidae) em palmeiras da espécie *Euterpe oleracea* Mart. (Arecaceae)
16. Arte e Transtorno Mental - Um estudo realizado a partir do estado do conhecimento
17. As perspectivas dos professores dos anos iniciais em relação aos diferentes ambientes para crianças autistas
18. As principais escalas de avaliação do AVC podem ser instrumentos de avaliação assistencial?
19. As vivências dos estudantes com deficiências no âmbito acadêmico
20. Aspectos epidemiológicos de anomalias anatômicas: revisão sistemática
21. Autismo na infância: uma análise da incidência de produções no período de 2013 a 2022
22. Avaliação da composição corporal de idosos da cidade de Joinville, Santa Catarina, Brasil
23. Avaliação das internações por AVC em Joinville e relação com a pandemia da Covid 19.
24. Avaliação de diferentes métodos para mensuração de ureia na saliva de pacientes com insuficiência renal crônica
25. Avaliação do desempenho funcional de idosos da Cidade de Joinville, Santa Catarina, Brasil
26. Avaliação do impacto da atividade física como auxiliar do tratamento medicamentoso para endometriose.
27. AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS COM LESÕES PERIAPICAIS PERSISTENTES - CASOS CLÍNICOS
28. AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA PRÉ-CLÍNICA DO CONSUMO DE PEIXES DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA EM RATOS POR UM ANO
29. Caracterização histológica do desenvolvimento embrionário inicial do organismo teste de toxicidade *Mysidopsis juniae*
30. Caracterização polínica de plantas ornamentais e frutíferas
31. COMPONENTES DO ESTILO DE VIDA E SUA RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA
32. COMUNIDADE APÍCOLA EM DUAS ÁREAS DE RESTINGA NO SUL DE SANTA CATARINA, BRASIL
33. Conhecimento dos estudantes da área de saúde sobre o suporte básico de vida
34. CONHECIMENTO E COMPREENSÃO DOS DIREITOS RELATIVOS À GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO DE USUÁRIAS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO NORTE DE SC
35. Correlação da maturidade dentária e o índice de massa corporal

36. Cuidado Interprofissional em Saúde - Noturno
37. Cuidado Interprofissional em Saúde - Vespertino
38. Desfechos obstétricos e perinatais devido ao uso de anestesia: uma revisão de literatura não sistemática
39. Desmotivação no ambiente escolar: causas e impactos
40. Ecologia alimentar do golfinho-nariz-de-garrafa no litoral norte de Santa Catarina
41. Educação Ambiental + Saúde: Metodologias ativas para estudantes de cursos de Graduação e ações na comunidade
42. EFEITO ANTIOXIDANTE RENAL DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE MYRCIA PUBIPETALA EM UM MODELO ANIMAL DE DIABETES MELLITUS TIPO 2
43. Efeito do extrato acetato de etila de Myrcia splendens sobre a atividade antioxidante em sangue de ratos diabéticos tipo 2 induzidos por estreptozotocina-nicotinamida
44. EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBICO DE ALTA INTENSIDADE E DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-CARNITINA SOBRE A ATIVIDADE ANTIOXIDANTE NO FÍGADO DE RATOS OBESOS
45. EFEITO DOS POLISSACARÍDEOS DE SCHIZOPHYLLUM COMMUNE NA DOR AGUDA
46. EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE PLEUROTUS OSTREATUS NO PERFIL BIOQUÍMICO E ESTRESSE OXIDATIVO EM CICLISTAS
47. EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO AERÓBICO NA APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, ESTADO REDOX E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE CARDIOPATAS
48. EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) SOBRE O METABOLISMO NA OBESIDADE
49. EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE E SUPLEMENTAÇÃO DE L-CARNITINA SOBRE PARÂMETROS DE METABOLISMO ENERGÉTICO NO MÚSCULO SÓLEO DE RATOS OBESOS
50. Elaboração do jogo Mitos e Verdades da Escolha Profissional no projeto OI-Profissional
51. Estudo prospectivo baseado na atenção primária sobre a prevalência de fibrilação atrial não diagnosticada ou não tratada em Joinville, Brasil: Fase 1 do Estudo FASUS
52. EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DA LIGA DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE E SUA INSERÇÃO NO PRESIDIO REGIONAL DE JOINVILLE SC
53. EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO VIA ARCOS DA EXTENSÃO COM PARTICIPAÇÃO DOS TUTORES SOCIAIS DO PROJETO ECOSAM IT
54. Fatores contribuintes para o excesso de peso em mulheres com síndrome do ovário policístico: relação dos fatores modificáveis e não modificáveis
55. Fatores de risco na manifestação dos diferentes tipos de AVC associados ao Diabetes de Mellitus
56. Gamificação como estratégia de melhoria dos serviços na Secretaria Municipal de Assistência Social de Joinville-SC.
57. Gamificação no mercado da Naturologia: Clínicas Privadas
58. Gamificação no mercado da Naturologia: Docência
59. Gamificação no mercado da Naturologia: Sistema Único de Saúde
60. GRUPO MATERNAR-SE COM MULHERES REMANESCENTES QUILOMBOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
61. Impacto de mudanças climáticas em restinga: efeito de fatores abióticos sobre a diversidade da fauna de abelhas silvestres (Hymenoptera, Apoidea) em Balneário Barra do Sul, SC, Brasil
62. Indicações farmacológicas não recomendadas por estágio na endometriose e impacto na ansiedade por persistências de sintomas
63. Infecção de sítio cirúrgico por estreptococos: uma revisão das medidas profiláticas
64. Influência da ansiedade no controle glicêmico de mulheres de diabéticas jovens com síndrome do ovário policístico
65. Influências dos fatores na desfecho favorável dos anticoagulantes na prevenção de AVC
66. Inteligência artificial relacionada à patologia no diagnóstico de câncer: uma revisão de literatura.
67. Intervenções produzidas por acadêmicos extensionistas de cursos de graduação com discentes do ensino médio.
68. Investigação a respeito da predisposição dos participantes para o consumo de brechós e a sua relação com a sustentabilidade

69. Investigação da presença de bacilos Gram-negativos produtores de beta-lactamase tipo KPC oriundos de efluentes hospitalares e meio aquático associado situados em Joinville, Santa Catarina.
70. Investigação da presença de bacilos Gram-negativos produtores de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) em efluentes hospitalares e meio aquático associado situados em Joinville, Santa Catarina.
71. Material Zoológico: seu preparo e sua exposição pública
72. Menarca Precoce: um artigo de revisão sobre causas e consequências
73. MORFOLOGIA POLÍNICA DE PLANTAS SUCULENTAS
74. Negacionismo sobre as questões ambientais: uma análise histórico-cultural
75. Número de suicídios na população idosa de 2010 a 2020, houve impacto da pandemia do Covid 19 no município de São Bento do Sul (SC)?
76. O ciclo de vida do material pedagógico usado nos Anos Finais do Ensino Fundamental: um estudo de caso
77. O desenvolvimento de Injúria Renal Aguda como marcador para desfechos clínicos desfavoráveis na COVID-19
78. O empoderamento de jovens quilombolas por meio da educação
79. O Grupo Pró-Babitonga e sua contribuição para o Ecossistema Babitonga através da gestão participativa e integrada
80. O impacto da pandemia da covid-19 na prática de atividade física de idosos residentes na cidade de Joinville, Santa Catarina, Brasil
81. O jogo Bingo Profissional no Projeto OI-Profissional
82. O POP (processo de provisão e oviposição) da abelha endêmica da Mata Atlântica Melipona (Michmelia) mondury Smith, 1863
83. O veganismo na cidade de Joinville: influências, benefícios e impactos psicossociais na vida dos veganos
84. Ocorrência do integron int1 em amostras ambientais aquáticas.
85. Operação Pausa para o café: O gerenciamento dos sentimentos e emoções no ambiente militar
86. Papel dos conselheiros da saúde na reta final da pandemia.
87. Percepção de sofrimento por mulheres com endometriose: relatos
88. Percurso de formação docente e as necessidades de aprofundamento teórico na visão dos professores
89. Perfil dos casos e controles incluídos no estudo NeuroCOVID em Joinville/SC.
90. Perfil farmacológico de pacientes em tratamento de dor crônica em uma unidade de dispensação no norte de Santa Catarina
91. PICs na Atenção Primária
92. Proposta de um novo método para mensuração de ureia na saliva de pacientes hemodialisados
93. Psicologia Ambiental e Sustentabilidade
94. Quais as influências dos fatores de riscos modificáveis para HAS não modificáveis e sua na manifestação de diferentes tipos de AVC?
95. Qual o perfil das mulheres jovens diabéticas que apresentam Síndrome do Ovário Policístico?
96. Qualidade de vida em tempos de Pandemia: cenário joinvilense
97. Relação das anomalias anatômicas e causa de erros cirúrgicos: revisão sistemática
98. RELAÇÃO ENTRE A IDADE MATERNA E SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DURANTE A GESTAÇÃO EM UM UMA MATERNIDADE NO NORTE DE SANTA CATARINA
99. Relação entre atividade física e controle de peso em mulheres com Síndrome do ovário policístico
100. Relação entre saneamento básico, renda familiar, desempenho escolar e índices de parasitoses
101. Relatos íntimos: a pandemia invade a casa dos professores
102. Repercussões na vida profissional de mulheres em tratamento farmacológico em indicações não recomendadas para os estágios da endometriose
103. SATISFAÇÃO DAS ATIVIDADES FÍSICAS REALIZADAS PELOS ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DE JOINVILLE
104. Saúde mental de adolescentes mulheres em estado de vulnerabilidade acompanhadas pela atenção primária a saúde em Joinville durante a pandemia
105. SEGUNDA EDIÇÃO DA SEMANA DE INTERAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
106. Tratando as questões dos resíduos de saúde com a comunidade

107. VARIAÇÃO ONTOGENÉTICA NA INGESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PELA TARTARUGA-VERDE (*Chelonia mydas*) NO LITORAL NORTE DE SANTA CATARINA BRASIL
108. Visão dos moradores da cidade de Joinville SC acerca da falta de saneamento básico e seus impactos na qualidade de vida
109. Vivências na área de Ciências da Natureza: Comitê Investigativo
110. Vulnerabilidade urbana: um estudo sobre os impactos psicossociais nos moradores da zona leste de Joinville
111. Antipsicóticos e disfunções sexuais masculinas: aripiprazol como alternativa para redução deste efeito adverso visando melhor adesão ao tratamento farmacológico"

Resumos

Preparação de educação continuada para conselheiros de saúde: aplicação das pesquisas do grupo ECOSAM em extensão

- Vinícius Souto Meyer, G, viniciussoutomeyer.med@gmail.com
- Giulia Murillo Wollmann, G, giuliamw@gmail.com
- Ana Clara Zanella Cavaleiro, G, annahcavaleiro@gmail.com
- Thaís de Faria Cardoso, G, thaiscardoso@univille.br
- Victoria Elisa Teuber de Oliveira, G, victoria.teuber23@gmail.com
- Cleia Aparecida Clemente Giosole, E, cleiaaparecidaclemente@gmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Conselho Municipal de Saúde, Sus, Pandemia COVID-19

Introdução e objetivo: O conselho municipal de saúde (CMS) é uma instância de participação social formada por usuários, membros e gestores do sistema público de saúde. Sua função é garantir uma política municipal de saúde eficiente de acordo com o Art. 142 da Lei Orgânica do Município de Joinville. Assim, é essencial que os membros do conselho tenham pleno conhecimento de suas atribuições e da realidade do Sistema Único de Saúde, para isso, o projeto ECOSAM está desenvolvendo um curso voltado aos conselheiros municipais de saúde a fim de capacitá-los, assim promovendo a terceira ODS (saúde e bem-estar). Metodologia: As atividades seguiram as etapas dos Arcos da Extensão : Contato, diagnóstico, planejamento e retorno da comunidade pelo que foi realizado. No atual momento foram realizadas as duas primeiras etapas. Paralelo a execução do Arco, três fases aconteciam: Fase [1], como busca na literatura de informações sobre o tema Controle social e participação popular em saúde, visando uma compreensão atualizada sobre o tema; [2]: Contato com tutores sociais para realizar as duas primeiras etapas do arco da extensão : Contato com a comunidade e Diagnóstico com a comunidade, via Tutores Sociais do Projeto e [3] Análise estratégica para realizar a terceira etapa do arco: intervenção pactuada. Resultado preliminares e Discussão: Inicialmente, foi realizada uma entrevista por meio virtual com a Cleia Aparecida Clemente Giosole, membro da Comissão de Assuntos Internos (CAI) e da Comissão de Orçamentos e Finanças (COFIN) do Conselho Municipal de Saúde de Joinville. A entrevistada apontou para a urgente necessidade de reestruturação da saúde primária no momento pós pandêmico, além de elucidar a importância da participação social no controle das políticas públicas de saúde. Posteriormente, foi redigido um relatório social para auxiliar futuramente na formulação do curso. Conclusões: Devido a diversas reorganizações ocorridas na área da saúde durante a pandemia, é necessário a renovação de certos setores, principalmente relacionados à saúde primária. A participação popular qualificada através da aplicação do curso de capacitação dos Conselheiros é essencial nessa reconstrução.

Apoio / Parcerias: Conselho Municipal de Saúde e Secretaria da Saúde de Joinville

"Ritmo circadiano e influências no controle glicêmico: fisiopatologia e aplicabilidade clínica do sono, atividade física e alimentação no diabetes mellitus"

- Carolina Fernanda Mikolaiewski Echterhoff, Graduando, carolina_mikol@hotmail.com
- Leonardo Knorst, Graduando, leonardo.knorst@univille.br
- Lara Antcheska Koentopp Plintay, G, lara.plinta@univille.br
- Maria Eduardha Ligocki Irigara, Graduando, maria.irigaray@univille.br

- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Qualidade do Sono, Ritmo Circadiano, Diabetes Mellitu

A prevalência do Diabetes Mellitus (DM) aumentou três vezes entre 1980 e 2014. Nesse contexto, a desregulação do ritmo circadiano possui interferência negativa no controle glicêmico de pacientes diabéticos e pré-diabéticos, piorando o prognóstico de tais indivíduos - o que mostra a necessidade de correta orientação de mudança de hábitos, em prol de melhora da qualidade de vida dos diabéticos. Assim, a questão norteadora da pesquisa foi descobrir se diabéticos e pré-diabéticos, com distúrbios do sono, possuem controle glicêmico menos efetivo, relacionados ao metabolismo. A revisão de literatura foi realizada em 5 etapas: definição da pergunta com método PICO, esquema booleano, escolha dos sítios de busca (Pubmed, Scielo e Lilacs), seleção dos artigos e análise dos resultados por meio de planilhas. Foram encontrados 62 artigos, dos quais 15 atendiam os critérios de seleção, tendo sido excluídos aqueles que possuíam conflitos de interesse que comprometeriam o resultado de pesquisa, e aqueles que não atendiam aos objetivos de pesquisa. Infere-se que há novas evidências apontando a correlação entre distúrbios do sono e alterações no metabolismo, associando pacientes com diabetes tipo 2 e insônia. Isto é, alterações no ritmo circadiano podem levar ao aumento da glicemia e resistência insulínica. No caso do DM, a dificuldade de controlar os riscos também advém dos distúrbios no comportamento alimentar provocados pela disrupção circadiana. Ou seja, a baixa qualidade do sono está relacionada à intolerância à glicose, provocando alterações no eixo endócrino. À medida que a tolerância à glicose e sensibilidade à insulina possuem oscilações circadianas, mostra-se interferência até mesmo do horário da prática de exercício físico. No contexto alimentar, horários mais tardios também provocam uma cronodisrupção circadiana, levando a malefícios metabólicos. No contexto da saúde da mulher, tal resistência à insulina ocasiona distúrbios de fertilidade e disfunção sexual. Em gestantes, a má qualidade do sono pode provocar piora na diabetes gestacional e qualidade de vida. Dessa forma, a parca durabilidade do sono e sua má qualidade são fatores de risco para DM2 e diabetes gestacional. Por fim, ressalta-se que o conhecimento dos impactos dos distúrbios do sono pode contribuir à melhora metabólica. Medidas que contribuam à regulação do ciclo circadiano mostram-se importantes aliadas na prevenção e controle da DM2. Portanto, os profissionais podem beneficiar-se de tais conhecimentos em prol da melhoria da qualidade de vida de seus pacientes.

A eficácia do uso das essências vibracionais no tratamento dos distúrbios do sono observada através da Esclerologia

- Isolene Fátima de Carvalho Martiniak, Graduando, isolenef@gmail.com
- Melissa Zétola, MSc, melissa.zetola@univille.br
- André Werlang Garcia, E, a.werlang@univille.br

Palavras-chave: Insonia, Aequilibrium, Esclera

O objetivo desse estudo foi avaliar, por meio de questionários e da Esclerologia, a eficácia das essências vibracionais do Sistema AEquilibrium no tratamento de distúrbios do sono. Apesar da literatura apresentar com maior amplitude estudos que têm como foco os distúrbios do sono, as propostas terapêuticas naturais ainda são menos comuns, especialmente no que se refere ao uso de essências vibracionais. A voluntária fez sua inscrição para participar do projeto porque apresentava dificuldade para adormecer, relatando cansaço e sonolência durante o dia. Foi realizado registro fotográfico de sua esclera e preenchimento de questionário no tempo zero e após 90 dias do início do tratamento. O tratamento consistiu no uso de uma composição de essências vibracionais chamadas AEquilibrium, Primo, Lavanda, Gervão e Ameixa amarela. As essências vibracionais do sistema AEquilibrium se assemelham aos diversos tipos de sistemas Florais, atendendo à classificação dos remédios vibracionais. A Esclerologia é o estudo da parte branca dos olhos que permite observar aspectos comportamentais e tendências fisiológicas através de características dos vasos sanguíneos e marcas. Ao observar as imagens de antes e depois é possível verificar breves mudanças nestes vasos que podem estar relacionadas a hipófise, pineal, hipotálamo e adrenais. Ao preencher o segundo questionário a voluntária relatou perceber que ainda tem um pouco de dificuldade para adormecer, mas reconhece que melhorou muito sobre as queixas de insônia, acordando mais disposta, com melhora na ansiedade e na reatividade, sentindo-se mais calma, relaxada e mantendo o autocontrole. Ao observar a esclera, pôde-se verificar que houve um esmaecimento nos vasos

sanguíneos correspondentes ao fígado, que na medicina tradicional chinesa (MTC) é responsável pela raiva e fluxo de emoções, havendo uma diminuição na energia Yang. Essa diminuição pode estar correlacionada a minimização da síntese e liberação de corticosteróides, como o cortisol, e de catecolaminas, como a adrenalina, a noradrenalina e a dopamina pelas adrenais. No quadrante temporal inferior do olho esquerdo também foi possível observar esmaecimento do vaso que inicia no quadrante inferior e se estende pela área reflexa topográfica correspondente ao timo, que é associada ao sistema imunológico. Com base nos relatos da voluntária, observa-se a contribuição das essências vibracionais para a melhora da qualidade do sono, que somado ao registro fotográfico dos olhos indica a existência de relação entre os vasos sanguíneos da esclera com os sistemas relacionados, evidenciando a importância da Esclerologia.

A importância do autoconhecimento para escolha profissional: um relato de experiência

- Andreza Malko de Bomfim, Graduando, andreza_malko@outlook.com
- Gabriely Lowenberger da Silva Carneiro, Graduando, gabrielylowenberger@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofiaczimath@yahoo.com.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Palavras-chave: orientação profissional, escolha profissional, adolescência

O OI-Profissional é um projeto que objetiva desenvolver ações de orientação e informação profissional para grupos de estudantes do terceiro ano do ensino médio das redes pública e privada de ensino de Joinville-SC. As atividades realizadas durante os grupos visam trabalhar os componentes que constituem a Escala de Maturidade para a Escolha Profissional-EMEP, que tem como objetivo avaliar a maturidade para a escolha profissional considerando os fatores: autoconhecimento, responsabilidade, independência, determinação e conhecimento da realidade (NEIVA, 2005). Os integrantes do projeto, a partir dos relatos do grupo realizado no primeiro semestre de 2022, identificaram que a demanda principal dos estudantes era o autoconhecimento. Autoconhecimento refere-se ao conhecimento sobre si mesmo e pode ser definido como as informações que uma pessoa possui sobre seu modo de ser e a maneira como geralmente se comporta (VERIGUINE, 2008, p. 35). Este resumo descreve a importância do autoconhecimento para a escolha da profissão, por meio de um relato de experiência. Yin (2005 apud ACUNA, 2020), indica este tipo de método quando se intenta investigar com maior profundidade as especificidades de um contexto e seus sujeitos. Os adolescentes participantes pontuaram durante os encontros do projeto que sua principal dificuldade era reconhecer suas habilidades, aptidões, valores e interesses pessoais, bem como relacionar estas características com a escolha da profissão. Tal dificuldade pode ser explicada pelo fato de os adolescentes estarem passando por um período do desenvolvimento marcado por alterações físicas e emocionais importantes, onde há o surgimento de muitos questionamentos relativos à identidade, tornando a escolha profissional um momento de conflito. Por meio das dinâmicas realizadas, foi possível refletir sobre os aspectos de suas identidades e traçar objetivos para uma futura identidade profissional, o que possibilitou uma abertura para o processo de escolha profissional uma vez que para isso é demandado do adolescente conhecer seus interesses, inclinações, limites, possibilidades, enfim, é preciso que ele se reconheça inserido em uma trama de relações consigo mesmo e com o meio externo a ele (ACUNA, 2020, p. 93) Sendo assim, foi evidenciada a importância de se trabalhar o autoconhecimento, posto que o adolescente já se encontra em conflito com suas questões pessoais, corporais e em dúvida quanto à sua própria identidade. O autoconhecimento como prioridade no trabalho de orientação profissional possibilita que o adolescente esclareça sobre seus objetivos e interesses de forma mais coerente, e subsequentemente consiga tomar uma decisão mais madura.

Absenteísmo e hábitos de vida como fatores que atrasam a identificação e diagnóstico do câncer testicular

- Gabriel da Silva Lugli, Graduando, gabriellugli.gl@gmail.com
- Julia Petry Trevisani, Graduando, juliapetrymed@hotmail.com
- Carlos Miguel Rudolpho, Graduando, miguelrudolfo@gmail.com
- Bruno Kanzler, Graduando, bruno.kabzker@univille.br

- Gabriel Martins Marcelino Silva, Ensino Médio, gabriel.marcelino@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Câncer testicular, Saúde do Homem, Absenteísmo

Introdução: Existe uma incidência de maior mortalidade entre homens devido ao câncer quando comparado com o sexo feminino. Entre os diversos tipos de câncer, está o câncer testicular (CT), que representa cerca de 1% de todos os tumores masculinos e, embora seja atípico, é o tumor sólido mais comum em homens na faixa etária de 18 e 39 anos, e que tem tido aumento no número de casos nas últimas décadas. Trata-se de uma condição clínica que quando detectada precocemente tende a causar menos riscos. Contrapondo a última observação, tem-se a questão do absenteísmo masculino a medidas de prevenção e em consultas médicas de rotina. Esta pesquisa objetiva conhecer o perfil dos homens acometidos por CT e sua relação com medidas de prevenção. **Metodologia:** A pesquisa, aprovada em comitê de ética com o CAAE 26897719.0.0000.5366 foi realizada em duas Fases. Fase 1: levantamento de pacientes com diagnóstico de CT, cadastradas em planilha obtida por questionário aplicado a homens da cidade de Joinville SC em pesquisa sobre autocuidado masculino, sendo selecionados os que tinham CT dentro de uma lista de critérios de inclusão e exclusão. A presença de CT foi considerada variável dependente. Como variáveis independentes (ou influenciadoras) teve-se [1] escolaridade e [2] tipo de serviço acessado (público ou privado) e [3] hábitos de consultas para prevenção. As análises estatísticas foram feitas por chi quadrado. Fase 2: confrontação com literatura científica para discussão. **Resultado preliminares e Discussão:** Através de uma amostra de 140 participantes que atendiam os critérios, foi possível abranger uma população dos 18 aos 69 anos com as seguintes características: diagnósticos mais precoces eram de média-alta escolaridade (36,42%), com acesso aos serviços particulares de saúde (68,5%), com hábitos de consulta de rotina agendada em seus serviços (75%). Sendo que desta amostra, uma maioria (76,4%) julgou necessário-muito importante se preocupar com o câncer testicular em sua faixa etária. Para os considerados diagnósticos tardios, a escolaridade, o acesso a serviço público e menos rotina de consultas era mais comum. **Conclusões:** Após o levantamento e a interpretação dos dados dos participantes, foi concluído que há uma relevância da escolaridade e da rotina com acesso à saúde na preocupação com a prevenção do câncer testicular. Estudos de cunho estatísticos serão feitos para verificar a magnitude das influências das variáveis.

Apoio / Parcerias: Conselho Municipal de Saúde Secretaria Municipal de Saúde

Acompanhamento das atividades do Projeto Performar em ações de curricularização da extensão em São Bento do Sul

- Mayara Martins, Graduando, mayaramartins2012@gmail.com
- Flávia Roberta Felippi Ruckl, Doutorando(a), flaviarfr@hotmail.com
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, gabikunz@gmail.com

Palavras-chave: curricularização, extensionista, ensino médio

O projeto PERFORMAR integra ensino, pesquisa e extensão e é vinculado ao curso de Psicologia do Campus Joinville e São Bento do Sul, atuando em parceria com outros cursos de graduação e o Mestrado em Educação. Tem como objetivo promover percursos formativos com professores das escolas de educação básica da rede pública, assim como os percursos dos alunos de ensino médio através da mediação dos processos metodológicos participativos, dialógicos e integrativos. O presente trabalho concentra-se nos percursos com discentes de graduação e alunos de ensino médio e tem como objetivo geral acompanhar e analisar as vivências e os saberes adquiridos através da ação do Projeto PERFORMAR junto à curricularização da extensão dos cursos de graduação. Nessa perspectiva, é importante compreender que existem três pilares indissociáveis em uma universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão. No que tange à extensão e sua curricularização, a promoção dos processos científicos e práticos dos acadêmicos acontece de uma maneira mais crítica e reflexiva, não somente para os alunos que estão aplicando as atividades nas escolas, mas também para a comunidade que está participando. Gadotti (2017) enfatiza que a curricularização da extensão trata-se de incorporar nos currículos a lógica da extensão que possibilita o diálogo entre os saberes e conhecimentos disciplinares dos cursos universitários e as questões mais amplas

que permeiam a sociedade (p.10). Sendo assim, o presente projeto acompanha a trajetória dos acadêmicos do curso de graduação de psicologia nas atividades realizadas com os alunos das escolas de ensino médio da rede estadual de São Bento do Sul, promovendo os registros, relatórios e listas de presença resultantes das intervenções. Estes documentos são arquivados em um acervo, onde estão sendo sistematizados e categorizados a partir da análise documental que será feita com o intuito de verificar e evidenciar eficácia das intervenções e métodos utilizados. No desenvolvimento deste trabalho, os extensionistas foram divididos em 8 grupos e distribuídos em 4 escolas da rede pública de São Bento do Sul, portanto, ocorreram, até então, 18 intervenções e os resultados parciais apontam que 201 alunos já foram atendidos. O resultado parcial indica que houve uma integração entre a teoria adquirida em sala de aula e a prática realizada em campo e essa vivência tem sido enriquecedora para os acadêmicos. O projeto está em andamento e, através das experiências dos extensionistas e das ações realizadas durante o período nas escolas, estamos produzindo e compartilhando novos saberes.

Apoio / Parcerias: O projeto conta com financiamento FAP / FAEG / FAEXUniville

Acompanhamento Terapêutico Escolar do autismo a partir da Psicanálise: dimensões para a inclusão.

- Liliana Schiessl, Graduando, lilianasch04@gmail.com
- Vinícius Armiliato, Dr(a), vinicius.armiliato@univille.br

Palavras-chave: Autismo, Psicanálise, Inclusão Escolar

O Transtorno do Espectro Autista é definido pelo DSM-V como déficits persistentes na socialização e padrões restritos e repetitivos de comportamento. A prevalência para esse transtorno é de, em média, 5 a cada 10 mil crianças em idade escolar, o que evidencia a necessidade de perspectivas inclusivas para essas crianças. O objetivo deste trabalho é apontar o Acompanhamento Terapêutico Escolar (ATE) enquanto perspectiva de inclusão para o autismo. A partir de uma revisão de literatura da psicanálise lacaniana, buscou-se entender a construção subjetiva da criança com Transtorno do Espectro Autista e quais as suas necessidades diante de um sistema de ensino regular. Ainda foram buscados referenciais em leis e normativas que asseguram o direito da criança com autismo a frequentar escolas de ensino regular. Sendo assim, nos resultados encontrados, constatou-se que inclusão escolar para a criança com TEA pode ter um efeito terapêutico na medida em que ela se torna objeto de desejo do professor que a educará, além das trocas sociais com outros sujeitos - as crianças, que a inserção na escola promove. Nesse sentido, o trabalho do ATE se torna uma ferramenta importante para a inclusão escolar. De um lado, o acompanhante terapêutico entende as peculiaridades da criança que acompanha, as traduzindo para os demais indivíduos envolvidos nas suas vivências compartilhadas. E do outro, entender e escutar este professor que precisa ensinar e aprender sobre a criança com autismo que está diante dele. Conclui-se que o ATE auxilia e maneja as diferentes subjetividades, estando neste entre-meio e visando o enlace social entre educador-criança, criança-criança, bem como a terapêutica estabelecida nessas relações.

Apoio / Parcerias: CNPq

ADOÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO EM UM CENTRO OBSTÉTRICO NO NORTE DE SC

- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br
- Amanda Catharina Jaschke, G, amandacathss@gmail.com
- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo_manoel@yahoo.com.br
- Lainara Santos Dias, Graduando, lainara.dias@univille.br
- Gabriella Cecília Candatten, Graduando, gabriellaccandatten@gmail.com

- Thais Camile Bauer de Oliveira, Graduando, thais.camile@univille.br
- Elisama Lima Ferreira, Graduando, elisa.limaf2409@gmail.com

Palavras-chave: Boas Práticas, Trabalho de Parto, Nascimento

Introdução: As Boas Práticas de Atenção ao Parto e ao Nascimento, são recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), visam promover uma assistência de qualidade, através da redução das intervenções desnecessárias. Essas práticas são divididas em categorias, sendo elas: Categoria A, refere-se às práticas úteis e que devem ser estimuladas; Categoria B, evidencia as práticas prejudiciais ou ineficazes e que devem ser eliminadas; Categoria C, refere-se às práticas sem evidências científicas suficientes e que devem ser utilizadas com cautela; e Categoria D, elenca as práticas usadas de modo inadequado. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi identificar e analisar a adoção das boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento em um Centro Obstétrico do norte de SC. **Metodologia:** Pesquisa de metodologia mista, de estratégia exploratória sequencial. As participantes da pesquisa foram puérperas, no segundo dia de pós-parto, que realizaram parto normal em uma maternidade pública no norte de Santa Catarina, no período de abril a junho de 2021. Com Parecer de aprovação do CEP nº 4.617.315 de 29/03/2021. O estudo contou com 64 participantes, com idade média de 26,5 anos, predominantemente brancas, com ensino médio completo, solteiras e com renda familiar entre 1 e 2 salários-mínimos. **Resultados:** Em relação a adesão às boas práticas observou-se que 82,1% destas eram da categoria A, demonstrando a importância dada pela instituição e profissionais que nela atuam acerca da humanização da assistência ao parto e ao bem-estar do binômio mãe-bebê. Entretanto, identificou-se em segundo lugar 9,6% de intervenções da categoria D, apontando que, embora em minoria, ainda existem práticas sendo utilizadas de forma inadequada. **Considerações:** Este estudo demonstrou que as práticas da instituição são principalmente da categoria A, mas que ainda existem esforços a serem realizados por meio de sensibilização continuada dos profissionais e das mulheres sobre seus processos por meio de informação de qualidade para minimizar a adoção de práticas menos apropriadas.

Apoio / Parcerias: não se aplica

Adolescência e projeto de vida: anseios e expectativas pós-pandemia do Covid-19

- LUARA TEREZINHA MARTINS PADILHA, Graduando, luarapadilh@gmail.com
- BEATRIZ DA SILVA SUTIL, Graduando, besilvasutil@gmail.com
- BRUNA LYPCZINSKI, Graduando, brunalypczinski@gmail.com
- GABRIELLY CORDEIRO MARTINS DA SILVA, Graduando, gabriellycms2015@gmail.com
- JÚLIA CIMARDI, Graduando, julia.cimardi1806@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: projeto de vida, adolescência, covid-19

O projeto de vida, funciona como uma bússola, indicando a direção a ser seguida pelas pessoas. Fazer planos aumenta a motivação dos indivíduos, é uma forma de ter mais esperança e buscar por coisas melhores na vida. A adolescência costuma ser a fase em que se inicia a construção desse projeto, por isso é imprescindível que os adolescentes tenham auxílio e acesso às informações necessárias para a elaboração de suas carreiras. O presente estudo tem por objetivo evidenciar as expectativas e receios de adolescentes que tenham iniciado seu percurso no ensino médio durante o período da pandemia do COVID-19, acerca da construção do seu projeto de vida. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo campo exploratória, com amostragem estimada em 20 alunos, visando a compreensão das vivências e projeções para o futuro dos jovens estudantes. A coleta de dados está sendo realizada através da aplicação de questionário misto, com questões abertas e fechadas, dinâmica de grupo e de uma roda de conversa. A análise dos dados será norteada pela abordagem histórico-cultural, a qual esteve presente no currículo base do ensino médio do território catarinense do ano de 2020, nas dimensões do projeto de vida pessoal, cidadã e profissional. O recorte que o presente

projeto buscará fazer é de jovens, estudantes do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública localizada na cidade de Joinville, Santa Catarina. Estes adolescentes, devido às limitações impostas pela pandemia, tiveram de conviver, tanto com o rompimento de suas expectativas de adolescência, quanto com o congelamento das ambições para o futuro, devido à emergência da preocupação em sobreviver e restrições sociais como o ensino remoto. Desta forma, vê-se a importância de alinhar com esses adolescentes como estes projetos vêm sendo elaborados devido ao contexto atual, bem como quais são as suas projeções acerca do futuro que os aguarda. A pesquisa é de alta relevância acadêmica, contribuindo para futuras pesquisas e intervenções com o público pesquisado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univille.

Apoio / Parcerias: não se aplica

ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA COMO TRATAMENTO NA DEPRESSÃO: UM ESTUDO DE REVISÃO

- Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Graduando, eduardaeugenia3@gmail.com
- Kamila Pereira Olivio, Graduando, kamilapereiraolivio27@gmail.com
- Leticia Gabriela Moraes, Graduando, leticiagabrielamoraes@gmail.com
- Thais da Silva Santana, Graduando, thais.santanna2608@gmail.com
- Maria Julia Doin Vieira, Graduando, majudoinvieira@gmail.com
- Fabricio Faitarone Brasilino, Doutorando(a), fabriciofaitarone@univille.br
- Pedro Jorge Cortes Morales, Dr(a), pedro.jorge@univille.br

Palavras-chave: Depressão, Atividade física, Alimentação

Introdução: Um estilo de vida saudável, como a prática regular de atividade física e a escola de bons alimentos, pode ser benéfico para a saúde mental, no qual promove bem-estar psicológico e reduz os problemas mentais, como forma de prevenir transtornos psíquicos. Objetivo: Investigar os componentes de estilo de vida (atividade física e alimentação) que podem ser inseridos, na prática, como ferramentas auxiliares no recurso terapêutico de pacientes com sintomas de depressão.

Metodologia: O estudo foi composto de uma revisão de literatura e utilizou-se das plataformas: PubMed, EBSCO, Cochrane Library e Google Scholar, onde foram captados os artigos publicados em qualquer idioma, independente do ano publicado, porém foram utilizados descritores no idioma em inglês e português.

Resultados: Separou-se em dois tópicos os referidos componentes, sendo: a) Nutrição e sua relação com a depressão: a dificuldade de absorção de nutrientes corroboram para alterações no comportamento e humor, e pode ser influenciado pela má alimentação, que proporciona uma disponibilidade de nutrientes baixa e, outras vezes, patogênica para o organismo, prejudicando a microbiota intestinal e, conseqüentemente, a imunidade e a produção de serotonina e liberação de dopamina, hormônios ligados ao prazer e bem-estar. , e b) Atividade física para redução da depressão: a prática deve ser levada em consideração, visto que essa atitude acaba por induzir a endorfina atuando em seu desenvolvimento físico e mental, acarretando benefícios realmente satisfatórios. Conclusão: A prescrição de atividade física é atualmente recomendada como uma importante estratégia para o tratamento da depressão, bem como a diminuição de produtos industrializados e a escolha de alimentos saudáveis interferem na melhora da doença.

Anatomia de madeira de *Myrceugenia joinvillensis* e *M. basicordata* em Joinville, Santa Catarina.

- Gabriel da Rosa Schroeder, Graduando, gabriel_schroeder@hotmail.com
- Karin Esemann-Quadros, Dr(a), karinesemann@gmail.com

Palavras-chave: Myrtaceaea, guamirim, xilema

O estudo da anatomia da madeira das plantas possui grande valor por descobrir informações sobre o período vivido pelo indivíduo naquele ambiente, além de revelar possíveis características dos táxons que a espécie está inserida. A família Myrtaceae compreende 3600 espécies em 150 gêneros, destas, as do gênero *Myrceugenia* O.Berg., possuem hábito arbustivo a arbóreo sendo tipicamente sul-americanas, com distribuição disjunta nos Andes e leste da América do Sul. As duas espécies em estudo, *Myrceugenia basicordata* e *M. joinvillensis* - foram descritas recentemente para a região de Joinville. Tendo isso em vista e somando aos poucos estudos encontrados sobre anatomia de madeira de espécies de *Myrceugenia*, esse trabalho visou avaliar e comparar o crescimento do lenho das duas espécies para determinar características gerais do gênero e específicas de cada uma das espécies. A metodologia consistiu em coletar amostras de madeira de cinco árvores de cada espécie, sendo a *M. joinvillensis* no Morro do Finder e *M. basicordata* em uma encosta da Serra do Mar, ambos em Joinville. Após coleta, as amostras foram amolecidas por cozimento, seccionadas em micrótomo de deslize obtendo-se cortes transversais, longitudinais tangenciais e longitudinais radiais, clareados com hipoclorito de sódio, lavados em água destilada, corados com safrablau, desidratados em série etílica crescente, passados em acetato de n-butila e montados em lâminas histológicas com resina sintética. A análise foi feita em microscópio de luz e obtidas imagens com câmera acoplada ao microscópio. Foram analisados caracteres quantitativos, catalogados em tabela do software Microsoft Office Excel e enviados para análise estatística. Os resultados foram os seguintes, em valores mínimo-média-máximo, em micrômetros: *M. basicordata*: comprimento do vaso: 352,2-768,8-1137,1; diâmetro do vaso: 27,52-40,41-57,38; comprimento da fibra 602,30-1.098,10-1715,00; diâmetro da fibra: 14,00-22,88-38,75. *M. joinvillensis*: comprimento do vaso: 380,90- 836,50-1582,80; diâmetro do vaso: 24,70-39,65-62,97; comprimento da fibra: 788,10- 1274,00-1733,70; diâmetro da fibra: 13,40-20,50-29,70. A análise dos resultados permite concluir que a diferença de frequência de vaso e raio é pouco significativa entre as espécies e que *M. basicordata* possui maior diâmetro de fibra e vaso e *M. joinvillensis* possui maior comprimento de fibra e vaso.

Apoio / Parcerias: PIBIC/CNPq

ANÁLISE DO IMC, GLICEMIA E PRESSÃO ARTERIAL DOS FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA DE VENDAS ON-LINE DE JOINVILLE-SC

- Joslaine Lacerda Romanek, Graduando, joslaine.romanek@univille.br
- Sara Sabrina De Oliveira, Graduando, sara.sabrina@univille.br
- Fabricio Faitarone Brasilino, Doutorando(a), fabriciofaitarone@univille.br
- Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Graduando, eduardaeugenia3@gmail.com
- Pedro Jorge Cortes Morales, Dr(a), pedro.jorge@univille.br

Palavras-chave: IMC e Glicemia, Pressão Arterial, Atividade Física e Funcionários

Introdução: Para que a população esteja cada vez mais ciente dos valores e classificações referente ao IMC, glicemia, pressão arterial e entre outros instrumentos para analisar a saúde, podemos destacar o projeto de extensão Centro de Atividades Físicas (CAF), que faz parte da extensão da Universidade da Região de Joinville/SC - Univille, e está em atuação desde 2002. Objetivo: Analisar o IMC, glicemia e pressão arterial dos funcionários de uma empresa de vendas on-line de Joinville/SC através do programa de extensão CAF. Metodologia: O estudo analisou 40 sujeitos do gênero feminino e masculino, que trabalham em uma empresa de vendas on-line, de Joinville, Santa Catarina. Como instrumento, optou-se por realizar o IMC, Glicemia e Pressão Arterial (PA). O tratamento estatístico foi realizado por intermédio do programa SPSS® 25.0. Resultados: A média do IMC (kg/m²) dos funcionários se classifica com sobrepeso (32,50%). O sexo masculino teve correlação moderada (0,595) entre PA diastólica com o IMC (p

Análise farmacogenética da variante rs10306114*A>G em pacientes que sofreram AVC Isquêmico em Joinville/SC

- Paloma Costa da Silva Macedo, Graduando, palomacs9@gmail.com
- Gustavo Figueiredo da Silva, Graduando, gustavofigsilva@outlook.com
- Bruno Mattei Lopes, Graduando, brunomattei8@hotmail.com
- Vinicius Moser, Graduando, viniciusmoser77@gmail.com
- Paulo Henrique Condeixa de França, Dr(a), ph.franca@univille.br
- Leslie Ecker Ferreira, Dr(a), leslie.ferreira@univille.br

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Farmacogenética, Aspirina

Introdução: O uso da aspirina (ácido acetilsalicílico) como medicamento antiplaquetário é eficaz na profilaxia de doenças neurovasculares como o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Quando administrada em pequenas doses diárias atua inibindo de forma irreversível a enzima COX1, precursora do tromboxano A1, um dos agentes envolvidos na agregação plaquetária. Todavia, existe uma variação interindividual na resposta antiplaquetária resultando em um subconjunto de pacientes que não respondem adequadamente ao tratamento preconizado. Mutações genéticas podem ser a causa de alterações na absorção e metabolização do fármaco, caracterizando a resistência genética à aspirina. O aumento da compreensão da farmacogenética do AVC tem sido impulsionado por avanços promissores de técnicas de genotipagem e desenvolvimento de tratamentos farmacêuticos personalizados. Objetivo: Determinar a frequência genotípica de uma variante genética selecionada por revisão de literatura dos pacientes que sofreram AVCI do Biobanco Univille (Joinville Stroke Biobank). Métodos: Foi realizada revisão sistemática de literatura utilizando artigos publicados na MEDLINE / PubMed, Cochrane, Scopus, LILACS e SCIELO. A variante genética selecionada foi a rs10306114, um polimorfismo de nucleotídeo único, onde há substituição de base (A>G) no gene prostaglandin-endoperoxide synthase 1 (PTGS1). Para os testes genotípicos foram utilizadas amostras de DNA armazenadas no Biobanco Univille (Joinville Stroke Biobank). As genotipagens foram realizadas por meio de Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (qPCR), empregando-se sondas específicas do tipo Taqman® (Life Technologies, Carlsbad, Califórnia) no equipamento de qPCR modelo CFX96 Touch (BioRad, Hercules, EUA). As frequências genotípicas foram calculadas pelo software Excel. Resultados: Foram testadas 185 amostras de pacientes que apresentaram evento de AVCI dos quais 7,3% apresentaram genótipo GG, 64,9% genótipo AA e 27,5% genótipo AG para a rs10306114. Conclusão: A frequência alélica dessa variante (G) encontrada na população mundial é distribuída de forma homogênea em diversas etnias correspondendo a 5%, na população estudada encontramos um aumento dessa variante, porém um número maior de amostras deverão ser testadas para conclusões definitivas. Apoio / Parcerias: O projeto recebe apoio financeiro da FAPESC e aluna bolsista recebe bolsa pelo programa UNIEDU.

Anticoagulação e desfechos clínicos em fibrilação atrial: análise retrospectiva de um hospital regional.

- Luisa Freiburger Parker, Graduando, parkerluisa22@gmail.com
- Gabriel Erzinger, Graduando, gabierzinger@gmail.com
- RAFAELLA SCHIOCCHET, Graduando, afaellaschiocchet@gmail.com
- JOÃO PAULO PANATO RIBEIRO, Graduando, jppanato@hotmail.com
- Laura Luiz, Graduando, lauraluizc@gmail.com
- Gilmar Sidnei Erzinger, Dr(a), gerzinger47@gmail.com

Palavras-chave: fibrilação atrial, Anticoagulação, desfechos clínicos

introdução: A fibrilação atrial (FA) é a arritmia cardíaca mais frequente, afetando 37,5 milhões de pessoas em todo o mundo. É importante fator de risco para acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico e tem forte associação com outras comorbidades. Conforme aumento da expectativa de vida, eleva-se também a incidência e a prevalência da FA, a anticoagulação eficaz reduz a carga de incapacidades e mortes causada por AVC. Objetivo: Avaliar dados do mundo real de nossa instituição para melhorar a eficácia no diagnóstico e tratamento dessa doença. Métodos: Estudo retrospectivo baseado em prontuários médicos. Os critérios de inclusão foram FA e flutter atrial. Foram analisados mil prontuários de pacientes atendidos no HRHDS. Resultados: A presença de comorbidades foi frequente, principalmente hipertensão arterial e insuficiência cardíaca (80,8% e 52,3%, respectivamente). A amostra apresentou 58,4% do sexo masculino e 96,4% pacientes brancos. Distúrbios respiratórios estavam presentes em 36,3%, o diabetes correspondeu a 32,8%. Doença arterial coronariana 28,1%, doença renal 12,8%, doença cerebrovascular 8,7% e uso de tabaco 8,6%. 33,3% apresentavam FA paroxística, 50,6% permanente, 8% persistente, 5,3% flutter e 2,8% indeterminada. A média de idade dos homens foi de 66,9 anos e das mulheres de 69,9 anos. A média de CHA2DS2-VASc masculina foi de 3,2 e HAS-BLED 1. A média de CHA2DS2-VASc feminina foi de 4,4 e HAS-BLED 2. O IMC para homens foi de 28,4 kg/m² e 29,3 kg/m² para mulheres, a média de CKD-EPI foi de 65. Comparando o número de AVC observou-se maior taxa com varfarina versus DOAC (20,27% e 17,83%, respectivamente). Em relação ao sangramento, a taxa foi de 5,3% com DOAC e 6,37% com varfarina. A mortalidade total com DOAC foi de 10,36% e com varfarina 15,83% com redução do risco absoluto de 5,47% (p=0,003). Na análise do AVC, os pacientes tratados com varfarina tiveram uma taxa maior quando comparados com DOAC (p=0,021). Conclusão: Neste estudo observou-se que um grande percentual de pacientes estava em uso de terapias DOAC. Observou-se também que a taxa de sangramento e AVC foi menor com o uso de DOAC, porém sem significância estatística pelo teste do qui-quadrado. Na análise final, a taxa geral de mortalidade e a ocorrência de AVC foram menores entre aqueles tratados com DOAC em relação àqueles em uso de varfarina. Uma explicação poderia ser a falta de ajuste adequado do INR. Apoio / Parcerias: Hospital Regional Hans Dieter Schmith

Arquitetura de ninho e diversidade de formigas (Hymenoptera: Formicidae) em palmeiras da espécie Euterpe oleracea Mart. (Arecaceae)

- Pedro Antonio Montagnoli , Graduando, pedroantoniomontagnoli@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Palavras-chave: açai , Formicidae , nidificação

Este trabalho visou analisar a diversidade de espécies de formigas arborícolas e de seus ninhos, em bainhas de Euterpe oleracea (palmeira). Foi realizada coleta ativa das formigas e identificação das espécies com chaves dicotômicas. Os ninhos foram medidos, analisados e retratados por meio de desenhos esquemáticos. Entre outubro/2021 e agosto/2022, foram coletados 96 indivíduos, dos quais se identificaram aqueles coletados até março/2022, abaixo descritos. Camponotus wheeleri e C. sexguttatus, espécies não assinaladas (ena) para Santa Catarina (SC), não mostraram diferenças arquitetônicas entre seus ninhos, estes compostos, extremamente esculpido, com câmaras separadas por prateleiras, formações como tubos (quando existe a dobradura da bainha da palmeira) e entradas de barro, húmus e detritos, comprimento médio de 46,02 cm (N= 30). Não há informações sobre a nidificação de C. wheeleri e, para C. sexguttatus, é reportada sua nidificação em espátas de coqueiros, na vegetação morta de mangue-vermelho e em galhos ocos de Acacia cornigera (Fabaceae, arbusto ou árvore de até 5m de altura). Crematogaster crinosa, (ena norte de sc), evidenciou ninhos com estrutura delicada, câmaras separadas por prateleiras, formações como entradas, utilizando húmus, detritos e um tipo de seda, comprimento médio de 61 cm (N= 4). Espécie encontrada compartilhando ninho com Camponotus em alguns casos. Já foi reportada nidificando em Vachellia collinsii (Fabaceae), em substratos artificiais de café e em madeira viva e podre e em orquídeas epífitas de Annona glabra (araticum-do-brejo)(Annonaceae), árvore com 4 a 12 metros de altura. Dolichoderus voraginosus, (ena norte de sc), mostrou ninhos com estrutura delicada, câmaras separadas por prateleiras, formações como entradas feitas de húmus e detritos, comprimento médio de 38 cm (N= 2). Não foram encontradas informações sobre sua nidificação. Wasmannia auropunctata, (ena norte de sc) apresentou ninhos sem estruturas, ocupando apenas a cavidade da bainha ou utilizando outros ninhos abandonados, comprimento médio de 24,2 cm (N= 4). Já foi reportada, para esta espécie, a ocorrência de vários indivíduos agregados, que formariam a colônia, a

qual é encontrada sob pedras, entre folhas caídas no chão, galhos ocos, tocos podres, em torno de raízes, cavidades de plantas, sob tapetes de briófitas, cascas grossas de árvores, sob as bases das folhas das palmeiras e em indivíduos de *Nidularium innocentii* (bromélia). *Neivamyrmex* sp., táxon descrito para o Norte de SC, só foi encontrado uma vez, com um ninho pequeno, de estruturas muito delicadas e pequenas, apenas uma câmara, comprimento de 15 cm. Reportado como gênero de hábito subterrâneo.

Arte e Transtorno Mental - Um estudo realizado a partir do estado do conhecimento

- Ana Beatriz Araujo, Graduando, ana18beatrizaraujo@gmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Palavras-chave: Arte, Transtorno Mental, Conhecimento

A pesquisa proposta caracteriza-se como uma investigação exploratória e bibliográfica, cuja metodologia utilizada é a pesquisa relativa ao estado do conhecimento (também conhecida como estado da arte), isto é, levanta quais são as investigações e a produção teórica sobre o assunto investigado. Realiza um extenso e denso levantamento sobre o conhecimento a respeito do tema. Analisa essa produção de forma a mapear o que, quando e onde foram desenvolvidos os estudos no referido campo. O mapeamento é realizado em importantes bases de dados, como a SciELO e PUBMED, com vistas a identificar os estudos sobre o tema. Até esta ocasião a pesquisa foi realizada nas bases de dados ScieLO Scientific Eletronic Library Online e PUBMED, nas bases citadas foram encontrados 14 artigos que foram considerados pertinentes ao tema proposto. A arte está sendo vista como uma forma de intervenção para com as pessoas que sofrem de algum transtorno mental, os diversos artigos mostraram que as formas de arte fortaleceram vínculos entre as pessoas, auxiliou na comunicação e é uma forma de refúgio, um lugar seguro para a expressão de sentimentos. Aqui podemos citar Nise da Silveira, uma psiquiatra que revolucionou o tratamento de transtornos mentais ao colocar os pacientes em contato com pinturas e com animais domésticos, se tornando um verdadeiro exemplo no tratamento humanizado. A análise dos artigos possibilitou perceber que as investigações sobre a aproximação da experiência artística, particularmente com relação ao fazer artístico, tem grande importância no auxílio ao tratamento das doenças mentais. Pois, no exercício da pintura há o movimento da expressão de sentimentos e ideias, alternando livremente o inconsciente e o consciente. De certa forma elabora pelo sensível o caos do inconsciente. Constata-se que é possível perceber a evolução dos pacientes ao vivenciarem a arte. Apoio / Parcerias: UNIEDU / SC

As perspectivas dos professores dos anos iniciais em relação aos diferentes ambientes para crianças autistas

- IHASHIM ARIADNE CAMARGO, Graduando, ihashimac@gmail.com
- DÉBORA ROSA CERCAL, Graduando, deborarcercal@gmail.com
- LUCAS DE JESUS RIBEIRO CASTRO, Graduando, lucasuniville100@gmail.com
- MARIA EDUARDA BRENNEISEN, Graduando, mariaebrenneisen@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: ambiente, professores, autistas

O termo ambiente pode ser entendido de diversas formas, abrangendo diferentes elementos e subsídios conceituais que elevam o seu entendimento. Tendo em vista que estamos todos inseridos em algum tipo de ambiente, é importante considerar quais são as influências desse meio no comportamento de cada indivíduo. A pergunta norteadora do estudo é: de que forma o ambiente escolar pode afetar o comportamento e o desenvolvimento de crianças autistas através da visão do professor. O objetivo da pesquisa é investigar como o professor da educação infantil percebe a mudança de comportamento da criança autista em diferentes

ambientes. É um estudo exploratório, levantando dados a partir de pesquisas bibliográficas e entrevistas presenciais ou virtuais com professores dos anos iniciais que ajudam a compreender o tema, compondo uma amostragem intencional. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univille. O critério de inclusão são profissionais da Educação, maiores de 18 anos, que tenham contato com crianças autistas e que tenham acesso à internet. A coleta de dados está em fase inicial. A justificativa teórica desse projeto se faz a partir do interesse dos acadêmicos em fomentar e estabelecer uma linha de pensamento em direção às influências dos elementos psíquicos, sensoriais e tangíveis dos diferentes ambientes para as crianças autistas. O trabalho demonstra-se relevante ao buscar uma visão de profissionais da educação, que acompanham e mediam essas influências ambientais no comportamento das crianças do espectro autista. Buscamos, com essa pesquisa, contribuir para o conhecimento e interesse da sociedade e instituições escolares de compreender como crianças autistas se desenvolvem em determinados ambientes, e quais são os desafios e suportes necessários para que o processo de desenvolvimento dessas crianças ocorra de maneira adequada para cada uma delas.

Apoio / Parcerias: não se aplica

As principais escalas de avaliação do AVC podem ser instrumentos de avaliação assistencial?

- Jéssica de Souza Marcante, Graduando, jessica.smarcante@gmail.com
- Flávia Souza da Rosa, Graduando, flaviasouzarosa12@gmail.com
- Juliana Safanelli, MSc, juliana.safanelli@gmail.com
- LUCIANA FERREIRA KARSTEN, Doutorando(a), luciana.ferreira@univille.br

Palavras-chave: Escala de Rankin, Índice de Barthel, National Institutes of Health Stroke Scale

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é um importante problema de saúde pública mundial e apesar da evolução no tratamento de fase aguda, a reabilitação após a alta hospitalar continua sendo uma carga para o paciente e seus familiares. Pois, o AVC causa incapacidade motora e a reabilitação multidisciplinar se torna algo primordial para o indivíduo. Para mensurar a gravidade do AVC é usada o NIHSS (National Institutes of Health Stroke Scale) e para avaliar o grau de acometimento físico e motor são utilizadas escalas específicas, como; escala modificada de Rankin e o Índice de Barthel. Através desses instrumentos os profissionais de saúde podem estabelecer um plano de cuidado e reabilitação e acompanhar a evolução do paciente ao longo de sua jornada. Objetivo: Identificar se as escalas de NIHSS, Rankin e Barthel podem ser utilizados como instrumentos indicadores da assistência ao AVC. Metodologia: tratou-se de um estudo quantitativo e retrospectivo, coletado do Banco de Registro Epidemiológico de Doenças Cerebrovasculares de Joinville, no período de janeiro 2019 a dezembro de 2020. Resultados: a amostra foi de 1119 pacientes, onde 44,8% eram mulheres e 55,2% homens. Na análise descritiva, o sexo masculino, idade, Rankin prévio e de Rankin de alta, mostraram significância na amostra(p

As vivências dos estudantes com deficiências no âmbito acadêmico

- JANAINA DIOGENES SILVA DE CASTRO , Graduando, janainadiogenescastro@gmail.com
- LETICIA FERNANDES MENON , Graduando, lfm1909@gmail.com
- LETICIA OLEGARIO DA SILVA , Graduando, leticiaolegarios@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: ambiente acadêmico, pessoas com deficiências, inclusão

Introdução: A vida acadêmica envolve diversos fatores, entre eles está o ambiente e sua influência sobre as experiências vivenciadas e, em especial, a relação da vivência de acadêmicos que apresentam algum tipo de deficiência. **Objetivo:** Conhecer de que forma o ambiente acadêmico influencia as vivências dos universitários com deficiências durante o período de graduação. **Metodologia:** Pesquisa exploratória de abordagem qualiquantitativa, que conta com um questionário semiestruturado que foi veiculado nas redes sociais, a partir do qual está sendo realizado o procedimento de interpretar as informações quantitativas por meio de números e os dados qualitativos mediante a análise das respostas dos participantes. **Resultados:** Ao realizar o procedimento de interpretação dos resultados parciais notou-se que a maioria dos respondentes caracterizou sua deficiência como física (50%); há participantes que ingressaram no curso superior desde 1995 até 2022; na pergunta indique o quão inserido você se sente no ambiente universitário, que foi utilizado uma escala de 1 (ruim) até 5 (muito bom), 37,5% dos participantes atribuíram nota 3 e outros 37,5% atribuíram nota 4; 56,25% dos participantes atribuíram nota 5 (muito importante) à importância do papel do ambiente acadêmico na sua inserção na faculdade/universidade; a maioria dos respondentes (37,5%) classificou como nota 3, dentro da escala de 1 (ruim) até 5 (muito bom), sobre o ambiente universitário lhe proporcionar autonomia e acessibilidade; a maioria (62,5%) respondeu que não tiveram problemas em relação a falta de recursos necessitados disponíveis; 43,75% respondeu que considera o ambiente universitário como inclusivo e 43,75% respondeu que considera assistencialista. **Considerações finais:** A pesquisa busca a abertura para discussão acerca do ambiente acadêmico nas questões de inserção, inclusão social e permanência de pessoas com deficiências no Ensino Superior. Pretende-se a ampliação de conhecimentos diante dos paradigmas observados e influências nessas experiências que são extremamente importantes para o processo de representatividade da inclusão, que potencializa o fortalecimento da autonomia desses sujeitos, que possuem seus direitos estabelecidos por lei que garantem o respeito à dignidade para todos. Ressalta-se a importância dos valores dos direitos humanos baseado na compreensão social ativa de inclusão.

Apoio / Parcerias: Projeto conta com apoio da Central de Atendimento ao Estudante da Univille

Aspectos epidemiológicos de anomalias anatômicas: revisão sistemática

- Rafaela Rossi, Graduando, rafaelanrossi@gmail.com
- Maria Eduarda de Toledo Manteuffel, Graduando, mariamanteuffel@icloud.com
- Pedro Levi Fernandes Molina Ribeiro, Graduando, pedrolevipassas@gmail.com
- Samuel Victor de Arruda e Silva, Graduando, samuelvictor753@gmail.com
- Mylena Varini Anton, Graduando, mylenaanton05@gmail.com
- Ruan Carlos Da Silva, Graduando, silva.carlos.ruan@gmail.com
- Murilo Pilatti, MSc, murilopilatti@hotmail.com

Palavras-chave: Anomalias Anatômicas, Epidemiologia, Revisão

INTRODUÇÃO: As anomalias anatômicas são variações morfológicas decorrentes de diferenças genéticas entre a população, podendo promover futuros problemas terapêuticos e cirúrgicos se não investigados. Diante disso, conhecer os aspectos epidemiológicos se faz necessário, pois nos possibilita realizar estudos sobre a distribuição dos casos, entendendo, por exemplo, os tipos mais comuns de anomalias e sua organização pelo corpo. **OBJETIVO:** Analisar através de uma revisão de artigos na forma sistemáticas os aspectos epidemiológicos das anomalias anatômicas. **MÉTODOS:** Realizada revisão sistemática das bases de dados MEDLINE e SciELO, nos últimos 5 anos, analisando padrões epidemiológicos de anomalias anatômicas, consultando referências relevantes dos textos obtidos. **RESULTADO:** Os principais dados encontrados foram 413 artigos na base Medline, 27 artigos na base SciELO publicados nos últimos 5 anos (2017 a 2022). Os resultados demonstram um número constante de artigos nos últimos cinco anos com média anual aproximada de 95 artigos. Esta base de dados vem demonstrar que as variações anatômicas têm um impacto significativo na cirurgia geral e oncológica, muitas vezes necessitando de modificação das técnicas cirúrgicas ou levando a complicações intraoperatórias. A anatomia difícil ou variante é frequentemente citada como um fator contribuinte significativo para lesões atribuídas a erros cirúrgicos. Para investigar a influência das variações anatômicas nos procedimentos cirúrgicos, a busca na literatura foi realizada com base em palavras-chave e

artigos potencialmente elegíveis foram avaliados quanto à relevância e qualidade dos dados. Nesta revisão, tentamos destacar algumas anatomias anormais importantes e clinicamente significativas que podem influenciar o prognóstico de um procedimento cirúrgico, incluindo colecistectomia, cirurgia hepatobiliar, pancreática, esplênica, gástrica, intestinal, das mamas, axila e tireoide, bem como nas hérnias no geral. **CONCLUSÃO:** Diante da análise das anomalias anatômicas submetidas ao estudo em questão, torna-se possível elucidar as diferenças anatômicas e suas possíveis complicações individuais, a importância dos métodos de imagem para o diagnóstico, entendimento da sintomatologia e para futuros planejamentos terapêuticos, minimizando, assim a iatrogenia e otimizando a abordagem médica.

Autismo na infância: uma análise da incidência de produções no período de 2013 a 2022

- VANESSA HELLMANN, Graduando, nessahellmann@gmail.com
- Suelen Coelho , Graduando, suelen.coelho47@gmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Palavras-chave: psicologia educacional, Psicologia do desenvolvimento, TEA

O presente plano de trabalho, é uma investigação qualitativa do tipo revisão de produção, cujo objetivo geral é a revisão das produções literárias acerca do tema do autismo infantil na área da Psicologia e Educação. Desdobramos desse objetivo os específicos que foram definidos como: Compreender como o autismo é definido, suas características diagnósticas e particularidades no desenvolvimento; averiguar o papel do ambiente no desenvolvimento e curso do autismo; analisar os possíveis impactos no processo educacional; relacionar as possibilidades de intervenção da educação no autismo. A justificativa para essa investigação decorre das discussões atuais que chamam atenção para o fato de que embora, seja ponto comum, nas definições psiquiátricas que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem como um dos critérios prejuízos persistentes na comunicação social, a qual decorre de uma falha no estabelecimento da relação com o Outro, a inclusão de reflexões para além da clássica orgânico psíquicos, ainda são insipientes, o que incorre no risco de patologizar precocemente o sujeito. Assim, para efetuar os objetivos dessa pesquisa foi feito levantamento de definições sobre o processo de desenvolvimento atípico no autismo, e revisão das produções, na área de psicologia e educação, com objetivo de analisar qual teoria sustenta as pesquisas, e como essas produções discutem os encaminhamentos tanto na área da educação como na área de psicologia. O período definido foi de 2013 (ano da publicação do DSM V) até 2021. Os dados preliminares indicam que, embora o tema tenha sido constantemente discutido, as produções ainda são tímidas. De forma que o que se observa é a maior incidência nos temas de Autismo e Psicologia foi em 2015, com o total de 6 publicações. Já nos temas de Autismo e Educação foi 2021, com o total de 7 publicações. Nesse momento, a atividade de pesquisa corresponde a leitura de todos esses materiais, para analisar quais as concepções principais subsidiam essas produções nessas áreas.

Avaliação da composição corporal de idosos da cidade de Joinville, Santa Catarina, Brasil

- MARIANA R. B. TOSCHI, Mestrando(a), mariana.toschi@univille.br
- MATHEULLI G. C. ANDRADE, Mestrando(a), matheulli.andrade@univille.br
- VITOR H.S. PASTORELLO, Mestrando(a), vitorpastorello@univille.br
- RAFAELA KORN, Mestrando(a), rafaela.korn@univille.br
- GABRIELE BUCHMANN, Graduando, gabriele.buchmann@univille.br
- GLÓRIA S. DANGUI, Graduando, gloria.dangui@univille.br
- Antonio Vinicius Soares, Dr(a), antonio.vinicius@univille.br

Palavras-chave: Composição Corporal, Nutrição do Idoso, Exercício Físico

Introdução: O processo de envelhecimento populacional vem se tornando cada vez mais evidente desde a virada do século XX e as alterações na composição corporal desses indivíduos estão entre os efeitos mais aparentes e inevitáveis dessa fase. Essas mudanças estão relacionadas à redistribuição da gordura corporal que se acumula regularmente na região de tronco e vísceras. A gordura visceral é responsável por grande parte de doenças relacionadas à obesidade. As evidências à relacionam como fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, cardiopatias, hipertensão arterial, acidente vascular cerebral, câncer, e aumento do risco de morte. **Objetivo:** Avaliar a composição corporal dos idosos comunitários da cidade de Joinville-SC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter transversal, descritivo, do qual fizeram parte idosos comunitários. Foi utilizada uma avaliação que contém uma breve anamnese e uma mini avaliação nutricional. As principais variáveis avaliadas foram idade, altura, peso, circunferências de panturrilha (CP) e abdominal (CA), além do índice de massa muscular total IMMT (equação de Lee) e do índice de massa corporal (IMC). **Resultados e Discussão:** Participaram do estudo 250 idosos. Foram avaliadas 170 mulheres (132 ativas e 38 sedentárias) e 80 homens (58 ativos e 22 sedentários). A idade média dos participantes foi de 70,5 ($\pm 6,1$). Na análise dos dados obtidos não houve diferença entre os subgrupos (mulheres e homens/ ativos e sedentários) quanto a idade. Em relação as variáveis estudadas quanto à composição corporal não houve diferença entre os subgrupos ativos/sedentários. Porém, o que chamou a atenção no estudo foram os elevados escores de IMC (>27), que em idosos caracteriza sobrepeso/obesidade. Entre os idosos ativos de ambos os sexos foi 59%, e entre os sedentários 68%. Assim como, em relação a CA, também com medidas elevadas. As recomendações são de 88 cm para mulheres e 102 cm para homens, exceto para o grupo dos homens ativos que apresentaram medidas médias dentro da normalidade. **Considerações Finais:** Este estudo serve de alerta para as autoridades de saúde do município de Joinville. Pois, grande parte dos idosos, mesmo aqueles ativos, apresentaram sobrepeso/obesidade. Desta forma, os programas públicos ou privados necessitam implementar estratégias que promovam a reeducação alimentar associada a prática de exercícios físicos regulares.

Apoio / Parcerias: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES) Código de Financiamento 001.

Avaliação das internações por AVC em Joinville e relação com a pandemia da Covid 19.

- Marta Gabriele Pires da Rosa Schmen, Graduando, lanenfneuro@gmail.com
- Pietra Giovanna Marghetti, Ensino Médio, lanenfneuro@gmail.com
- Thayna Fagundes, Graduando, lanenfneuro@gmail.com
- Juliana Safanelli, MSc, juliana.safanelli@gmail.com
- LUCIANA FERREIRA KARSTEN, MSc, luciana.ferreira@univille.br

Palavras-chave: COVID-19, acidente isquêmico transitório, pandemia

Introdução: Com o início da pandemia do Covid -19, os serviços de saúde tiveram que se adaptar rapidamente ao desconhecido, e desta forma algumas restrições e adequações foram necessárias mundialmente. Foi exigido da população o isolamento social e desta forma houve uma redução pela procura médica para outras condições agudas como; acidente vascular cerebral e infarto. Nesse sentido, acredita-se que os casos de AVC leves e principalmente os casos de ataque isquêmico transitório (AIT) tenham evitado procurar atendimento médico por medo do vírus. **Objetivo:** Identificar o comportamento das internações por AVC e AIT em Joinville durante o período da pandemia. **Metodologia:** tratou-se de um estudo quantitativo e retrospectivo, coletado do Banco de Registro Epidemiológico de Doenças Cerebrovasculares de Joinville, no período de janeiro 2019 a dezembro de 2021. **Resultados:** Ocorreram 2484 internações por AVC/AIT nos hospitais de Joinville durante o período avaliado. Desse total, 1129 casos foram registrados antes da pandemia e os outros 1355 casos durante os primeiros meses da pandemia. No período pré-pandemia, 817 (72,4%) foram AVC isquêmico, 112 (9,9%) AVC hemorrágico e 200 (17,7%) foram os casos de AIT. Durante a pandemia os registros para AVCi, AVCh e AIT respectivamente, compreenderam: 1029 (75,9%), 158 (11,7%) e 168 (12,4%). As frequências dos fatores de risco durante a pandemia apresentaram uma discreta redução para hipertensão (de 71% para 67,1%) e cardiopatia (28,1% para 27%). Enquanto o tabagismo, sedentarismo e diabetes apresentaram elevação na frequência (de 16,5 % para 20,8%; de 64% para 72%; 25,6% para 26,8%). **Conclusão:** Por fim, observa-se que não reduziram as

internações por AVC entre os períodos avaliados pois o atendimento de fase aguda foi mantido de forma organizada e campanhas de alerta foram divulgadas nas mídias. No entanto, acredita-se que o controle dos fatores de risco não tenha sido feito adequadamente durante a pandemia e desta forma é possível que nos próximos anos os serviços de saúde comessem a sentir um aumento de internações por condições sensíveis a atenção básica, como o AVC.

Avaliação de diferentes métodos para mensuração de ureia na saliva de pacientes com insuficiência renal crônica

- Gabriela Camargo Barbosa, Graduando, gabi_gcb@hotmail.com
- Daffny Cunha Fernandes, Graduando, daffnyfernandes@hotmail.com
- Paula Roberta Perondi Furtado, MSc, paula.furtado@univille.br
- Luiz Carlos Machado Miguel, Dr(a), lcmmiguel@gmail.com
- Jussara Maria Gonçalves, Dr(a), jussaramariagoncalves@yahoo.com.br

Palavras-chave: Diálise Renal, Ureia, Saliva

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) é uma condição em que os rins já não apresentam sua função fisiológica normal e necessitam de auxílio hemodialítico. Para realizar o diagnóstico da IRC, punções sanguíneas invasivas são requeridas. Contudo, estudos recentes têm apontado que a saliva também contém em sua composição algumas substâncias sanguíneas, como a ureia, se mostrando um meio de grande valia para a mensuração desse tipo de substância. **Objetivo:** Avaliar dois métodos para mensuração de ureia por meio da saliva e comparar com o padrão ouro em diagnóstico (exame hematológico). **Metodologia:** Realizou-se a coleta salivar dos pacientes do grupo teste (n=30) na Fundação Pró-Rim (Joinville/SC) durante o período pré-hemodiálise e dos pacientes do grupo controle (n=30) na clínica de odontologia da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE SC. Todas as amostras coletadas foram submetidas aos dois testes: 1) Kit Ureia Enzimática (BIOCLIN, Belo Horizonte MG Brasil); 2) Tiras colorimétrica de nitrogênio ureico salivar SUN (Integrated Biomedical Technology, Elkhart, IN, EUA). Em ambos testes se utilizou a metodologia de aplicação conforme recomendada pelos fabricantes. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística (Teste de Wilcoxon). **Resultados:** A média de ureia presente na saliva dos pacientes com IRC foi de 126.7, 44.8 e 144.2 mg/dl de acordo com os testes 1, 2 e o padrão ouro (exame hematológico), respectivamente. Destaca-se que o Kit de Ureia Enzimática (BIOCLIN) apresentou um resultado muito semelhante aos exames hematológicos ($p=0,090$), enquanto as tiras colorimétricas SUN tiveram um resultado significativamente diferente ($p=0000$). Entre os pacientes do grupo controle, o índice de ureia apresentado foi inferior quando comparado aos pacientes com IRC, sendo 28,4 e 20,3 mg/dl para o teste 1 e 2, respectivamente. **Conclusão:** Destaca-se que o kit Uréia Enzimática (BIOCLIN) apresentou resultados fidedignos quando comparado aos testes tradicionais (exame hematológico). Portanto, sugere-se a ampliação do uso desse produto para mensuração de ureia na saliva, além das tradicionais análises de sangue e urina. **Apoio / Parcerias:** Fundação Pró-Rim (FPR)

Avaliação do desempenho funcional de idosos da Cidade de Joinville, Santa Catarina, Brasil

- MATHEULLI G. C. ANDRADE, Mestrando(a), matheulli.andrade@univille.br
- MARIANA R. B. TOSCHI, Mestrando(a), mariana.toschi@univille.br
- VITOR H.S. PASTORELLO, Mestrando(a), vitorpastorello@univille.br
- AMANDA REICHWALD, Graduando, amanda.reichwald@univille.br
- CARLOS E. WOTROBA, Graduando, carlos.wotroba@univille.br
- LUCIMEIRE A. NUNES, Graduando, lucimeire.nunes@univille.br
- Antonio Vinicius Soares, Dr(a), antonio.vinicius@univille.br

Palavras-chave: Desempenho Físico Funcional, Exercício Físico, Idosos

Introdução: Nas últimas décadas, o envelhecimento populacional apresentou um aumento da expectativa de vida em todo o mundo, necessitando de alterações na infraestrutura, nos comportamentos sociais e na saúde. O processo de envelhecimento é multifatorial, compreendendo variáveis como genética, estilo de vida e doenças crônicas onde atuando juntos, possuem uma forte influência na longevidade do indivíduo. Com o envelhecimento há uma redução da capacidade funcional comprometendo a qualidade de vida, e muitas vezes implicando na redução da autonomia, hospitalizações, e até mesmo a morte. **Objetivo:** Avaliar o desempenho funcional de idosos comunitários da cidade de Joinville, Santa Catarina, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, envolvendo idosos comunitários da cidade de Joinville-SC. Foram utilizados para avaliar o nível de desempenho funcional, a força de preensão manual (FPM) através de dinamometria, o teste de velocidade da marcha (TVM) e Timed Up *AND* Go Test (TUGT). **Resultados:** Participaram do estudo 250 idosos. Foram avaliadas 170 mulheres (132 ativas e 38 sedentárias) e 80 homens (58 ativos e 22 sedentários). A idade média dos participantes foi de 70,5 ($\pm 6,1$). Na análise dos dados não houve diferença quanto a idade entre os subgrupos (mulheres e homens/ ativos e sedentários). Para as variáveis de desempenho funcional foram encontradas diferenças significativas quanto aos subgrupos de mulheres para o TVM ($p0,001$) e TUGT ($p0,010$). E entre os homens, para a FPM ($p0,012$), TVM ($p0,000$) e o TUGT (p

Apoio / Parcerias: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES) Código de Financiamento 001.

Avaliação do impacto da atividade física como auxiliar do tratamento medicamentoso para endometriose.

- TIFANY NEGHERBON, Graduando, tifynegherbon18@gmail.com
- RAFAELA ROSSI, Graduando, rafaela.rossi@univille.br
- NICOLLE SUELLEN DE SOUZA, Graduando, nicolle.souza@univille.br
- GIOVANNA MOTTA, Graduando, giovanna.mota@univille.br
- ELAINE GRUBER OSTROVSKI, Graduando, elaine.ostrovski@univille.br
- SABRINA HAFEMANN LOZ, Graduando, sabrina.loz@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Endometriose, atividade física, qualidade de vida

Introdução: A endometriose é uma doença que acomete 10% das mulheres em idade fértil caracterizada pela presença de glândulas e estroma endometriais em locais fora do endométrio. Na maioria dos casos o diagnóstico ocorre na fase crônica e para aliviar os sintomas, o exercício físico pode ser um grande aliado na melhoria da qualidade de vida dessas mulheres, favorecendo o bem-estar físico e emocional. Além disso, com a associação do tratamento medicamentoso espera-se uma melhoria na qualidade de vida das mulheres acometidas, objetivo da ODS 3. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada no comitê de ética com o CAAE 26897619.2.0000.5366. Foi realizado levantamento dos levantamentos de pacientes com diagnóstico de Endometriose, cadastradas no Banco de Dados do Projeto, obtido por questionários aplicado a mulheres com diagnóstico desta condição clínica. **Resultado preliminares:** A amostra totalizou 376 mulheres, com idade entre 18 e 40 anos. Em uso de tratamentos farmacológicos, 4,8% mulheres usam Anti-inflamatórios, 18,1% anticoncepcionais (CHO) combinado contínuo, 23,1% usam CHO combinado contínuo + Anti-inflamatórios, 5,05% através do Dienogeste e 11,57% usam Gossirelina. Na análise da prática de atividade física, 44,2% são sedentárias, 40,4% fazem exercício físico apenas uma vez por semana e 4,3% têm atividade física de 2 a 3 vezes por semana. Na correlação ao uso da medicação, maioria da população usou anticoncepcionais (CHO) combinado contínuo e CHO combinado contínuo + anti-inflamatórios, sendo que quem usou CHO combinado contínuo e praticou atividade física pelo menos 1x por semana foi 18,93% e 21,05% praticaram pelo menos 2-3x na semana, quem tomou CHO combinado contínuo + anti-inflamatórios também teve resultado bom com pelo menos 1x por semana 10,65% e 2-3x na semana 5,26%. **Conclusões:** Na análise do estudo concluiu-se

que a prática de exercício físico associado ao tratamento medicamentoso pode ter uma melhora considerável dos sintomas provenientes da endometriose, e consequentemente, trazer benefícios para a qualidade de vida das mulheres portadoras de endometriose. Estudos de cunho estatísticos serão feitos para verificar a magnitude da influência das variáveis.

Apoio / Parcerias: Conselho Municipal de Saúde Secretaria da Saúde

AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS COM LESÕES PERIAPICAIS PERSISTENTES - CASOS CLÍNICOS

- Thiago Geronimo, G, geronimo.thiago@gmail.com
- Ludmylla Gomes, G, ludmyllagomesdelima@gmail.com
- Luciano Madeira, Doutorando(a), madeiraluciano0@gmail.com
- Flares Baratto Filho, Dr(a), flares.baratto@univille.br

Palavras-chave: Inflamação apical, tratamento endodôntico, doenças sistêmicas

Introdução: A lesão periapical é uma resposta imuno inflamatória que ocorre devido a contaminação dos canais radiculares por microrganismos. Ao realizar o tratamento endodôntico, consequentemente há o cessamento da inflamação apical e a atividade de reabsorção óssea. Com isso, o processo de cicatrização óssea dá início, devido a presença de células com potencial para se diferenciar em células osteogênicas. Cada caso depende de inúmeros fatores como, manuseio correto de instrumentação mecânica, soluções irrigantes para desinfecção, qualidade do protocolo restaurador e até fatores inerentes ao paciente. Consideráveis estudos têm sido realizados com o intuito de analisar a interação complexa, que existe entre lesões periapicais e diversas doenças sistêmicas. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo apresentar casos de acompanhamento e preservação pós tratamento endodôntico e observar a relação com fatores que exercem impacto nos resultados do tratamento endodôntico, sobretudo doenças sistêmicas. Materiais e métodos: Foi obtida a amostra de 11 casos de tratamento endodônticos realizados nas dependências da Universidade da Região de Joinville (Univille) e COE Univille no período de 2018 a 2020. Foram selecionados pacientes que apresentavam lesão periapical prévia ao tratamento endodôntico em dentes permanentes. Foram excluídos do estudo pacientes que a radiografia física inicial ou final apresentava má qualidade ou armazenamento inadequado, tratamentos endodônticos de dentes decíduos, e pacientes que não apresentavam lesão periapical inicial. Após a preservação, os casos foram categorizados em regressão total da lesão periapical, regressão parcial da lesão com necessidade de reavaliação e aumento da lesão com necessidade de nova intervenção. Resultados: No presente estudo foram relatados 11 casos clínicos, dos quais, 54,5% foi observada a regressão total da lesão periapical, 27,3% mostraram regressão parcial da lesão com necessidade de reavaliação, e 18,2% mostraram aumento da lesão com necessidade de nova intervenção. Sobre a condição sistêmica dos pacientes, 81,8% relataram alguma alteração sistêmica ou uso contínuo de medicamentos. Somente 19,2% reportaram não possuírem nenhuma doença sistêmica. Conclusão: Foi possível concluir que nos casos em que ocorreu manutenção ou aumento da lesão periapical, a técnica operatória foi preponderante no resultado sobre a condição sistêmica do paciente. A condição sistêmica do paciente foi observada em alguns casos de regressão parcial das lesões periapicais, podendo estar relacionada à dificuldade de reparação periapical. Ainda sim, casos de regressão total foram observados em pacientes com ou sem alteração da condição sistêmica.

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA PRÉ-CLÍNICA DO CONSUMO DE PEIXES DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA EM RATOS POR UM ANO

- Sonia dos Santos Toriani, Dr(a), soniatoriani.nutri@gmail.com
- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Maria Helena Packer, Graduando, mariakpacker@gmail.com
- Gustavo Schuetzler Gomes Fernandes, Graduando, gustavosgfernandes@hotmail.com

- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo_manoel@yahoo.com.br
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Peixe, Segurança alimentar, Toxicologia

Introdução: A carne de peixe é uma valiosa fonte de macro e micronutrientes, entretanto a poluição ambiental aquática pode contaminar a carne dos peixes, deixando-a imprópria para consumo. Portanto, deve-se contrabalancear os benefícios com a presença de vários tipos de contaminantes ambientais que podem comprometer a qualidade desse alimento (metais pesados, microrganismos, pesticidas) e contribuir para o desenvolvimento de doenças. **Objetivo:** Este estudo investigou a toxicidade do consumo de carne de tilápia cozida, coletada do rio Cachoeira, por ratos. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo CEUA/Univille, através do parecer 01/2019. Os animais foram divididos em grupos (n =10) que foram expostos por 12 meses à ração, carne de peixe de cultivo ou do rio Cachoeira cozidos. Os animais do grupo controle receberam ração padrão e os animais dos grupos experimentais receberam 2 porções por semana de carne de peixe. Os animais foram sacrificados por decapitação e foram mensurados parâmetros de estresse oxidativo, bioquímicos e hematológicos, além da quantidade de metais pesados na carne de peixe. **Resultados:** Após 12 meses de consumo de carne de peixe do rio Cachoeira, aumentaram significativamente substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico em todos os órgãos e proteínas carboniladas no cerebelo, córtex, coração e fígado e reduziram sulfidrilas nesses mesmos órgãos. A atividade da catalase reduziu significativamente no baço, cerebelo, córtex, coração e rim após 12 meses de exposição, enquanto a da superóxido dismutase não decresceu apenas no rim. A atividade da glutathione peroxidase aumentou no baço e nos eritrócitos e diminuiu nos outros órgãos. Após 12 meses de exposição, houve elevação significativa das transaminases glutâmica pirúvica e oxalacética no sangue. **Conclusão:** A carne de peixe do rio Cachoeira apresentou nível de alumínio e zinco, respectivamente, cinco e seis vezes maior que a do peixe de cultivo. O acúmulo desses metais pode contribuir para causar doenças em longo prazo. Assim, é preciso buscar o equilíbrio do meio ambiente por meio da recuperação destas águas para que os peixes ofereçam menor risco aos seres vivos que os consomem, e um trabalho imediato de conscientização da população sobre a toxicidade em longo prazo da ingestão da carne de peixe desse rio.

Apoio / Parcerias: MSD, CAPES.

Caracterização histológica do desenvolvimento embrionário inicial do organismo teste de toxicidade *Mysidopsis juniae*

- Julia Maria Maccari, Graduando, julia.maccari@univille.br
- Andrielli Maryan Medeiros, Dr(a), andrielli.medeiros@univille.br
- Jéssica Regina Moreira, E, jessicajrm@gmail.com
- Gladys Daniela Rogge-Renner, Dr(a), roggerenner@uol.com.br
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Palavras-chave: ovário, ovos, ecotoxicologia

O meio e as espécies aquáticas estão impactados devido as ações antrópicas que só aumentam com o passar dos anos. Os poluentes são contaminantes químicos que são liberados diretamente nos corpos d'água, por transporte atmosférico ou por processos naturais que acabam, por meio do influxo constante, potencializando os danos através do aumento de suas concentrações. A contaminação química está fortemente associada a reduções na riqueza de espécies e uniformidade dos habitats marinhos, sendo que muitos desses produtos químicos tóxicos atuam como compostos desreguladores endócrinos (EDCs). Os EDCs afetam os organismos no nível celular através da interrupção hormonal e podem levar a efeitos fisiológicos no nível individual, como desenvolvimento, crescimento e reprodução anormais. Por isso, para identificar os efeitos tóxicos dos poluentes na reprodução dos organismos, é necessário o conhecimento prévio das estruturas reprodutivas dos indivíduos afim de identificar as células afetadas. O objetivo do trabalho foi analisar o desenvolvimento embrionário inicial de *Mysidopsis juniae* por meio de

procedimentos histológicos pela primeira vez. Para isso, foram obtidas através do cultivo do Laboratório de Toxicologia Ambiental da UNIVILLE fêmeas de *M. juniae* não fixadas, que passaram por procedimento histológico. No processo, cortes dos blocos de parafina foram realizados na espessura de 5µm e foi realizada a coloração dos tecidos com hematoxilina e eosina. Os ovários foram analisados sobre microscópio. As fases identificadas foram descritas baseadas em um estudo anterior envolvendo o misidáceo *Acanthomysis robusta*. Foi possível identificar três fases de maturação. A fase pré-vitelogênica foi caracterizada pela presença de oócitos não-vitelogênicos e ovogônias. A fase vitelogênica precoce apresentou oócitos com glóbulos de gema e gotas lipídicas nos ovários, indicando o início do acúmulo de gema. Já a fase vitelogênica tardia, apresentou maior acúmulo de vitelo e o citoplasma dos oócitos preenchido com muitos glóbulos de gema e muitas gotas lipídicas, aumentando o diâmetro dos oócitos vitelogênicos. Foi observado que as fêmeas armazenam de um a sete ovos em seus marsúpios, sendo cinco (23,8%) o número mais frequente, seguidos pelos números de três e quatro ovos (22,9%). Marsúpios com apenas um ovo foram os menos encontrados (4,8%). Os ovos dos misidáceos são do tipo centrolécito e possuem vitelo granular altamente acidófilo, com formato levemente elíptico. Utilizando técnicas histológicas simples, esses resultados pioneiros poderão colaborar com futuros trabalhos sobre o ciclo de vida dos misidáceos e como ocorre a influência de fatores poluentes ambientais sobre o desenvolvimento embrionário destes organismos.

Apoio / Parcerias: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Laboratório de Processamento Histológico da Univille em São Francisco do Sul/SC ((Laphis).

Caracterização polínica de plantas ornamentais e frutíferas

- Helen Hoffmannn, Graduando, helen.s.hoffmann1992@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Palavras-chave: morfologia , palinologia, pólen

Os grãos de pólen variam quanto à forma, tamanho, cor, aberturas e ornamentação e, por isso, podem ser utilizados para a identificação taxonômica das plantas. Taxonomistas e paleobotânicos reconhecem a importância da caracterização da morfologia do pólen no esclarecimento da classificação de muitas plantas frutíferas e ornamentais. Plantas ornamentais são reconhecidas por suas características plásticas (flores, folhas, perfume, frutos, caule) e geralmente cultivadas em jardins, com objetivo de exposição. O Brasil é um dos principais centros de origem e diversidade de plantas frutíferas nativas, ainda não completamente conhecidas e estudadas, com potencial de uso para os mais diversos fins. Objetivando realizar a caracterização palinológica de espécies ornamentais e frutíferas, táxons encontrados na região de Joinville foram analisados: *Neomarica candida* (Hassl. Sprague, 1928) (Iridaceae), *Dietes bicolor* (Steud. Klatt ex Sweet, 1866) (Iridaceae), *Euphorbia leucocephala* (Lotsy, 1895) (Euphorbiaceae), *Calceolaria tripartita* (Ruiz & Pav. 1798) (Calceolariaceae) e *Rubus ursinus* (Cham. & Schltdl. 1827) (Rosaceae). Foram coletados botões fechados das espécies, os quais foram conservados em ácido acético até o processamento. No processamento para a acetólise, os botões foram abertos, as anteras retiradas e maceradas, posteriormente, colocadas em soluções ácidas e substâncias específicas, sendo submetidas à centrifugação. Após os grãos de pólen serem sujeitos ao processo de acetólise, foram montados em lâminas de microscopia (cinco lâminas por espécie). As lâminas foram observadas em microscópio de luz, fotografados (DinoCapture 2.0), medidos e descritos em unidade, tamanho, âmbito, polaridade, simetria, aberturas, forma e ornamentação. Os resultados são: *Neomarica candida*: monade, tamanho grande, âmbito elíptico, heteropolar, simetria bilateral, monossulcado, ornamentação micropilada; *Dietes bicolor*: monade, tamanho grande, âmbito elíptico, heteropolar, simetria bilateral, monossulcado, ornamentação reticulada; *Euphorbia leucocephala*: monade, tamanho médio, âmbito triangular, isopolar, simetria radial, forma prolato-esferoidal, 3-colporado, e ornamentação psilada; *Calceolaria tripartita*: monade, tamanho pequeno, âmbito triangular-simetria radial, âmbito quadrangular-simetria bilateral, isopolar, forma prolato-esferoidal, 3-4 colporado, ornamentação psilada; *Rubus ursinus*: monade, tamanho pequeno, âmbito subcircular, isopolar, simetria radial, forma subprolato, 3 colporado, ornamentação psilada. Observou-se que as duas espécies de Iridaceae tiveram semelhanças entre si, exceto pela ornamentação. A espécie *E. leucocephala* (Euphorbiaceae) assemelhou-se às espécies *E. fulgens* e *E. cyparissias*, quanto à simetria e âmbito. A espécie *C. tripartita* (Calceolariaceae) coincidiu quanto ao tamanho pequeno com as espécies *Calceolaria biflora* e *Calceolaria cypripedifolia*. Já a espécie *R. ursinus*, (Rosaceae), comparada com a espécie *Rubus vestitus*, teve semelhança

quanto à abertura e, comparada com a espécie *Rubus arcticus*, correspondeu com o tamanho.

COMPONENTES DO ESTILO DE VIDA E SUA RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

- Gabriel Cavalheiro Lessack, G, gabriel.lessack@gmail.com
- Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Graduando, eduardaeugenia3@gmail.com
- Maria Paula Woelfer, Graduando, mpaulawoelfer@gmail.com
- Guilherme Westphal Preuss, Graduando, guilhermewpreuss@gmail.com
- Fabricio Faitarone Brasilino, Doutorando(a), fabriciofaitarone@univille.br
- Pedro Jorge Cortes Morales, Dr(a), pedro.jorge@univille.br

Palavras-chave: Depressão, Estilo de Vida, Saúde

Introdução: Os fatores sobre a modernidade, relacionado ao estilo de vida, estão prejudicando a saúde de maneira geral e aumentando a prevalência da depressão, da qual aumentou ainda mais nas últimas três décadas. Objetivo: Investigar os componentes de estilo de vida que podem ser inseridos, na prática, como ferramentas auxiliares no recurso terapêutico de pacientes com sintomas de depressão. Metodologia: O estudo foi composto de uma revisão de literatura e utilizou-se das plataformas: PubMed, EBSCO, Cochrane Library e Google Scholar, onde foram captados os artigos publicados em qualquer idioma, independente do ano publicado, porém foram utilizados descritores no idioma em inglês e português. Resultados: Separou-se em tópicos os referidos componentes, sendo: 1) Relacionamento como elemento primordial no tratamento da depressão: o apoio familiar e de amigos representa um fator de proteção altamente consistente contra a depressão em adultos, 2) Duração do sono e seu efeito na depressão: o sono de qualidade é fundamental para a motivação e disposição durante o dia, contribuindo para o aprendizado, o humor, o comportamento, as respostas imunológicas, o metabolismo, processo digestivo e muitas outras funções fisiológicas e psicológicas e 2) Questões ambientais que estimulam a depressão: a experiência da natureza pode levar a uma melhora significativa da saúde mental, como caminhadas na natureza e trilhas que foram associadas com uma redução do estresse e melhor qualidade de sono. Conclusão: Os componentes apresentados no presente artigo, se forem cuidados com atenção podem contribuir para diminuição da depressão, em contrapartida, de acordo com a contemporaneidade mundial, os componentes podem não ter sua devida atenção, aumentando, criticamente, a doença.

COMUNIDADE APÍCOLA EM DUAS ÁREAS DE RESTINGA NO SUL DE SANTA CATARINA, BRASIL

- Allison Leandro Tietz, Graduando, allisonleandrotietz@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Palavras-chave: Abelha , Inventário, Laguna

A vegetação que acompanha o litoral representa uma cobertura fundamental para a preservação da fauna residente e migratória. A restinga, com solo arenoso e dunas, tem ventos fortes e baixas temperaturas no inverno, no sul do Brasil. Situado no sul do Estado de Santa Catarina, o município de Laguna inclui formações de Floresta Tropical Atlântica e Restinga. Não existe inventário apícola em Laguna e assim procurou-se levantar a riqueza e a abundância de abelhas em duas áreas de restinga, uma arbustiva-arbórea (Trilha do Gravatá-TG) e uma herbácea (praia do Cardoso- PC). As amostragens ocorreram de junho (2021) a maio (2022). Foram coletadas abelhas sobre flores (com rede entomológica), pratos armadilhas e iscas aromáticas (eugenol, cineol, vanilina, acetato de benzila, cinamato de metila e salicilato de metila). Foram aferidas a temperatura, umidade relativa e o vento. As amostragens ocorreram das seis às 12 horas, de forma mensal. As plantas associadas às abelhas foram fotografadas, coletadas, herborizadas e identificadas. Foi utilizado os programas R, Excel e EstimateS para realizar a análise de dados. Foram realizadas 15 amostragens em cada local, totalizando 99 horas de campo em TG e 88 horas em PC, sendo coletados, ao todo, 1494 indivíduos,

sendo 1012 para TG e 482 PC. Para TG, 293 indivíduos foram coletados com rede entomológica, 363 com prato armadilha, oito com isca aromática e 348 foram identificados em campo. Ainda para TG, 51 espécies de abelhas foram identificados, sendo 25 para Apidae (17 não corbiculados e oito corbiculados), 13 para Halictidae, seis para Megachilidae, cinco para Colletidae e dois para Andrenidae. Em TG, foram amostradas 36 táxons de plantas relacionadas às abelhas. Para PC, 109 indivíduos foram coletados com rede entomológica, 198 com pratos armadilha, dois com isca aromática e 173 foram identificados em campo. Ainda para PC, foram identificados 20 táxons de abelhas, sendo 10 para Halictidae, cinco para Apidae (um corbiculado e quatro não corbiculados), quatro para Megachilidae e um para Andrenidae. Em PC, foram amostradas oito espécies botânicas relacionadas às abelhas. Nota-se ausência de Colletidae em PC, que se mostrou presente em TG. A PC apresenta pouca vegetação, ambiente muito aberto, solo arenoso e dunas, com ventos constantes, o que possivelmente diminui a atividade apícola, diferentemente de TG, que tem morros em ambos os lados da trilha central e bastante vegetação, que podem servir de proteção de ventos fortes para a comunidade apícola que ali vive.

Conhecimento dos estudantes da área de saúde sobre o suporte básico de vida

- Luana Collete de Almeida Xavier de Oliveira, Graduando, lulucollete@gmail.com
- Ed Cleso Pereira de Souza Filho, Graduando, edcleso2@yahoo.com.br
- Vinícius Santos Balzer, Graduando, vinicius.balzer@gmail.com
- Pedro Joaquim Fleith, Graduando, pedrojfleith@gmail.com
- Vinícius Ismael Travessini Leme, Graduando, vitravessinileme@gmail.com
- Artur Lucio dos Santos, Graduando, arturlucio.santos@gmail.com
- Vasco Antônio Amorim Alcântara, Dr(a), v3a@uol.com.br

Palavras-chave: suporte básico de vida, estudantes, basic life support

Introdução e objetivo: O suporte Básico de Vida (SBV) é um conjunto de medidas realizadas para reduzir o dano ou risco de morte associados a eventos cardiovasculares e obstruções da via aérea. Como exemplo, tem-se a Parada Cardiorrespiratória (PCR), um grave problema de saúde pública devido a sua alta taxa de incidência e mortalidade. Busca-se entender: qual o nível de conhecimento a respeito do Suporte Básico de Vida pelos estudantes da área da saúde? Com esta pesquisa buscamos alcançar o terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o qual tem como meta a saúde e bem-estar. Metodologia: A pesquisa foi realizada através de um levantamento em base de dados nos seguintes sítios eletrônicos: Pubmed, Scielo e Cochrane. Para a busca pelos artigos, foram utilizados os unitermos: Basic life support *AND* students e Suporte básico de vida E estudantes. Sobre os artigos, foram coletadas meta-análises e análises publicadas entre os anos de 2017-2022, o que resultou em 94 manuscritos, sendo selecionados apenas 12. Resultado preliminares e Discussão: Por meio da análise dos artigos, infere-se que o conhecimento dos estudantes da área de saúde sobre o SBV varia conforme as licenciaturas e o ano curricular, sendo maior em estudantes de enfermagem. Para que haja o conhecimento real do aluno, é necessário o entendimento das etapas de realização do SBV, que são o reconhecimento do acometimento, as manobras corretas e o acesso ao suporte avançado de vida. Percebeu-se que a base de ensinamento sobre o tema é reduzida conforme a instituição de ensino, devido a isso, alguns artigos relatam que para o ensinamento do SBV, são necessários conteúdos teóricos seguidos de aspectos que envolvam a aquisição de habilidades técnicas dos estudantes (simulação de RCP), para aumento de aprendizado. No campo de menor conhecimento, foi visto que os estudantes da área de saúde apresentam um déficit na técnica correta de compressão torácica quanto ao ritmo e profundidade, ao mesmo tempo que apresentam um desconhecimento no manejo do DEA e não apresentam noções de manobras de retificação de via aérea em casos de trauma cervical. Conclusões: Concluímos, com base nos estudos, que o incentivo ao conhecimento sobre o SBV é necessário e que deve ser contínuo, a fim de conscientizar os futuros profissionais sobre a necessidade de manobras de RCP e uso do DEA feitos corretamente, na garantia de sobrevida dos pacientes. Estudos de cunho estatísticos serão feitos para verificar a magnitude das influências das variáveis.

CONHECIMENTO E COMPREENSÃO DOS DIREITOS RELATIVOS À GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO DE USUÁRIAS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO NORTE DE SC

- Nicole Bergamo Santana, Graduando, nicoledesantana@gmail.com
- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo_manoel@yahoo.com.br
- Lainara Santos Dias, Graduando, lainara.dias@univille.br
- Sandra Luft Paladino, Doutorando(a), sandrapaladino@univille.br

Palavras-chave: Gravidez, Direitos da Mulher, Enfermagem Obstétrica

Introdução: Os direitos da mulher em seu período da gestação, parto e puerpério englobam ações importantes para o acompanhamento multiprofissional integral, humanizado e informativo no processo gestacional, sendo assegurados por lei e pelo Ministério da Saúde, visando a atenção e assistência adequada, assim como o empoderamento da mulher, por meio do conhecimento sobre o que lhe é garantido. Acredita-se que quando a gestante tem conhecimento sobre seus direitos, ela terá autonomia, participará efetivamente de todo o processo do qual é a protagonista, e é necessário que ela tenha participação ativa nesse processo. Contudo, questiona-se quais fatores influenciam o nível de conhecimento da gestante sobre seus direitos no âmbito do SUS. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi identificar e compreender o conhecimento das mulheres sobre os direitos relativos à gestação, parto e puerpério em uma maternidade pública do norte de SC e quais fatores influenciam o grau de conhecimento. **Metodologia:** Uma pesquisa com abordagem mista, de estratégia exploratória sequencial, com Parecer de aprovação do CEP nº 5.189.503 (29/12/2021). As participantes entrevistadas foram puérperas, no segundo dia de pós-parto, que realizaram parto normal ou cesárea, no período de fevereiro a março de 2022. **Resultados:** O estudo obteve uma amostra de 82 participantes, com idade média de 27,9 anos, predominantemente autodeclaradas de cor parda (47,6%), com ensino médio completo (42,7%), solteiras (61%) e com renda familiar de mais de dois salários-mínimos. Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria das entrevistadas tem conhecimento sobre os direitos relativos à gestação, parto e puerpério. Porém, o estudo também mostrou uma proporção de 39% das puérperas que relataram que não receberam orientações e informações acerca dos direitos relativos ao parto, nascimento e puerpério (incluindo aleitamento materno) durante o pré-natal. **Correlação estatisticamente significativa** ($r > 0,8$) foi observada para maior conhecimento de seus direitos de modo diretamente proporcional à idade materna, ao nível de escolaridade e ao número de consultas, que foram fatores promotores de maior conhecimento sobre os direitos das gestantes. **Considerações:** Este estudo ressalta a importância da atuação dos profissionais no processo de educação em saúde e repasse das informações necessárias neste período, visando a compreensão da mulher a respeito dos direitos assegurados no período de gestação, parto e puerpério possibilitando o empoderamento e o protagonismo da mesma frente o que é previsto em lei.

Apoio / Parcerias: Não se aplica

Correlação da maturidade dentária e o índice de massa corporal

- Camila Kaminski, Graduando, caamikaminski@outlook.com
- Thaís Gaeski, Graduando, thaïsgsk@gmail.com
- Virginia Batista Rodrigues Moreira, Graduando, vibrmoreira@gmail.com
- Caroline Ropelato, Graduando, caroliner2103@gmail.com
- Julia Carelli, Doutorando(a), jucarelli_@hotmail.com
- Celia Maria Condeixa de França Lopes, Dr(a), cmcflopes@gmail.com

Palavras-chave: Criança, Índice de massa corporal, Radiografia panorâmica

As crianças em seu desenvolvimento inicial até a fase adulta passam por vários sistemas complexos de evolução biológica e a maturação dentária é um índice fisiológico de grande relevância a ser estudado para o acompanhamento e compreensão do estágio infantil de crescimento. A alteração neste processo pode ser acometida por vários fatores, entre eles os nutricionais, biológicos e ambientais. Um fator especial de alteração neste processo é o nutricional, o qual pode causar diferenças entre a idade dental e cronológica. O objetivo do presente estudo foi correlacionar o IMC (Índice de Massa Corporal) com a maturidade dentária em crianças do Sul do Brasil. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade da Região de Joinville-UNIVILLE, parecer 4.478.866/20. A amostra deste estudo prospectivo está sendo composta por crianças de ambos os gêneros com idade variando de 6 a 12 anos que estão em tratamento odontológico na Clínica Integrada Infantil da Univille. O estado nutricional de cada criança está sendo calculado pelo índice de massa corporal. A altura das crianças está sendo determinada em metros e o peso em quilogramas com o auxílio de uma balança antropométrica. Os estágios de maturação dentária estão sendo calculados pelo método de Demirjian et al., (1973), que avalia os sete dentes da mandíbula do lado esquerdo, sendo do incisivo central até o segundo molar, em erupção ou não. Cada dente é classificado a partir de 8 estágios de desenvolvimento (A-H), individualmente e pontuado com um score específico, baseado nas radiografias panorâmicas das crianças. A soma destas pontuações resultará na verificação de uma tabela pré-determinada (uma para cada gênero) que fornecerá a idade estimada da maturação dentária de cada criança. Ao término da análise das radiografias panorâmicas dessas crianças, os resultados serão tabulados e analisados através do teste de correlação de Pearson que determinará a força de correlação entre as variáveis.

Cuidado Interprofissional em Saúde - Noturno

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- Isolina Lima de Oliveira, Graduando, isa.helovini@gmail.com
- Jéssica Mendes, Graduando, jessi.mmendes@gmail.com
- Gabriela Bruns Lenz, Graduando, gabriela.lenz@univille.br
- Nicole Emily Vogues, Graduando, nicole.vogues@univille.br
- Luysa de Carvalho, Graduando, luysadentall@gmail.com

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DIABETES, MULTIPROFISSIONAL

Devido ao "gap" de formação multiprofissional em saúde no universo das instituições de ensino superior, os egressos se deparam com a realidade dura do mercado de trabalho ao ter sua primeira experiência profissional e nunca ter desenvolvido competências clínicas em equipes multiprofissionais. Para reduzir esse déficit, foi criado o projeto FAEG Cuidado Interprofissional em Saúde e esse relato visa trazer a experiência vivida pela equipe NOTURNO. Objetivo do projeto FAEG: Promover o desenvolvimento integral da pessoa, habilitando profissionais das diferentes áreas do conhecimento a agirem de forma multiprofissional, promovendo a articulação entre teoria e prática e a contextualização social junto a um processo de ensino e aprendizagem centrado no estudante. Metodologia: A equipe foi composta por 8 alunos, dos cursos de Farmácia, Naturologia, Odontologia, Psicologia, Medicina, Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia. Para o curso de Educação Física, apesar dos e-mails e contatos com a coordenação do curso, pró reitora de ensino e professores do curso, não houve interesse de nenhum aluno. A aluna de nutrição, por ter aulas no período noturno, atuou como consultora, uma vez que não houve mais acadêmicos inscritos deste curso. Pacientes: Foram selecionados a partir da seleção por especialistas na Farmácia Escola SUS/Univille e contatados pelo coordenador do projeto para apresentação e agendamento da primeira entrevista. Nessa experiência, foram selecionados dois pacientes, com relação familiar de Sogra e Genro. Fase de Estudos: Nesta experiência os pontos identificados foram Hipertensão Arterial Sistêmica descontrolada, Diabetes descontrolada, problemas na cicatrização, má alimentação, baixa ingestão de água, pouca realização de exercícios e baixa adesão aos tratamentos. Plano de Cuidado Os planos de cuidado estão sendo montados na fase atual dessa equipe e compõem metas terapêuticas a serem atingidas pelos pacientes com auxílio da equipe e está na fase de negociação de prazos. Mentores Somente a mentoria de nutrição, exercida pela egressa do curso de especialização em Residência Multiprofissional em Saúde da Univille com o Hospital Municipal São José, Natália Scatone, foi acionada até o momento, colaborando na construção das metas nutricionais. Resultados e Conclusão Os resultados alcançados nesta experiência, mesmo ainda em andamento, são vistos na integração entre os acadêmicos de diferentes cursos, na formação para um atendimento de excelência em diabetes e na

promoção de saúde e controle de doenças relacionadas aos casos trabalhados.

Cuidado Interprofissional em Saúde - Vespertino

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- Betina Armanini de Lima, Graduando, luizwiese@gmail.com
- Andreza de Jesus de Oliveira, Graduando, luizwiese@gmail.com
- Iohane Pabst, Graduando, luizwiese@gmail.com
- Maysa Braga Alves, Graduando, luizwiese@gmail.com
- Karine Luana Cantelli, Graduando, luizwiese@gmail.com
- Maria Luisa Giacon, Graduando, luizwiese@gmail.com

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DIABETES, MULTIPROFISSIONAL

Há uma ausência de formação prática no ensino que considere a integração entre as profissões de saúde com foco no atendimento à comunidade dentro da graduação. O ensino em serviço vem ganhando força nas últimas décadas, principalmente no serviço médico hospitalar, com as residências multiprofissionais em saúde estimuladas por programas de fomento do governo. Esta nova proposta de ensino visa ser um ponto de conexão entre a graduação e as formações em serviço, ao suprir o déficit de formação prática, na construção de competências de trabalho em equipe multiprofissional. O objetivo do projeto FAEG foi promover o desenvolvimento de competências multiprofissionais, promovendo a articulação entre teoria e prática com objeto de estudo voltado ao paciente. Metodologia A equipe foi composta por 8 alunos, dos cursos de Farmácia, Naturologia, Odontologia, Psicologia, Medicina, Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia. Para o curso de Educação Física, apesar dos e-mails e contatos com a coordenação do curso, pró reitora de ensino e professores do curso, não houve interesse de nenhum aluno. Pacientes Foram selecionados a partir da seleção por especialistas na Farmácia Escola SUS/Univille e contatados pelo coordenador do projeto para apresentação e agendamento da primeira entrevista. Nessa experiência, foram selecionados dois pacientes, com relação familiar de esposo e esposa. Fase de Estudos Nesta experiência os pontos identificados foram hipertensão arterial sistêmica descontrolada, diabetes descontrolada, problemas de ansiedade, má alimentação, baixa adesão aos tratamentos, dores crônicas e dificuldade de acesso aos tratamentos. Plano de Cuidado Os planos de cuidado estão sendo montados na fase atual dessa equipe e compõem metas terapêuticas a serem atingidas pelos pacientes com auxílio da equipe e está na fase de negociação de prazos. Mentores A mentoria de nutrição e naturologia, exercidas pela nutricionista Natália Scatone, atuante na Pró Rim e pela naturóloga Fabiana Molin De Barba, ex-coordenadora do curso de naturologia da Univille, respectivamente foram acionadas até o momento, colaborando na construção das metas nutricionais. Resultados e Conclusão Os resultados alcançados nesta experiência, mesmo ainda em andamento, são vistos na integração entre os acadêmicos de diferentes cursos, na formação para um atendimento de excelência em diabetes e na promoção de saúde e controle de doenças relacionadas aos casos trabalhados.

Desfechos obstétricos e perinatais devido ao uso de anestesia: uma revisão de literatura não sistemática

- Breno Rampeloti, Graduando, brenorampeloti@gmail.com
- Giuliana Moro, Graduando, gmgiulianamoro@gmail.com
- Lauanny Caroline Gerber, Graduando, lauanny_gerber@hotmail.com
- JEAN CARL SILVA, Graduando, jeancarlsvila@gmail.com

Palavras-chave: Anestesia, Parto, Raquianestesia

INTRODUÇÃO: A administração farmacológica de anestésicos no momento do parto garante à mulher maior conforto frente à dor promovida, em especial, pela contração uterina e dilatação cervical. Com isso, há inúmeros exemplos de anestesia: raquianestesia, anestesia peridural, raqui-peridural combinada e anestesia inalatória - cada uma com sua especificidade, dependendo do tipo de parto e particularidades do momento em que está ocorrendo. No entanto, apesar da analgesia garantida pelo anestésico, as anestесias estão associadas a diversos efeitos adversos não só em relação à mulher, mas também ao neonato. **OBJETIVOS:** Investigar os desfechos obstétricos e perinatais prevalentes atrelados ao uso de anestesia disponíveis na literatura. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas em bancos de dados, tais como PubMed e Scielo, por literaturas relacionadas aos objetivos do presente trabalho disponíveis em inglês e português. Os estudos incluídos na pesquisa foram aqueles que apresentavam confiabilidade em seus resultados, excluindo os artigos com viés ou conflito de interesses. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** Por meio da revisão bibliográfica foi possível analisar que alguns desfechos desfavoráveis da anestesia podem se mostrar mais frequentes, como: cefaleia pós punção, lesão no nervo, bem como a má administração do anestésico (levando à hipotensão, prurido e depressão respiratória materna) e necessidade de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (devido ao baixo APGAR ou bradicardia fetal). Entretanto, esses desfechos ainda são pouco prevalentes considerando a totalidade de partos que utilizam anestesia. Ainda, foi possível analisar uma associação entre anestesia peridural e infecções neonatais. Outro ponto importante a ser ressaltado é que a menor necessidade de anestésico utilizado em raquianestесias é um indicativo positivo, tendo em vista que esse fato reduz o risco de toxicidade no metabolismo da gestante e outros desfechos indesejados, comparado à peridural.

Desmotivação no ambiente escolar: causas e impactos

- Gabrieli Serafim , Graduando, gabrieliserafim7@gmail.com
- Ana Paula Junco, Graduando, anaajunco@gmail.com
- Vitoria Marques Romais, Graduando, vitoriaromais.VR@gmail.com
- Ellen Harumi Budal , Graduando, haoki53@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: escola, ambiente, aprendizagem

O ambiente escolar possui grande relevância para a vida escolar de um aluno, não basta fechar crianças e adolescentes em uma sala de aula e esperar que desenvolvam criatividade, aprendizagem e se engajem no ambiente escolar. O ambiente de uma escola vai além da visão de um local designado para que aprendamos, não é à toa que saímos de nossas casas diariamente e nos deslocamos para outro ambiente. A ambientação nos faz mudar a perspectiva de acordo com o lugar que estamos, nossa casa por exemplo é local de descanso, aconchego, já a escola, é local de aprendizagem, desenvolvimento e interação, é lá que iremos compartilhar em conjunto com uma equipe multiprofissional todo o desenvolvimento proporcionado pela escola, e com base nisso escolas referência possuem ambientes que dão a sensação de imersão ao conhecimento a partir do momento que o aluno pisa na mesma. A falta de ambientação nas escolas traz consequências diretas ao desenvolvimento dos alunos, a permanência e a finalização dos estudos. Neste estudo, estamos pesquisando, através de um questionário, dados sobre a experiência de alunos com a ambientação das escolas que frequentaram, com a finalidade de compreender e estudar essa influência na educação com a percepção dos alunos abrangendo o Ensino Fundamental e Ensino Médio. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univille. O questionário foi disponibilizado na plataforma Google Forms e divulgado pelas acadêmicas responsáveis pelo projeto, recebemos até a presente data a adesão de 90 participantes. Os resultados parciais nos mostram que 51,7% dos participantes possuem Ensino Superior Incompleto; 62,9% costumavam achar as aulas teóricas tediosas e maçantes; 86,7% se sentiam com maior capacidade de concentração em aulas diferentes e interativas; 61,1% responderam que a qualidade dos materiais e o ambiente ofertados pela escola influenciaram em sua vontade de frequentar a escola. Podemos através desses dados superficialmente analisar que pouco mais da metade dos participantes da pesquisa já ao menos ingressaram no Ensino Superior, ou seja, já possuem uma perspectiva de uma universidade para a comparação das condições de diferentes ambientes escolares.

Apoio / Parcerias: não se aplica

Ecologia alimentar do golfinho-nariz-de-garrafa no litoral norte de Santa Catarina

- Gabriela Inácio da Silva, Graduando, gabriela.inacio@univille.br
- Marta Jussara Cremer, Dr(a), mjc2209@yahoo.com.br

Palavras-chave: dieta, *Tursiops truncatus*, teleosteos

O golfinho-nariz-de-garrafa (*Tursiops truncatus*) está distribuído nas águas tropicais e temperadas dos oceanos, tendo ocorrência ao longo da costa e nas regiões oceânicas. Tendo como objetivo contribuir com o conhecimento sobre os hábitos alimentares da espécie, este trabalho apresenta dados preliminares de um estudo da dieta da espécie a partir de indivíduos encontrados mortos no litoral norte de Santa Catarina. Foi analisado o conteúdo estomacal de 10 indivíduos, sendo duas fêmeas adultas, um macho adulto e sete cujo sexo não foi identificado. As amostras foram coletadas entre setembro de 2015 e dezembro de 2020. Os dados de cada indivíduo foram obtidos no Sistema de informação de Monitoramento da Biota Aquática (SIMBA). O conteúdo estomacal, armazenado durante a necropsia, foi triado e os itens resistentes à digestão foram devidamente separados em recipientes; otólitos foram armazenados a seco, bicos de cefalópodes em álcool glicerinado a 70 %, crustáceos e peixes semidigeridos em álcool 70%. Para dois indivíduos o estômago estava vazio. Os teleosteos tiveram uma frequência de ocorrência (FO) de 87,5 %, enquanto os cefalópodes e os crustáceos tiveram 25 % de FO cada. Foi quantificado o número total de otólitos e bicos de cefalópodes para cada indivíduo analisado, assim como o número de crustáceos e de peixes semidigeridos. O item mais abundante foram os otólitos, num total de 99 unidades, sendo que 44 estavam no conteúdo de uma das fêmeas e 14 no macho; o restante estava distribuído entre os outros indivíduos. Os dados confirmam as informações apresentadas na literatura, de que a dieta de *T. truncatus* está baseada em teleosteos, mas também tem a presença de cefalópodes e crustáceos. A continuidade deste trabalho prevê ampliar o número de indivíduos analisados e identificar as espécies de presas por meio da análise dos otólitos e bicos de cefalópodes, utilizando guias de identificação.

Educação Ambiental + Saúde: Metodologias ativas para estudantes de cursos de Graduação e ações na comunidade

- Karol Arias Fernandes, G, karolfernandes@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br
- Roseneide Campos Delgmann, Dr(a), roseneide.campos@univille.br
- Vanessa Cristine Kobs, Dr(a), v.kobs@univille.br

Palavras-chave: Educação em Saúde Ambiental, Resíduos de Serviços de Saúde, Ensino

Introdução: A proposta de projeto FAEG ECO+SAÚDE visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem com ênfase na educação ambiental para os alunos da área da saúde da Univille, com foco nas consequências ambientais e de saúde relacionadas ao descarte incorreto de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). Dessa maneira, trata-se de uma proposta que está alinhada com a identidade institucional (missão, visão e valores) da Univille. Sendo assim, esse projeto de ensino propõe metodologias ativas de aprendizagem como ferramenta para a prática do ensino com vistas a promover um processo de ensino e aprendizagem centrado no estudante. A questão norteadora desta proposta se resume em: Como abordar de forma interdisciplinar a questão dos resíduos em saúde de forma a aprimorar conhecimentos, habilidades e ações de modo a agir, do modo diferenciado em proteção ao meio ambiente? Objetivo: Desenvolver nos alunos competências, habilidades e atitudes por meio de metodologias de ensino inovadoras sobre a temática ambiental em saúde. A proposta está alinhada aos ODSs 3 4 11. Metodologia: A estratégia de ensino adotada foi a do Storytelling; no qual os professores do projeto conheceram por meio de capacitações do CIP. Criou-se uma história baseada na jornada do herói, tendo como cenário um hospital fictício e um enredo envolvendo problemas no descarte de resíduos, um acidente com o protagonista e papéis de diferentes categorias profissionais na história, contendo ainda abordagens teóricas do tema. A história foi dividida em capítulos, usando-se recursos do Power Point® narrado para contar os episódios da série, postados na plataforma Trello®. Ao final de cada episódio, há questões que geram uma senha

para assistir o próximo episódio. Como forma de avaliação foi proposto aos alunos formarem grupos que escreveriam sobre temas pré-escolhidos que se tornariam capítulos de um livro a ser publicado ao final da experiência. Resultados: Tem-se 15 alunos envolvidos, 6 episódios da série exibidos, 1 palestra sobre o tema solicitado pelos alunos pós assistirem os episódios e 10 capítulos do livro sendo escritos. Conclusão: O uso da Metodologia Storytelling contribui para a aplicação dos conhecimentos para a resolução de problemas, conforme relato de uma participante do projeto: Seguir o passo a passo do personagem principal, permite uma memorização do conteúdo e uma análise em terceira pessoa e assim, os acadêmicos conseguem se colocar na situação também. Aprendemos que a nossa responsabilidade envolve também o manuseio e devido descarte de resíduos de saúde .

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio ao Estudante de Graduação (FAEG)

EFEITO ANTIOXIDANTE RENAL DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE MYRCIA PUBIPETALA EM UM MODELO ANIMAL DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

- Gabriela Borgmann , Mestrando(a), gabrielaborgmann02@gmail.com
- Katherine Plautz, Mestrando(a), kathelupin@gmail.com
- Larissa Delmonego, Doutorando(a), laridelmonego@gmail.com
- Alessandra Betina Gastaldi , Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Gabriela Ferreira Kunz Elias, Graduando, gabrielafkunz98@gmail.com
- Marina Quirino Leandro da Silva, Graduando, marinaquirinolsilva@gmail.com
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2, Myrcia pubipetala, Estresse oxidativo

Introdução: A Diabetes mellitus tipo 2 (DMII) é uma doença crônica de alta prevalência mundial. Um de seus principais efeitos é a hiperglicemia, que através da produção de radicais livres, resulta em níveis elevados de estresse oxidativo. Relatos na literatura indicam o potencial hipoglicemiante e antioxidante de extratos da Família Myrtaceae. Objetivos: Avaliar o efeito da administração crônica do extrato hidroalcoólico (EHA) de Myrcia (M.) pubipetala sobre a atividade de enzimas antioxidantes em rins em um modelo animal de DMII. Metodologia: O DMII foi induzido por injeção intraperitoneal de estreptozotocina (60 mg/Kg) após injeção de nicotinamida (120 mg/Kg) em ratos adultos. Animais controle receberam injeção intraperitoneal de água (1 mL/Kg). O tratamento com EHA nas doses de 25, 50, 100 e 150 mg/Kg ocorreu durante 15 dias consecutivos através de gavagem. Animais controle receberam o mesmo tratamento com água (1 mL/Kg). Os animais foram sacrificados por decaptação e os rins separados para avaliar a atividade das enzimas antioxidantes: catalase (CAT), glutatona peroxidase (GSH-Px), superóxido dismutase (SOD). Os resultados foram representados como média $\pm$ desvio padrão, analisados estatisticamente por ANOVA, seguida de post-hoc de Duncan para comparação entre as médias dos grupos, considerando valores de p

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - UNIVILLE, FURB.

Efeito do extrato acetato de etila de Myrcia splendens sobre a atividade antioxidante em sangue de ratos diabéticos tipo 2 induzidos por estreptozotocina-nicotinamida

- Heloiza Cruz de Oliveira, Graduando, heloizacruzdeoliveira@gmail.com
- Maria Augusta Schramm do Nascimento, Graduando, maugustaschramm@gmail.com

- Klaus Johann Jacques Schebek Teixeira, Graduando, Kls.teixeira@gmail.com
- Karol Arias Fernandes, Graduando, ka.arias.rol@gmail.com
- Scheila Medeiros, MSc, scheila-medeiros@hotmail.com
- Débora Delwing-Dal Magro, Dr(a), deboradelwing@yahoo.com.br
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2, Myrcia splendens, Estresse oxidativo

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DMII), corresponde a diminuição da sensibilidade periférica à insulina que ocorre por meio de cinco mecanismos moleculares primários, via alterações nas células, respostas inflamatórias, regulação negativa e/ou localização do GLUT4, distúrbio mitocondrial e lesão das vias usuais de sinalização da insulina. Nesse aspecto, a hiperglicemia favorece o estresse oxidativo por meio da formação de radicais livres e alterações nas defesas antioxidantes, contribuindo para danos oxidativos em diversos órgãos. **Objetivo:** Verificar o efeito da hiperglicemia induzida pela estreptozotocina e do extrato acetato de etila (EAE) obtido de Myrcia splendens sobre a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), glutathione peroxidase (GSH-Px) e superóxido dismutase (SOD) em eritrócitos de ratos de 60 dias de idade. **Metodologia:** Foi utilizado ratos machos distribuídos em grupos: grupo DM II que recebeu uma injeção intraperitoneal de estreptozotocina (60mg/kg), 15 min após a prescrição de nicotinamida (120mg/kg; intraperitoneal) e água via gavagem uma vez ao dia durante 15 dias; grupo controle que recebeu uma injeção intraperitoneal de tampão citrato (pH 4,5) e água via gavagem uma vez ao dia durante 15 dias; grupo controle extrato que recebeu água por injeção intraperitoneal (1 vez) e EAE (25, 50, 100 ou 150 mg/kg), via gavagem, uma vez ao dia durante 15 dias; grupo DM II + extrato que recebeu uma injeção intraperitoneal de estreptozotocina (60mg/kg), 15 min após a prescrição de nicotinamida (120 mg / kg; intraperitoneal) e EAE (25, 50, 100 ou 150 mg/kg), via gavagem, uma vez ao dia durante 15 dias. Os animais foram sacrificados por decapitação sem anestesia, 12 horas após o último tratamento, e em seguida o sangue total foi coletado para a avaliação da atividade antioxidante enzimática. **Resultados:** O DMII não alterou a atividade da SOD, porém aumentou a atividade da CAT e reduziu a atividade da GSH-Px. O tratamento com EAE nas doses de 50, 100 e 150 mg/kg reverteu o aumento da CAT e nas doses de 25 e 50 mg/kg reverteu parcialmente e de 100 e 150 mg/kg reverteu totalmente a redução da GSH-Px causada pelo modelo de DM II. **Conclusão:** O EAE apresenta efeito antioxidante, provavelmente devido a presença de flavonoides que auxiliam na redução de radicais livres e espécies reativas, minimizando o dano sanguíneo gerado pelo estresse oxidativo induzido pela hiperglicemia.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - UNIVILLE e FURB.

EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBICO DE ALTA INTENSIDADE E DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-CARNITINA SOBRE A ATIVIDADE ANTIOXIDANTE NO FÍGADO DE RATOS OBESOS

- Larissa Delmonego, Doutorando(a), Idelmonego@univille.br
- Maria Helena Packer, Graduando, mariakpacker@gmail.com
- Júlia de Oliveira Weinfurter, Graduando, julia-ant-oliv2010@hotmail.com
- Gabriela Ferreira Kunz Elias, Graduando, gabrielafkunuz98@gmail.com
- Maria Augusta Schramm do Nascimento, Graduando, maugustaschramm@gmail.com
- Débora Delwing-Dal Magro, Dr(a), deboradelwing@furb.br
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Obesidade, HIIT+ L-Carnitina, Fígado

Introdução: Estudos mostram que pacientes obesos são mais susceptíveis a danos oxidativos devido a depleção dos sistemas de defesa antioxidante, incluindo sistemas enzimáticos e não enzimáticos. Além disso, autores relatam que a suplementação com L-Carnitina e o treinamento físico aeróbico intervalado de alta intensidade (HIIT) possivelmente possuem efeitos antioxidantes, devido as suas capacidades de reduzir o estresse oxidativo promovido nessas situações. **Objetivos:** Verificar a influência do protocolo HIIT e da suplementação com L-Carnitina sobre a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutathione peroxidase (GSH-Px) no fígado de ratos obesos. **Metodologia:** Para a realização das análises, os animais foram divididos nos seguintes grupos: Dieta Normolipídica Sedentários (DNL-SED), Dieta Hiperlipídica Sedentários (DHL-SED), Dieta Hiperlipídica + Sedentários + L-Carnitina (DHL-SED-C), Dieta Hiperlipídica + HIIT (DHL-HIIT) e Dieta Hiperlipídica + HIIT + L-Carnitina (DHL-HIIT-C). Para indução da obesidade, os animais dos grupos DHL foram alimentados com dieta hiperlipídica durante 14 semanas, enquanto os animais dos grupos DNL foram tratados com dieta padrão. Os animais dos grupos DHL-SED-C e DHL-HIIT-C receberam a suplementação de L-Carnitina, via gavagem, assim que iniciado o protocolo HIIT. O protocolo HIIT aconteceu com frequência de 5 dias por semana e os animais do grupo SED realizaram uma caminhada a 40% de intensidade, 2 vezes na semana. Após o término da 10ª semana de treinamento aeróbico, os animais foram sacrificados por decapitação e o fígado separado para posterior análise. A atividade antioxidante das enzimas CAT, SOD e GSH-Px foram determinadas pelos métodos de Aebi (1984), Marklund (1985) e Wendel (1981), respectivamente. Os dados foram analisados por um modelo de regressão linear múltipla, seguido de ANOVA para dados não balanceados e teste de Duncan, e valores de p

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - UNIVILLE, CAPES e FAPESC.

EFEITO DOS POLISSACARÍDEOS DE SCHIZOPHYLLUM COMMUNE NA DOR AGUDA

- Katherine Plautz, Mestrando(a), kathelupin@gmail.com
- Gabriela Borgmann, Mestrando(a), gabrielaborgmann02@gmail.com
- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Júlia de Oliveira Weinfurter, Graduando, julia-ant-oliv2010@hotmail.com
- Gustavo Henrique Alves Manhaguanha, Graduando, gustavo.manhaguanha@gmail.com
- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo_manoel@yahoo.com.br
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Dor aguda, Schizophyllum commune, Nocicepção

Introdução: A dor aguda é um sinal de alerta que leva à procura por tratamento. A Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED), enumerou condições que causam dor aguda, destacando-se o subtratamento. Polissacarídeos de origem fúngica foram descritos na literatura para tratamentos antitumorais, imunomoduladores, antiinflamatórios e antioxidantes. **Objetivos:** Avaliar o efeito do polissacarídeo de Schizophyllum commune sobre a dor aguda em camundongos. **Metodologia:** O projeto foi aprovado pelo CEP (CEUA 001/2021). A resposta nociceptiva foi induzida por injeção intraperitoneal de ácido acético 0,9% (0,1 mL/10g) em camundongos pré-tratados trinta minutos antes com polissacarídeos nas doses (0,1, 1, 5, 10, 30 e 100 mg/Kg) para triagem da dose mais eficaz. Animais controle receberam solução salina 0,9% (0,1 mL/10 g) e solução de carboximetilcelulose (CMC) 0,5% (0,1 mL/10 g). Os animais foram observados durante 20 minutos, registrando o número de contorções abdominais. O teste da formalina foi realizado com animais tratados meia hora antes com as doses de 1, 10 e 30mg/Kg, via intraperitoneal e receberam uma injeção intraplantar de formalina (2,5%, 40 µL) ou solução salina (40 µL) na pata esquerda. Os animais foram observados por 40 minutos, monitorando o tempo de comportamento nociceptivo. Animais controle receberam solução salina 0,9% (40 µL) intraplantar e solução de CMC 0,5% uma hora antes via oral (0,1 mL/10g de peso) Os dados foram apresentados como média mais ou menos erro padrão e analisados estatisticamente pela ANOVA seguida pelo teste post-hoc de Turkey conduzido para verificar existência de diferença estatisticamente significativa entre os grupos, quando indicado (p

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - UNIVILLE, FAPESC.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE PLEUROTUS OSTREATUS NO PERFIL BIOQUÍMICO E ESTRESSE OXIDATIVO EM CICLISTAS

- Nathália Jahn, MSc, nathalia.jahn@univille.br
- Larissa Delmonego, Doutorando(a), laridelmonego@gmail.com
- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Marina Quirino Leandro da Silva, Graduando, marinaquirinolsilva@gmail.com
- Gustavo Henrique Alves Manhaguanha, Graduando, gustavo.manhaguanha@gmail.com
- Débora Delwing-Dal Magro, Dr(a), deboradelwing@furb.br
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Pleurotus ostreatus, Estresse oxidativo, Exercício físico

Introdução: Cogumelos são corpos de frutificação de fungos e possuem boa composição nutricional, com potenciais efeitos antioxidante, anti-inflamatório, antiviral e hipoglicemiante, além de capacidade de redução de radicais livres e do estresse oxidativo. Apesar dos benefícios da prática desportiva, o excesso de exercícios físicos pode levar à ocorrência de danos celulares e teciduais, maior acometimento de processos inflamatórios e imunossupressão. Objetivos: Avaliar os efeitos da suplementação com Pleurotus ostreatus sobre indicadores bioquímicos e marcadores de estresse oxidativo em ciclistas. Metodologia: Trata-se de um estudo de intervenção, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, realizado entre maio de 2021 e fevereiro de 2022, na cidade de Joinville - SC. Estudo foi aprovado pelo CEP/Univille sob parecer número 4.493.190. Inclui homens de 18 a 60 anos, com treinos periódicos de pelo menos 5 horas semanais. No total, foram avaliados 19 participantes, sendo que 9 indivíduos consumiram suplemento (330 mg de Pleurotus ostreatus em cápsulas), e 10 indivíduos consumiram placebo. Questões acerca de dados antropométricos e aspectos de treinamento foram realizadas oralmente. O sangue foi coletado após jejum, antes e após 14 dias de suplementação. Os parâmetros de estresse oxidativo analisados foram substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo total de sulfidrilas e de proteínas carboniladas e a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutathione peroxidase (GPx) e do perfil bioquímico: glicose, proteínas totais, albumina, colesterol total, HDL-C, LDL-C e triglicerídeos. Os resultados foram analisados pelo programa SPSS e expressos como média e desvio padrão. Variáveis categóricas na forma de média e intervalo de confiança de 95%, e o teste de qui-quadrado ou exato de Fisher para comparação. Para o perfil bioquímico e estresse oxidativo, Teste t de Student pareado bicaudal, sendo p

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - UNIVILLE, FAPESC.

EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO AERÓBICO NA APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, ESTADO REDOX E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE CARDIOPATAS

- Ricardo Clemente Rosa, Doutorando(a), ricardorosa@univille.br
- Gabriela Borgmann, Mestrando(a), gabrielaborgmann02@gmail.com
- Katherine Plautz, Mestrando(a), kathelupin@gmail.com
- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com

- Larissa Delmonego, Doutorando(a), laridelmonego@gmail.com
- Carla Werlang-Coelho, Dr(a), carla.werlang@univille.br
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares, Exercício Físico, Estresse Oxidativo

Introdução: As doenças cardiovasculares quando não letais, conduzem a um estado crônico com implicações severas, que se refletem na autonomia e qualidade de vida dos afetados. O estresse oxidativo exerce grande influência na patogênese destas doenças. Contudo, o exercício físico tem demonstrado ser uma excelente estratégia terapêutica na prevenção e combate a estas disfunções. Objetivos: Verificar o efeito do treinamento intervalado aeróbico na melhora da aptidão cardiorrespiratória, estado redox e parâmetros bioquímicos de cardiopatas. Metodologia: Trata-se de um ensaio clínico não randomizado de cunho quantitativo em um projeto que envolve a Univille em parceria com o Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (HRHDS). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univille, conforme a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, para pesquisa com seres humanos, sob o número 4.479.472. A amostra foi composta por 14 cardiopatas (amostragem por conveniência não probabilística), com idade entre 50 e 80 anos, de ambos os gêneros. Todos os participantes foram submetidos ao teste de caminhada de 6 minutos, e aos testes de biomarcadores de estresse oxidativo: TBA-RS (substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico), conteúdo total de sulfidrilas e de carbonilas, e atividade das enzimas antioxidantes: catalase, superóxido dismutase e glutathione peroxidase, e bioquímicos: glicose, colesterol total, colesterol-HDL, colesterol-LDL e triglicerídeos. Resultados: Foi encontrado uma melhora estatística significativa com a respectiva magnitude de efeito para as variáveis: VO2max ($p=0,00019$ - $g=0,31$), conteúdo total de sulfidrilas ($p=0,0118$ - $g=0,98$), conteúdo total de carbonilas (p

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) da UNIVILLE, Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, Academia Univille, MSD Univille.

EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) SOBRE O METABOLISMO NA OBESIDADE

- Deise Cristiane Moser, Doutorando(a), dcmoser74@gmail.com
- Maria Augusta Schramm, Graduando, maugustaschramm@gmail.com
- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Fabrício Cesar Fernandes, Graduando, fabriciocesar1997@gmail.com
- Beatriz Fonseca Silveira, Graduando, beatriz1fonsecca@gmail.com
- Carla Werlang-Coelho, Dr(a), carla.werlang@univille.br
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Obesidade, Treinamento intervalado de alta intensidade, Meta-inflamação

Introdução: A obesidade e suas comorbidades estão associadas a meta-inflamação que envolve mecanismos subjacentes ligados ao estresse oxidativo e a expressão gênica, que atuam sinergicamente na resposta imunometabólica e podem ser modulados pelo exercício físico. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar os efeitos do treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) sobre o estado redox, a meta-inflamação e a resposta imunometabólica de portadores de obesidade grave entre 20 e 55 anos de idade provenientes da rede pública de saúde. Métodos: Estudo epidemiológico quase-experimental, iniciado em Abril/2022, em Joinville/SC. Os participantes foram alocados por conveniência nos grupos Controle (GC) ou Intervenção (GI). Somente o GI foi submetido ao protocolo HIIT por 12 semanas, mas ambos os grupos realizarão as seguintes avaliações pré e pós-intervenção: anamnese; análises de estresse oxidativo (TBA-RS, proteínas carboniladas e conteúdo total de sulfidrilas); enzimas antioxidantes (catalase, glutathione peroxidase e superóxido dismutase); marcadores inflamatórios (TNF-alfa, IL-4, IL-6, IL-10, leptina, resistina, adiponectina, irisina, contagem leucocitária, leucócitos diferenciais, e relação neutrófilos/linfócitos), metabólicos (glicose e insulina)

e de expressão gênica (RT-qPCR); medidas antropométricas (massa corporal, estatura e circunferência abdominal); composição corporal; pressão arterial; aptidão cardiorrespiratória (Teste de Caminhada); nível de atividade física (Questionário Internacional de Atividade Física) e estresse psíquico (Escala de Estresse Percebido); hábitos alimentares (Questionário de Frequência Alimentar); e perfil socioeconômico (Critério Brasil). Para análise dos dados, serão testados o efeito da intervenção sobre variáveis dependentes (ANOVA fatorial de modelos mistos), efeito mediado da intervenção (modelos lineares generalizados), prevalência individual de responsividade à intervenção (regressão de Poisson), e associação entre parâmetros inflamatórios (regressão linear múltipla), considerando-se $p < 0,05$. Resultados parciais: Até o momento, realizou-se a coleta de dados inicial dos parâmetros de interesse de ambos os grupos e de dados finais do grupo controle (em tabulação), e a intervenção com HIIT permanece em andamento até a primeira quinzena de setembro/2022. Durante a execução do projeto, mediante constatação da necessidade de oferecer apoio nutricional e psicológico aos participantes, foram agregados ao projeto nutricionistas e psicólogas voluntárias. Assim, buscou-se minimizar diferenças entre os grupos quanto à orientação nutricional, além de oferecer atenção à saúde mental, o que tem sido determinante para adesão na pesquisa. Conclusão: Os problemas de ordem psicológica mostraram-se relevantes no processo, e a atenção a este aspecto indispensável. Espera-se que o HIIT seja capaz de promover melhorias do estado redox, da meta-inflamação e da resposta imunometabólica, observando-se redução dos níveis de expressão gênica e consequente melhora de comorbidades.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - UNIVILLE, FAPESC.

EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE E SUPLEMENTAÇÃO DE L-CARNITINA SOBRE PARÂMETROS DE METABOLISMO ENERGÉTICO NO MÚSCULO SÓLEO DE RATOS OBESOS

- Klaus Johann Jacques Schebek Teixeira, Graduando, klaus.teixeira@univille.br
- Larissa Delmonego, Doutorando(a), Idelmonego@univille.br
- Thayná Patachini Maia, Mestrando(a), thaynapmaia@hotmail.com
- Gustavo Schuetzler Gomes Fernandes, Graduando, gustavosgfernandes@hotmail.com
- Carla Werlang-Coelho, Dr(a), carla.werlang@univille.br
- Débora Delwing-Dal Magro, Dr(a), deboradelwing@yahoo.com.br
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Treinamento intervalado de alta intensidade, Metabolismo energético, Obesidade

Introdução: A obesidade está relacionada à processos inflamatórios e químicos. O treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) aliado à suplementação de L-carnitina (C) pode promover efeitos de melhora no metabolismo energético. Objetivos: Verificar os efeitos protetores do HIIT e da suplementação de L-carnitina sobre parâmetros de metabolismo energético no músculo sóleo de ratos obesos. Metodologia: Animais foram divididos em cinco grupos: Dieta Normolipídica Sedentários (DNL-SED), Dieta Hiperlipídica Sedentários (DHL-SED), Dieta Hiperlipídica + Sedentários + L-Carnitina (DHL-SED-C), Dieta Hiperlipídica + HIIT (DHL-HIIT) e Dieta Hiperlipídica + HIIT + L-Carnitina (DHL-HIIT-C). Os animais dos grupos DHL foram alimentados com dieta hiperlipídica por 14 semanas, enquanto os dos grupos DN foram tratados com dieta padrão. A L-carnitina foi administrada por gavagem assim que o HIIT foi iniciado, 5 dias na semana. Os animais correram em esteira com 20° de inclinação, 3 min. a 60% de intensidade, seguidos por 4 min. a 85% da velocidade máxima do teste sucessivamente, até somarem 49min. de treinamento, e o grupo SED, caminhou com intensidade de 40%, 2 vezes na semana. Após a 10ª semana de treinamento os animais foram sacrificados por decapitação e o músculo sóleo separado e preparado para análise dos parâmetros de metabolismo energético - atividade da piruvato quinase (PK), citrato sintase (CS), succinato desidrogenase (SDH), complexo II (C-II) e citocromo c oxidase (COX). Resultados: A DHL diminuiu a atividade da PK no músculo sóleo, enquanto o HIIT isolado reverteu e associado à suplementação de L-carnitina reverteu e aumentou a atividade da PK. Com relação a CS, a associação do HIIT e L-carnitina melhorou a atividade enzimática. Ainda, a DHL reduziu a atividade do C-II e o HIIT, isolado e associado à L-carnitina, reverteu e aumentou o C-II e aumentou a atividade da SDH. Na COX, não houve diferenças significativas entre os grupos. Os resultados sugerem que a eficiência energética mitocondrial pode

ser melhorada pelo exercício e por vezes potencializada com a associação da L-carnitina. Conclusão: A DHL promoveu alterações na função mitocondrial e o protocolo HIIT isolado e por vezes associado à L-carnitina, preveniu as alterações no músculo sóleo de ratos obesos. Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - UNIVILLE.

Elaboração do jogo Mitos e Verdades da Escolha Profissional no projeto OI-Profissional

- Júlia Maria de Moura, Graduando, juliamariadmoura@gmail.com
- Giovanna Ubirajara da Silva Pasqualotto, Graduando, giovannapass@hotmail.com
- Marcos Eduardo Dieckmann Espindola, Graduando, marcoseduardodieckmannespindol@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Palavras-chave: orientação profissional, escolha profissional, gameficação

O Projeto de Extensão de Orientação e Informação Profissional (OI-Profissional) desenvolve atividades de orientação para a escolha da profissão para estudantes de ensino médio. A equipe é composta por professores e estudantes de graduação da Universidade da Região de Joinville (Univille) e propicia o contato com a realidade social e a articulação teórico-prática na Psicologia, em especial na Orientação Profissional (OP). A OP no ensino médio proporciona ao adolescente a reflexão sobre o planejamento de carreira articulado ao projeto de vida, bem como o desenvolvimento de um comportamento de busca de informações sobre as oportunidades educacionais, as profissões e a realidade do mercado de trabalho. Uma das atividades é a elaboração e aplicação de jogos que levem os adolescentes a refletirem sobre a escolha profissional. O uso de jogos facilita a aprendizagem e possibilita o desenvolvimento de habilidades de exploração de novos conhecimentos, análise de situações, resolução de problemas e comunicação. Um dos jogos elaborados foi o Mitos e Verdades da Escolha Profissional. O objetivo é discutir e refletir sobre mitos e verdades quanto a escolha de uma profissão. Esse jogo pode ser aplicado em diferentes espaços por um aplicador e um ou mais participantes. É composto por vinte e três frases e duas campanhas, sendo uma identificada com a palavra Mito e outra com a palavra Verdade. Inicialmente o aplicador explica as regras do jogo ao participante, informando que a cada frase o adolescente toca uma das campanhas conforme ele considere que a frase é um Mito ou é uma Verdade. Na sequência, aplicador e participante dialogam com vistas a obter insights sobre crenças em torno do tema proposto pela frase. Se houver mais de um participante, é possível debater as diferentes opiniões dentro do grupo. Para os estudantes de graduação da equipe do OI-Profissional, a elaboração do jogo permitiu obter conhecimentos sobre a aplicabilidade de atividades lúdicas a OP e o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao desenvolvimento de materiais didáticos. Além disso, foi possível incluir o jogo no OI-Profissional propiciando mais uma atividade a ser desenvolvida com os adolescentes atendidos pelo projeto de forma prazerosa, ativa e envolvente. Entre os trabalhos futuros é possível incluir a avaliação do uso do jogo com vistas a validar a sua aplicabilidade considerando as percepções dos adolescentes e os objetivos do OI-Profissional.

Estudo prospectivo baseado na atenção primária sobre a prevalência de fibrilação atrial não diagnosticada ou não tratada em Joinville, Brasil: Fase 1 do Estudo FASUS

- KENDRA LYS CALIXTO MACHADO, Graduando, kendracalixtomachado@gmail.com
- GABRIELA DA COSTA WERLANG, Graduando, gabiwerlang4@gmail.com
- IOHANA VITÓRIA DALRI, Graduando, iohanavdalri@gmail.com
- CRISTIANNE CONFESSOR CASTILHO LOPES, Dr(a), cristiannelopes3@gmail.com
- LESLIE ECKER FERREIRA, Dr(a), leslie.ferreira@univille.br
- MARCELO PITOMBEIRA DE LACERDA, Dr(a), marcelolacerda001@gmail.com

- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), ph.franca@univille.br

Palavras-chave: fibrilação atrial, acidente vascular cerebral, atenção primária

Introdução: Devido ao envelhecimento da população, espera-se um aumento da prevalência de fibrilação atrial (FA) em países em desenvolvimento. A prevalência de FA não diagnosticada ou não tratada não foi divulgada no Brasil, e a reconhecida falta de rastreamento em diversos cenários clínicos dificulta as estratégias de saúde para essa população. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de FA em pacientes da atenção primária e a acurácia da palpação do pulso como triagem para FA. **Métodos:** Realizou-se um estudo prospectivo, transversal e não randomizado, em Joinville, com idosos (> 60 anos) de duas Coortes diferentes: A (braço de intervenção, com cinco unidades básicas de saúde - UBSs geograficamente dispersas) e B (braço observacional, nas 51 UBSs restantes em Joinville). FA não diagnosticada foi considerada como casos de FA identificada no eletrocardiograma (ECG) do estudo em pacientes que negaram conhecimento prévio de FA (na Coorte A) e naqueles sem menção de FA em seu prontuário (Coortes A e B). Por sua vez, FA não tratada foi considerada como casos de FA confirmados via ECG apresentando CHA2DS2-VASc igual ou maior que 2 (homens) ou 3 (mulheres), sem qualquer contraindicação absoluta para anticoagulante oral em seu prontuário. **Resultados:** Foram incluídos mil idosos (500 em cada coorte). A média de idade foi de 69 ± 7 anos e 57% eram mulheres. A prevalência de FA foi de 3% (n=30; com 14 casos na Coorte A e 16 na B, p=0,85). Quinze pacientes tinham FA não diagnosticada (8 na Coorte A e 7 na B, p=0,72) e cinco pacientes com FA previamente diagnosticada não estavam em tratamento (2 pacientes na Coorte A, 3 na Coorte B, p=1,00). A prevalência de FA não diagnosticada ou não tratada foi de 2% (CI 95%: 1,13-2,87), sendo que 67% desses pacientes se encaixam nesta categoria com comprovada FA. Considerando a população idosa de Joinville e do Brasil, a prevalência de FA padronizada por idade foi de 3,03% e 3,26%, enquanto a prevalência de FA não diagnosticada ou não tratada padronizada por idade foi de 2,07% e 2,26%, respectivamente. **Conclusões:** Embora a Fase 1 do estudo FASUS forneça resultados preliminares em aproximadamente 1% da população idosa de Joinville, constitui uma indicação relevante para a implementação de estratégias de rastreamento de FA na atenção primária. Dado o envelhecimento da população e as consequências ao Acidente Vascular Cerebral isquêmico relacionado à FA, estratégias de rastreamento para identificar pacientes com FA tornam-se necessárias.

Apoio / Parcerias: EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 16/2020 - APOIO A PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS (PPSUS)

EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DA LIGA DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE E SUA INSERÇÃO NO PRESIDIO REGIONAL DE JOINVILLE SC

- CAROLINE TRINDADE, Graduando, caroline.trindade@univille.br
- Laura Novochadlo Kluppel, Graduando, laura.kluppel@univille.br
- Talita Anilda Ebeling, Graduando, talita.ebeling@univille.br
- Gustavo Schuetzler Gomes Fernandes, Graduando, gustavo.schutzler@univille.br
- Leonardo knorst, Graduando, leonardo.knorst@univille.br
- Pedro Higor Gomes Campezo, Graduando, pedro.campezo@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Humanização, Liga academica, Pessoas privadas de liberdade

Introdução: A Liga Acadêmica de Humanização em saúde (LAHES) compreende que o conceito de Humanização é de certa forma complexo, tendo em vista seu caráter subjetivo, e multidimensional. Inserida no contexto da saúde, a humanização, muito mais que qualidade clínica dos profissionais, exige qualidade de comportamento. Humanizar significa reconhecer as pessoas que buscam nos serviços de saúde a resolução de suas necessidades de saúde, como sujeitos de direitos, é observar cada pessoa em sua individualidade, em suas necessidades específicas, ampliando as possibilidades para que possa exercer sua autonomia.

Nesse interim, a Liga Acadêmica de Humanização em saúde (LAHES) foi concebida com o intuito de contribuir para a formação em saúde de futuros profissionais médicos, de forma a desenvolver as competências, habilidade e atitudes dentro de um prisma humanizado, sustentado por princípios pautados nas questões científicas, humanísticas e ética e de direitos que visem a busca de uma humanidade aumentada de seus participantes. Metodologia: As atividades de implantação e desenvolvimento da LAHES ocorreram junto ao Projeto ECOSAM, e seguiram as etapas dos Arcos da Extensão : [1] Contato com a direção do Presídio Regional (PR), [2] Diagnóstico com a comunidade do PR, [3] Planejamento e [4] Retorno da comunidade pelo que vem sendo realizado. As ações da Liga foram aprovadas pelo Centro de Educação e Inovação em Saúde (CEIS) da SMS de Joinville em abril de 2022. Também foi incluída atividades de [1] Busca na literatura de temas pertinentes ao cenário atual da saúde em privação de liberdade, [2] Planejamento de Pesquisas, [3] Atividade de ensino junto aos ligantes e [4] contato permanente com a coordenação do PR. Resultados: Foram realizadas atividades em 4 grandes blocos: [1] Acompanhamento das consultas médicas, com auxílio no atendimento e atenção às principais demandas e desafios do PR; [2] Atividades Interdisciplinares, com organização de palestras sobre furúnculo junto à equipe; [3] Aulas de aprofundamento teórico, com os temas levantados a partir da experiência dos Ligantes no PR e [4] Atividades de Pesquisa, com elaboração de um projeto guarda-chuva a ser submetido ao CEP sobre as temáticas de interesse no PR, incluindo HAS, transtornos mentais, HIV, Tuberculose, Uso Racional de Medicamentos psicotrópicos, incluindo protocolo para desmame de benzodiazepínicos e problemas dermatológicos. Conclusão: A LAHES vem se mostrando um diferencial na formação de seus ligantes, e tendo boa aceitação pela equipe de saúde e direção do PR. Pesquisas serão feitas para aprimorar as ações. Apoio / Parcerias: Secretaria da Saúde Presídio Regional de Joinville

EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO VIA ARCOS DA EXTENSÃO COM PARTICIPAÇÃO DOS TUTORES SOCIAIS DO PROJETO ECOSAM IT

- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- MAHARA APARECIDA LIEBL, Graduando, mahara.liebl@univille.br
- ALEXANDRE DONISETE ALEIXO, E, PSICOLOGOALEXANDREALEIXO@GMAIL.COM
- CLEIA APARECIDA CLEMENTE GIOSOLE, E, cleiaaparecidaclemente@gmail.com
- BRUNA TESSER ROSA, Graduando, bruna.tesser@univille.br
- ALEXANDRE SCHMIDT, Graduando, alexandresc@univille.br

Palavras-chave: Extensão Universitária, Tutores Sociais, Comunidade

Introdução: O Projeto Integrado ECOSAM (PIE); além das pesquisas que realiza, destaca a importância da Extensão, primando está por não só levar a comunidade o conhecimento, mas de articular os meios políticos e culturais visando uma transformação da sociedade. Foi neste cenário que o projeto criou a figura do Tutor Social (TS); membros da comunidade que seriam parceiros nas articulações políticas e culturais. Tal estratégia visa uma efetivação integrada da universidade com a comunidade, criando-se multiplicadores do saber para a implantação de saberes, ações e atitudes sobre Conceito Ampliado de Saúde (CAS) do Meio Ambiente Socialmente Construído (MASC), princípios básicos do ECOSAM. Objetiva a aproximação efetiva entre universidade e comunidade com viés de transformação social. Metodologia: As atividades de implantação da extensão pelo PIE em 2022 seguiram as etapas dos Arcos da Extensão (AE): [1] Contato com comunidade, [2] Diagnóstico COM a comunidade PARA a comunidade, [3] Planejamento das ações e [4] Retorno da comunidade pelo que vem sendo realizado. Contou com a mediação dos Tutores Sociais do Projeto ECOSAM, que junto aos alunos realizaram as etapas [1] e [2] descritas acima. As entidades escolhidas para serem elo com as comunidades alvo foram: [a] Presídio Regional de Joinville, [b] UBSF Leonardo Schilickmann, [c] Conselho Municipal de Saúde, [d] Conselhos Locais de Jardim Sofia e Costa e Silva, [e] Secretaria Estadual de Educação, [f] Hospital São José e [g] Representante da área da Psicologia. Todas os contatos e diagnósticos seguiram os princípios do CAS e MASC do PIE. Também foi incluída atividades para os alunos de busca na literatura de temas pertinentes, de planejamento de Pesquisas, atividade de ensino junto às disciplinas dos professores do projeto visando a curricularização; além de contato permanente com os TSs. Resultados: Tivemos 4 TSs mediando atividades nas entidades acima descritas, com cerca de 15 entrevistas a pessoas da comunidade e lideranças para as etapas

contato e diagnóstico dos AEs. Como resultado de planejamentos em andamento tem-se [1] Curso sobre CAS e MASC para conselheiros de saúde, [2] Oficina para professores e estudantes sobre CAS, MASC e saúde mental, [3] Ações de PICs na Atenção Primária dentro do CAS, [4] Pesquisas de Humanização e CAS no Presídio Regional. Conclusão: Foi oportunizado aos alunos e comunidade um contato, no qual se tem a realização de ações mais assertivas e dentro de uma realidade demanda pela comunidade, permitindo uma extensão conectada com a comunidade e suas realidades.

Apoio / Parcerias: [a] Presídio Regional de Joinville, [b] UBSF Leonardo Schilickmann, [c] Conselho Municipal de Saúde, [d] Conselhos Locais de Jardim Sofia e Costa e Silva, [e] Secretaria Estadual de Educação, [f] Hospital São José

Fatores contribuintes para o excesso de peso em mulheres com síndrome do ovário policístico: relação dos fatores modificáveis e não modificáveis

- BIANCA ELICKER ROSIN, Graduando, biancaerosin@gmail.com
- GIOVANA VON DOKONAL FERREIRA, Graduando, giovana.dokonal@univille.br
- JÚLIA DA COSTA FAUSTINO DA SILVA, Graduando, julia.faustino@univille.br
- LAURA DAROIT, Graduando, laura.daroit@univille.br
- FELIPE REINERT AVILLA MACHADO, Graduando, felipe.avilla@univille.br
- THAYSE MAYRA MERCKLE, Graduando, thayse.merckl@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: síndrome do ovário policístico, sobrepeso, fatores de risco

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma doença endocrinológica, que afeta de 8 a 13% das mulheres em idade reprodutiva. Caracterizada por distúrbios hormonais, anovulação crônica, ovários de aparência policística e hiperandrogenismo. Associa-se a síndrome metabólica, diabetes tipo 2, resistência à insulina e obesidade. Objetivo: Identificar os fatores que contribuem para o excesso de peso nas pacientes com SOP e contribuir no manejo das pacientes diagnosticadas com a síndrome, alinhando-se ao ODS 3. Metodologia: A pesquisa, aprovada em comitê de ética com o CAAE 26899319700005366; e foi realizada 02 Fases. Fase 1: levantamento de pacientes com diagnóstico de SOP, cadastradas no INOVA do SUS de Joinville, tendo como variável dependente o excesso de peso categorizado por IMC, e variáveis independentes (ou influenciadoras) [1] qualidade do sono e [2] menarca. As análises estatística foram feitas por chi quadrado. Fase 2: confrontação com literatura científica para discussão. Resultados preliminares: Num total de 198 mulheres portadoras da SOP cadastradas no Sistema Único de Saúde, 65,15% estavam acima do peso, 32,82% com peso normal e 2,02% abaixo do peso, quando comparadas com mulheres de peso normal (IMC 18,50 a 24,99) e obesidade grau III (IMC maior que 40). O grupo com menarca abaixo de 10 anos teve histórico menor chance de apresentar peso normal, e 20% de chance de ter sobrepeso ou obesidade II (IC 95%, p

Apoio / Parcerias: SMS de Joinville Conselho Municipal de Saúde de Joinville

Fatores de risco na manifestação dos diferentes tipos de AVC associados ao Diabetes de Mellitus

- André Luiz da Silveira Peres Junior, G, jrville@live.com
- Amanda Gomes Correia, G, amanda.correia@univille.br
- Eduardo Oliveira da Silva, G, dudu0501@gmail.com
- Izadora Batistella, G, izadora.batistella@hotmail.com

- Fernando Amaral Vidotto , G, fernando.amaral.vidotto@gmail.com
- Millena Travessini Leme , G, millenalememed@gmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Avc, Diabetes, Fatores de risco

Introdução e objetivo: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma patologia decorrente da redução do fluxo sanguíneo nos vasos cerebrais, podendo classificá-lo como isquêmico, isquêmico transitório ou hemorrágico. Esta síndrome neurológica é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, além de gerar altos custos, com uma prevalência brasileira estimada de 1,5% e uma taxa de mortalidade de 63,15/100.000 habitantes. Diante deste cenário, existem fatores modificáveis e não modificáveis que podem influenciar no risco do acidente, como o sedentarismo, etilismo, estilo de vida, idade e a diabetes mellitus (DM). Estudos mostram que o sexo masculino é o mais acometido e que o DM contribui com aproximadamente 25% dos casos de AVC. Dessa situação, surge uma dúvida: quais são os impactos dos fatores de risco modificáveis e não modificáveis na manifestação dos diferentes tipos de AVC associados ao DM em pacientes do sexo masculino? Durante o estudo, espera-se associar estes fatores, para promover mudanças na comunidade associado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e Bem-estar). Metodologia: A pesquisa, aprovada em comitê de ética com o CAAE 26897719.0.0000.5366 foi realizada em dois momentos: Fase [1], com levantamento em banco de dados e disposição das variáveis sedentarismo, etilismo, tabagismo, comorbidades e uso de antidiabéticos, para análise em planilha própria. Fase [2]: levantamento dos dados de forma exploratória e confrontação com literatura científica. Resultados preliminares e Discussão: Para os resultados iniciais, foram analisados os dados de 1001 indivíduos do sexo masculino. Desses, observou-se uma maior prevalência para homens com idade superior à 70 anos (36,73%). Além disso, foi observado que 65% eram sedentários, 65,5% fumantes, 75,67% apresentavam comorbidades e 30,33% faziam uso de antidiabéticos orais. Outros estudos atuais mostraram resultados semelhantes ao do presente estudo. Conclusões: Fatores modificáveis podem ter influência sobre o AVC e DM. Estudos de cunho estatísticos serão feitos para verificar a magnitude das influências das variáveis.

Apoio / Parcerias: Conselho Municipal de Saúde e Secretaria da Saúde de Joinville

Gamificação como estratégia de melhoria dos serviços na Secretaria Municipal de Assistência Social de Joinville-SC.

- LUIZ PAULO WIESE - LUIZ WIESE, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- Isabella Cristina Ribeiro, Graduando, luizwiese@gmail.com
- Dannyelson Cirico Vieira, Graduando, luizwiese@gmail.com
- Mariana Bobel, Graduando, luizwiese@gmail.com
- Matheus Vinicius Silva, Graduando, luizwiese@gmail.com
- Juciane Barboza, Graduando, luizwiese@gmail.com
- Emily Stefhani Keil, Graduando, luizwiese@gmail.com

Palavras-chave: Assistência Social, Gamificação, Serviço Público

A Assistência Social é uma política pública de direito de todo cidadão, sendo organizada nacionalmente pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), mas com desdobramento da gestão em estados e municípios. Seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. Os serviços oferecidos pelo SUAS são: Proteção Social Básica (PSB), Projovem Adolescente, Serviços de Proteção Social Básica para idosos e/ou crianças, Proteção Social Especial (PSE) e Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Os locais de atuação municipal da Assistência Social são variados, em Joinville, sendo eles: Serviço de Acolhimento Institucional, Familiar, de Crianças e Adolescentes, Idosos e Deficientes; os centros de referência especializado em assistência social (CREAS), a Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF), a Associação de Pais e

Amigos dos Excepcionais (APAE), os centros de referência em assistência social (CRAS) e o Conselho Tutelar. Gamificação é o uso de estratégias usadas em games para a construção de experiências fora do contexto de jogos. O ganho no uso da gamificação é o aumento de engajamento e motivação para ações planejadas tanto para o público interno quanto para o público externo à Secretaria de Assistência Social (SAS) do município de Joinville. Ao longo deste semestre iniciamos uma atividade de captação de dados e alinhamento de demandas. Duas reuniões com a equipe de gerentes da SAS ocorreram em agosto e setembro para captação de dados e informações quali e quantitativas referentes aos diversos serviços prestados pela SAS. Ao todo, 54 demandas foram identificadas e aplicadas na ferramenta Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) para identificar as prioridades. Após esse processo, identificamos como primeira prioridade, a necessidade de adesão do usuário aos serviços, reduzindo o absenteísmo e conhecendo o propósito de cada serviço, de forma complementar. Essa ação está na fase de prototipagem para discussão com os parceiros. Os resultados previstos são decorrentes do aumento do nível de adesão e redução do nível de absenteísmo aos serviços prestados pela secretaria. Os valores base estão sendo coletados para estabelecer um indicador inicial comparativo para a ação.

Gamificação no mercado da Naturologia: Clínicas Privadas

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- ANA BEATRIZ BOING DA VEIGA., Graduando, luizwiese@gmail.com
- CIRLEI RODRIGUES GUIMARÃES, Graduando, luizwiese@gmail.com
- ELIETE FAGUNDES DE ALMEIDA, Graduando, luizwiese@gmail.com
- FABIANE ROBERTA FORTE, Graduando, luizwiese@gmail.com
- GABRIELA CRISTINA ANSELM, Graduando, luizwiese@gmail.com
- ISOLENE FATIMA DE CARVALHO MARTINIAK, Graduando, luizwiese@gmail.com

Palavras-chave: Administração, Gamificação, Naturologia

O mercado de atuação da Naturologia envolve as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) e a gamificação dessa relação serve para elevar o engajamento e a motivação de interagentes e funcionários. A turma do oitavo semestre do curso de Naturologia da Univille desenvolveu estratégias para as diferentes áreas de atuação profissional, sendo descritas em três resumos complementares. Foi realizado um brainstorming para levantamento das diferentes possibilidades do mercado para a atuação da Naturologia na cidade de Joinville-SC. Após esse levantamento inicial, foi criado um fluxograma básico sobre os serviços prestados nesse locais para identificação de pontos críticos para intervenção, um estudo de viabilidade técnica e financeira para a implementação das estratégias propostas e um plano de distribuição de atividades para a manutenção das estratégias dentro da equipe das clínicas. A gamificação da prática natrológica, especificamente nas áreas de atendimento privado em clínicas individuais ou em clínicas compartilhadas, foi desenvolvida como uma prática para melhorar a adesão ao tratamento dos interagentes e para gerar fidelidade à clínica. Em ação para melhorar a adesão ao tratamento, o uso de pontuações para cada meta terapêutica cumprida foi uma das estratégias desenvolvidas, bem como a criação de conquistas que são desbloqueadas a partir do alcance de um determinado checkpoint, como por exemplo, vir durante três consultas agendadas consecutivas, criada a partir da análise do índice de absenteísmo que mostrou elevado percentual nas consultas de números dois e três. Outra estratégia de desbloqueio foi usada para o processo de indicações de novos clientes. Cada desbloqueio gera acúmulo de pontos extras aos conquistados nas metas terapêuticas e a junção destes pontos dá acesso à prêmios estabelecidos previamente pela clínica como uma sessão de spa gratuita ou um kit de produtos da linha própria do estabelecimento. Estas ações estão sendo aplicadas e serão acompanhadas para análise da evolução dos indicadores de adesão e absenteísmo das clínicas.

Gamificação no mercado da Naturologia: Docência

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- REGINA CELIA PEREIRA DA COSTA CLEMENTE, Graduando, luizwiese@gmail.com

- SAMANTHA FARIAS, Graduando, luizwiese@gmail.com
- THAMIREZ SOARES SCWARTZ, Graduando, luizwiese@gmail.com

Palavras-chave: Ensino Superior, Gamificação, Naturologia

Gamificação é o uso de elementos de jogos para criação de estratégias de melhorias de engajamento e motivação em ambientes fora do jogo. A Naturologia é a ciência que estuda as forças da natureza na prática terapêutica holística, apoiada pelas Práticas Integrativas e Complementares do SUS (PIC). A turma do oitavo semestre do curso de Naturologia da Univille desenvolveu estratégias para as diferentes áreas de atuação profissional, sendo descritas em três resumos complementares. Foi realizado um brainstorming para levantamento das diferentes possibilidades do mercado para a atuação da Naturologia na cidade de Joinville-SC. Após esse levantamento inicial, foi criado um fluxograma básico sobre os serviços prestados nesse locais para identificação de pontos críticos para intervenção, um estudo de viabilidade técnica e financeira para a implementação das estratégias propostas e um plano de distribuição de atividades para a manutenção das estratégias dentro das equipes. A gamificação da prática natrológica, especificamente na área docente, foi desenvolvida como uma estratégia para que os alunos tenham melhor engajamento e motivação na realização das propostas pedagógicas do curso de Naturologia da Univille. O objeto de gamificação foi o componente curricular Projeto Integrador II Vivências Multiprofissionais em Saúde, onde a prática pedagógica é a realização de encontros em rodas de conversa com diferentes profissionais da área da saúde com o intuito de apresentar a Naturologia para estes profissionais e que estes apresentem a sua prática profissional para um debate de como a Naturologia poderia contribuir. No início do semestre foi estabelecida a formação de equipes, com nomes e emblemas criados pelos próprios membros. Cada equipe cumpriu os desafios propostos, como por exemplo o desafio do Senhor do Tempo, que era entregar todas as tarefas do semestre dentro do prazo estipulado no sistema, ou o desafio da Mafalda, que consistiu em questionar e interagir com os profissionais convidados, pelo menos uma vez a cada roda de conversa. Estes desafios foram criados a partir dos objetivos de ensino e aprendizagem estabelecidos para o componente curricular. Os resultados foram excelentes, com ampla interatividade nas rodas de conversa de 100% das equipes e com leitura de artigos científicos alinhadas à interatividade das profissões com a Naturologia ou com as Práticas Integrativas e Complementares por 80% das equipes. A recompensa por completar os desafios foi um frasco de vidro transparente com rolha de cortiça para aromaterapia e pedras de diferentes origens para geoterapia.

Gamificação no mercado da Naturologia: Sistema Único de Saúde

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- JULIA BECKER LOPES, Graduando, luizwiese@gmail.com
- JULIA CAROLINA VIEIRA, Graduando, luizwiese@gmail.com
- LETÍCIA MAAS DE SOUZA BONETI, Graduando, luizwiese@gmail.com
- LUCILAINE PRECILA CONRADI, Graduando, luizwiese@gmail.com
- MARIE ELIZE KIWARA ROCESSKI, Graduando, luizwiese@gmail.com
- MAYARA WEGENER, Graduando, luizwiese@gmail.com

Palavras-chave: SUS, Gamificação, Naturologia

Gamificação foi o método utilizado para criação de estratégias de melhorias de engajamento e motivação na Naturologia, ciência que estuda as forças da natureza na prática terapêutica holística. A turma do oitavo semestre do curso de Naturologia da Univille desenvolveu estratégias para as diferentes áreas de atuação profissional, sendo descritas em três resumos complementares. Foi realizado um brainstorming para levantamento das diferentes possibilidades do mercado para a atuação da Naturologia na cidade de Joinville-SC. Após esse levantamento inicial, foi criado um fluxograma básico sobre os serviços prestados nesse locais para identificação de pontos críticos para intervenção, um estudo de viabilidade técnica e financeira para a implementação das estratégias propostas e um plano de distribuição de atividades para a manutenção das estratégias dentro das equipes. A gamificação da prática natrológica, especificamente nas áreas públicas da rede

municipal de saúde do município de Joinville, foi desenvolvida como uma estratégia para que o interagente cumpra o percurso terapêutico necessário, baseado na identificação do problema associado à perda de seguimento entre um encaminhamento e o retorno. A criação de um mapa de percurso a ser completado a partir do cumprimento das agendas estabelecidas para cada interagente serve de estímulo para que este passe por todos os setores, que irão validar mediante adesivo ou carimbo, o cumprimento da etapa e sinalizar a próxima etapa a ser cumprida. Ao final da jornada, o interagente terá sua recompensa pontuando em um ranking de melhores interagentes do mês, alcançado por quem cumpre todas as etapas dos encaminhamentos e retornos estabelecidos. A transformação deste ranking em vantagens dentro do Sistema Único de Saúde está sendo estudada pela secretaria municipal de saúde, uma vez que depende de autorização da gestão municipal e/ou estadual, dependendo do encaminhamento realizado. Espera-se que com estas ações tenha-se mais adesão ao percurso completo de encaminhamentos e retornos em serviços de saúde.

GRUPO MATERNAR-SE COM MULHERES REMANESCENTES QUILOMBOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

- Maria Eduarda Cardoso , Graduando, mariia.caardoso@gmail.com
- Carolina Luiza Floriano , Graduando, carolinaluizafloriano@gmail.com
- Fernanda Dalonso , Doutorando(a), fernandadalonso2014@gmail.com
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: Comunidade Remanescente Quilombola, Maternidade, Psicologia

O relato de experiência que ora se apresenta está vinculado ao Projeto Integrado Caminhos para a cidadania em comunidades remanescentes quilombolas de Joinville e região: vivências de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade Beco do Caminho Curto . O modelo compulsório de família heterossexual-patriarcal inscreveu nas mulheres a redução da identidade, sobretudo, ao exercício da maternidade. Somado ao marcador social gênero, as comunidades remanescentes quilombolas são atravessadas pelos marcadores étnico e regional e pela desigualdade social e sofrimento ético-político. Com o objetivo de promover um espaço de acolhimento coletivo para o diálogo e reflexão sobre o exercício da maternidade por mulheres, foi desenvolvido o grupo voluntário intitulado Maternar-se: a profunda arte de cuidar de si em uma comunidade remanescente quilombola localizada no norte catarinense. O grupo possui caráter aberto e é mediado por cinco eixos temáticos: 1) Apresentar-se possibilita a apresentação de suas histórias, vivências individuais e trocas; 2) Recordar trazer para o momento presente experiências e sentimentos vividos no passado; possibilitar a ressignificação; 3) Ser mãe refletir sobre o desejo de tornar-se mãe e exercício da maternidade; 4) Encontrar-se pensar sobre os desejos do eu no passado e presente e as formas como articulam-se com o exercício da maternidade; e 5) Maternar-se valorizar seus desejos e ter práticas de autocuidado. Os conteúdos surgidos durante o grupo e a elaboração dos encontros foram analisados a partir da Psicanálise em 2021 e através do Psicodrama no corrente ano. A partir dos encontros, o espaço grupal possibilitou reflexões e debates sobre o exercício coletivo da maternidade, desigualdade social, identidade quilombola, identidades femininas, sobrecarga familiar feminina e maternidade intergeracional.

Apoio / Parcerias: Uniedu

Impacto de mudanças climáticas em restinga: efeito de fatores abióticos sobre a diversidade da fauna de abelhas silvestres (Hymenoptera, Apoidea) em Balneário Barra do Sul, SC, Brasil

- Romana Pedott Apel, Graduando, romana.apel@univille.br
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Palavras-chave: apifauna , litoral , sul do Brasil

Com clima fronteiriço e subtropical, a restinga do sul do Brasil possui notável extensão e biodiversidade e importância econômica e ecológica, pelo potencial ecoturístico e sendo um dos agentes de controle biológico da erosão costeira em praias arenosas. Compreender a dimensão e a interação das populações de abelhas silvestres com a vegetação de restinga pode ser um fator determinante para a preservação e a recuperação áreas degradadas sujeitas à perda de diversidade pelas alterações climáticas. O Balneário Barra do Sul (BS), em Santa Catarina (SC), tem relevo pouco acidentado e possui uma laguna, a Lagoa da Cruz. O município possui floresta ombrófila densa de terras baixas e formação pioneira com influência marinha (restinga) (bioma Mata Atlântica). Não há levantamentos de abelhas silvestres e espécies melitófilas da vegetação costeira de BS. Assim, este estudo visa conhecer a apifauna, a flora melífera e os fatores climáticos abióticos que a influenciam. As coletas serão feitas segundo Sakagami et al. (1967). Os espécimes de abelhas e plantas serão preparados, identificados e conservados no Laboratório de Abelhas da Univille (Label). Abelhas e plantas serão caracterizadas qualitativa e quantitativamente (abundância e riqueza). Os fatores abióticos serão coletados com termohigrômetro e anemômetro e uso de base de dados de sistemas de monitoramento locais, visando analisar: temperatura, umidade relativa, luminosidade, vento, pluviosidade e distribuição das chuvas. Serão calculados os índices ecológicos de diversidade de Shannon-Wiener (H'), de dominância de Simpson (D'), de equabilidade de Pielou (J'), os estimadores de riqueza Jackknife 1 e Jackknife 2, Bootstrap e Chao 2 (software PAST, Paleontological Statistics 3.26), em Excel (Microsoft Office). Será verificada a similaridade do ambiente estudado com outros (índice de Soerensen). Como levantamento bibliográfico prévio, foram analisados dados de plantas apícolas ocorrentes em restinga, coletadas em 2021, em Laguna, litoral sul de SC. Das 21 Famílias botânicas encontradas, aquela com maior riqueza de espécies foi Asteraceae, com 15 espécies, seguida de Fabaceae, Myrtaceae e Solanaceae, cada uma apresentando três espécies. Dos 38 gêneros encontrados, o mais rico, *Bacharis* (Asteraceae), apresentou três espécies. De todas as 44 espécies observadas, oito apresentaram endemismo e 18, registro de uso medicinal, mas apenas sete possuíam avaliação de risco de extinção (CNCFlora;RJ), sendo uma, *Noticastrum hatschbachii* Zardini, classificada como ameaçada de extinção (Em Perigo). Os resultados obtidos evidenciam a lacuna de informações sobre os ecossistemas de restinga no sul do país e reforçam a importância de novos levantamentos de fauna e flora na região meridional.

Indicações farmacológicas não recomendadas por estágio na endometriose e impacto na ansiedade por persistências de sintomas

- Heloiza Cruz de Oliveira, Graduando, heloizacruzdeoliveira@hotmail.com
- MARIA HELENA PACKER, Graduando, maaria.packer@univille.br
- BRUNA MAURÍCIO POERNERR, Graduando, BRUNA.POERNERR@UNIVILLE.BR
- GABRIELA BECKER, Graduando, gabriela.becker@univille.br
- MARIA ANTÔNIA SCHUMACHER MIANO, Graduando, MARIA.ANTONIA.MINAO@UNIVILLE.BR
- DANIELA DELWING DE LIMA, Dr(a), daniela.delwing@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Endometriose, farmacologia, qualidade de vida

INTRODUÇÃO: Endometriose é uma patologia pélvica crônica de caráter inflamatório e estrogênio-dependente; que apresenta o estresse oxidativo como uma de suas causas com intensa dor pélvica. Manifesta-se em quatro tipos de estágio (EI, EII, EIII e EIV), caracterizados pelos números de lesões. Tem indicações farmacológicas recomendadas se baseadas nos estágios, sendo EI/EII sintomático com AINES e/ou uso de anticoncepcionais de uso contínuo; e EIII/EIV com fármacos análogo de GnRH. O estilo de vida dessas mulheres é impactado pela dor, que altera a rotina e vida afetivo/sexual. Há então uma conexão entre a endometriose e ansiedade, apontada pela literatura, sendo as indicações farmacológicas recomendadas importantes na reversão também deste quadro. O presente estudo se norteia pela questão qual impacto na ansiedade de mulheres com endometriose, quando não ocorrem indicações farmacológicas recomendadas para o estágios que se encontra? ; **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos do tratamento medicamentoso não recomendado e risco de ansiedade. **METODOLOGIA:** Pesquisa com o CAAE 26897619.2.0000.5366. Estudo retrospectivo, por dados secundários, obtido por questionários. Mulheres foram divididas em estágios de tratamentos farmacológicos afins (EI/EII e EIII/EIV). O relato de ansiedade, com diagnóstico médico e pós endometriose foi a variável dependente

em estudo. Os fatores influenciadores foram o Estágio da doença, o esquema farmacológico empregado. Estatística feitas por chi quadrado e Fischer. RESULTADOS: Do total de 375 mulheres, 234 apresentavam ansiedade. Destas, 170 estavam no grupo FR; sendo 141 no agrupamento EI/EII, e 29 mulheres no EIII/EIV. No que se refere ao grupo FNR, teve se um n=104 mulheres, sendo apenas 1 nos EI/EII e 103 nos EIII/EIV. Os casos de FNR estão mais presentes em EIII/EIV, com 90% dos casos (IC 95%, p

Infecção de sítio cirúrgico por estreptococos: uma revisão das medidas profiláticas

- LUISA DETONI TRENTIN, Graduando, luisa_dt3@hotmail.com
- ANGELA DOS REIS MADEIRA, Mestrando(a), angelareismadeira@gmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), ph.franca@univille.br

Palavras-chave: Infecção de ferida cirúrgica, Prevenção de doenças, Estreptococos

INTRODUÇÃO: A infecção do sítio cirúrgico (ISC) é definida como aquela que se manifesta até 30 dias após o procedimento cirúrgico, potencialmente constituindo uma grave complicação. Em cirurgias com implante ou prótese, considera-se o período de até um ano como critério de diagnóstico. Dentre as principais causas estão a condição clínica do paciente, falta de vigilância epidemiológica adequada, uso irracional de antibióticos, procedimentos invasivos excessivos e profilaxia ineficaz ou inexistente. OBJETIVO: Compilar e analisar métodos de profilaxia visando prevenir infecções em cirurgias ortopédicas eletivas por meio do levantamento de publicações e protocolos abordando métodos voltados às infecções por estafilococos. MÉTODOS: Foi realizada uma revisão bibliográfica não sistemática, em julho e agosto de 2022, com os termos métodos profiláticos em cirurgias ortopédicas e infecção de sítio cirúrgico, nos idiomas português, inglês e espanhol, por publicações nas plataformas PubMed e Cochrane no período de 2009 a 2022. Foram lidos os títulos e resumos dos artigos identificados e posteriormente feita a leitura completa dos artigos. Foram selecionados 11 artigos. RESULTADOS: Ficou evidenciado que é consenso que a lavagem correta das mãos e alguns cuidados no manejo físico do paciente no período perioperatório diminuem riscos para infecções posteriores. Assim como também é de extrema importância a profilaxia antimicrobiana em até 1 hora antes da operação (exceto por vancomicina e fluoroquinolonas, que são permitidas até duas horas prévias) e tendo seu uso mantido por até 24 horas após. O procedimento de triagem de Staphylococcus aureus resistente (MRSA) ou sensível (MSSA) à meticilina não é padronizado; entretanto, o método geralmente empregado é a cultura de vigilância via swab nasal. Para pacientes portadores ou em regiões em que a prevalência de MRSA é alta, é recomendada a profilaxia perioperatória com vancomicina ou teicoplanina. A descolonização de pacientes portadores de MRSA, com banho de clorexidina e uso de mupirocina nasal, diminui a incidência de infecções. O uso de vancomicina isolada não é recomendado como rotina profilática, bem como a descolonização sem triagem. CONCLUSÃO: Devido a prevalência e gravidade da ISC causada por estafilococos, é importante o conhecimento e a prática da profilaxia adequada. O uso de medidas não farmacológicas (como a lavagem das mãos, esterilização do ambiente e manejo do paciente) constituem a primeira linha na profilaxia, seguido pelo uso de antibioticoterapia e, se triado e detectado a ocorrência de MSSA e MRSA, a descolonização do paciente.

Influência da ansiedade no controle glicêmico de mulheres de diabéticas jovens com síndrome do ovário policístico

- Thayse Mayra Merckle, Graduando, thaysemerckle@gmail.com
- Sabrina Hafemann Loz, Graduando, sabrina.loz@univille.br
- Patricia Andressa Nossal, Graduando, patricianossal@univille.br
- Bruna Evaristo, Graduando, bruna.evaristo@univille.br
- ROSENEIDE CAMPOS DEGLMANN, Dr(a), roseneide.campos@univille.br
- VANESSA CRISTINE KOBS, Dr(a), v.kobs@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Ensino Médio, lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: diabetes, ansiedade, Síndrome Ovário Policístico

Introdução: Observou-se, nos últimos anos, um crescente aumento na prevalência do Diabetes Melitus II (DM II) entre pessoas abaixo de 30 anos, e em especial mulheres com Síndrome do Ovário Policístico (SOP). Das proposições encontradas, a influência dos fatores de risco modificáveis - sobrepeso e sedentarismo - contribuem significativamente este fenômeno, porém a questão da ansiedade vem também sendo investigada. A pandemia exigiu distanciamento social o que trouxe efeitos na saúde física, mental gerando principalmente ansiedade, o que levanta o questionamento: Quais influência da ansiedade no não controle da Diabetes em mulheres jovens? **Objetivo:** conhecer a influência da ansiedade no tratamento da DM II em jovens com SOP, durante a pandemia. **Metodologia:** Pesquisa aprovada no comitê de ética - CAAE 26899319700005366. Realizou-se levantamento de pacientes com diagnóstico de SOP e DM II, cadastradas no INOVA do SUS de Joinville, tendo como variável dependente os valores de glicemia em jejum de abril a outubro de 2020; e variáveis independentes (ou influenciadoras) a presença de ansiedade com diagnóstico médico com difícil controle em prontuário, e variável controle o de IMC. Fez-se a divisão em dois grupos para estudo: GAN (Grupo Ansiedade) e GNAN (Grupo não ansiedade) para as correlações. As análises estatística foram feitas por qui quadrado e teste t student. **Resultado preliminares e Discussão:** Um total de 44 mulheres atenderam os requisitos iniciais de inclusão, com média de idade igual a 26 anos. A glicemia em jejum média foi de 199 mg/dL. Um total de 27 mulheres possuíam relato de ansiedade. O IMC médio da amostra foi de 34,6; variando entre 26 até 47. Verificou-se a influência do IMC sobre glicemia pela mediana, tendo-se dois grupos (IMC>30 e IMC

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde Joinville

Influências dos fatores na desfecho favorável dos anticoagulantes na prevenção de AVC

- Caio de Lima Ferreira, G, caiodelimaferreira@gmail.com
- Eder Rodrigues Pereira, G, edersaude@outlook.com
- Miline Weis Becker, G, milinewbecker@gmail.com
- Felipe Ferreira de Almeida, G, felipef9866@gmail.com
- Vanessa Cristine Kobs, Dr(a), v.kobs@univille.br
- Roseneide Campos Deglmann, Dr(a), roseneide.campos@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Avc, Anticoagulantes, Prevenção

Introdução e objetivo: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidades, sendo relevante a prevenção secundária para o objetivo de desenvolvimento sustentável saúde e bem-estar. Dentre os eventos cerebrovasculares estão o AVC isquêmico (AVCi), AVC hemorrágico (AVCh) e o ataque isquêmico transitório (AIT). Assim, o uso de novos anticoagulantes orais (NOACs) tem a sua importância na prevenção do AVC, apesar de casos de AVC durante o uso dos NOACs. Hipóteses são levantadas sobre a efetividade dos NOACs e o estilo de vida, doses, condição clínica ou por variáveis independentes. O estudo gera a pergunta de pesquisa: quais as influências dos fatores que podem afetar a efetividade dos anticoagulantes na prevenção de AVC? . **Metodologia:** A pesquisa, aprovada em comitê de ética com o CAAE 43399021.5.0000.5366 foi realizada em dois momentos: Fase 1, com levantamento em banco de dados e disposição das variáveis em estudo para análise em planilha própria. Fase 2: levantamento dos dados de forma exploratória e confrontação com literatura científica. **Resultado preliminares e Discussão:** Os resultados reuniram 1871 pacientes com AIT, AVCi e AVCh. Em relação ao uso de NOACs, para os pacientes com AIT, AVCi e AVCh foram, respectivamente: 9,09, 8,93 e 10,23%. O uso de ácido acetilsalicílico (AAS) foi de: 31,70, 33,13 e 15,60%. Já para o clopidogrel, foi de 4,43, 3,35 e 1,40%. Com relação ao sedentarismo, as porcentagens foram 68,20, 71,73 e 74,14. Já para o tabagismo, as porcentagens foram 52,20, 51,90 e 47,31%. Ainda, 4,09, 6,60 e 9,20% fazem uso abusivo de álcool. A presença de hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi de 94,40, 76,80 e 66,34%, e a presença de diabetes mellitus (DM) foi de

25,90, 36,90 e 22,90%. Para dislipidemia, a frequência foi 41,20, 41,40 e 21,90%, e os com insuficiência cardíaca congestiva (ICC) foram 8,87, 8,80 e 3,90%.
Conclusões: Estudos de cunho estatísticos serão feitos para verificar a magnitude das influências das variáveis.
Apoio / Parcerias: Conselho Municipal de Saúde e Secretaria da Saúde de Joinville

Inteligência artificial relacionada à patologia no diagnóstico de câncer: uma revisão de literatura.

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- Anair Catarina Marconato, Graduando, anair.marconato@gmail.com
- Ana Luisa Schweitzer Arantes, Graduando, aluisaschweitzer@gmail.com
- Danielly Sartori Tosatti, Graduando, daniellysartori@gmail.com
- Guilherme Fiamoncini Jerke, Graduando, guilhermejerke@gmail.com
- Vivian Santana Alves, Graduando, savivian01@gmail.com

Palavras-chave: AI, Gamificação, Patologia

A patologia é a ciência médica que estuda a morfologia e fisiologia dos estados alterados de saúde. O termo câncer engloba mais de 100 tipos de patologia que têm em comum o crescimento desordenado de células. Inteligência artificial refere-se a sistemas ou máquinas que simulam a inteligência humana na realização de tarefas e melhoram sua capacidade de análise e tomada de decisão à medida que aumentam seu banco de dados. Este projeto de pesquisa teve como objetivo avaliar o estado da arte sobre o uso da Inteligência Artificial na área de patologia para diagnóstico de câncer. Esta pesquisa foi estruturada a partir de uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, EBSCO, Science Direct, Embase, Scopus e Cochrane. Utilizou-se os descritores em inglês, com seus termos científicos correspondentes via Mesh, quando disponível sendo selecionados pelos autores os artigos científicos de acordo com os critérios de inclusão: atender às palavras-chaves, possuírem data de publicação nos últimos 5 anos e tipo de publicação como estudo clínico, meta-análise, estudo caso controle randomizado, revisão ou revisão sistemática. Como resultados, observou-se utilizando os termos com seus correspondentes automáticos das ferramentas de busca: artificial intelligence , *AND* neoplasms *AND* pathology. A busca obteve, respectivamente, na base Pubmed, 227 resultados, na Embase, 192 resultados, no Science Direct, 403 resultados, na Scopus, 911 resultados, na EBSCO, 661 resultados e na Cochrane, 40 resultados. As bases Lilacs e Scielo não apresentaram resultados para os unitermos buscados. A próxima etapa consiste na primeira triagem com a análise de título dos 2.484 artigos encontrados para verificação de duplicidade. Após esta etapa, será feita a leitura dos resumos para análise do atendimento ao tema como segunda triagem. Os artigos restantes serão lidos na íntegra e aplicados à ferramenta de análise de artigos científicos para revisões sistemáticas do Centre for Reviews *AND* Dissemination da Universidade de York do Reino Unido. A primeira etapa da pesquisa é de extrema importância para termos um olhar do estado de arte do tema e da amplitude das aplicações da inteligência artificial no suporte ao diagnóstico patológico em neoplasias. O resultado final deste trabalho servirá para identificar iniciativas inovadoras a nível mundial e para direcionar esforços no desenvolvimento de novas aplicações em áreas pouco pesquisadas dentro da patologia.

Intervenções produzidas por acadêmicos extensionistas de cursos de graduação com discentes do ensino médio.

- Janaina Diógenes da Silva de Castro j, Graduando, janainadiogenescastro@gmail.com
- Flávia Roberta Felippi Ruckl, Doutorando(a), flaviarfr@hotmail.com
- Gabriela Kunz Silveira , MSc, gabikunz@gmail.com

Palavras-chave: graduação, extensionista, ensino médio

O objetivo deste pôster é compartilhar as ações dos pesquisadores do projeto PERFORMAR junto aos alunos extensionistas de cursos da graduação da universidade, os quais atuam nas escolas de ensino médio de Joinville e Região. A pesquisa pretende conhecer a trajetória dos docentes e discentes envolvidos nas práticas formativas das graduações juntamente com alunos do ensino médio de forma participativa e integrativa. Nessas intervenções, os discentes extensionistas buscam integrar o ambiente universitário e o meio escolar com o propósito de construir e formar conhecimento, e expandir as práticas entre a universidade e as escolas de ensino médio. No presente projeto, a metodologia utilizada baseia-se na coleta dos dados obtidos através de registros documentais. Esses registros (relatos, fotos, produtos) são categorizados e classificados por métodos de pesquisas documental de forma contínua e anual. Assim, está sendo feito um acervo com relatórios descritivos com intuito de analisar os registros produzidos nos encontros. Como resultado, podemos acompanhar todos os procedimentos elaborados que estão acontecendo de forma regular e, dessa forma, proceder com a interpretação dos resultados parciais até o momento. Podemos perceber através das análises dos registros parciais que as trocas de experiências entre as atividades atravessaram o campo das vivências dos alunos do ensino médio e, simultaneamente, os acadêmicos dos cursos de graduação em seu processo formativo, contribuindo para a ligação entre a universidade e escolas. Como considerações finais podemos inferir que o projeto PERFORMAR é um espaço colaborativo, comunitário e interdisciplinar de ensino, que visa a produção de conhecimento adquirido através das atividades de pesquisas e vivências, possibilitando discussões no processo formativo dos acadêmicos, e o contato com o ambiente escolar, apresentando novas perspectivas aos alunos de ensino médio das escolas envolvidas e possibilitando a inserção, elaboração e compartilhamento de novos saberes nas áreas de estudo envolvidas.

Apoio / Parcerias: Projeto financiado por FAP/ FAEG/ FAEXUniville

Investigação a respeito da predisposição dos participantes para o consumo de brechós e a sua relação com a sustentabilidade

- Yasmim Iara Maia Gorriaran , Graduando, yasmim008@gmail.com
- Giovanna Luiza Bini , Graduando, giovannabini.luiza@gmail.com
- Sofie Alegro Kulchewski , Graduando, sofie.alegro@univille.br
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: brechós, sustentabilidade, consumo

Introdução: Os brechós fazem parte de um novo modelo de consumo cada vez mais em alta, o que aos poucos predispõe os indivíduos a realizarem compras nestes comércios. Objetivo: pretende-se investigar a respeito da predisposição dos participantes para o consumo de brechós e a sua relação com a sustentabilidade. Estudo exploratório, transversal e de abordagem de dados de forma qualitativa. Como estratégia para coleta de dados, está sendo realizada a aplicação de um questionário na plataforma Google Forms , de forma virtualizada. O público a quem se destina a pesquisa é qualquer indivíduo que tenha mais de 18 anos, resida no Brasil e aceite o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVILLE. Os resultados parciais mostram que: 75% dos participantes são mulheres, 63,2% possuem idade entre 18-24 anos, 32,9% possuem uma faixa salarial de R\$1212,00 a R\$2427,00 e 50% possuem graduação incompleta. A maioria relata ter tido uma experiência satisfatória o consumo em brechós, o valor e a sustentabilidade são os fatores que mais influenciam a compra dos participantes. O brechó do tipo garimpo é o tipo mais consumido entre os participantes, estando logo atrás o brechó online. Pretende-se obter maiores esclarecimentos sobre o que predispõe os indivíduos, quais são os seus objetivos e as suas motivações na realização de compras nestes comércios.

Apoio / Parcerias: não se aplica

Investigação da presença de bacilos Gram-negativos produtores de beta-lactamase tipo KPC oriundos de efluentes hospitalares e meio aquático associado situados em Joinville, Santa Catarina.

- LAURA GONZATTO NEVES, Graduando, lauragonzattoneves@gmail.com
- ANA JULIA CORREA, Doutorando(a), anajulia_correa@hotmail.com
- ANDREA LIMA DOS SANTOS SCHNEIDER, Dr(a), andrea.lima@univille.br
- VANESSA CRISTINE KOBBS, Dr(a), ne_kobs@hotmail.com
- LESLIE ECKER FERREIRA, Dr(a), leslie.ferreira@univille.br
- THEREZINHA MARIA NOVAIS DE OLIVEIRA, Dr(a), therezinha.novais@univille.br
- MARTA JUSSARA CREMER, Dr(a), marta.cremer@univille.br
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), ph.franca@univille.br

Palavras-chave: KPC, efluente hospitalar, resistência antibiótica

O uso excessivo de antibióticos na saúde humana e animal vem promovendo o aumento da disseminação da resistência bacteriana em diversos nichos ecológicos. O efluente hospitalar pode ser considerado um reservatório de bactérias multirresistentes, incluindo as produtoras de carbapenemases como as beta-lactamases tipo KPC, as quais associam-se a altas taxas de morbidade e mortalidade nas Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS). Objetivou-se investigar a ocorrência de bacilos Gram-negativos produtores de KPC em efluentes hospitalares, estação de tratamento de esgoto (ETE) e corpos receptores de Joinville, em Santa Catarina. Foram analisados trimestralmente oito pontos de coleta incluindo quatro efluentes hospitalares, uma ETE e três corpos receptores no período compreendido entre outubro de 2021 a agosto de 2022. A identificação dos isolados deu-se por método convencional, baseado em provas bioquímicas, e a avaliação da susceptibilidade aos antibióticos pelo método de disco-difusão em ágar. O gene blaKPC foi investigado via Reação em Cadeia da Polimerase via utilização de iniciadores específicos. No total, foram identificadas 67 cepas dispoendo fenótipo de resistência bacteriana aos carbapenêmicos nas amostras coletadas, sendo 22 (32%) positivas para blaKPC. As espécies produtoras de KPC com maior frequência foram Escherichia coli (27%) e Roseomonas gilardii (14%). Um único ponto de coleta não apresentou cepa portadora de blaKPC e os hospitais privados contiveram os locais mais frequentes (54%) de isolados portadores do gene investigado. Evidenciou-se nesse estudo que a presença do blaKPC não se restringiu aos efluentes hospitalares, estando distribuído nas diversas áreas investigadas, demonstrando a necessidade da vigilância da resistência bacteriana nos efluentes hospitalares e no meio aquático associado para uma melhor compreensão da dinâmica da resistência bacteriana na saúde humana e ambiental.

Apoio / Parcerias: FAPESC - Termo de Outorga Nº: 2021TR001231

Investigação da presença de bacilos Gram-negativos produtores de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) em efluentes hospitalares e meio aquático associado situados em Joinville, Santa Catarina.

- MARIA GABRIELA SCHNEIDER, Graduando, mgabrielasch@gmail.com
- ANA JULIA CORREA, Doutorando(a), anajulia_correa@hotmail.com
- ANDREA LIMA DOS SANTOS SCHNEIDER, Dr(a), aschneider20113@gmail.com
- VANESSA CRISTINE KOBBS, Dr(a), ne_kobs@hotmail.com
- THEREZINHA MARIA NOVAIS DE OLIVEIRA, Dr(a), therezinha.novais@univille.br
- MARTA JUSSARA CREMER, Dr(a), marta.cremer@univille.br
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANÇA, Dr(a), ph.franca@univille.br

Palavras-chave: bacilos Gram-negativos, beta-lactamases de espectro estendido , efluente hospitalar

Introdução: A resistência em bacilos Gram-negativos em decorrência do uso indiscriminado dos antibióticos é um grave problema de saúde pública, estando associada a altas taxas de morbidade e mortalidade. Microrganismos portadores de genes de resistência, como os codificantes das beta-lactamases de espectro estendido (ESBL), têm sido detectados em diferentes ambientes, como efluentes hospitalares e domésticos, estações de tratamento de esgoto e corpos receptores. **Objetivos:** Avaliar a presença e o perfil genotípico de bacilos Gram-negativos produtores de ESBL nos efluentes hospitalares e corpos receptores no município de Joinville, em Santa Catarina. **Métodos:** Foram analisados trimestralmente oito pontos de coleta, incluindo quatro efluentes hospitalares, uma estação de tratamento de esgoto (ETE) e três corpos receptores, no período compreendido entre outubro de 2021 e agosto de 2022. A identificação dos isolados deu-se por método convencional e a avaliação da susceptibilidade aos antibióticos via método de disco-difusão em ágar. Os genes associados à produção de ESBL (blaSHV, blaTEM e blaCTX-M) foram investigados via Reação em Cadeia de Polimerase utilizando-se iniciadores específicos. **Resultados:** Foram identificados 67 bacilos Gram-negativos dispondo fenótipo de resistência bacteriana nas amostras coletadas, tendo 33 (49%) apresentado positividade para um ou mais genes testados. A espécie portadora de genes associados à produção de ESBL mais frequente foi *Escherichia coli* (n=11; 33%), seguido de *Klebsiella aerogenes* (n=4; 12%) e *K. pneumoniae* (n=4; 12%). Entre os genes testados, o mais frequente foi o blaCTX-M, identificado em 29 (88%) isolados, seguido de blaSHV e blaTEM (n=17; 51,5% e n=19; 57,5%, respectivamente). Os efluentes hospitalares compreenderam os pontos de coleta com a maior frequência (61%) de isolados apresentando os genes investigados. **Conclusões:** Genes associados à produção de ESBL foram detectados em várias espécies de bacilos Gram-negativos de interesse médico. Embora o efluente hospitalar tenha representado maior preocupação quanto a transmissão horizontal de genes de resistência, conclui-se pela necessidade de um monitoramento estendido aos corpos hídricos visando melhor compreensão da dinâmica da disseminação da resistência bacteriana na interface humanos, animais e meio ambiente.

Apoio / Parcerias: FAPESC - Termo de Outorga Nº: 2021TR001231

Material Zoológico: seu preparo e sua exposição pública

- Pedro Antonio Montagnoli , Graduando, pedroantoniomontagnoli@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Palavras-chave: educação , extensão, zoologia

A educação ambiental tem como intuito fazer a população refletir sobre a natureza e sobre como o ser humano está inserido no meio ambiente. Dessa forma, o projeto Material Zoológico (MZ) da Univille proporciona atividades, palestras e exposições em áreas da Universidade tais como a Casa de Abelhas, o Laboratório de Zoologia e as Salas Pequena e Grande de Exposição, as quais fazem o público notar a beleza e importância do ecossistema em sua volta. Durante o ano de 2022, o MZ realizou atividades que foram contempladas por 534 pessoas, sendo 407 (76,22%) do ensino fundamental, 59 (11,08%) do ensino médio, 37 (6,93%) de educação infantil e 31 (5,81%) funcionários da Univille. A Casa de Abelhas foi visitada por 235 pessoas (44,01%), as Salas Pequena e Grande de Exposição foram visitadas por 116 pessoas (21,72%) e o Laboratório de Zoologia foi visitado por 78 pessoas (14,61%). Além disso, foram realizadas outras atividades tais como a ida dos estagiários de Extensão do MZ a espaços externos à Univille tais como visitas-exposição: ao Colégio Bom Jesus Internacional, com presença de 37 crianças de educação infantil de 4 a 7 anos para uma apresentação sobre abelhas e sua importância; ao Grupo de Escoteiros Pirabeiraba 41, com presença de 20 crianças de 6 a 11 anos sobre abelhas e sua importância e à Escola Municipal Prefeito Max Colin, com presença de 204 crianças e adolescentes do 4º ao 9º ano de 8 a 14 anos sobre a Mata Atlântica. As instituições visitantes provêm de Joinville (Bairros: Saguacú; Zona Industrial; Santo Antônio; Pirabeiraba; Boa Vista; João Costa e Iririú), Rio Negrinho (Bairro: Cruzeiro) e São Bento do Sul (Bairros: Dona Francisca e Mato Preto). Também foram elaborados dois vídeos com fins educativos, um sobre o lagarto teiú e outro sobre o ratão-do-banhado, para serem apresentados em visitas ao MZ. Foi feita também a limpeza e a organização do material zoológico do Laboratório de Zoologia da Univille reorganizando e preenchendo com soluções de conservação os frascos que contêm animais preservados para fins didáticos e

da Sala Grande de Exposição do MZ, quando foi realizada limpeza das caixas de acrílico de exposição dos animais taxidermizados e recaracterização dos mesmos, visando a continuidade de sua preservação.

Menarca Precoce: um artigo de revisão sobre causas e consequências

- Gabriela Millnitz, Graduando, gabriela.millnitz@univille.br
- Aline Soares de Oliveira , Graduando, aline.oliveira@univille.br
- Ana Clara da Cunha Giovanella, Graduando, ana.giovanella@univille.br
- Betina Armanini de Lima , Graduando, betinalima@univille.br
- Jorge Silva do Amara, MSc, jorge.amaral@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: menarca precoce, saúde da mulher, hábitos de vida

Introdução: Define-se o termo menarca precoce (MP) como a ocorrência da primeira menstruação antes da idade média esperada em seu contexto, ou seja, de seu país, de suas características endógenas e de seus hábitos. Atualmente, nota-se que a MP, além de se tornar mais frequente, e apresentou uma redução da idade média tida como parâmetro. Objetivo: conhecer as causas e consequências da MP, visando a reunir os fatores mais relevantes nos grupos: hábitos alimentares, sobrepeso e obesidade, critérios socioeconômicos e interferentes endócrinos. Objetiva trazer o tema da MP em discussão, para avaliar a necessidade de medidas preventivas contra esse evento. Metodologia: Emprego de um sistema de revisão integrativa proposto por Souza, em 5 etapas: [1] Definição da pergunta de pesquisa pelo método PICO e as palavras chaves, no qual se teve: quais os fatores relevantes para a menarca precoce e quais impactos esse fenômeno pode ter na saúde da mulher? , [2] Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos, incluindo adoção de esquema booleano Menarche *AND* female reproductive system *AND* hormonal contraceptives NOT endometriosis NOT PCOS , com busca de somente Metanálises, Revisões Sistemáticas e ECR dos últimos 5 anos; [3] Definição das bases de dados a serem consultadas, sendo optado por Pubmed, Science Direct, Up to Date e Portal de Periódicos UEM, [4] Definição de critérios de seleção, optado por busca por título/resumo/artigo e consonância com a pergunta de pesquisa e [5] Coleta dos dados dos artigos em formulário próprio para análise e discussão. Resultados: Seguindo a metodologia, foram encontrados um total de 42 artigos, no qual 25 atendiam os critérios de seleção da pesquisa. Hábitos alimentares, sobrepeso e obesidade e critérios socioeconômicos apareceram como determinantes de MP. A relação para interferentes endócrinos foi inconclusiva nos trabalhos analisados. Neste contexto, concluiu-se que uma menina de alta condição econômica, com sobrepeso ou obesidade, vítima de fatores estressores na infância, consumidora de alimentos com alto teor proteico e de gorduras (em especial, as poli-insaturadas) ou de ultra processados e sedentária é aquela que está em alto risco para a menarca precoce. Quanto às consequências, a revisão indicou que a menarca precoce predispõe doenças ginecológicas, distúrbios de humor (principalmente depressão) e de comportamento. Faz-se necessário intervir na presente curva crescente da menarca precoce, instalando hábitos alimentares saudáveis, promoção da saúde mental e exercícios físicos o mais cedo possível, para garantir a saúde reprodutiva das meninas que antes estariam em risco.

MORFOLOGIA POLÍNICA DE PLANTAS SUCULENTAS

- Julia Rocha Pereira, Graduando, juliarochapereira26@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Palavras-chave: Crassulaceae , palinologia, pólen

O pólen se constitui em um conjunto de minúsculos grãos que contêm os gametas masculinos e é encontrado em planta com sementes. Os grãos de pólen diferem morfológicamente, refletindo as divisões taxonômicas. Plantas suculentas, por serem adaptadas a condições áridas, reservam água em suas estruturas, o que lhes proporciona aspecto carnudo. Dentre as estratégias ecofisiológicas adotadas pelas plantas suculentas estão: mucilagem, presença de grandes células e vacúolos, tricomas, raízes rasas, venação tridimensional, pele cerosa, poucos estômatos. As famílias botânicas que se destacam pela suculência são Crassulaceae e Cactaceae, dentre as diversas famílias botânicas (mais de 40) com este atributo. A importância do estudo sobre a morfologia polínica de suculentas se dá pelo seu cultivo frequente, com objetivos ornamentais, e a escassez de estudos palinológicos para estes grupos. Assim, o presente trabalho visou estudar sete espécies que provêm de locais de cultivo direcionados ao comércio, incluindo as espécies de Crassulaceae: *Echeveria chroma* (híbrida criada por Renee O'Connell), *Echeveria* sp. (híbrida goiabinha), *Graptopetalum macdougallii* Alexander, *Kalanchoe humilis* Britten, *Sedum clavatum* R.T. Clausen, *Sedum mociinianum* Pérez-Calix e de Asteraceae: *Senecio peregrinus* Griseb. Os botões fechados das suculentas foram conservados em ácido acético, até o início da realização do processo de acetólise, quando as anteras foram removidas, maceradas e, posteriormente, submetidas a ácidos e centrifugações. Foram montadas lâminas de microscopia, cinco por espécie. Para cada espécie, foram realizadas fotos de 25 grãos de pólen, em cada vista (polar e equatorial), em microscopia óptica de luz. Foram realizadas medidas do diâmetro, do eixo e da exina, em micrometros (μm). As descrições se dão por unidade polínica, tamanho, âmbito, simetria, polaridade, forma, tipo de abertura e ornamentação. As espécies acetolisadas até o momento apresentaram os seguintes resultados: *Echeveria chroma*: mônade, tamanho médio, âmbito circular, simetria radial, isopolar, forma prolato-esferoidal, abertura tricolporado, ornamentação psilada; *Echeveria* sp.: mônade, tamanho médio, âmbito circular, simetria radial, isopolar, forma subprolato, abertura tricolporado, ornamentação psilada; *Graptopetalum macdougallii*: mônade, tamanho médio, âmbito circular, simetria radial, isopolar, forma subprolato, abertura tricolporado, ornamentação psilada; *Kalanchoe humilis*: mônade, tamanho médio, âmbito subcircular, simetria radial, isopolar, forma prolato-esferoidal, abertura tricolporado, ornamentação psilada; *Sedum clavatum*: mônade, tamanho pequeno, âmbito circular, simetria radial, isopolar, forma subprolato, abertura tricolporado, ornamentação psilada; *Sedum mociinianum*: mônade, tamanho pequeno, âmbito subcircular, simetria radial, isopolar, forma subprolato, abertura tricolporado, ornamentação psilada; *Senecio peregrinus*: mônade, tamanho médio, âmbito subcircular, simetria radial, isopolar, forma prolato-esferoidal, abertura tricolporado, ornamentação equinada.

Negacionismo sobre as questões ambientais: uma análise histórico-cultural

- BRUNA KARNOPP SANTANA, Graduando, brunakarnopp28@gmail.com
- CAMILA MIGUEL MENDES, Graduando, camilamiguelmendes@gmail.com
- FERNANDA LIZ MARTINEZ REDDIN, Graduando, fernandalizr76@gmail.com
- LARA VICTORIA SCHNEIDER ALT, Graduando, lara.v.428@gmail.com
- LARISSA TEREZA FERETTI, Graduando, ferettilarissa@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: negacionismo, Psicologia Histórico-Cultural, questões ambientais

O presente trabalho é um componente obrigatório da disciplina Estágio Curricular Supervisionado Nível Básico, presente na grade do terceiro de ano de Psicologia e visa analisar, por meio de uma perspectiva Histórico-Cultural, a influência do negacionismo de adultos sobre os fatores socioambientais no meio urbano. Nessa tangente, de forma a aprofundar a compreensão sobre o assunto, foi proposto um estudo de caráter descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa, o qual possui como alvo de pesquisa adultos com idade entre 24 e 60 anos e que residam no ambiente urbano nacional. Para tanto, está sendo aplicado um questionário online com perguntas objetivas e abertas para a coleta de dados do estudo. Cinco entrevistas serão efetuadas com cinco pessoas que tenham participado da aplicação do questionário e demonstrem interesse em colaborar com uma segunda etapa - realizada em forma de entrevista - presencial ou virtual, de acordo com a escolha de cada voluntário. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVILLE. Até o momento os resultados do questionário apontam que 37 pessoas participaram da pesquisa online, sendo que, destas, a maioria reside em Santa Catarina (34), se identifica pelo gênero feminino (24) e está cursando o ensino superior (15). Outrossim, os resultados obtidos até o presente momento indicam que grande parte dos participantes da pesquisa (25) tiveram contato com

pautas socioambientais durante o ensino médio e/ou ensino superior e 94,6% dos respondentes considera de máxima importância a obtenção de conhecimento sobre tal assunto. Contudo, os participantes demonstraram acreditar que a população adulta do país não se mantém engajada sobre a temática socioambiental. Alguns defendem que, de forma geral, a população brasileira não saiba a definição de aquecimento global, por exemplo. Ademais, 21 dos 37 participantes pontuaram que nem sempre verificam se uma informação vista na televisão ou na internet é verdadeira, tais fatores podem contribuir para que conteúdos negacionistas, ou seja, informações que contradizem a ciência sejam propagadas nas mídias sociais e se façam presentes em conversas cotidianas. Assim, vislumbra-se a necessidade de que o conhecimento científico sobre questões socioambientais seja transitável entre a população, de forma a preservar e contribuir para o futuro da nação brasileira.

Apoio / Parcerias: não se aplica

Número de suicídios na população idosa de 2010 a 2020, houve impacto da pandemia do Covid 19 no município de São Bento do Sul (SC)?

- Mayara Martins, Graduando, mayaramartins2012@gmail.com
- Kamila Katzer, Graduando, kamilakatzer@hotmail.com
- Maria Eduarda Valério, Graduando, dudagruber50@gmail.com
- Livia dos Santos Paula, MSc, liviapaula@univille.br

Palavras-chave: suicídio, idosos, covid 19

Com a chegada da pandemia de COVID19, a vida da população idosa foi muito impactada por esta fazer parte do grupo de risco. Foi um período marcado por mudanças no cotidiano, nas interações sociais, pela presença do medo e inseguranças diversas. Fragilizados pelo contexto, os idosos tiveram dificuldades de enfrentamento da situação e como efeito o surgimento de transtornos mentais (NEVES, et al, 2021). De acordo com Pimenta et al (2022), o isolamento se tornou um agravante para a formulação de pensamentos suicidas. Objetivo: avaliar o histórico de suicídios em idosos de 2010 a 2020 no município de São Bento do Sul (SC). Método: foi realizado um levantamento do número de mortes por CID10 X60 a X84 (lesões autoprovocadas voluntariamente) de 2010 a 2020 através dos dados disponíveis na base de dados do Ministério da Saúde, o DataSUS. Resultados: a partir da análise das mortes por lesões autoprovocadas voluntariamente, entre os anos de 2010 e 2020, percebeu-se que no ano de 2020 foi registrada 1 morte entre idosos de 60 a 69 anos e 2 mortes entre idosos de 70 a 79 anos, totalizando 3 suicídios em pessoas idosas. Tal dado mostrou-se interessante, pois a última vez que esse o mesmo número de mortes por estas causas entre pessoas dessa idade foi em 2013. Nos demais anos a ocorrência variou entre 0 e 1 morte. Conclusões: os dados concordam com o aumento de casos de suicídio em nível nacional e mundial na população idosa, fazendo com que sejam pensados possíveis fatores que levaram os idosos a cometerem tal ato. Segundo estudos, as condições relacionadas à ocorrência de pensamentos suicidas em pessoas idosas são: isolamento social, diminuição do autocuidado, perda de autonomia, surgimento de crises existenciais e aparecimento de doenças crônicas secundárias ao COVID 19 (SILVA et al, 2022). Dessa maneira, constata-se que a pandemia evidenciou o aumento de transtornos mentais em idosos e contribuiu para o surgimento de pensamentos suicidas nessa população. Com base nisso, Silva (et al, 2022) reasaltam que "para cada óbito autoprovocado na velhice, há a ocorrência de ideações e tentativas suicidas em pelo menos 4 indivíduos nessa faixa etária". Dessa forma é fundamenta, como ressalta Neves (et al, 2021) maior vigilância à saúde mental dos idosos por parte de profissionais da saúde para ações precoces e efetivas junto a esta população.

Apoio / Parcerias: Apresentação no CAMPUS de SBS, se possível.

O ciclo de vida do material pedagógico usado nos Anos Finais do Ensino Fundamental: um estudo de caso

- FREDERICO FALCÃO LEAL BROTERO DUPRAT , Graduando, fredericoduprat@gmail.com
- ANA JULIA CAPISTRANO LAZZARIS , Graduando, anajucapistranolazzaris@gmail.com
- SEBASTIÃO GONÇALVES FEITOSA , Graduando, sebgofe@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: Ensino Fundamental, reciclagem, material pedagógico

O excesso de lixo é uma realidade problemática no mundo, devido ao consumo e descarte exacerbado gerado pela população, ocasionando impactos ambientais negativos no nosso planeta, criando um problema global. Devido aos impactos ambientais, a reciclagem torna-se um assunto de suma importância a ser abordado na educação infantil, trazendo sensibilidade e consciência para as crianças sobre o cuidado ambiental. A questão que direciona o estudo é: como tem ocorrido a prática de uso de material pedagógico na escola e como ela lida com os resíduos desse material, dentro da educação ambiental adotada pela instituição. Objetiva-se conhecer como os possíveis destinos dados aos itens descartáveis, da lista de material escolar, usados por turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, impactam o ambiente em que a escola está inserida. É um estudo de caso, em andamento, da Escola Municipal Plácido Xavier Vieira, mais especificamente sobre o projeto Composteira doméstica: transformando lixo em adubo orgânico , organizado como uma ação para educação ambiental. A coleta de dados está em andamento, os quais serão abordados com a pesquisa qualitativa, visando realizar uma estimativa de materiais descartáveis utilizados pelas turmas dos Anos Finais da escola. Para coleta de dados, o estudo lança mão de entrevistas com professores e diretor da escola, observação do ambiente físico e, possivelmente, análise de documentos relacionados à lista de material escolar e ao projeto Composteira doméstica. Os resultados parciais têm mostrado o engajamento dos alunos em recolher materiais reciclados (tampinhas, lacres de latas de alumínio) para doação e, em alguns casos, para a venda que se reverte na compra de materiais coletivos da escola. Para tanto, a escola promove gincanas para motivar a comunidade escolar a buscar materiais. Os alunos são ensinados a entender os processos produtivos através da coleta e reutilização de reciclados para a produção de sabão e papel. Familiares são poupados a fornecerem materiais em quantidade suficiente no estoque escolar. Alguns materiais fornecidos pelo município precisam ser devolvidos pela escola, já que recebem em excesso. Os alunos são informados sobre o custo dos materiais, o que os leva a valorizarem e cuidarem dos mesmos. Após completar a coleta de dados, esperamos alcançar o objetivo da pesquisa, além de demonstrar que as ações da escola impactam o olhar do aluno em relação ao ambiente escolar (interno e externo), o olhar dos familiares que são influenciados pelas ações das crianças e, em última instância, a promoção de cooperação mais global.

Apoio / Parcerias: não se aplica

O desenvolvimento de Insúria Renal Aguda como marcador para desfechos clínicos desfavoráveis na COVID-19

- LETICIA CAROLINE BREIS, Graduando, breisleticia@gmail.com
- ELVIANI BASSO MOURA, Doutorando(a), elvianimoura@univille.br
- HELBERT DO NASCIMENTO LIMA, Dr(a), helbertlima@hotmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANÇA, Dr(a), ph.franca@univille.br

Palavras-chave: Insúria Renal Aguda, Covid-19, Desfechos

Introdução: Dentre as inúmeras manifestações do acometimento multissistêmico da infecção pelo Sars-Cov-2, a Insúria Renal Aguda (IRA) é de extrema importância, visto que representa tanto uma complicação quanto um fator de mau prognóstico da doença. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi analisar os desfechos clínicos, intra e extra-hospitalares, de pacientes com COVID-19 que desenvolveram IRA. Métodos: Revisão não sistemática das bases de dados PubMed/MEDLINE

e Scopus com os seguintes descritores: COVID-19 *OR* SARS-CoV-2 *AND* Acute kidney injury *AND* mortality , Acute kidney injury *AND* Sars-Cov-2 *AND* outcomes e COVID-19 *AND* Acute kidney injury *AND* Brazil . Resultados: Doze artigos foram incluídos na revisão, sendo oito artigos primários de coortes e quatro de revisão. Discussão: Nos estudos de coorte de COVID-19, a IRA estágio 1, conforme critérios da sociedade KDIGO (Kidney Disease Improving Global Outcome), é a mais prevalente, enquanto o estágio 3 está mais associado a desfechos adversos, como morte intra-hospitalar e alta hospitalar sem recuperação plena de função renal (PAEK, 2020; RAHIMZADEH, 2021). Riscos de morte 13, 15 e 18 vezes maiores entre os pacientes com COVID-19 que desenvolveram IRA foram demonstrados nas revisões sistemáticas de Hansrivijit (2020), Robbins-Juarez (2020) e Raina (2021), respectivamente. Quando categorizados entre pacientes que requereram ou não terapia de reposição renal (TRR) na coorte de Ng (2021), a mortalidade foi de 7,3%, 46,4% e 79,3% entre os casos de COVID-19 sem IRA, com IRA sem TRR e com IRA e TRR, respectivamente. A necessidade de TRR também é diretamente proporcional à gravidade da IRA. Na coorte brasileira de Costa (2021), mais de 70% dos pacientes com IRA estágio 3 necessitaram de hemodiálise. Cabe ressaltar que, após o quadro agudo, a evolução é variável. Enquanto a maioria dos pacientes retomou a função renal no momento da alta hospitalar nas coortes de Arikian (2021) e de Ng (2021), o mesmo não ocorreu na de Rahimzadeh (2021). A longo prazo, a recuperação tende a ser lenta (NUGENT, 2021). A presença de doença renal crônica pré-hospitalar foi o único fator de risco independente para a necessidade de terapia dialítica após a alta no estudo de Ng (2021). Conclusão: A associação de IRA e COVID-19 é grave e aumenta a mortalidade, tempo de internação, necessidade de cuidados intensivos e sequelas a longo prazo.

O empoderamento de jovens quilombolas por meio da educação

- Beatriz de Almeida Uber, Graduando, beatriz.uber@univille.br
- Diego Finder Machado, Dr(a), diego.f@univille.br
- Jonathan Prateat, Doutorando(a), j.prateat@univille.br
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: Quilombola, educação emancipadora, juventude negra

A comunicação ora apresentada está vinculada ao projeto integrado Caminhos para a cidadania em comunidades remanescentes quilombolas de Joinville e região: vivências de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade Beco do Caminho Curto . A motivação para a presente pesquisa surgiu a partir da necessidade de identificar o nível de escolaridade dos jovens com idade entre 15 e 30 anos da Comunidade Quilombola Beco Caminho Curto, situada em Joinville/SC. Com o objetivo de analisar as motivações e dificuldades encontradas para a permanência e o sucesso escolar de jovens negros e problematizar a educação emancipadora como processo de empoderamento e inclusão social. Nessa perspectiva, a presente pesquisa optou por analisar as ações de educação desenvolvidas pelo Projeto Pró-Jovem Campo, programa de educação do Governo Federal, implementado pela Secretaria de Estado da Educação do Governo de Santa Catarina, voltado a jovens e adultos que desejam concluir o ensino fundamental e o ensino médio. Para identificar essas informações, será aplicada uma pesquisa exploratória e qualitativa junto aos membros pertencentes às turmas do antigo Projeto Pró-Jovem Campo, hoje intitulado Projeto de Educação Escolar Quilombola. Os dados parciais coletados até o presente momento indicam que nos últimos 4 anos foram formados 12 alunos no Ensino Médio, indicando um crescimento substancial no número de jovens e adultos com Ensino Médio completo, uma vez que em 2018 os levantamentos indicavam apenas 1 jovem com Ensino Médio completo. No ano de 2022 frequentam regularmente o Projeto 25 alunos, sendo uma turma de Fundamental e duas de Ensino Médio. Tais números demonstram a importância da educação formal como possibilidade de perspectivas de inclusão social futura.

Apoio / Parcerias: Uniedu Pesquisa

O Grupo Pró-Babitonga e sua contribuição para o Ecossistema Babitonga através da gestão participativa e integrada

- Isabela Bagini de Moraes, Graduando, isabela.moraes@univille.br
- Bruna Caroline Ruthes Schmidt, Graduando, bruna.schmidt@univille.br
- Letícia Haak, MSc, leticiahaak@univille.br
- Marta Jussara Cremer, Dr(a), mjc2209@yahoo.com.br

Palavras-chave: Baía Babitonga, gestão ambiental, conselho

A Baía Babitonga é um dos mais importantes complexos estuarinos do sul do Brasil e abrange seis municípios: Itapoá, Garuva, São Francisco do Sul, Araquari, Joinville e Balneário Barra do Sul. Apesar de sua importância socioeconômica e ecológica, a Baía Babitonga foi historicamente alvo de uma gestão fracionada, deixando lacunas na participação social. O Grupo Pró-Babitonga (GPB), fruto da iniciativa do Projeto Babitonga Ativa (UNIVILLE) em colaboração com diversas entidades da região, tem como objetivo contribuir para a gestão participativa e integrada do Ecossistema Babitonga. Atualmente o Projeto Babitonga Ativa é responsável por realizar a assessoria executiva ao GPB e sua principal atribuição é dar andamento nas demandas geradas pelo grupo. Todas as atividades desenvolvidas pelo GPB são realizadas conforme as ações propostas no Plano de Gestão Ecosistêmica (PGE), documento norteador das ações do grupo. As atividades desenvolvidas pelo grupo são realizadas de forma participativa e colaborativa buscando a construção coletiva das ações do grupo com ampla participação de suas conselheiras, além da extensiva participação da sociedade civil. Além das reuniões plenárias, o GPB conta com Câmaras Técnicas (CT) e Grupos de Trabalho (GT) para tratar temas específicos dentro das temáticas abordadas pelo grupo. Desde a sua criação em junho de 2017 já foram realizadas 56 reuniões plenárias, 44 reuniões da CT Canal do Linguado, 45 reuniões da CT Fiscalização Ambiental, 23 reuniões da CT Investimento e Sustentabilidade, além de diversas reuniões de GTs como: comunicação, licenciamento ambiental, gerenciamento costeiro, pesca, entre outros. Em 2021 o Grupo Pró-Babitonga recebeu o prêmio ODS Santa Catarina, fruto das atividades desenvolvidas pelo grupo em consonância com os Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O projeto premiado foi elaborado a partir do PGE e vem ao encontro dos 17 ODS, em especial os ODS 11, 12, 13 e 14. Durante as atividades realizadas pelo GPB nos últimos 5 anos podemos destacar: projeto reconstrução ambiental do Canal do Linguado, programa de sustentabilidade financeira; discussão sobre empreendimentos portuários e dragagem no canal de acesso aos portos na Babitonga; apresentação do plano de área da Baía Babitonga; integração entre os órgãos que atuam com fiscalização ambiental na Babitonga e realização de ações conjuntas; estudo de modelagem hidrodinâmica do Canal do Linguado, entre outros. O GPB tornou-se um polo agregador das representações setoriais atuantes no território, configurando-se como instância qualificada de compartilhamento de informações e articulação institucional.

O impacto da pandemia da covid-19 na prática de atividade física de idosos residentes na cidade de Joinville, Santa Catarina, Brasil

- MARIANA R. B. TOSCHI, Mestrando(a), mariana.toschi@univille.br
- RAFAELA KORN, Mestrando(a), rafaella.korn@univille.br
- MATHEULLI G.C. ANDRADE, Mestrando(a), matheulli.andrade@univille.br
- BÁRBARA ANTONACCI DE MELLO, MSc, barbaraantonacci@hotmail.com
- YOSHIMASA SAGAWA JÚNIOR, Dr(a), ysagawajunior@chu-besancon.fr
- Antonio Vinicius Soares, Dr(a), antonio.vinicius@univille.br

Palavras-chave: COVID-19, Atividade Física, Idosos

Em decorrência da rápida propagação da COVID-19, o isolamento social tornou-se uma das medidas protetivas mais importantes para a população, havendo a paralização de inúmeras atividades, sendo a prática de atividade física uma delas, fator este importante para a manutenção da saúde e tratamento de doenças. Consequentemente, houve o aumento do tempo de sedentarismo, provocando efeitos prejudiciais à saúde e aumentando os riscos de desenvolvimento da sarcopenia, principalmente na população idosa. Assim, procurou-se avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 na prática de atividade física em idosos da cidade de Joinville, Santa Catarina, Brasil. Trata-se, portanto, de um estudo quali-quantitativo de caráter transversal, o qual fizeram parte idosos comunitários. Foi utilizado um protocolo de avaliação que consta de uma anamnese geral, uma mini avaliação nutricional e a triagem para rastreio cognitivo e de depressão. As medidas principais foram, a força de preensão manual (FPM) e do quadríceps femoral (QF) do membro dominante, teste de sentar e levantar (TSL), teste de velocidade da marcha (TVM), Timed Up *AND* Go Test (TUGT), circunferências de panturrilha (CP) e abdominal (CA), além do índice de massa muscular total IMMT (equação de Lee) e do índice de massa corporal (IMC). Participaram do estudo 225 idosos, sendo 1 excluído por incapacidade de realizar os testes físicos. Assim, foram incluídos na análise 224 participantes (149 mulheres e 75 homens). Durante a pandemia da COVID-19 59,8% praticaram exercícios físicos, sendo que antes esse percentual era de 65,2%. Quando comparado homens ativos versus sedentários foi possível analisar diferença estatística nas variáveis TUGT (p 0,008), TVM (p 0,005), FPM (p 0,014) e QF (p 0,002), já quando comparado mulheres ativas versus sedentárias houve diferença estatística em relação ao IMC (p 0,025) e TVM (p 0,004). Quando comparado o grupo de homens que tiveram COVID-19 com aqueles que não tiveram o diagnóstico positivo, foi possível encontrar diferença estatística nas variáveis de IMC (p 0,004), IMMT (p 0,003) e CP (p 0,012). Através dos resultados encontrados na presente pesquisa, foi possível analisar que homens que contraíram a COVID-19 foram aqueles com sobrepeso e obesidade. Outro aspecto importante é com relação aos idosos que praticam atividade física, que demonstraram um melhor desempenho funcional, podendo assim, apresentar um prognóstico melhor quando infectados. Isso foi observado em ambos os sexos.

Apoio / Parcerias: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES) Código de Financiamento 001.

O jogo Bingo Profissional no Projeto OI-Profissional

- Luana Becker , Graduando, luanabeckerr@gmail.com
- Felipe de Braga , Graduando, felipedebraga2001@gmail.com
- Iohane Pabst , Graduando, iopabst@gmail.com
- João Vitor Grazziotin , Graduando, jvcgrazziotin@gmail.com
- Heloisa Buchmann , Graduando, buchmannheloisa@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath , Dr(a), sofia.zimath@univille.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Palavras-chave: orientação profissional, escolha profissional, gameificação

A Orientação Profissional (OP) é uma área da Psicologia Organizacional e do Trabalho que abrange o estudo teórico e prático de questões relacionadas a construção da carreira profissional ao longo da vida, incluindo as dimensões sociais, econômicas e psicológicas. O Projeto de Extensão de Orientação e Informação Profissional (OI-Profissional) desenvolve atividades de OP para estudantes de ensino médio. A equipe é composta por dois professores do curso de Psicologia e estudantes de cursos de graduação da Universidade da Região de Joinville (Univille). Em 2022, a equipe foi dividida em grupos com a função de desenvolver jogos que possam ser utilizados como instrumentos de orientação, tanto em ações nas escolas, quanto em feiras e exposições. Bingo Profissional foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas e elaboração de instruções e materiais didáticos. O objetivo é promover o engajamento dos adolescentes na discussão e reflexão sobre aspectos da escolha profissional. O jogo é composto por: 50 dicas para a escolha profissional numeradas de 1 a 50; cinquenta números de 1 a 50 para sortear e cartelas com números aleatórios de 1 a 50. Cada participante recebe uma cartela onde marca os números sorteados. A cada número sorteado, o coordenador lê a

dica correspondente, os participantes assinalam se a cartela tiver o número e o coordenador promove a discussão e reflexão dos participantes sobre a dica. O participante que completar a cartela em primeiro lugar ganha o jogo e pode receber uma premiação. Para os estudantes de graduação que integram a equipe do projeto, a experiência de desenvolvimento dos jogos permitiu empregar a criatividade e a proatividade, além de fomentar habilidades de planejamento, organização e desenvolvimento de materiais dentro da perspectiva da gamificação, uma abordagem de inovação pedagógica. Do ponto de vista da aplicação no OI-Profissional, os jogos proporcionam aos adolescentes uma maneira lúdica de engajamento no processo de problematização, reflexão e ação sobre questões relativas a escolha da profissão. Dentre os possíveis trabalhos futuros, pode-se citar a necessidade de avaliar o uso dos jogos do ponto de vista do público-alvo do projeto com vistas a aperfeiçoar os materiais desenvolvidos pelo OI-Profissional.

O POP (processo de provisão e oviposição) da abelha endêmica da Mata Atlântica Melipona (Michmelia) mondury Smith, 1863

- Lucas Henrique Ineichen Damiani, Graduando, lucashdamiani@hotmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mouga, Dr(a), dmouga@terra.com.br

Palavras-chave: bugia , favo de cria, reprodução

As abelhas sem ferrão (ASF) são insetos nativos, que desenvolvem o POP (provisioning *AND* oviposition process, em inglês), atividade diuturna ritualizada de reprodução, com comunicação entre operárias e rainhas, que ocorre no interior escuro da colônia. Melipona (Michmelia) mondury Smith, 1863, conhecida como bugia, é uma ASF endêmica ameaçada da Mata Atlântica brasileira, importante à meliponicultura em Santa Catarina (SC). Com o intuito de contribuir ao conhecimento sobre o POP de M. mondury, estão sendo realizadas observações na Casa de Abelhas do Jardim Botânico da Univille. O estudo ocorre ao longo de 12 meses, numa colônia instalada em caixa de madeira, ligada ao exterior, que é visualizada presencialmente no horário entre 15 e 18 horas, estando o observador e a colônia cobertos por pano de algodão preto com iluminação de lâmpadas vermelhas (tamanho de onda 650nm, pouco perceptível ao espectro visível das abelhas) para visualizar o favo de cria, registrando a temperatura externa e interna à colônia (em °C), umidade, data e horário. Há também gravação do POP em vídeo, com o uso de uma armação de madeira proporcional à tampa da caixa de abelhas, contendo uma câmera para gravações noturnas aos horários, entre 19 horas e meia noite, e também entre meia noite e 15 horas. Estão sendo estudados detalhes e períodos do processo de construção das células e discos de cria, seu enchimento com alimento larval, as posturas feitas por operárias e rainha, finalizações do processo, as interações entre as abelhas, a duração das fases e a sazonalidade. A frequência e período das atividades registradas foram organizados em uma planilha Excel. O desenvolvimento do favo de cria foi registrado em desenho, anotando células novas e desmanchadas, ao longo dos dias, visando calcular a taxa de crescimento do disco em termos sazonais. Na análise dos vídeos, para melhor entendimento, foi apostado um filtro. De julho a setembro/ 2022, foram gravadas quatro atividades diferentes no favo de cria. Verificou-se o desenvolvimento de pilares de cera e de novas células, regurgitação de comida larval, trofalaxis (compartilhamento de comida entre abelhas) e uma atividade ainda não identificada, durante a qual indivíduos param por alguns segundos e então voltam a se mover. Foi presenciada, durante os meses de inverno, baixa atividade no favo de cria, havendo crescimento de 9 células por semana. Este trabalho permitirá obter conhecimento sobre o processo de reprodução da bugia, a fim de obter subsídios à sua conservação.

O veganismo na cidade de Joinville: influências, benefícios e impactos psicossociais na vida dos veganos

- EDUARDA RODRIGUES COELHO EDUARDA RODRIGUES COELHO, Graduando, eduardar360@gmail.com
- MARIANA CUNHA CASTRO PEREIRA MARIA , Graduando, marianacunhacastro@hotmail.com
- MICAELA CARDOSO DE OLIVEIRA, Graduando, psi.micacardoso@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: veganismo, impactos psicossociais, Psicologia

O veganismo é um estilo e filosofia de vida em expansão no XXI por todo o mundo, que tem como propósito não colaborar com a exploração, o confinamento e o abate de animais, valorizando seus direitos e bem-estar. Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória e de abordagem quantitativa dos dados, cujo objetivo é discutir a adoção do veganismo por jovens e adultos, suas influências, benefícios e impactos psicossociais, para que a Psicologia possa se envolver de forma clínica, acadêmica e social no debate deste movimento e fomentar tal discussão na cidade. Trabalho este, proposto pela disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Nível Básico do Curso de Psicologia da Universidade da Região de Joinville. O estudo está sendo elaborado por meio da análise de dados coletados por um questionário online veiculado pelo Google Forms, formulado pelas estudantes, em que os participantes são veganos, maiores de 18 anos e residem na cidade de Joinville. Nos resultados parciais verifica-se que a maioria dos participantes (83,3%) são do sexo feminino, variam a idade de 25 à 35 anos (62,5%) e praticam o veganismo há mais de 3 anos (62,5%). Além disso, 95,8% eram vegetarianos, ovo-lacto-vegetarianos ou lacto-vegetarianos antes de se tornarem veganos, e possuíam remuneração variável, sendo a maior incidência para a faixa salarial de 2500,00 a 3000,00 reais. A maior motivação dos participantes para começar a praticar o veganismo foi pela causa animal e sustentável, tendo o meio ambiente como a maior taxa das respostas (73,9%). Percebe-se, também, que para 80,4% o maior benefício percebido foi a melhora na saúde física e mental. No entanto, as principais dificuldades selecionadas pelos participantes foram preço alto dos produtos veganos (70,8%) assim como pouca diversidade dos mesmos ofertados na cidade (50%), encontrar profissionais da nutrição especializados no assunto (33,3%), aceitação social e familiar da adoção do veganismo (29,2%), alta demanda de tempo para a preparação das refeições (16,7%) e o acesso de produtos veganos na cidade (8,3%). Ainda, ao decidirem começar a praticar esse estilo de vida, metade dos participantes tiveram o apoio familiar e social. Dos participantes acreditam que o veganismo está em expansão em Joinville (87,5%). Espera-se identificar as principais dificuldades e impactos na vida dos adeptos ao veganismo, e discutir o tema no âmbito da Psicologia.

Apoio / Parcerias: não se aplica

Ocorrência do integron intl1 em amostras ambientais aquáticas.

- PEDRO AMORIM TABERT, Graduando, pedroatabert@gmail.com
- ANA JULIA CORREA, Doutorando(a), anajulia_correa@hotmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), ph.franca@univille.br

Palavras-chave: integron-integrase de classe 1, ambiente aquático, resistência antimicrobiana

O ambiente aquático, principalmente as estações de tratamento de esgoto, são locais considerados importantes para a dispersão dos genes de resistência antimicrobiana. A presença de elementos genéticos móveis nas bactérias, como integrons, transposons e plasmídeos, são fundamentais para a transferência desses genes. O integron integrase de classe 1 (intl1) clínico, por exemplo, é referido como um importante indicador de atividade antropogênica. Objetivou-se investigar a distribuição temporal e geográfica de relatos publicados sobre a identificação do intl-1 em amostras do ambiente aquático, como efluentes hospitalares, industriais, sanitários e corpos hídricos. A pesquisa foi realizada nos sítios eletrônicos das bases do Pubmed, Science Direct e Scielo, no período compreendido entre fevereiro e agosto de 2022. A pesquisa foi feita a partir da busca dos unitermos: intl1 , class 1 integron-integrase , wastewater , anthropogenic pollution e aquatic environment . A pesquisa também foi realizada utilizando os mesmos unitermos em português. Em uma primeira análise, foram selecionados apenas os artigos que abordavam diretamente o Intl-1 e poluição no meio aquático e, posteriormente, foram inseridos alguns artigos sem relação com poluição, totalizando oito artigos. Observou-se uma alta frequência do intl-1 em amostras coletadas no sistema de tratamento de esgoto, águas de rios e águas residuais de indústrias na Polônia, Romênia, Canadá e China, em amostras de águas subterrâneas na Alemanha, enquanto na França foi mais prevalente em amostras de água do mar. Não foram identificados trabalhos equivalentes realizados no Brasil. Tendo em vista a distribuição global do intl-1 em diversas amostras aquáticas e considerando a sua forte relação com a atividade antropogênica, vislumbra-se a sua importância como marcador de poluição ambiental humana.

Apoio / Parcerias: FAPESC Termo de Outorga Nº: 2021TR001231

Operação Pausa para o café: O gerenciamento dos sentimentos e emoções no ambiente militar

- Flavia de Souza, Graduando, f.flavia@univille.br
- Julia Alessandra Ramos, Graduando, juliaramos@univille.br
- Graciane de Oliveira, MSc, gracianeoliveira@univille.br

Palavras-chave: estresse, emoções, policia militar

Diante das necessidades de romper estereótipos e buscar por ambientes pouco explorados pela Psicologia, o desenvolvimento do projeto se deu num Batalhão da Polícia Militar no planalto norte catarinense. Objetivou-se levantar demandas de caráter psicológicas neste contexto, na tentativa de fazer o seu gerenciamento e administração das emoções dos policiais militares que exercem atividades em prol da população. As atividades exercidas pelo policiamento ostensivo se relacionam diretamente a problemas sociais, que interferem negativamente na segurança pública, gerando adoecimento psicológico. Assim, o projeto estudou a vida militar e suas exigências, colaborando com a promoção de saúde e qualidade de vida destes sujeitos. A metodologia utilizada foi a análise dos fatores estressores anterior às intervenções e uma sequência de técnicas e dinâmicas com o intuito de promover reflexões e consciência de sentimentos, até então desconhecidos por eles. Os resultados foram sendo construídos em cada etapa emocional e verbalizados em dados de intervenções psicológicas pelos participantes. Assim os impactos estressores foram elaborados ao longo do projeto de estágio e finalizado com parecer satisfatório dos participantes.

Apoio / Parcerias: Polícia Militar 23 Batalhão Univille Curso de Psicologia

Papel dos conselheiros da saúde na reta final da pandemia.

- IOHANA VITÓRIA DALRI, Graduando, iohanavdalri@gmail.com
- JOÃO PEDRO RIBEIRO LIMA, Graduando, limajoao2@hotmail.com
- ÁLIX DJONE BERTÉ, Graduando, alixdberte@gmail.com
- VINICIOS BIFF, Graduando, viniciosbiff18@gmail.com
- BEATRIZ BITTENCOURT MASSINHAN, Graduando, massinhan.bia@gmail.com
- NATÁLIA GEWEHR SCHILKLAPER, Graduando, natischilklaper@outlook.com.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Covid-19, Conselhos de saúde, Pandemia

Introdução: No início da pandemia surgiram dúvidas por parte da população, em especial dos conselheiros de saúde, sobre as ações adotadas frente a crise sanitária que se instalava, causando mudanças profundas na forma de atuação do SUS, com centralização nas atividades hospitalares e desarticulação da atenção primária à saúde. Quando chegou-se à "reta final de pandemia" e a volta dos atendimentos represados nos serviços do SUS, novos desafios aparecem aos gestores e aos conselheiros de saúde. Para além disso, um problema ou várias opções sem resposta clara e segura, sendo necessário escolher a mais viável, e isso problematizou o desafio: como garantir o papel adequado dos conselheiros de saúde em defesa do SUS pós pandemia, a fim de garantir a integridade do sistema? Lidar com este problema seria de fundamental importância para garantir as conquistas obtidas na área da saúde das últimas décadas. Objetivo: Criar dentro das atividades de extensão - uma capacitação em moldes de educação continuada, preparando conselheiros para a defesa do SUS considerando o momento delicado da saúde pública em reta final de pandemia. Metodologia: As atividades seguiram as etapas dos Arcos da Extensão: Contato, diagnóstico, planejamento e retorno da comunidade pelo que foi realizado. No atual momento foram realizadas as duas primeiras etapas. Paralelo a execução do Arco, três fases aconteciam. Fases: [1] Busca na literatura de temas pertinentes ao cenário atual do controle social em tempos de adequações do SUS a pandemia, [2] Elaboração de uma Matriz DAFO

para elaboração de estratégias, e [3] reunião com líderes e conselheiros de saúde com expertise no tema, para junto aos acadêmicos criar uma capacitação estratégica em etapas. Resultados parciais: ao realizar as resenhas, notamos 4 pilares norteadores em nossa pesquisa aplicados a matriz DAFO: [1] Debilidades: Desarticulação da atenção primária [2] Ameaças: Mudanças no cenário político e econômico. Como pontos positivos temos [3] Fortalezas: Legislação e comprometimento popular, e [4] Oportunidade: criação da capacitação em forma de educação continuada para discutir a reestruturação do SUS em reta final de pandemia. Uma reunião com o secretário de saúde está programada para discutir essa pauta. Conclusão: conclui-se que no momento pós pandemia os serviços prestados pelo SUS, tanto na atenção primária e hospitalar ainda há necessidade de readequação e acompanhamento social, devido a diversidade de novos desafios dos serviços.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde

Percepção de sofrimento por mulheres com endometriose: relatos

- Márian Felisberto Bitencourt, Graduando, marian.bittencourt@gmail.com
- ROSENEIDE CAMPOS DEGLMANN, Dr(a), roseneide.campos@univille.br
- VANESSA CRISTINE KOBS, Dr(a), v.kobs@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Endometriose, saúde mental, qualidade de vida

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença relacionada a casos de infertilidade e dores fortes, diagnosticada tardiamente e que, durante o seu percurso, leva ao enfrentamento de dificuldades fisiológicas e psicológicas. Além disso, há a incompreensão de familiares e amigos, os quais, com o passar do tempo, ouvindo as mesmas queixas da mulher com endometriose, tornam-se indisponíveis e sem paciência para a escuta e suporte. Frente à estes fatores, esse estudo objetiva descrever os impactos no estado psicológico da mulher advindos, principalmente da demora no diagnóstico da endometriose, encaixando-se no ODS 3.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e exploratória, com abordagem teórica e recorte transversal com perspectiva longitudinal e fundamentada em inquérito on-line autoaplicável utilizando a ferramenta GoogleForms®. A população correspondeu a mulheres que relataram ter tido diagnóstico de endometriose, a partir da data da primeira dor incapacitante; e que se encontravam na menarca. Aplicados os fatores de exclusão (mulheres que não se enquadravam nos requisitos, não aceitaram participar ou preencheram o inquérito de forma incompleta), a amostra teve um total de 722 mulheres que relataram ter endometriose. Em seguida os dados foram plotados em planilha do Excel® e agrupados por conteúdo, conforme as variáveis de estudo levantadas. Por meio da análise de conteúdo foram estratificadas quatro principais categorias: Categoria A: Insegurança e frustração entre o aparecimento dos sintomas e o diagnóstico; Categoria B: Dificuldades geradas pelas dores; Categoria C: Desafios na vida afetiva e sexual e Categoria D: Medo de não se tornar mãe. **RESULTADOS:** Os achados desse estudo mostraram que a demora para o diagnóstico da endometriose prejudica a mulher em sua totalidade, intensifica sentimento de frustração, medo, angústia e prejudicam de maneira global a sua qualidade de vida. Ademais, nessa amostra foi encontrada a escassez de suporte necessário dos médicos, que negligenciaram as dores, tampouco dos familiares e amigos, os quais não tinham paciência para escutar o mesmo discurso sobre a dor sentida. **CONCLUSÃO:** O suporte psicológico antes do diagnóstico e depois dele, com abordagem do cuidado integral, podem trazer impactos positivos no tratamento dessas mulheres e consequentemente reduzir os danos psíquicos.

Percursos de formação docente e as necessidades de aprofundamento teórico na visão dos professores

- Beatriz Pottratz, Graduando, pottratzbeatriz@gmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, g.kunz@univille.br

Palavras-chave: formação docente, aprofundamento teórico, pesquisa documental

A pesquisa realizada teve como objetivo conhecer os temas solicitados pelos professores participantes do PERFORMA como relevantes para aprofundamento teórico, relacionando esses temas com os níveis de ensino desses professores. O PERFORMA, é um projeto de pesquisa, ensino e extensão voltado para percursos formativos docentes e discentes na rede de educação básica. Ele é desenvolvido por meio dos eixos temáticos: eixo biográfico; trabalho docente; conceitual; estético e coletivo. Este projeto busca compor um outro modo de fazer o processo formativo docente continuado, com uma relação dialógica nos encontros realizados, acolhendo as memórias, retomando as vivências escolares, conceitos e significados do que é ser e qual o fazer docente. A metodologia utilizada neste estudo teve a intenção de fornecer os instrumentos necessários para a realização de uma pesquisa qualitativa e documental visando conhecer os temas solicitados pelos professores como relevantes para aprofundamento teórico. A coleta de dados foi realizada através do banco de dados do PERFORMA, foi utilizado documentos produzidos ao longo do ano de 2021 sobre os percursos realizados com 26 professores, após, foi realizado o levantamento dos temas solicitados pelos professores e uma análise destes, buscando relacioná-los aos níveis de ensino dos professores que participam do projeto. Após a coleta dos temas foi feita a divisão destes em sete grupos: relacionamento professor x aluno, família, profissão professor, o aluno, questões sociais, a escola, pandemia. Os principais temas que os professores trouxeram durante o percurso foram em relação a profissão de professor: o trabalho coletivo/interdisciplinar; nas questões sociais: as desigualdades enfrentadas pela população; na relação professor x aluno: a afetividade na educação; sobre o aluno e a escola, o tema mais mencionado foi a inclusão/educação especial; em relação a pandemia, as aulas on-line e o atraso na aprendizagem percebido durante esse período tiveram maior destaque. Pelos resultados obtidos é possível perceber que na maior parte dos sete grupos, os temas com mais menções eram voltados para as relações sociais, conclui-se então que esta é a questão que mais necessita de aprofundamento teórico na visão dos professores.

Apoio / Parcerias: FAP, FAEG, FAEX/Univille

Perfil dos casos e controles incluídos no estudo NeuroCOVID em Joinville/SC.

- LUCAS ZANINI BATISTA, Graduando, lucaszaninibatista@gmail.com
- GIOVANA DE SOUZA GAIO, Graduando, giovanagaio16@gmail.com
- MAYARA TSZESNIOSKI MAÇANEIRO, Graduando, mayaratm.tsz@gmail.com
- ANDRESSA RIBEIRO PINTO, Graduando, andressaribeirpinto@gmail.com
- JULIANA SAFANELLI, MSc, juliana.safanelli@gmail.com
- LESLIE ECKER FERREIRA, Dr(a), leslie.ferreira@univille.br
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), ph.franca@univille.br

Palavras-chave: SARS-CoV-2, acidente vascular cerebral, manifestação Neurológica

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 despertou novos estudos para melhor compreensão da infecção. Nesse sentido, estudar os desfechos clínicos, como o desencadeamento de quadros neurológicos, tornou-se fundamental para conhecer a fisiopatologia da infecção pelo SARS-CoV-2 e suas consequências clínicas. Logo, analisar o perfil dos indivíduos, casos e controles, incluídos no estudo NeuroCOVID no centro participante da cidade de Joinville/SC pode ajudar a elucidar a relação entre a manifestação de Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou sintomas neurológicos agudos ou subagudos e a infecção. **MÉTODOS:** Foi conduzido um estudo caso-controle, prospectivo, em que o Protected Code Stroke Protocol (American Heart Association) foi utilizado para arrolar quadros de AVC e quadros de manifestações neurológicas. Foram coletadas amostras de pacientes assintomáticos para COVID-19 que sofreram AVC e respectivos controles no Hospital Municipal São José, Joinville/ SC. Além disso, dados epidemiológicos e clínicos, coletados entre março de 2021 e março de 2022, que incluíam sexo biológico, faixa etária, diagnóstico prévio de COVID-19 e pontuação na escala NIHSS de déficit neurológico, foram utilizados como norteadores na análise do perfil dos pacientes. Por fim, para investigar o SARS-CoV-2 foram realizadas reações de RT-PCR em amostra de swab nasofaríngeo e ensaios imunológicos tipo ELISA para detecção

dos anticorpos das classes IgG e IgA. RESULTADOS: Foram considerados válidos 76 pares de amostras, das quais 3 casos e 5 controles testaram positivo para COVID-19. Desses 152 pacientes, 53,3% apresentaram uma pontuação de até 4 na escala NIHSS, enquanto os próximos 28% até 10. No estudo, pacientes do sexo masculino e na faixa etária de 61-70 anos foram os mais representados. As sorologias IgA e IgG não foram utilizadas para análise, visto que a resposta fisiológica após a administração da vacina pode induzir efeitos similares na produção dessas imunoglobulinas, não sendo possível distinguir qual a origem dessa resposta. CONCLUSÃO: Identifica-se uma predominância de casos de AVC e sintomas neurológicos em pacientes do sexo masculino, sobretudo a partir dos 61 anos de idade. Ademais, neste estudo não foi possível correlacionar a ocorrência de AVC ou sintomas subagudos do sistema nervoso central ao SARS-CoV-2 prévio, devido à inconsistência dos testes de IgA e IgG em vista à vacinação contra COVID-19, além do teste RT-PCR ter uma curta janela de interpretação. Apoio / Parcerias: Programa Inova Fiocruz- Fundo Emergencial de Combate aCOVID-19 (nº VPPCB-005-FIO-20-2-22)

Perfil farmacológico de pacientes em tratamento de dor crônica em uma unidade de dispensação no norte de Santa Catarina

- Danielle Dias, Doutorando(a), danidias3@yahoo.com.br
- Alessandra Betina Gastaldi, Doutorando(a), gastaldi.ale@gmail.com
- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo_manoel@yahoo.com.br
- Daniela Delwing-de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Dor crônica, Acompanhamento farmacoterapêutico, Medicamento opioide

Introdução: Estima-se que 30-40% da população brasileira sofre com dor crônica. Destes, cerca de 50 a 60% ficam parcial ou totalmente incapacitados, transitória ou permanentemente, comprometendo significativamente a qualidade de vida e prejudicando a capacidade de trabalho, tornando-se um problema de saúde pública. Quando associada a comorbidades, requer maior quantidade de medicamentos, aumentando também a propensão a interações medicamentosas e reações adversas. Objetivo: Retratar o perfil farmacológico de pacientes em tratamento de dor crônica em uso de analgésicos opioides fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) disponibilizados pela Farmácia Escola (FAE) da Universidade da Região de Joinville. Métodos: O estudo foi aprovado pelo CEP/Univille (nº 4.392.112). Realizado entre 2020 e 2021, os dados foram coletados na FAE, por meio de parceria público-privado, atendendo a população pelo SUS. Estudo de natureza qualitativa e quantitativa, descritivo e prospectivo, através de no mínimo três entrevistas de acompanhamento com os pacientes, mediante assinatura de TCLE. Resultados: A amostra foi de 31 pacientes, maioria (58,0%) na faixa etária de 40 a 60 anos, 21 (67,7%) mulheres, 12 (38,7%) casados, 24 (77,4%) com renda de 1-3 salários-mínimos, escolaridade 12 (38,7%) ensino médio e, 23 (74,2%) sem plano de saúde, atendido unicamente pelo SUS. As dores crônicas mais frequentes foram por traumas 14 (35,0%) e por doenças reumáticas 11 (27,5%). Todos em uso de metadona associada ou não a outros opioides e fármacos adjuvantes. 26 pacientes (84%) informaram fazer uso de outras classes de medicamentos para dor crônica associadas a opioides, os mais prevalentes foram: paracetamol 19 (61,3%), amitriptilina 18 (58,1%), diclofenaco 6 (19,4%), gabapentina 4 (12,9%), betametasona 4 (12,9%) e somente 5 (16%) utilizam apenas opioides. 61,3% dos pacientes relataram perceber algum efeito adverso e foram encontradas 304 potenciais interações medicamentosas. Conclusões: O acompanhamento farmacoterapêutico pode constituir um canal de comunicação adicional e acessível aos pacientes, estabelecendo uma relação mais humanizada para o esclarecimento de dúvidas e orientação em saúde, com possibilidade para auxílio e encaminhamentos referentes à prevenção e à resolução de problemas relacionados aos medicamentos.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - Univille; Farmácia Escola; Prefeitura Municipal de Joinville

PICs na Atenção Primária

- KAROL ARIAS FERNANDES, Ensino Médio, ka.arias.rol@gmail.com
- EMILY NEFERTITI BALBINOT , Graduando, EMILY_BALBINOT@HOTMAIL.COM
- EMMANUELA REGINA SILVEIRA, Graduando, MMANU.SILVEIRA@HOTMAIL.COM
- ROSENEIDE CAMPOS DELGMANN, Dr(a), ROSENEIDE.CAMPOS@UNIVILLE.BR
- VANESSA CRISTINE KOBS, Dr(a), V.KOBS@UNIVILLE.BR
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: PICs, Atenção primária, tratamento alternativo

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PICs), contrapõe o modelo biologicista que predominou durante a pandemia e contribui para os serviços de assistências do SUS dentro de um modelo ampliado de Saúde. As PICs são práticas utilizadas a milhares de anos na medicina oriental, sendo no Brasil uma forma terapêutica ainda pouco difundida e implementado nos serviços do SUS. Os resultados obtidos associados ao tratamento tradicional as pessoas com sequelas da COVID-19, tem mostrados bons resultados e uma prática resolutiva no âmbito e das diversas sequelas de enfermidades. A pesquisa contempla o ODS "saúde e bem-estar". Objetivo: implementar a divulgação e as PICs no SUS, através de um planejamento estratégico com a comunidade. Metodologia: A pesquisa, foi realizada em três momentos: Fase [1], como busca na literatura de informações sobre o tema PICs e seus desafios, visando uma compreensão atualizada sobre o tema. Fase [2]: Contato com tutores sociais para realizar as duas primeiras etapas do arco da extensão: Contato e Diagnóstico com a comunidade, via Tutores Sociais do Projeto e fase [3] Análise estratégica para realizar a terceira etapa do arco: intervenção pactuada na ferramenta Matriz DAFO, a qual permite a análise do Sistema Único de Saúde Família- UBSF - com a implementação de estratégias para melhoria do atendimento dos servidores e dos pacientes das PICs. Resultados preliminares: Com os relatos do nutricionista, Paulo Luiz Viteritte, e da enfermeira, Celia Diefenbach constatou-se uma preocupação quanto a a falta do conhecimento e a capacitação dos profissionais para aplicação as PICs, sendo necessário instituir uma formação teórica e capacitação prática, pois os profissionais têm uma boa aceitação desta forma de terapia alternativa. A relação PICs e Atenção Primária na UBSF surgiu a partir de uma demanda da comunidade, que já tem experiência com o uso de plantas medicinais. Conclusões: Percebeu-se que uma formação direcionadas aos profissionais da Atenção Primária sobre as PICs e sua aplicação no cotidiano vai auxiliar o tratamento de muitas doenças da população, amplia o conhecimento desta prática e da possibilidade de inclusão dentro das políticas do SUS.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde

Proposta de um novo método para mensuração de ureia na saliva de pacientes hemodialisados

- Daffny Cunha Fernandes, Ensino Médio, daffnyfernandes@hotmail.com
- Gabriela Camargo Barbosa, Ensino Médio, gabi_gcb@hotmail.com
- Helena Miguel Cotter, G, helenamiguelc@hotmail.com
- Victor Farah Seberino, G, victor.seberino@gmail.com
- Luiz Carlos Machado Miguel, Dr(a), lcmmiguel@gmail.com
- Jussara Maria Gonçalves, Dr(a), jussaramariagoncalves@yahoo.com.br

Palavras-chave: Ureia, Saliva, Doença Renal Crônica

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) consiste na incapacidade do rim em remover resíduos metabólicos, necessitando do tratamento hemodialítico. Nessas condições, é comum que o paciente apresente excesso de ureia no sangue e na saliva. Os atuais testes para quantificação de ureia são onerosos e não demonstram resultado imediato. **Objetivo:** Propor um protocolo inédito e acessível para mensurar a presença de ureia por meio da análise salivar. **Metodologia:** Coletou-se amostras de saliva de sete pacientes da Fundação Pró-Rim (Joinville/SC) durante os períodos pré e pós-hemodiálise. O protocolo de análise foi realizado da seguinte maneira: Adição de duas gotas de saliva e duas gotas de vermelho de fenol (HidroAll®, São Paulo). **Resultados:** O controle negativo e as amostras obtidas após a hemodiálise, com ausência ou baixa quantidade de ureia, mantiveram a coloração alaranjada. As amostras obtidas no período pré-hemodiálise demonstraram a presença de ureia devido a mudança na coloração para rosa escuro. A alteração colorimétrica visual indica instaneamente a condição do paciente. Estes resultados apresentaram congruência com o padrão-ouro, a quantificação à partir do sangue por meio do método enzimático/colorimétrico. **Conclusão:** Embora ainda esteja em validação clínica, é possível afirmar que este teste representa uma possibilidade fidedigna e acessível para análise de ureia por meio da saliva.

Apoio / Parcerias: Fundação Pró-Rim (FPR)

Psicologia Ambiental e Sustentabilidade

- Georgia Hacke Gonçalves , Graduando, georgiahackegoncalves@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Palavras-chave: Psicologia ambiental, Sustentabilidade, Comportamento

Esta pesquisa tem como objetivo realizar um estudo sobre o estado da arte em psicologia ambiental e sustentabilidade. Os crescentes problemas ambientais e o desenvolvimento sustentável são questões que se tornaram frequentes nas escolas, nas empresas, nas regiões urbanas e rurais, nas manifestações sociais e nas políticas públicas. A sustentabilidade é a chave para o futuro da humanidade e da natureza em todo o mundo. Diversos eventos, normativas e legislações exigem dos países o uso racional dos recursos ambientais e a proteção da biodiversidade do planeta. Para tanto, é necessário a transformação de atitudes, comportamentos e valores diante da urgência de um modo de vida sustentável. A psicologia, enquanto ciência, tem um papel relevante nesse processo de percepção, compreensão e promoção dessas transformações necessárias. A psicologia ambiental estuda as relações das pessoas com o meio ambiente, incluindo ambientes naturais e construídos, e principalmente como o as atitudes impactam na natureza. O comportamento humano abrange conhecimentos, representações, estilos de vida, crenças e atitudes que impactam diretamente no ambiente onde vivem. Dessa forma, estudos sobre psicologia ambiental e sustentabilidade é um tema relevante no âmbito das organizações sociais e dos comportamentos humanos na construção de uma sociedade sustentável, compatível com um ambiente saudável para existência dos seres no planeta. Esta pesquisa é bibliométrica, realizada com publicações em bases de dados nacionais na produção acadêmica relacionada à temática psicologia ambiental e sustentabilidade: Scientific Electronic Library Online SciELO, no Banco de Teses e Dissertações - BDTD do IBICT, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no Portal de Periódicos da CAPES/MEC. Esta é uma pesquisa em andamento, atualmente os resultados preliminares sobre psicologia ambiental no SciELO foi encontrado 125 publicações, no BDTD detectou-se 733 dissertações e 283 teses, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES verificou-se 280 publicações e no Portal de Periódicos da CAPES/MEC foi encontrado 1.681 artigos, 12 dissertações, 13 livros.

Apoio / Parcerias: Estado de Santa Catarina - Art.170/CE

Quais as influências dos fatores de riscos modificáveis para HAS não modificáveis e sua na manifestação de diferentes tipos de AVC?

- Kennedy de Oliveira Franchin, G, kennedy.franchin@univille.br

- Daniel de Melo Zajac , G, daniel.zajac@univille.br
- Ed Cleso Pereira de Souza Filho , G, edcleso@yahoo.com.br
- Frederico Miano , G, fredmiano@gmail.com
- Gustavo Treichel Schelbauer , G, schelbauer77@gmail.com
- Jaqueline Elisabeth de Medeiros, G, jaquelineaurora@hotmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Avc, Hipertensão arterial, Fatores de risco

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) constitui a terceira causa de morte no mundo. De todos os fatores de risco modificáveis para AVC, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) destaca-se como a mais comum. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 62% de todos os AVC são atribuíveis a elevados níveis pressóricos. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco modificáveis e não modificáveis para AVC em pacientes do sexo masculino, da cidade de Joinville-SC, buscando trabalhar o terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o qual tem como meta a saúde e bem-estar. **Metodologia:** A pesquisa, aprovada em comitê de ética com o CAAE 43399021.5.0000.5366 foi realizada a partir de análise de banco de dados obtido junto ao HMSJ; com registro das variáveis em estudo para análise (idade, prática de atividade física, tabagismo, consumo de bebida alcoólica e comorbidades) em planilha própria, seguido de estudo da literatura científica sobre o tema. **Resultado preliminares:** Realizou-se uma análise total de 999 pacientes do sexo masculino, que tiveram AVC, de diferentes classificações. Na análise das variáveis, a faixa etária prevalente foi 568 (56,8%) com idade superior a 65 anos, o sedentarismo esteve presente em 655 (65,6%), o tabagismo em 572 (57,3%), dislipidemia em 711 (71,2%), a diabetes mellitus 324 (32,4%) e a insuficiência cardíaca congestiva 67 (6,7%). No controle da HAS, 589 (58,9%) pacientes faziam uso de medicamentos anti-hipertensivos, destes 287 (48,7%) faziam o uso de um medicamento e 91 (15,4%) utilizavam de dois ou mais medicamentos anti-hipertensivos. **Conclusão:** conclui-se que é importante implementar ações de educação em saúde, a fim de conscientizar os usuários sobre a necessidade de maior adesão ao tratamento da hipertensão arterial e acrescentar cuidados com os outros fatores de risco para melhor prevenção de um quadro de AVC. **Apoio / Parcerias:** Conselho Municipal de Saúde e Secretaria da Saúde de Joinville

Qual o perfil das mulheres jovens diabéticas que apresentam Síndrome do Ovário Policístico?

- EDUARDA DE SOUZA LOPES, Graduando, eduarda.souzalopes@outlook.com
- CRISTINA MARSCHALL, Graduando, CRISTINA.MARSCHALL@HOTMAIL.COM
- JAMILE LUIZA AGUIAR, Graduando, JAMILELUIZAAGUIAR@HOTMAIL.COM
- GABRIELA SANTOS BIANCHIN, Graduando, BIBIBIANCHIN@HOTMAIL.COM
- GEORGIA CUBAS, Graduando, GEORGIAACUBAS@HOTMAIL.COM
- MARIA EDUARDA BONETTI SCHULZ, Graduando, MARIAEDUARDABSCHULZ1809@GMAIL.COM
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: SOP, Diabetes tipo 2, Comorbidade

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma doença endocrinológica, que afeta de 8 a 13% das mulheres em idade reprodutiva. Associa-se a síndrome metabólica, resistência à insulina, obesidade e maior risco de diabetes tipo 2 (DM II). **Objetivo:** Verificar o que pode estar associado a maior risco de DM II em mulheres jovens que tenham SOP pela análise do perfil da amostra. **Metodologia:** A pesquisa, aprovada em comitê de ética com o CAAE 26899319700005366; e foi realizada 02 Fases. Fase 1: levantamento de pacientes com diagnóstico de SOP e DM II, cadastradas no INOVA do SUS de Joinville, tendo como variável dependente a presença de DM II antes dos 30 anos em mulheres com SOP, e variáveis independentes (ou influenciadoras) [1] Excesso de peso, [2] Idade da mulher

até 30 anos. As análises estatísticas foram feitas por chi quadrado. Fase 2: confrontação com literatura científica para discussão. Resultados: O risco de desenvolver DM II é mais elevado em mulheres com SOP quando comparadas com as não SOP, e que tal risco aumenta com o passar da idade e presença de obesidade I e II. A presença de mulheres com SOP/DM II aumentou conforme a idade, uma vez que se percebeu uma porcentagem de 19,4% das que apresentaram idade de 20 a 24 anos, diferente de 80,5% que representou o intervalo de 25 a 30 anos. A presença de sobrepeso e obesidade é até 73% maior nas mulheres SOP/DM II. Conclusão: Devido às complicações que o DM II pode proporcionar, é necessário avaliar o perfil das mulheres com SOP e obesidade, para evitar chance de desenvolvimento de DM II de forma precoce. Portanto, é fundamental garantir um serviço de saúde pública de qualidade para a população feminina, de modo a associar o tratamento das alterações metabólicas e endócrinas para esse perfil de paciente. Estudos de cunho estatísticos serão feitos para verificar a magnitude das influências das variáveis.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal da Saúde

Qualidade de vida em tempos de Pandemia: cenário joinvilense

- Luiza Valdebenito Neves, Graduando, luiza.valdebenito@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Palavras-chave: Qualidade de vida, Pandemia, COVID-19

No contexto atual, desde a emergência do coronavírus (SARS-CoV-2) na China, em dezembro de 2019, responsável pela pandemia de COVID-19, pode-se constatar que a humanidade tem enfrentado uma grave crise sanitária global. Sendo assim, considerando o quadro em que se encontra a sociedade, a presente pesquisa tem o objetivo de estudar como a população de Joinville entende sua qualidade de vida durante o ano de 2020, início da pandemia no Brasil, visando compreender a influência do isolamento social e de todo o cenário pandêmico na vida da população. Modificou-se o modo de vida com inserção de novos hábitos de cuidados com a saúde, modificou-se práticas cotidianas sobre o ensinar e aprender essa nova realidade, ocorreram mudanças no trabalho e na economia, e particularmente sobre as vulnerabilidades e capacidade de resiliência de povos e pessoas. Esta pesquisa se estabeleceu a partir da análise dos dados coletados por meio de um questionário aplicado à população via google drive, pela internet, disponibilizado nas redes sociais. O questionário aplicado foi estruturado baseado no WHOQOL-Bref, disponibilizado pela OMS, com questões selecionadas que abrangem a qualidade de vida e acrescentado questões pertinentes ao contexto pandêmico. Participaram espontaneamente da pesquisa 94 pessoas, maiores de 18 anos, homens e mulheres, com diferentes faixas etárias, profissões e ocupações, renda familiar, escolaridade, abrangeu 31 dos 46 bairros de Joinville. De acordo com os resultados obtidos, a maior parte da população joinvilense estão satisfeitos e percebem ter uma boa qualidade de vida, apontam apenas algumas fragilidades. No entanto, mesmo considerando ter uma boa qualidade de vida, a população carrega diversos efeitos colaterais pós isolamento social relatados na pesquisa como: aumento no nível da ansiedade, depressão, dificuldades no desempenho social, desenvolvimento de fobia social, aumento na frequência de sentimentos como tristeza e solidão, entre outros efeitos negativos citados pelos participantes. Concluindo-se, dessa forma, a necessidade do estado investir em políticas públicas de promoção à saúde mental no cenário pós pandêmico e divulgar melhor os programas públicas existentes.

Apoio / Parcerias: Estado de Santa Catarina Bolsa UNIEDU, Art.170/CE

Relação das anomalias anatômicas e causa de erros cirúrgicos: revisão sistemática

- Gabriel Erzinger, Graduando, gabierzinger@gmail.com
- Carolina Fernanda Mikolaiewski Echtehroff, Graduando, carol.mikolaiewski@gmail.com
- Frederico Kemczenski, Graduando, frederico.kem@gmail.com

- Andressa Ribeiro Pinto, Graduando, andressaribeirpinto@gmail.com
- Etiane Borgert de Araujo, Graduando, etiane.borgertaraujo@gmail.com
- Mariany Hatori Miyamoto, Graduando, marihmiya@gmail.com
- Murilo Pilatti, MSc, murilopilatti@hotmail.com

Palavras-chave: Anomalias Anatômicas, Erros cirúrgicos, Revisão bibliográfica

INTRODUÇÃO: As alterações anatômicas conceituam-se como a apresentação de uma estrutura corporal normal, com divergências em relação ao que foi descrito pela literatura como habitual. A condição descrita não representa uma patologia, por não apresentar consequências fisiológicas ao órgão acometido, entretanto, na prática médica as variações anatômicas tornam-se fator determinante no diagnóstico e tratamentos e passam a exigir mais atenção, como na avaliação dos riscos de um procedimento cirúrgico. **OBJETIVO:** A partir dessa revisão, objetivou-se avaliar se existe uma associação entre erros cirúrgicos à presença de variações anatômicas clinicamente relevantes, durante a cirurgia geral. **MÉTODOS:** Para investigar o tópico acima mencionado, foi realizada uma busca em várias bases de dados eletrônicas nos últimos cinco anos, de 2017 a 2020. A busca na literatura foi baseada nos seguintes critérios: anatomia das complicações cirúrgicas, erros cirúrgicos, variações anatômicas, implicações da anatomia cirúrgica. **RESULTADO:** Os principais dados obtidos foram 16 artigos na base Medline. Nos artigos obtidos, relatou-se principalmente que apesar de existirem as anomalias anatômicas, o maior erro nos procedimentos cirúrgico ainda é a competência limitada na análise anatômica por parte dos alunos residentes em cirurgias. Em um determinado estudo, apenas um terço dos diretores de programas de residência reconheceram que os novos residentes tinham conhecimento suficiente de anatomia. Estes autores consideram tal fato uma evidência lamentável, particularmente quando estes profissionais médicos, residentes em cirurgia ou radiologia deveriam ter mais detalhes em seu conhecimento anatômico. Segundo diversos autores, a incompetência profissional tem mais efeitos em cascata no sistema de saúde, sem considerar os danos secundários aos pacientes. Em uma análise de ações judiciais no EUA envolvendo cirurgias gerais e vasculares, a má formação e o desenvolvimento profissional insuficiente de habilidades foram temas recorrentes que resultaram óbitos. **CONCLUSÃO:** As principais conclusões descritas salientam que as falhas em identificar as anomalias anatômicas são consideradas um erro técnico comumente citado em lesões cirúrgicas, mesmo entre cirurgiões experientes. O uso de técnicas de imagem mais sofisticadas e detalhadas que antecedem os procedimentos cirúrgicos poderia minimizar estas possíveis causas e erros, porém isso caracterizaria um aumento considerável de custos para o sistema de saúde.

RELAÇÃO ENTRE A IDADE MATERNA E SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DURANTE A GESTAÇÃO EM UM UMA MATERNIDADE NO NORTE DE SANTA CATARINA

- Lainara Santos Dias, Graduando, lainara.dias473@gmail.com
- Melody Cristina Mansani Carraro, G, melody.mansani@gmail.com
- Aline Krein Moletta, Graduando, aline.kmoletta@hotmail.com
- Danielly Marcos Lessa, Graduando, daniless99@gmail.com
- Letícia Fernandes Lucas, Graduando, leticiaflucas@gmail.com
- Mariele Caroline de Oliveira, Graduando, marielecaroline.olive@gmail.com
- Sandra Luft Paladino, Doutoranda, sandrapaladino@univille.br

Palavras-chave: Gravidez de Alto Risco, Hipertensão Induzida pela Gravidez, Idade Materna

Introdução: A classificação de gestação de alto risco inclui fatores de predisposição como idade e comorbidades pré-existentes ou desenvolvidas. As síndromes hipertensivas na gestação são um dos principais agravos gestacionais, as quais podem estar relacionadas com alterações fetais ou modificações nos anexos embrionários, principalmente no processo de placentação, e ainda com idade materna avançada. **Objetivo:** Determinar a relação entre a idade materna e a presença de gestantes hipertensas dentre uma amostra de 174 gestantes e puérperas. **Método:** Estudo transversal, prospectivo, quantitativo-descritivo do perfil

clínico-epidemiológico de gestantes e puérperas no serviço de pré-natal de alto risco de uma maternidade no norte de Santa Catarina. A coleta de dados foi realizada entre julho e setembro de 2019. Foram incluídas pacientes atendidas no referido serviço, com 18 anos ou mais, sem enfermidades de caráter autoimune, infeccioso ou genético, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para determinar a correlação entre as variáveis dependentes e as demais variáveis, usou-se o coeficiente de correlação de Pearson. Considerou-se o nível de significância de 5%. A determinação de presença de hipertensão durante a gestação incluiu a hipertensão arterial crônica, pré-eclâmpsia, pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão arterial crônica e hipertensão gestacional. Resultados: A hipertensão esteve presente em 21% das participantes, com idade média de 26,7 anos. Houve relação significativa ($r=0,022$) entre a idade materna e a presença de hipertensão durante a gestação, sendo que a hipertensão arterial foi constatada em 71,4% das gestantes acima de 35 anos. Considerações: Neste estudo, a idade materna avançada mostrou-se significativamente relacionada com a presença de hipertensão arterial durante a gestação, de modo que houve alta predominância de gestantes com esta comorbidade no grupo acima de 35 anos de idade. Compreender as causas dessa predominância e refletir acerca de políticas públicas de educação sobre a saúde da mulher nesse sentido são fundamentais para diminuir a ocorrência dessa complicação. Apoio / Parcerias: não se aplica

Relação entre atividade física e controle de peso em mulheres com Síndrome do ovário policístico

- ETIANE BORGERT DE ARAUJO, Graduando, etiane.borgertaraujo@gmail.com
- ISABEL CARVALHO, Graduando, isabel.carvalho@univille.br
- MARIA EDUARDA DOBNER, Graduando, maria.dobner@univille.br
- LARISSA HELENA DOS SANTOS, Graduando, larissa.santos@univille.br
- Júlia Carolina Esteves de França, Graduando, julia.franca@univille.br
- MÔNICA AZANHA DESTRO, Graduando, monica.destro@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: síndrome do ovário policístico, atividade física, sobrepeso

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos (SOP), é uma disfunção metabólica e reprodutiva que afeta de 8 a 13% da população feminina mundial. Essa síndrome é influenciada por fatores ambientais e genéticos, sendo algumas de suas manifestações a anovulação, resistência insulínica, hiperandrogenismo e alto risco de doenças cardiovasculares. Um aspecto determinante para aumento de riscos cardiovasculares e de diabetes precoce é o excesso de peso, comum em algumas mulheres com SOP. Esse estudo contempla objetivos de desenvolvimento sustentável: saúde, bem-estar e educação de qualidade (ODS 3), e visou estudar os impactos da atividade física em mulheres com SOP. Metodologia: A pesquisa, aprovada em comitê de ética com o CAAE 26899319.7.0000.5366, e foi realizada em dois momentos: primeiramente com levantamento em banco de dados disponível contendo informações sobre pacientes com o diagnóstico de SOP do INOVA da SMS de Joinville, e posteriormente análise das variáveis em estudo DESTA ETAPA, sendo a variável dependente o IMC, agrupados nos valores normal, sobrepeso, obesidade I e obesidade II (denominados Grupos de Análise GA); e as variável independente (ou influenciadora) a [1] prática de atividade física. Resultado: um total de 198 mulheres com SOP foram analisadas, Verificou-se que 33,1 % da amostra apresentava sobrepeso, seguida de 32,8% com peso normal. Um total de 21% das mulheres estavam com obesidade grau I, e mulheres com obesidade grau II eram 8%. Dentro de cada GAs, não houve diferenças entre praticantes de alguma atividade física e as sedentárias; mas comparando os diferentes GAs, a prática de atividade física era 7,45% menos frequente nos grupos sobrepeso, obesidade I e II comparado com grupo normal (IC 95%, $p < 0,05$), indicando que o sedentarismo favorece a IMCs mais elevados. Conclusão: conclui-se que trabalhar com a educação e inferir nos hábitos cotidianos as mulheres com a SOP são de grande valia para a melhor evolução clínica e controle. A disseminação de estratégias para adoção de atividades físicas entre este grupo é de grande valia para diminuição dos sintomas e reduzir futuras complicações atribuídas ao excesso de peso, como resistência à insulina, e risco cardiovasculares, além de efeitos positivos sobre os quadros de ansiedade e depressão. Ressalta-se uma necessidade de uma avaliação interdisciplinar com participação de educador físico nesta realidade.

Apoio / Parcerias: Conselho Municipal de Saúde Secretaria da Saúde de Joinville

Relação entre saneamento básico, renda familiar, desempenho escolar e índices de parasitoses

- GUSTAVO HUMBERTO WEBBER, Graduando, gustavo.webber@univille.br
- THAÍS DOS SANTOS SCHEID , Ensino Médio, SCHEIDTHAIS@GMAIL.COM
- MANOELA DUARTE SELBACH, Graduando, MANOELADSELBACH@GMAIL.COM
- ROSENEIDE CAMPOS DELGMANN, Dr(a), ROSENEIDE.CAMPOS@UNIVILLE.BR
- VANESSA CRISTINE KOBS, Dr(a), V.KOBS@UNIVILLE.BR
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Saneamento básico, Parasitoses, Desempenho escolar

Introdução: As parasitoses intestinais são consideradas um problema de saúde pública, principalmente nas áreas rurais e urbanas que refletem as condições socioambientais da população. As parasitoses atingem cerca de 25% da população mundial e mais frequentes na infância. Sua transmissão predomina oral-fecal, portanto, as condições sanitárias e de higiene são fatores determinantes para sua prevalência. As parasitoses causam a síndrome da má absorção, refletindo com um déficit no desenvolvimento físico, cognitivo e desnutrição. Objetivo: relacionar as residências ligadas a rede de esgoto, renda familiar e os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e a incidência de parasitoses. Metodologia: O estudo foi aprovado no comitê de ética com o CAAE 61118022.2.0000.5366. Foram realizadas três etapas: Fase 1: levantamento de dados pelas bases PubMed, Scielo e Dynamed, documentos municipais da Companhia Águas de Joinville, da Prefeitura Municipal de Joinville e dados do Ministério da Educação. Os dados coletados foram inseridos em planilha própria. Fase 2: coleta da renda média familiar, cobertura de saneamento básico e notas do IDEB. Fase 3: ainda em análises dos parasitas. Os objetivos deste estudo atendem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 e 6. Resultado preliminares e Discussão: Os resultados observados na correlação das residências ligadas a rede de esgoto, renda média e IDEB totalizaram 43 bairros. Destes, 18 bairros (41,80%) não apresentaram nenhuma ligação à rede de esgoto. Já em relação a renda média familiar, 10 bairros (23,25%) possuem renda menor que 1,5 salário-mínimo. Correlacionando as notas do IDEB, os resultados mostraram que os bairros sem ligações de esgoto têm menor nota quando comparado com os bairros com residências ligadas a rede de esgoto (7,13 versus 7,51) e, na relação da renda familiar, os bairros com menor renda obtiveram menores notas comparados com os bairros de maior renda familiar (7,02 versus 7,48). Conclusões: concluiu-se que os maiores IDEB foram nos bairros com rede de esgoto e maior renda familiar. Percebe-se que estes fatores também contribuem para o melhor desempenho dos alunos na sua aprendizagem. A relação dos índices de parasitoses ainda não foi possível mensurar, pois não concluímos esta fase 3 ainda. Após obter todos os dados da pesquisa teremos a relação das parasitoses com os outros fatores proposto e orientar melhor as ações necessárias as comunidades e escolas com menor IDEB. Assim, espera-se atuar nas comunidades e escolas na prevenção das parasitoses, difundir informação sobre o direito do acesso das condições sanitárias preconizadas.

Apoio / Parcerias: Secretaria municipal de saúde e Secretaria municipal de Educação

Relatos íntimos: a pandemia invade a casa dos professores

- Eduarda Kwitschal Lira, Graduando, eduardaklira@hotmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, g.kunz@univille.br

Palavras-chave: trabalho docente, pandemia, imagens

Esta pesquisa se firma a partir de entrelaços com o projeto de pesquisa institucional PERFORMAR - Percursos formativos docentes e discentes na rede de educação básica, que tem como objetivo geral "Implementar no PERFORMA espaço colaborativo, comunitário e interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão sobre percursos docentes e discentes na sua dimensão formativa no contexto da rede pública de educação, com ênfase em processos metodológicos participativos, dialógicos e integrativos." (UNIVILLE/2021). Essa pesquisa tem como objetivo compreender o trabalho dos docentes durante a pandemia do Covid-19 por meio da captura de imagens da sua rotina, e caracteriza-se como sendo de cunho qualitativo tendo como objeto os registros fotográficos realizados pelas professoras e professores participantes do Performar. Essas imagens estavam armazenadas no banco documental do drive do Performar. Foram acessados arquivos de 25 professores participantes do projeto, por meio dos quais foram coletadas 84 imagens. Para selecionar as 25 imagens utilizadas como objeto de análise que compõe esse trabalho foram utilizados alguns critérios: pressupondo que a imagem reflete o olhar dos professores, estas deveriam ilustrar o percurso do docente em sua rotina durante a Pandemia de Covid-19; as fotografias foram selecionadas e agrupadas ao observar elementos presentes de forma frequente nas imagens do banco documental. Entre os elementos observados encontram-se fotografias de livros, formas de comunicação entre professores e alunos, o ambiente escolhido para ministrar as aulas, materiais didáticos desenvolvidos e a correção por parte dos professores, e retratos do que alguns docentes estavam enfrentando com a chegada da Pandemia do Covid-19. Com base na análise dos elementos presentes, e a partir do agrupamento, as imagens viraram dados de pesquisa por seu "motivo fotográfico" (SILVA et al. 2002), dando início a uma avaliação mais profunda do conteúdo. A combinação dessas imagens sugere uma grande quantidade de informações. No momento atual, a pesquisa se encontra na discussão dos resultados.

Apoio / Parcerias: FAP, FAEG, FAEX/ Univille

Repercussões na vida profissional de mulheres em tratamento farmacológico em indicações não recomendadas para os estágios da endometriose

- LUIZA ANDRAUS DANTAS, Graduando, luizadantas112@gmail.com
- GABRIELA GRANDE GIARETTA , Graduando, gabriela.giaretta@univille.br
- THAINA EMANUELY DA SILVA LUQUINI , Graduando, thaina.luquini@univille.br
- Ana Augusta Krassowski Franco, Graduando, ana.franco@univille.br
- PAOLA BORGES , Graduando, paola.borges@univille.br
- ANA CLARA GIOVANELLA, Graduando, ana.giovanella@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Endometriose, farmacologia, qualidade de vida

Introdução: A endometriose é uma condição clínica atribuída ao crescimento de estroma, fora da cavidade uterina, levando a dor pélvica intensa. Atinge 70 milhões de mulheres no mundo, sendo importante causa de ausência ao trabalho e redução da qualidade de vida. Manifesta-se em quatro tipos de estágio (EI, EII, EIII e EIV), caracterizados pelos números de lesões. Apresenta indicações farmacológicas distintas, sendo EI/EII sintomático com AINES e/ou de anticoncepcionais de uso contínuo; e EIII/EIV com fármacos análogo de GnRH. Por diversas razões as recomendações acabam não sendo seguidas. Diante do exposto, questiona-se: dentre as mulheres com endometriose, qual o impacto em sua vida profissional, decorrente de indicações farmacológicas não recomendadas? Objetivo: O estudo visa analisar o impacto laboral de indicações farmacológicas não recomendadas no tratamento medicamentoso da endometriose, estando alinhado ao ODS 3".

Metodologia: A pesquisa, aprovada em comitê de ética com o CAAE 26897619.2.0000.5366. Foi feito Levantamento de pacientes com diagnóstico de Endometriose, cadastradas no Banco de Dados do Projeto, obtido por questionários aplicado a mulheres com diagnóstico. Estas foram agrupadas em estágios de tratamentos farmacológicos similares (EI/EII e EIII/EIV). O relato de ausência ao trabalho por dor pélvica (AT); decorrente da endometriose; foi a variável dependente em estudo.

As variáveis independentes (ou influenciadoras) foram [1] Estágio da doença, [2] Farmacoterapia recomendada (FR) ou não (FNR) e [3] esquema medicamentoso empregado (classes e combinações). Estatística feitas por chi quadrado e Fischer. Resultado preliminares: Um total de 374 mulheres foram analisadas. Quanto a farmacoterapia, 234 tinham FR (193 em EI/EII e 41 em EIII/EIV) e 140 FNR (1 em EI/EII e 139 em EIII/EIV). O grupo com mais casos de AT foi o FNR, com 137 mulheres. Os casos de FNR estão mais presentes em EIII/EIV, com 90% dos casos (IC 95%, p

Apoio / Parcerias: Secretaria da Saúde Conselho Municipal de Saúde

SATISFAÇÃO DAS ATIVIDADES FÍSICAS REALIZADAS PELOS ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DE JOINVILLE

- Andreia Hintz, Graduando, andreia.hintz@univille.br
- Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Graduando, eduardaeugenia3@gmail.com
- Pedro Jorge Cortes Morales, Dr(a), pedro.jorge@univille.br

Palavras-chave: Atividade Física, Satisfação, Universitários

Introdução: A prática de atividade física (AF) gera diversos benefícios para o corpo humano, sendo ela indispensável dentro de uma universidade, visto que o sedentarismo está cada vez mais alto. O incentivo da AF é fundamental, principalmente para se sentir satisfeito durante e após a prática. Objetivo: Analisar a consistência e satisfação das atividades físicas realizadas pelos estudantes de uma universidade de Joinville. Metodologia: Para esta pesquisa foi utilizado como modelo de investigação o método: descritivo e transversal. Participaram do estudo 69 universitários de uma universidade da região norte de Joinville, Santa Catarina, sendo 30,43% (n=21) mulheres e 69,56% (n=48) homens. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário validado denominado: Escala de satisfação com a prática de atividade física em adultos (ESAF), traduzido por Rech et al. (2011). Resultados: A média de AF moderada-vigorosa dos universitários é de 270 minutos por semana. Os universitários consideram a saúde como boa, apresentando 52,17% (n=36), em seguida 26,08% afirmaram que a saúde estava muito boa (n=18), 18,84% relataram que a saúde estava regular (n=13) e 2,89% disseram que estava ruim (n=2). Estatisticamente, o gênero feminino se sente bem ao caminhar, associando-se com após a caminhada (0,680). Para o masculino, houve associação entre a consideração referente à saúde com a satisfação durante a caminhada (0,572). Conclusão: A amostra do estudo seguiu as recomendações da OMS, sendo esse um dos mecanismos influenciadores para cuidar da saúde, uma vez que eles consideram a saúde como boa. Assim como, os estudantes se sentem bem durante e depois da caminhada e da AF moderada-vigorosa. Contudo, é necessário buscar estratégias para que o gênero feminino tenha uma aderência igual ao gênero masculino.

Saúde mental de adolescentes mulheres em estado de vulnerabilidade acompanhadas pela atenção primária a saúde em Joinville durante a pandemia

- RAYANNE LOUISE MARINOSO DA ROSA, Graduando, rayanne.rosa@univille.br
- AMANDA DOS SANTOS GOMES DUARTE, Graduando, amanda.duarte@univille.br
- Aline Aparecida Schelbauer, Graduando, aline.aparecida@univille.br
- YASMIM ROBERTA FERREIRA, Graduando, yasmim.roberta@univille.br
- RAFAELA MARTENDAL SCHMITZ, Graduando, rafaella.martendal@univille.br
- ANA PAULA SAFANELLI, Graduando, ana.safanelli@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Adolescentes, saúde mental, Pandemia

Introdução: A Organização das Nações Unidas define adolescentes como pessoas de 10 a 19 anos de idade. Na realidade, são sujeitos que se encontram na segunda década da vida e que vivenciam conflitos internos ou situações que podem comprometer diretamente sua saúde mental. Uma pesquisa epidemiológica realizada com 378 estudantes, observou que 58,7% eram do gênero feminino, 43,7% apresentavam suspeita de depressão, ansiedade e estresse. Outro estudo constatou 2.772 casos de tentativa de suicídio entre zero e 19 anos; destes, 75% eram do gênero feminino. Constatou-se que muitos não têm acesso a atendimento especializado; e que a pandemia piorou o cenário. Desta forma surge o questionamento: Quais fatores relativos à saúde mental, em adolescentes mulheres, que levam à reflexão sobre como agir melhor nesta condição? . Este trabalho contempla o ODS 3, referente a saúde e bem-estar; e tem o objetivo problematizar a questão da saúde mental de adolescentes mulheres durante e pós pandemia. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada no comitê de ética com o CAAE 40959920.7.0000.5366. O estudo foi realizado em dois momentos: fase [1], com levantamento em prontuários (referente a março/novembro de 2020) com busca de discursos de vulnerabilidade (ideação, automutilação); fase [2]: levantamento dos dados de forma exploratória e confrontação com literatura científica. **Resultados preliminares e Discussão:** A amostra parcial obteve um total de 09 jovens adolescentes, atendidas em Unidades Básicas de Saúde de Joinville; destas, 07 apresentavam depressão, 03 ansiedade, 02 TDAH e uma psicose. Teve-se 07 delas manifestação de ideação suicida e 03 casos de automutilação; além de 05 tentativas de suicídio. O tratamento farmacológico não teve completa adesão em 03 dos casos. Além disso, observou-se registro de baixa autoestima em 02 casos, obesidade ou aumento de peso em 03, e histórico de abuso em um caso durante o período de pandemia. **Conclusão:** as mulheres adolescentes estão expostas diariamente a fatores de risco, incluindo a influência de fatores ambientais, condições clínicas, relações familiares que resultam em quadros de ansiedade, baixa autoestima, como o hirsutismo e depressão. A pandemia tornou a condição mais acentuada. Atenção primária desempenha papel fundamental, mas o acompanhamento psicológico e psiquiátrico é de suma importância para evitar quadros mais graves como o suicídio. Pressupõe que transtornos mentais ainda persistam, requerendo reestruturação adequada da APS neste cenário.

SEGUNDA EDIÇÃO DA SEMANA DE INTERAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

- Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Graduando, eduardaeugenia3@gmail.com
- Alexandre Rosa, MSc, prof.alexandrerosa@hotmail.com
- Fabricio Faitarone Brasilino, Doutorando(a), fabriciofaitarone@univille.br
- Pedro Jorge Cortes Morales, Dr(a), pedro.jorge@univille.br

Palavras-chave: Interação, Educação física, Graduação

Introdução: A jornada acadêmica é sempre um caminho diferenciado para o novo e para o antigo aluno. São fases distintas que compõem o ciclo escolar universitário e, em muitos casos, de pouco contato formal. É um período que se discute muito sobre os conteúdos e muito pouco sobre os relacionamentos sociais, apenas são vividos. **Objetivo:** Integrar os acadêmicos dos diferentes anos/semestres do curso de Educação Física da Univille visando vivenciar determinados esportes, tendo junto entretenimento e boas experiências de conhecimento e superação. **Metodologia:** A "Semana de Interação Acadêmica - SIA" foi realizada no ano de 2022 com 132 (89 do gênero masculino e 43 do feminino) acadêmicos do curso de Educação Física da UNIVILLE, realizado em dois dias da semana. Foi enviado uma mensagem para todos os acadêmicos, e caso esses optassem em participar era só acessar o link do formulário (Google Forms®), para se inscrever e escolher as modalidades propostas pela organização do SIA. A organização, após ter as informações das inscrições procedeu o sorteio dos times e neste caso promovendo a interação dos alunos. As modalidades do primeiro dia foram: Futsal, Tênis de Mesa e Queimada. No segundo dia foram: Voleibol, Corrida e Natação. **Resultados:** Os resultados mostraram que a maior porcentagem de inscrição foi no gênero masculino (67%), mostrando que esse gênero tem um maior interesse em participar de jogos e facilidade com os colegas. As atividades propostas foram também uma escolha dos inscritos, onde neste caso a possibilidade de interagir com pessoas desconhecidas foi maior. A proposta da SIA, por meio de sorteio, corroborou com a integração entre os diferentes anos/semestres, visto que, através dos dados obtidos, foi possível analisar que o voleibol e o futsal foram as modalidades mais escolhidas pelos acadêmicos, modalidades essas que contribuem para o relacionamento e o trabalho em equipe. **Conclusão:** As decorrências da SIA no curso de graduação em Educação Física da Univille, foi necessária para a socialização, oportunizando um espaço para se conhecerem e juntos buscar serem campeões durante as disputas, contribuindo de alguma maneira para o trabalho

em equipe e para a formação profissional, através do trabalho interpessoal.

Tratando as questões dos resíduos de saúde com a comunidade

- Gabrieli Montibeller Hoepers, G, gabrieli.hoepers@hotmail.com
- Luiza Cristina Hillesheim, G, gabrieli.hoepers@hotmail.com
- Roseneide Campos Deglmann, Dr(a), roseneide.campos@univille.br
- Vanessa Cristine Kobs, Dr(a), v.kobs@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), luciano.henrique@univille.br

Palavras-chave: Resíduos de Serviços de Saúde, Covid-19, Capacitação

Introdução e objetivo: Os resíduos de serviços em saúde (RSS) ficaram em evidência recentemente, visto que na pandemia de COVID-19 alguns países chegaram a aumentar 18 vezes o seu valor diário de RSS e além disso, o vírus sobrevive até 72 horas em certas superfícies. Onde foi de extrema importância que houvesse então um descarte correto desses materiais e foi imprescindível que houvesse cursos de capacitação para relembrar informações necessárias. Assim, tendo em mente que nos encontramos na reta final da pandemia, há o desafio de criar uma capacitação que se enquadre como educação continuada, onde irá preparar os conselheiros para a defesa do SUS. Metodologia: A pesquisa, aprovada em comitê de ética com o CAAE 40941320.7.0000.5366 foi realizada em dois momentos: Fase [1], como busca na literatura de informações sobre o tema Resíduos de Saúde e Gestão, visando uma compreensão atualizada sobre o tema [2]: Contato com tutores sociais para realizar as duas primeiras etapas do arco da extensão: Contato com a comunidade e Diagnóstico com a comunidade, via Tutores Sociais do Projeto e [3] Análise estratégica para realizar a terceira etapa do arco: intervenção pactuada. Resultado preliminares e Discussão: Com isso fizemos um contato com a comunidade, tendo como tutores a Dra. Dayane Clock Luiz, que seria uma professora universitária e o engenheiro sanitário Emerson Maia, que atua no Hospital São José em Joinville. A partir disso foi possível compreender que as discussões sobre os procedimentos corretos acerca dos resíduos de saúde são superficialmente vistas durante o processo de graduação e ao chegar no mercado de trabalho, o profissional se depara com capacitações relapsas e não há um resgate desses conceitos com o passar dos anos de trabalho do servidor. Conclusões: Assim pensando nesta problemática, concluímos que é necessário aprimorar um curso de RSS já disponível e buscar trazer este curso para acadêmicos que estão em formação ainda.

Apoio / Parcerias: Conselho Municipal de Saúde e Secretaria da Saúde de Joinville

VARIAÇÃO ONTOGENÉTICA NA INGESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PELA TARTARUGA-VERDE (*Chelonia mydas*) NO LITORAL NORTE DE SANTA CATARINA BRASIL

- Luan Bergmann Marquardt, Graduando, luanmarquardt@univille.br
- Marta Jussara Cremer, Dr(a), mjc2209@yahoo.com.br

Palavras-chave: lixo marinho, tartaruga marinha, impacto

A tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) é a espécie de tetrápode com o maior número de indivíduos encalhados mortos registrados ao longo da costa brasileira. Os plásticos sólidos e maleáveis estão presentes em todos os lugares e com uma ampla variedade de cores, e podem ser considerados como os principais itens de origem antrópica ingeridos pelos animais marinhos, principalmente pela tartaruga-verde, podendo levar os indivíduos à óbito. Os objetivos deste trabalho foram analisar e classificar os tipos de resíduos sólidos encontrados em indivíduos encalhados mortos, analisar a predominância/variações na frequência da coloração dos resíduos ingeridos avaliar as variações dos mesmos entre as diferentes faixas etárias. Foi analisado o trato gastrointestinal de indivíduos encontrados mortos, triado

em laboratório. Resíduos sólidos de origem antrópica foram separados, lavados e armazenados a seco. A idade dos indivíduos foi obtida a partir do Sistema de Informação e Monitoramento da Biota Aquática (SIMBA), tendo sido estimada através do corte histológico do úmero dos indivíduos. Foram analisados 226 indivíduos, sendo que 45,6 % tinham a presença de resíduos sólidos. Os indivíduos analisados tinham entre 2 e 18 anos de idade, e os resíduos sólidos foram encontrados em indivíduos de todas as idades. A maior incidência de indivíduos com presença de resíduos sólidos foi na faixa etária de 3 a 6 anos. Foram encontrados plásticos maleáveis, brancos, transparentes e coloridos (diversas cores). Dentre os indivíduos analisados, 50 % estavam magros ou caquéticos, e cerca de metade destes tinham a presença de resíduos sólidos. A elevada frequência na ingestão de resíduos antrópicos pelas tartarugas marinhas é apontada como sendo resultado de sua baixa capacidade de distinção e reconhecimento entre o lixo e seus itens alimentares. Com este trabalho, espera-se contribuir com o conhecimento de *Chelonia mydas* presentes na costa do litoral norte de Santa Catarina preenchendo lacunas de informações referentes à idade e o tipo de material antrópico ingerido por esta espécie nos seus diferentes estágios de desenvolvimento.

Visão dos moradores da cidade de Joinville SC acerca da falta de saneamento básico e seus impactos na qualidade de vida

- Marcos Eduardo Dieckmann , Graduando, marcosespindola@univille.br
- Sabrina de Oliveira Pereira , Graduando, sabrinao@univille.br
- Ádni Luisa Correa , Graduando, adni.correa@univille.b
- Ellen Regine Cunha Silva Pereira , Graduando, ellen.pereira@univille.br
- Willian Martins de Souza , Graduando, wmartins@univille.br
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: saneamento básico, qualidade vida, saúde

O saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição Brasileira prevendo, dessa forma, que toda a população tenha acesso a serviços de infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais. Se constitui como um serviço que, assim como a saúde e educação, exerce influência na vida dos indivíduos de forma direta e visível. Além da sua importância para o estado de saúde, o saneamento básico também contribui para facilitar as atividades econômicas por exemplo, ampliando sua relevância. Todavia, muitas pessoas ainda sofrem pelas consequências da falta de acesso a um saneamento básico de qualidade. Sendo assim, o presente estudo tem como principal objetivo investigar a percepção de moradores da cidade de Joinville acerca da sua qualidade de vida com relação ao saneamento básico através de uma pesquisa exploratória. Os dados estão sendo coletados através de um questionário online composto por questões envolvendo a temática de saneamento básico e também questões sobre qualidade de vida do WHOQOL-BREF elaborado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O WHOQOL-BREF engloba quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Os dados resultantes da pesquisa serão posteriormente tabulados e analisados de forma sistêmica. Os resultados preliminares confirmam que a população participante da pesquisa atribui grande importância à influência que os quatro grandes domínios do saneamento básico geram em sua qualidade de vida. Ademais, todos concordam com a ideia de que se houvessem melhorias nos serviços de saneamento básico oferecidos pelo governo isso melhoraria seu nível de qualidade de vida.

Apoio / Parcerias: não se aplica

Vivências na área de Ciências da Natureza: Comitê Investigativo

- ANA CLARA DAINELLI, Ensino Médio, dainellianaclara@gmail.com
- WILLIAM SILVA PEREIRA, Mestrando(a), william.pereira@univille.br
- THASSIANA CAMARGO, E, thassiana.camargo@univille.br

- MERILLUCE SAMARA WEIERS, MSc, merilluce.weiers@univille.br

Palavras-chave: Prática, Aprendizagem, Investigação

O presente projeto compreendeu oportunizar vivências técnicas investigativas, juntamente com estudos dirigidos embasados em referencial teórico e oficinas didáticas através da criação de um Comitê Investigativo para vivências na área de Ciências da Natureza. Intitulado de VIVACN, o projeto buscou a construção e a análise das vivências na área de Ciências da Natureza no desenvolvimento dos estudantes envolvidos. Ele foi desenvolvido com dez estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais da rede municipal do município de São Francisco do Sul. Foram desenvolvidas oficinas didáticas e estudos dirigidos, mediante a realização de um diagnóstico inicial com depoimentos sobre a relevância do Ensino na área de Ciências da Natureza em suas práticas cotidianas. As oficinas didáticas foram divididas em três Componentes Curriculares dentro da área de conhecimento, em que cada professor desenvolveu de forma introdutória a importância do seu Componente Curricular dentro da área. As vivências nas oficinas compreenderam a observação e identificação macro e microscópica de diversos materiais biológicos no Laboratório de Microscopia, realização de Trilha em área de Manguezal, análise, funcionamento e construção de instrumentos de medida, a apresentação de vidrarias e equipamentos do laboratório, prática de pesagem, pipetagem e observação de reação química. Ao longo das vivências percebeu-se um desenvolvimento na interação dos estudantes e principalmente a oportunidade de momentos de conhecimento científico através de uma construção dinâmica e prática. Ao final do desenvolvimento dessas práticas investigativas, um segundo questionário foi aplicado, a fim de verificar os resultados alcançados ao longo do Comitê Investigativo. Com isso, a análise qualitativa está em fase de desenvolvimento para a conclusão dos resultados do projeto.

Vulnerabilidade urbana: um estudo sobre os impactos psicossociais nos moradores da zona leste de Joinville

- MARIA ESTER LEHM, Graduando, esterlehm08@gmail.com
- FERNANDA ALVES DE MELLO, Graduando, fernandaademello2208@gmail.com
- JAQUELINI APARECIDA MARTINS, Graduando, jaquimartinss@gmail.com
- KETTYLEM SAMARA DA SILVA, Graduando, kettylems@gmail.com
- PAULA ALEXANDRA KEMPNER, Graduando, paulakempner94@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), sofia.zimath@univille.br

Palavras-chave: manguezais, vulnerabilidade urbana, aspectos psicossociais

A vulnerabilidade urbana e social tem se mostrado como um problema a ser combatido em zonas de manguezais presente em diversos bairros da cidade de Joinville. Esta pesquisa apresenta a relevância de manguezais para o ecossistema, a maneira que a migração de trabalhadores para diferentes áreas da cidade trouxe um desequilíbrio para o espaço urbano, os impactos que a mudança de maré, enchentes e inundações causam no dia a dia de famílias que residem por toda a Zona Leste de Joinville, seus impactos em fatores sociais, emocionais e psicológicos. A metodologia é de pesquisa de campo exploratória, com a finalidade de analisar os diversos aspectos, entre eles os emocionais, financeiros e outros, que podem impactar o cotidiano de moradores dos bairros da Zona Leste de Joinville - Santa Catarina, que estão vulneráveis a riscos ambientais causados pela ocupação de áreas próximas ao manguezal. A amostra será acessada virtualmente através questionário, elaborado pelo grupo de pesquisa, incluído na plataforma Google Forms. Serão convidados a participar do estudo pessoas maiores de 18 anos, que residem nos bairros da zona leste de Joinville e aceitem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univille, e encontra-se em fase inicial de coleta de dados. Os dados parciais indicam que 60% das pessoas nunca receberam nenhum apoio emocional ou financeiro, seja de autoridades ou familiares, apenas 20% já recebeu ajuda de algum familiar; 60% dos participantes conhecem alguém que já sofreu alguma perda por algum fator ambiental. Ao final do estudo esperamos conhecer a realidade das pessoas que ocupam as áreas próximas ao manguezal e dos moradores ao seu entorno sob a perspectiva psicossocial.

Apoio / Parcerias: não se aplica

Antipsicóticos e disfunções sexuais masculinas: aripiprazol como alternativa para redução deste efeito adverso visando melhor adesão ao tratamento farmacológico"

- Leonardo Knorst, Graduando, knorst.leonardo@gmail.com
- Carolina Fernanda Mikolaiewski Echterhoff, Graduando, carolina.echterhoff@univille.br
- Lara Antcheska Koentopp Plinta, Graduando, lara.plinta@univille.br
- Maria Eduardha Ligocki Irigaray, Graduando, maria.irigaray@univille.br
- Daniela Delwing-de Lima, Graduando, daniela.delwing@univille.br
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Palavras-chave: Antipsicóticos, Impotência Sexual, Saúde do homem

Antipsicóticos - fármacos utilizados no tratamento da esquizofrenia e outros transtornos mentais - influenciam a fisiologia hormonal masculina, devido à hiperprolactinemia - explicada pelo mecanismo de ação de antagonismo e agonismo parcial dos receptores D2 hipofisários -, causando disfunção sexual pela inibição enzimática, e diminuindo a adesão ao tratamento. Nesse contexto, a questão norteadora da pesquisa foi analisar a existência de diferenças entre as classes de antipsicóticos em relação ao aumento dos níveis de prolactina. Isto é, com a realização desse estudo, espera-se aferir: a existência de classes mais propensas à disfunção sexual em decorrência da hiperprolactinemia, e se o tratamento com o aripiprazol é uma alternativa à redução dos efeitos adversos e melhora na adesão da população masculina. A pesquisa foi realizada em 5 etapas: definição da pergunta de pesquisa obtida por método PICO; a realização da pesquisa booleana para identificar artigos que atendessem os objetivos; definição dos sítios de busca (PubMed e Scielo); seleção dos artigos visando a resposta do problema de pesquisa; por fim, análise dos resultados por meio de planilhas e outros instrumentos. Foram encontrados um total de 60 artigos, dos quais 15 convergiram nos critérios de seleção da pesquisa, e 3 foram adicionados através de síntese qualitativa. Esses fármacos podem ocasionar efeitos endócrinos, aumentando a concentração sérica de prolactina. Os fármacos que causam maiores elevações nos níveis de prolactina levam à disfunção sexual e não adesão ao tratamento e, por conseguinte, a uma piora do prognóstico desses pacientes. A risperidona e a amisulprida, nesse sentido, são os integrantes da classe que mais provocam esses efeitos, estes não sendo encontrados no aripiprazol - associado à regularização dos níveis de prolactina, podendo melhorar a adesão ao tratamento. Isto é, sabe-se que a disfunção sexual é um dos principais motivos de abandono ao tratamento, determinando maus prognósticos. Por fim, ressalta-se que não há relatos de contraindicações do aripiprazol, não havendo riscos de bioacumulação e efeitos extensivos. Há diferenças, portanto, entre as classes de fármacos antipsicóticos: aquelas mais propensas a provocarem hiperprolactinemia possuem como efeito adverso os distúrbios sexuais masculinos e levam à não adesão terapêutica. Os fármacos associados à regularização dos níveis de prolactina, como o aripiprazol, podem melhorar a adesão e a qualidade de vida dos pacientes à medida que diminuem os efeitos adversos sexuais. Assim, esse conhecimento pode melhorar a prática médica na escolha medicamentosa.

Área 03 - Ciências Humanas e Lingüística, Letras e Artes

Índice

1. Implantando uma sala multifuncional em escola
2. (Re)construções de imagens da epidemia da covid-19 em estação das trevas de david gonçalves.
3. A criação de um percurso formativo com discentes de ensino médio: implicações para uma atuação participativa
4. A dimensão estética na atuação de diretores dos Centros de Educação Infantil públicos do município de Araquari/Sc.
5. A história de duas mulheres negras nos séculos XVII e XIX: o olhar de Albert Eckhout e Jean-Baptiste Debret
6. A importância de um espaço para leitura na educação infantil
7. A Proteção Jurídica da Paisagem Cultural Brasileira
8. A RED GEOLAC E O GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO CAMINHOS DOS CÂNIOS DO SUL: PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
9. A riqueza, a crise e as políticas de valorização do Café na Primeira República
10. A/r/tografia pesquisa educacional baseada em arte: uma proposição sensível na formação em pedagogia
11. A/R/TOGRAFIA: UMA METODOLOGIA BASEADA EM ARTES
12. Aproximações entre educação, ciência, tecnologia e inovação na região norte-nordeste de Santa Catarina (1980-2021): o caso da FAPESC em Santa Catarina
13. Arteterapia como metodologia no campo do Patrimônio Cultural: Memórias maternas e contos
14. Artistas-professores na cidade das indústrias: memória social da Escola de Artes Fritz Alt
15. Canal do Linguado: uma discussão histórica e ambiental (1970-2022)
16. CIPÓ-IMBÉ: O SABER-FAZER DAS MULHERES ARTESÃS NO MUNICÍPIO DE GARUVA/SC
17. Clubes do conto e do romance: fruição e formação de leitores
18. Comunicação Inclusiva: Análise das redes sociais de imigrantes haitianos em Joinville na busca pela cidadania
19. Concepções de professores sobre as habilidades envolvidas no aprendizado do inglês como língua estrangeira
20. Contribuições da Análise Crítica do Discurso com base em Fairclough para o estudo de documentos orientadores de currículo
21. Criativamente: experiências poéticas no Ateliê Livre da Univille.
22. Cultura digital e patrimônio: Análise das Cartas da UNESCO sobre o patrimônio cultural digital
23. Do era uma vez ao ser feliz para sempre: os eventos e práticas significativas para o letramento literário na concepção de acadêmicos do curso de letras
24. Documentação pedagógica na educação infantil (entre)laçada as experiências estéticas, narrativas e práticas educativas
25. Educação em Saúde - Xô Dengue: Gincana na Comunidade Quilombola Caminho Curto para o combate ao Aedes Aegypti
26. EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS A PARTIR DE SUAS VIVÊNCIAS
27. ENSINO MÉDIO E TECNOLOGIAS DIGITAIS FRENTE AO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DA MESORREGIÃO NORTE DE SANTA CATARINA
28. Ensino Médio em Santa Catarina: relações com o desenvolvimento da microrregião de Joinville/SC
29. Experiências literárias como mobilizadora de práticas educativas e sensibilidades
30. Formação continuada de professoras do Atendimento Educacional Especializado na Rede Pública de Educação: Um Percurso Formativo na Perspectiva Participante
31. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: IMPLICAÇÕES DE UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA À ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS APÓS ISOLAMENTO SOCIAL COVID-19
32. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA REGIÃO NORTE DE SANTA

CATARINA

33. FUNÇÕES E SIGNIFICADOS DOS CADERNOS ESCOLARES PARA O TRABALHO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA
34. História Ambiental no Brasil: Uma revisão literária
35. Histórias de vidas e memórias de pesquisadoras/es do campo do ensino de história
36. Humanização na educação médica sob a perspectiva do estudante
37. Impactos da Pandemia na Educação Básica com enfoque no Trabalho Docente e na Vivência de Estudantes: Levantamento de Produções Bibliográficas
38. IMPLICAÇÕES DE UM PROCESSO FORMATIVO-COLABORATIVO AO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES INICIANTE QUE ATUAM NOS ANOS INICIAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PIÇARRAS
39. Imprensa e Antissemitismo em Jaraguá do Sul durante a década de 1930.
40. INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE: UM CAMINHO EM CONSTRUÇÃO
41. Lei Cotas: 10 anos de avanços nas políticas educacionais
42. Lei de Migração de 2017: uma análise dos direitos e garantias para imigrantes haitianos no Brasil
43. LOUÇA DE BARRO, CULTURA, COMIDA E MEMÓRIA: A MATERIALIDADE COMO DOCUMENTO HISTÓRICO
44. Memórias sobre os processos industriais de Joinville: perspectivas do ex-prefeito Nilson Wilson Bender
45. Metamemórias sobre o patrimônio e música na cidade de São Bento do Sul, Santa Catarina
46. Núcleo de estudos e atividades em direitos humanos
47. O Feminino nas paisagens de Frans Post e Albert Eckhout
48. O NEADHINTEGRA e a Iniciação Científica no Campus São Bento do Sul: temas e projetos de pesquisa.
49. O processo biográfico na formação docente continuada: metamorfoses e complexidades
50. O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS NO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)
51. Os sambaquis no império: o caso do pesquisador francês conde Baril de La Hure e suas pesquisas na Baía Babitonga
52. Panô de memórias: artesanias e experiências narrativas pelas imagens
53. Percepções de estudantes do Ensino Médio sobre o uso das Tecnologias Digitais
54. Percepções de estudantes sobre o Novo Ensino Médio: em foco os Itinerários Formativos
55. Percepções de professores de inglês do ensino médio sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
56. PERFIL DE PROFESSORES QUE ATUAM NO NOVO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO NORTE DE SANTA CATARINA
57. PRÁTICAS CULINÁRIAS ASSOCIADAS À CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
58. Práticas docentes e Tecnologias Digitais: resultados de pesquisas
59. Produções acadêmicas sobre impactos da pandemia na Educação Básica
60. Professor Pesquisador: Desafios de Professores Mestres e Doutores que atuam na Educação Básica no município de Joinville-SC
61. Projeto de Vida no Novo Ensino Médio: produções científicas sobre o tema
62. PROJETO GAME-ON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A GAMIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE JOINVILLE - SC.
63. QUAIS AS ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS REALIZADAS EM SANTA CATARINA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19?
64. Quando os dados da pesquisa geram novos dados
65. Recursos tecnológicos utilizados por crianças do Ensino Fundamental 1
66. Relações estéticas em percursos formativos docente: o percurso PERFORMA
67. Revitalizando a biblioteca da escola de educação básica Dr. Jorge Lacerda
68. Simulado da OAB
69. Uma experiência de pesquisa sobre patrimônio industrial e arte pública em Joinville

70. Violência do Estado contra os jovens afrodescendentes no Brasil: uma análise do racismo estrutural

Resumos

Implantando uma sala multifuncional em escola

- Luize Caroline Pfeng Silveira, Graduando, luize.caroline1@gmail.com
- BRIGIDA MARIA ERHARDT, MSc, brigida.maria@univille.br

Palavras-chave: educação especial, sala multifuncional, aprendizagem significativa

O número crescente de crianças com alguma deficiência sendo matriculadas nas escolas, pode gerar impasse por a escola não estar preparada e adaptada o suficiente para atender as grandes demandas educacionais desses alunos. Identificou-se essa problemática como possibilidade para desenvolver as Práticas Curriculares Integradas do curso de Pedagogia EaD, pois a demanda possibilitaria elaborar a proposta de intervenção, criando um espaço especializado, como a sala multifuncional dentro do colégio para atender de forma adequada os educandos com alguma síndrome ou deficiência, servindo como um lugar de apoio aos alunos com maior dificuldade no desenvolvimento de aprendizagem. Teve-se como objetivos: auxiliar as crianças especiais através da sala multifuncional, com recursos para ultrapassar suas barreiras de aprendizagem e desenvolver-se plenamente, conseguindo acompanhar em sala de aula, os processos de ensino e aprendizagem e socializar com os colegas de classe; oportunizar as crianças com autismo e outras síndromes em momentos de crises, um espaço adequado com recursos para acalmá-los; Os procedimentos metodológicos foram: observação geral da escola; percepção do problema referente a falta de suporte às necessidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças especiais; pesquisa quantitativa e qualitativa a respeito do número de crianças especiais na escola e os dilemas que essas crianças enfrentavam na instituição; construção da proposta de intervenção da sala de recursos multifuncional; mobilização para aquisição de recursos para construir jogos e atividades pedagógicas para as crianças que iriam utilizar a sala; e utilização da sala com a aplicação dos recursos construídos e concebidos. Utilizou-se recursos e equipamentos, como: tampinhas, fichas de leituras, letras móveis, jogos de alfabetização, quadro branco, atividades adaptadas e apostilas das crianças; e houve doação de diferentes materiais por profissionais da escola. Os resultados alcançados foram muito positivos, como uso do espaço, os alunos apresentaram grandes melhoras nos seus desenvolvimentos cognitivos. Observou-se que os estudantes que passaram a ser atendidos, utilizando os recursos da sala como as letras móveis, as fichas de leitura, as tampinhas para as continhas, jogos e outros, apresentaram melhoras significativas, como: leitura de palavras, fazer continhas com as tampinhas, entendimento do conceito de proporcionalidade; apropriação dos objetos de conhecimentos (conteúdos) mais abstratos em diferentes componentes, como ciências, história e geografia, pois os recursos concretos que criamos e as adaptações têm favorecido na hora de fazer as ligações conceituais. Sendo assim, os resultados iniciais têm impactado os estudantes, atingindo os objetivos estabelecidos e oportunizando grande aprendizado à acadêmica.

Apoio / Parcerias: Não se aplica

(Re)construções de imagens da epidemia da covid-19 em estação das trevas de david gonçalves.

- Cladir Gava Colonetti, Doutorando(a), cladirgava@yahoo.com.br
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), taiza.mara@univille.br

Palavras-chave: memória literária, sociedade, Covid-19

Esta proposta se insere em uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade para a elaboração de uma tese

intitulada (Re)construções de imagens da epidemia da Covid-19 em Estação das Trevas de David Gonçalves . Escritor que articula como força motriz de seus escritos literários a relação entre o ser humano, a terra e as tecnologias. O romance Estação das Trevas, ambientado em Quadrínculo, a cidade metáfora e microcenário da Pandemia da Covid 19, suscita reflexões acerca das decorrências avassaladoras desse drama mundial. A pesquisa busca ativar a memória literária e demonstrar a potência das conexões entre a linguagem literária e as ciências humanas e sociais visando ampliar olhares sobre os fenômenos socioculturais como processos em reconstruções contínuas associados às memórias vividas e projetadas literariamente pelas vozes narradoras. O objetivo é problematizar as intersecções entre as experiências simbólicas dos personagens na pandemia e as abordagens das ciências humanas e sociais; contextualizar a (re)criação de mundos e a resignificação das circunstâncias históricas e sociais acerca das relações do homem com o planeta que desencadeiam momentos marcados por crises, articulando fatos históricos/culturais e elementos ficcionados nos escritos literários. A pesquisa será desenvolvida com base nos fundamentos da intertextualidade, tendo como referência as proposições teórico-metodológicas da Semanálise, de Júlia Kristeva voltadas ao estudo dos significados que o texto literário produz em cada época. O conceito de intertextualidade proposto por Júlia Kristeva, a partir de estudos sobre Mikhail Bakhtin, teórico que compreende a linguagem poética como articuladora de múltiplas vozes e a escritura permeada tanto pela subjetividade quanto pela comunicabilidade. As considerações parciais da pesquisa indicam que Estação das Trevas dialoga com os escritos anteriores de David Gonçalves, dando continuidade à saga desencadeada em obras anteriores pelos personagens imigrantes do êxodo rural que passaram a habitar as periferias das cidades. O diálogo da literatura se estende às ciências humanas e sociais em abordagens sobre a epidemia da covid-19 em um contexto que interpõe cidade e campo.

Apoio / Parcerias: PROSUC/CAPES II.

A criação de um percurso formativo com discentes de ensino médio: implicações para uma atuação participativa

- Gabriela Corbani, Graduando, gabriela.corbani@hotmail.com.br
- Allan Henrique Gomes, Dr(a), allanhg@gmail.com
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, gabikunz@gmail.com

Palavras-chave: Educação Estética, Jovens, Psicologia da Educação

A temática de estudo sobre percursos formativos com discentes de ensino médio é uma das modalidades do PERFORMAR, projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão da Univille e que acolhe, entre outras frentes, o estágio supervisionado de psicologia educacional. O objetivo desta comunicação é descrever o processo de criação de um percurso formativo com discentes de ensino médio, observando as implicações para uma atuação participativa em psicologia educacional. Para isso, ocupamos o lugar de pesquisadora-estagiária articulando na vivência deste projeto a dialogicidade entre pesquisa e ensino. Nesta proposta, no campo de pesquisa e estágio, fizemos entrevistas no primeiro semestre com estudantes e famílias para tomar conhecimento do campo e das demandas que poderiam fomentar a criação de um percurso formativo. Após, delineamos eixos norteadores baseados em atividades inventivas e oficinas estéticas com encontros semanais, para serem aplicadas ao longo do segundo semestre. Verificou-se nas entrevistas a necessidade de se adotarem medidas no ambiente educacional para o combate ao bullying, racismo e homofobia assim como a construção de um espaço de fala para os estudantes que, muitas vezes, se encontram solitários e angustiados com a alta demanda escolar. Portanto, o processo de construção dos eixos se deu baseado em uma análise sócio-histórica da psicologia que compreende o sujeito como ativo e criador de suas vivências. A metodologia aplicada na pesquisa foi qualitativa, especialmente, a pesquisa narrativa psicossocial (GOMES; GUNLANDA, 2022). Nesta perspectiva, a narrativa se caracteriza como um método que envolve os saberes relativos ao encontro entre o pesquisador, a literatura e o campo, que engloba aspectos socioculturais que perpassam o contexto da pesquisa junto à um entendimento de que o processo da narrativa envolve o posicionamento ético do pesquisador. Como resultado desta vivência no campo educacional, criamos o percurso Performatividade , delineando quatro eixos: 1 - Ser Jovem; 2 - Conviver; 3 - Identidade e 4 - Viver Bem, cada um deles com dois encontros, que ainda estão em realização. A criação deste percurso (com os devidos temas e atividades interativas) em experimentação, pautará etapas futuras do PERFORMAR.

Apoio / Parcerias: FAP, FAEG, FAEX / Univille

A dimensão estética na atuação de diretores dos Centros de Educação Infantil públicos do município de Araquari/Sc.

- Carolina Rodrigues da Silva, Mestrando(a), karol-sh@hotmail.com
- Rosânia Campos, Ensino Médio, zana.c2001@gmail.com

Palavras-chave: Educação Infantil , Dimensão estética, pesquisa participante

O presente projeto de pesquisa está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Mestrado em Educação, da linha de pesquisa de Políticas Educacionais, Trabalho e Formação Docente, da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. O objetivo geral é investigar a dimensão estética na atuação de diretores da educação infantil pública no município de Araquari-SC. Assim, esse estudo se constituirá por meio da metodologia da pesquisa participante, sendo dividido em dois momentos: primeiro através da revisão de produção e segundo momento junto ao grupo de diretores dos CEIs municipais de Araquari/SC, ao qual inicialmente será aplicado um formulário e mais adiante partiremos para encontros coletivos. Tais resultados sofrerão análise onde posteriormente, serão tabulados. Para análise de dados, usaremos a definição de categorias posteriores, que serão formadas a partir das recorrências das respostas. Através deste trabalho, almejamos promover momentos de reflexão e estudos, propiciando modificações na atuação dos gestores/as. Além disso, espera-se a divulgação e publicação desses materiais, promovendo ampliação desta temática. Os estudos iniciais indicam que, embora se fale em desenvolvimento estético no âmbito da educação, a compreensão de como esse processo ocorre, como as práticas educativas podem subsidiá-lo ainda é algo não realizado no cotidiano das instituições. Fato que justifica ainda mais a necessidade desse tipo de pesquisa que é desenvolvida com a participação dos sujeitos.

A história de duas mulheres negras nos séculos XVII e XIX: o olhar de Albert Eckhout e Jean-Baptiste Debret

- Ana Paula Pagno Laurindo, Ensino Médio, anapaulapagno.laurindo@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: Albert Eckhout , Jean-Baptiste Debret, paisagens femininas

Albert Eckhout permaneceu no Brasil por sete anos (1637-1644) durante o período do Brasil holandês, desenvolvendo forte atividade como documentarista da fauna e flora, e registrando a cultura e fisionomia dos indivíduos que habitavam a região. A fase de destaque da carreira de Eckhout é justamente o período de estadia no Brasil. Por outro lado, nas primeiras décadas do século XIX, o Brasil recebe novos artistas, sendo um dos exemplos mais expressivos a Missão Artística Francesa. Sendo assim, Jean-Baptiste Debret desembarcou no Brasil no dia 25 de março de 1816, trazendo as experiências e ideias do contexto que vivenciou na Revolução Francesa e os estranhamentos em relação ao trabalho escravo. A pesquisa é qualitativa e discute pelo viés da análise iconográfica (KOSSOY, 2014) a história das mulheres e a história da escravidão (DEL PRIORE, 1997; MATOS, 2003; PINSKY e PEDRO, 2012; SCHWARCZ e STARLING, 2015; TUTUI, 2015). O levantamento dos dados da pesquisa foi realizado nos arquivos virtuais, como o Arquivo Nacional, a Biblioteca Nacional, e outros arquivos históricos que possuem seu acervo digitalizado. O objetivo foi analisar a história das mulheres negras escravizadas no Brasil e os impactos econômicos e culturais da presença das populações africanas no Brasil através das iconografias feitas por Albert Eckhout e Jean-Baptiste Debret. Buscamos discutir com mais profundidade duas obras: A Mulher Africana (1641) de Albert Eckhout, que retrata a presença da cultura africana no Brasil através do uso de adornos tais como chapéu e miçangas africanas, entre outros, tudo acompanhado de uma paisagem exuberante e ao mesmo tempo exótica dos trópicos, principalmente as folhagens diferenciadas ali presentes. Ademais, discutimos a pintura Negra tatuada vendendo caju (1827), de Jean-Baptiste Debret. A vendedora de caju destaca a melancolia, a saudade da África e a violência da escravidão que atingiu tanto as mulheres negras livres como as escravizadas. Nesse sentido, a pesquisa discutiu temas trabalhados pela historiografia, mas que ainda apresentam questões sombreadas. Tentamos explicar a utilização da mão-de-obra escravizada feminina nos espaços rurais e urbanos e as estratégias de resistência de que lançaram mão em diferentes contextos. As mulheres negras escravizadas trouxeram consigo os saberes e a cultura africana, ocupando lugar privilegiado no olhar dos pintores europeus. Mais do que exotismo, percebe-se a marca das lutas femininas que atravessaram os dois lados do

atlântico e quatro séculos de escravidão.

Apoio / Parcerias: Art. 170

A importância de um espaço para leitura na educação infantil

- Monica Cristiane Martinez Nakagawa, Graduando, moni.moni.estrela@gmail.com.br
- BRIGIDA MARIA ERHARDT, MSc, brigida.maria@univille.br

Palavras-chave: educação infantil, espaço de leitura, formação acadêmica

As Práticas Curriculares Integradas são um componente do curso de Pedagogia EaD que tem como propósito contemplar o processo e desenvolvimento das práticas pedagógicas nas quais há relação com ações teóricas e práticas do dia a dia de uma instituição escolar. Nesse sentido, favorece e permite aos acadêmicos um grande significado para compreender a realidade existente no ambiente escolar. Na pesquisa desenvolvida, observamos na instituição escolar escolhida que não havia biblioteca ou um espaço para leitura. Ter um espaço, um lugar especial lúdico para leitura é imprescindível para o desenvolvimento das crianças, pois desenvolve o foco, atenção, interação que é essencial para uma boa prática de leitura. O objetivo proposto foi implementar um espaço acessível para uma leitura agradável, convidativo, cheio de surpresas, envolvente, promovendo diferentes possibilidades para o universo da leitura. A metodologia escolhida foi o método Montessori, em que esse espaço especial tenha uma ampla gama de recursos para desenvolver atividades diversas, proporcionando aos pequenos o prazer da leitura e a emoção de descobrir obras repletas de conhecimento e imaginação. Com os recursos estabelecidos, primeiramente, com a colaboração dos envolvidos da instituição, realizamos a forração do piso com um tapete para a segurança e conforto das crianças, almofadas coloridas, nichos para organizar os livros, avental personalizado, fantoches, entre outros. Produzindo o espaço *Cantinho da Leitura*, decoramos, na parede, uma grande árvore colorida, com flores por toda a sua volta e no topo da árvore, expondo através das letras coloridas, escrito *Cantinho da Leitura*. Iniciamos com a apresentação do espaço especial *Cantinho da Leitura* para as crianças, todos se sentaram para a contação de histórias, após o término da leitura, utilizou-se o avental personalizado e interagiu-se com as crianças sobre o tema proposto, fazendo uma releitura da mesma história, todos participaram contemplando o momento com muita curiosidade, estímulo e imaginação. A experiência com as crianças foi muito interessante, principalmente comparando o desenvolvimento delas com as crianças menores. Elas são muito simpáticas e falantes. Muitas já criam suas próprias histórias e desenvolvem suas próprias brincadeiras, no cantinho da leitura produzido, logo foram explorá-lo manuseando os livros diversos organizado nas prateleiras, observamos que cada livro explorado leva as crianças ao mundo encantado de imaginação, um rico material repleto de histórias, memórias, fantasias, encantamento e valores humanos. Essas práticas contribuem no processo de formação dos acadêmicos a obter muita vivência, ampliando conhecimento de mundo para o pleno desenvolvimento pedagógico.

Apoio / Parcerias: não se aplica

A Proteção Jurídica da Paisagem Cultural Brasileira

- Chelsi Marise Ziemann, Graduando, chelsimziemmann@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Palavras-chave: Paisagem Cultural, Proteção Jurídica, UNESCO e IPHAN

O Brasil possui uma vasta diversidade de paisagens e traz consigo a relação sociedade-natureza, na qual a paisagem incorpora valores humanos e resulta em potencial afetivo a determinados lugares. As paisagens trazem um significado social, denotam o conjunto entre o local, a paisagem e o povo, no entanto, fazem-se

necessário observar a disposição jurídica a fim de proteger as relações sociais criadas entre os grupos sociais e natureza a fim de proteger a paisagem cultural brasileira. Assim, o objetivo da pesquisa consiste em estudar a proteção jurídica das paisagens culturais brasileiras. Para tanto, verificou-se a legislação que aborda os cuidados e obrigações com relação às paisagens culturais de forma a entender o desenvolvimento das políticas de criação e cuidado com a paisagem como patrimônio cultural brasileiro. A natureza da pesquisa é aplicada com uma abordagem qualitativa, sendo que para os resultados se apoia em pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa abrangeu artigos, monografias, dissertações, teses e livros que apresentaram a discussão sobre a proteção da paisagem cultural brasileira. Além disso, foi consultado as normativas da UNESCO Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), o abordado na Constituição da República Federativa do Brasil e as demais legislações relacionadas à proteção da paisagem cultural brasileira. Diante disso, os resultados contribuem para entendimento de que paisagens brasileiras são protegidas, bem como a maneira em que juridicamente ocorre essa blindagem. Diante desse contexto, os resultados da pesquisa demonstram quais as paisagens brasileiras protegidas, bem como quais as legislações aplicadas atualmente e como são aplicadas diariamente e quais os desafios na proteção das paisagens no âmbito do patrimônio cultural ambiental brasileiro.

Apoio / Parcerias: Estado de Santa Catarina - Art.171/FUMDES

A RED GEOLAC E O GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO CAMINHOS DOS CÂNIOS DO SUL: PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ANNA LETHICIA DOS SANTOS, Mestrando(a), lethicia.anna@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com
- Juliano Bitencourt Campos, Dr(a), jbi@unesco.net
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Palavras-chave: RED GEOLAC, GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIOS DO SUL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Rede Mundial de Geoparques, criada no ano de 2004, sob os auspícios da UNESCO, promove a integração e desenvolvimento dos 177 geoparques cancelados atualmente ao redor do mundo. A prospecção desses territórios, no entanto, aconteceu de forma singular em cada um dos continentes, levando em conta as características próprias de cada região. Na América Latina e Caribe (LAC) há apenas dez geoparques mundiais designados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura até 2022. O Brasil, precursor dos geoparques mundiais nas Américas, possui três territórios cancelados: Geoparque Mundial da UNESCO Araripe (CE), Geoparque Mundial da UNESCO Seridó (RN), e Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul (SC/RS). A presente pesquisa se propôs a analisar de que forma ocorreu a prospecção dos geoparques na LAC e como tais territórios podem contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável das populações locais. Para atingir tal objetivo, se propôs as seguintes questões de pesquisa: a) como se deu o surgimento da Rede Mundial de Geoparques para a LAC e quais foram os principais instrumentos que levaram à sua formação; b) como ocorreu o processo de reconhecimento do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul pela UNESCO; c) qual a contribuição dos geoparques da LAC, em especialmente do Geoparque Mundial da UNESCO Caminho dos Cânions do Sul, para o desenvolvimento econômico sustentável das comunidades locais? A metodologia empregada é bibliográfica e documental. A pesquisa demonstrou que os geoparques se desenvolveram na LAC de forma mais lenta e gradual, quando comparados com os demais continentes, porém tais territórios se mostram efetivos no desenvolvimento socioeconômico local e contribuem para a proteção do patrimônio cultural.

A riqueza, a crise e as políticas de valorização do Café na Primeira República

- Jessica Fernanda Barauna, Graduando, jessicafernandaabaraunaa@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: produção cafeeira, políticas de valorização, Primeira República

O café foi uma das bases econômicas do Brasil desde o Segundo Império e se mantém como um importante produto na balança comercial brasileira até os dias atuais. Ademais, a produção cafeeira é um dos temas mais expressivos e presentes de uma literatura e de uma legislação agrícola que se fortalece no último quartel do século XIX e que avança de forma cada vez mais complexa pelos séculos seguintes. No entanto, convém observar que a historiografia tem focado a sua análise principalmente na relação entre a cafeicultura e os diferentes tipos de trabalho - mão de obra escravizada ou livre - no final do século XIX. Nesse sentido, a pesquisa aqui apresentada foi pensada a partir da pouca ênfase que é dada pela historiografia aos estudos econômicos do período brasileiro conhecido como Primeira República (1889 - 1930). Nesse sentido, a cafeicultura e seus impactos é um dos temas essenciais para compreendermos a economia e política brasileira durante a Primeira República. O café se expandiu cada vez mais no Brasil devido ao fácil e rápido cultivo no solo brasileiro, mas com o aumento da produção passou a sofrer com crises de superprodução, influenciando diretamente o setor econômico nacional. Assim, foram necessárias diversas medidas econômicas para valorizar o preço da mercadoria e evitar a decadência do principal produto exportado pelo país. Essas medidas ficaram conhecidas como "políticas de valorização do café" e foram implantadas durante a primeira metade do século XX. Desse modo, o objetivo da pesquisa foi analisar as influências do café na economia brasileira durante a Primeira República (1889 - 1930) e a forte imbricação das relações entre agricultura, economia e Estado. Para isso, realizamos uma pesquisa qualitativa, utilizando como fontes primárias - especialmente a coletânea produzida pelo Departamento Nacional de Café, "Defesa do café no Brasil" (1935). Assim, levantamos e analisamos os documentos oficiais que apresentavam dados específicos sobre a produção, valores, taxas cambiais e a legislação vigente. A metodologia utilizada parte dos estudos da historiadora Maria Yedda Linhares (1997) e Sonia Regina de Mendonça (2008), do campo da história agrária. Enfim, percebe-se como o café utilizou o seu impacto econômico para viabilizar os convênios que buscavam minimizar as crises de superprodução, evitando a perda do status quo dos fazendeiros tanto na esfera política como econômica. O Estado foi a peça-chave na continuidade da monocultura e da concentração de terras mantidas até o tempo presente. Apoio / Parcerias: CNPq

A/r/tografia pesquisa educacional baseada em arte: uma proposição sensível na formação em pedagogia

- Rita de Cássia Fraga da Costa, Doutorando(a), ritadacosta08@gmail.com
- Eliana Stamm, E, elianastamm@gmail.com
- Mirtes Antunes Locatelli Strapazzon, Doutorando(a), mirteslocatelli@gmail.com
- Karinna Alves Cargninn, Doutorando(a), karinnaa10@gmail.com
- Daniela Cristina Viana, Doutorando(a), daniela.ifsc@gmail.com
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Palavras-chave: Proposição Sensível, A/R/Tografia, Pedagogia Cultural

O estudo A/R/Tografia pesquisa educacional baseada em Arte: uma proposição sensível na formação em Pedagogia - está em desenvolvimento no Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE), vinculado ao Projeto Experiências Estéticas e seus Imbricamentos nas Práticas Educativas (EIDE), no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Com o objetivo de refletir sobre as possibilidades pedagógicas culturais das proposições com/na arte nas experiências de ensinar e aprender no curso de Pedagogia, prospectamos a criação de proposições pedagógicas com a arte à graduandos em Pedagogia junto a matriz de seus conteúdos formadores. Esta pesquisa adota a A/R/Tografia, pesquisa educacional baseada em Arte, como metodologia (DIAS; IRWIN, 2013). A A/R/Tografia é fluída e dinâmica, sua nomenclatura é tradução do termo A/R/Tography que reúne A de Artist, R de Researcher, T de Teacher e GRAPH de grafia (DIAS; IRWIN, 2013). Com a marca da interdisciplinaridade, a A/R/Tografia busca por novos conceitos e significados, entrelaçando metodologias de pesquisas qualitativas numa contínua disposição reflexiva constituída no entrelugar (DELEUZE, 2019), traçada em atravessamentos em que o Eu artista/pesquisador/professor, conjuntamente com o EU social (quando em compartilhamentos críticos), são a soma das identidades responsáveis por mobilizar as

relações e conexões com outros campos de sentidos e conhecimentos. Compreendemos que o conhecimento produzido por meio da arte e suas visibilidades (espaço, objeto e sujeito) são construções subjetivas em uma pedagogia cultural, visto que trata de aquisições desdobradas a partir das especificidades teórico-práticas das proposições que proporcionam experiências em/na/com Arte. Neste contexto, assumimos que há uma conexão indivisível entre o fazer arte e os movimentos de ensinar/aprender. Para os futuros pedagogos, estas experiências podem significar ações potenciais para descortinar o mundo gerando conhecimentos que são conteúdos sensíveis, formulados na potência das experiências estéticas, entre as ações do artista/pesquisador/professor e as suas relações com o mundo (DIAS; IRWIN, 2013, p. 12). Neste viés, os desdobramentos esperados neste pesquisar visam, a partir de uma percepção expandida, buscar outros modos de pensar, impulsionando possibilidades e melhorias nas práticas e políticas educativas à formação de pedagogos.

Apoio / Parcerias: PROSUC CAPES Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE)

A/R/TOGRAFIA: UMA METODOLOGIA BASEADA EM ARTES

- Mirtes Antunes Locatelli Strapazzon, Doutorando(a), mirteslocatelli@gmail.com
- Sandra P. L. C. Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Palavras-chave: A/r/tografia, Metodologia, Artes

Apresentamos A/r/tografia estudada na pesquisa em andamento: A (in)tocabilidade dos acervos musicais nos museus históricos e suas ressonâncias contemporâneas, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville/Univille. A A/r/tografia é uma das metodologias de Pesquisa Baseada em Artes/PEBA, usual nas Ciências Sociais e Ciências Humanas. Nos Estados Unidos é utilizada desde 1970, no Brasil, é pouco discutida, por isso consideramos a questão: A/r/tografia possui teorias/conceitos que sustentem uma investigação científica? Assim, o objetivo é refletir sobre os conceitos que envolvem a A/r/tografia. Para tal, escolhemos como metodologia e revisão bibliográfica. A/r/tografia surgiu na Universidade da Columbia Britânica/Canadá, segundo Dias (2013, p. 25) A/R/T: Artist (artista), Researcher (pesquisador), Teacher (professor), GRAPH (grafia: escrita/representação) , é uma metáfora em que saber/fazer/realizar se entrelaçam criando uma linguagem híbrida, permeando os múltiplos papéis de vida e profissão. Pautada na interdisciplinaridade, a A/r/tografia apresenta novas possibilidades para artistas/pesquisadores/professores, por meio de experiências, linguagens artísticas e textuais, criatividade e intelectualidade, produzirem conhecimento diferente. Assim, uma metodologia de PEBA também exige a elaboração de projetos, conhecimento de diferentes métodos e outras formas de escritas; ademais, busca compreender as relações de poder e entendimento da arte na construção do conhecimento científico. Os conceitos: contiguidade, pesquisa viva; metáfora/metonímia; aberturas, reverberações e excessos são bases da A/r/tografia. Contiguidade é uma representação adjunta na compreensão de ideias na A/r/tografia que se entrelaçam umas às outras, por exemplo, na barra / ou nas relações entre a arte e a escrita. Pesquisa viva é uma prática de vida pessoal, política e/ou profissional com rigor na disposição reflexiva, engajamento, análise e aprendizagem, incluindo coleta de dados qualitativos: entrevistas, documentação fotográfica ou qualquer forma de pesquisa artística e/ou educativa. A metáfora/metonímia é usada para dar sentido ao mundo e estabelecer as relações com nossos sentidos. As aberturas são capacidades para A/r/tógrafos prestarem atenção ao que sabem e veem, e ao que não sabem e não veem. As reverberações são movimentos dinâmicos forçando mudanças durante processos investigativos. A pesquisa inicia, acontece e se converte numa provocação, transformação ou na última interpretação. É o excesso! Os trabalhos dos A/r/tógrafos quando compartilhados os produtos, nesse processo, são refinados. Portanto, observamos que as bases conceituais que sustentam a A/r/tografia influenciam o fazer artístico, o pesquisar processos artísticos e as relações de aprendizagem, além de realizar a pesquisa com rigor necessário das metodologias tradicionais produzindo conhecimento científico.

Aproximações entre educação, ciência, tecnologia e inovação na região norte-nordeste de Santa Catarina (1980-2021): o caso da FAPESC em Santa Catarina

- Wesley dos Santos Graper; Lucas Henrique da Silva Lima; Ketlyn Cristina Alves, G, ketlyn.cristinaa@gmail.com
- Ketlyn Cristina Alves, G, ketlyn.cristinaa@gmail.com
- Lucas Henrique da Silva Lima, Graduando, lukas.30.01.99@gmail.com
- Wesley dos Santos Graper, Graduando, wesleygraper06@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Palavras-chave: Educação , Políticas Educacionais, História da Educação e CTI

A pesquisa vem sendo desenvolvida desde janeiro de 2022 e tem como objetivo geral construir uma escrita histórica a respeito de políticas e práticas voltadas à aproximação entre educação, ciência, tecnologia e inovação na região norte-nordeste de Santa Catarina (1980-2021). Em termos mais específicos, o projeto pretende compreender o papel desempenhado pela FAPESC no processo de indução e/ou disseminação dessas políticas, assim como o de agências nacionais de CTI que, entre 1980 e 2021, empreenderam esforços no sentido de promover políticas dessa natureza no Brasil e em Santa Catarina (CAPES, CNPq, Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações). Ampliando a escala de investigação, o projeto também visa identificar e discutir as conexões históricas entre os programas de educação e CTI agenciados pela OCDE e UNESCO e criação de políticas de aproximação entre educação, ciência, tecnologia e inovação para Santa Catarina. Para tanto, o projeto conta com uma equipe integrada por experientes pesquisadores associados ao grupo Cidade, cultura e diferença , um grupo de investigação vinculado aos cursos de graduação em História, Artes Visuais e Direito, assim como ao Programa de Pós-graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade (Mestrado e Doutorado) da UNIVILLE. No que diz respeito aos seus aspectos metodológicos, o projeto sobre os temas de interesse do projeto; b) Uma pesquisa documental intencional e sistemática em acervos de natureza diversa; c) A produção de entrevistas com base nos pressupostos teóricos-metodológicos da História Oral com gestores públicos, cientistas/pesquisadores, experts, coordenadores, docentes e estudantes associados a grupos de pesquisa e laboratórios de CTI. Como produtos editoriais, no transcurso da pesquisa, pretendemos lançar um livro, elaborar artigos acadêmicos e submetê-los à publicação em periódicos nacionais e internacionais, além de apresentarmos comunicações orais em congressos científicos realizados no Brasil e em outros países. Nesse âmbito, esperamos que o projeto contribua tanto para a reflexão histórica quanto à construção ou realinhamento de políticas de desenvolvimento em educação e CTI no estado de Santa Catarina, sobretudo para o fortalecimento da atuação em rede dos atores que compõem o ecossistema educacional, científico, tecnológico e de inovação do norte-nordeste catarinense.

Apoio / Parcerias: FAPESC; FAP/Univille.

Arteterapia como metodologia no campo do Patrimônio Cultural: Memórias maternas e contos

- Damiani Schons da Silva, Mestrando(a), danianischons@gmail.com
- Raquel Alvarenga Sena Venera, Dr(a), raquelsenavenera@gmail.com

Palavras-chave: narrativas, memória , identidade

Essa pesquisa aposta em realidades observadas entre as mães de estudantes com deficiências atendidos na APAE de Garuva. Trata-se na observação de uma dedicação extrema a uma maternidade que se confunde com a função de cuidadora. Os filhos com deficiência não alcançam uma autonomia de cuidado de si mesmo, como as crianças que conformam um sentido de normalidade. O sentido social de normal , ou seja, aquele desenvolvimento gradual das crianças e adolescentes que segue a cronologia da vida, acaba por estabelecer uma norma de maternidade, com expectativas de identidades. Essa pesquisa quer investigar os

processos de identidade dessas múltiplas formas de exercer a maternidade e por isso busca a criação das memórias revisitadas e provocadas pela arteterapia. O trabalho de pesquisa a partir das produções em arteterapia, promove o acesso a perspectiva de evidenciar e questionar essa ruptura, dos projetos de vida dessas mulheres e mães, esse trabalho de reflexão a partir das suas narrativas e da formação de si, pensando, sensibilizando-se, apreciando-se e questionando-se. Permitindo a evolução dos seus contextos de vida. Suas questões, inquietações, explicitadas no trabalho individual, sobre as suas produções, permite que as mães saiam do isolamento e comecem a refletir, e criar recursos para se reinventar. O Patrimônio (em) comum da humanidade, como a linguagem e suas formas de expressão é um campo ainda em investigação e essa hipótese interdisciplinar com a Arteterapia pode contribuir com os argumentos deste tipo de patrimônio. Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio a Pesquisa, FAP UNIVILLE

Artistas-professores na cidade das indústrias: memória social da Escola de Artes Fritz Alt

- Juliana Rossi Gonçalves, Doutorando(a), julirossi@gmail.com
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), taiza.mara@univille.br

Palavras-chave: escola de artes, artista-professor, memória social

O presente resumo é referente à pesquisa tese intitulada *Artistas-professores na cidade das indústrias: memória social da Escola de Artes Fritz Alt* vinculada ao Grupo de Pesquisa Imbricamentos de Linguagens, da linha de pesquisa Patrimônio, Memória e Linguagens do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade (UNIVILLE). Um dos objetivos da investigação é descrever a criação da Escola de Artes Fritz Alt (EAFA) inserida no contexto socioeconômico de Joinville/SC nas décadas de 1960-1970. Por meio de pesquisa documental e bibliográfica, objetivou-se a compreensão da origem do conceito de cidade do trabalho atribuída ao município, denotando a criação de uma escola de arte em meio ao contexto de industrialização da região. Há uma hipótese que um dos propósitos da administração municipal para a criação da escola foi o de impulsionar a mão de obra industrial da cidade, pois a EAFA foi inicialmente denominada *Escola Municipal de Artes Aplicadas*. Ativa desde 1968, a EAFA é mantida pela Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura de Joinville e, desde sua origem, incorporou/incorpora artistas reconhecidos no cenário artístico municipal, como: Victor Kursancew, Mário Avancini, Edith Wetzel, Asta dos Reis e Luciano da Costa Pereira. A pesquisa, de cunho cartográfico, aborda memórias narradas por artistas-professores atuantes e aposentados por meio de entrevistas semiestruturadas. A análise demonstrou que os artistas incorporaram/incorporam sua experiência artística, técnica e conceitual à sua prática docente, articulando-se como artistas-professores, conceito híbrido de identidade que vem sendo utilizado em pesquisas acadêmicas principalmente na última década (2010-2020). Desde sua criação até meados dos anos 1990, os artistas eram convidados a lecionar na escola. A partir dessa década até os dias atuais, os professores são contratados via concurso público. Com a construção da Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior em 1972, a EAFA passou a ter sede própria, além da possibilidade de expansão e criação de novos cursos. Ao longo de sua trajetória, ocorreram movimentos opostos para sua manutenção, como a interdição do espaço físico da escola em 2011 e a pandemia do novo coronavírus em 2020-2021, que fez com que novas formas de fazer, ensinar e aprender arte fossem elaboradas e desenvolvidas. Os resultados parciais demonstram que as mobilizações de professores, funcionários, alunos e comunidade ao longo dos anos fazem com que a EAFA permaneça ativa e se reinvente frente a desafios das mudanças históricas e sociais, estimulando o pensamento e produção artística em uma cidade industrial e do trabalho. Apoio / Parcerias: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (PROSUC).

Canal do Linguado: uma discussão histórica e ambiental (1970-2022)

- Lucas Jair Petroski, Graduando, lucas.petroski@univille.br
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Palavras-chave: História ambiental, Canal do Linguado, Baía da Babitonga

Desenvolvido na disciplina de Pesquisa Histórica, este Projeto de Pesquisa visa compreender a relação homem-natureza na região do Canal do Linguado. O Canal do Linguado fica localizado no grande ecossistema estuarino da Baía da Babitonga, na região norte/nordeste de Santa Catarina, a Babitonga é circundada por seis municípios: Araquari, Balneário Barra do Sul, Garuva, Itapoá, Joinville e São Francisco do Sul. O Canal do Linguado foi aterrado entre os anos 1933-1935, onde hoje passa a BR-280, ligando a região de Araquari e Balneário Barra do Sul à São Francisco do Sul através da Ilha do Linguado. O fechamento do Canal provocou o acúmulo de lodo no Braço Norte da Baía da Babitonga acarretando, também, diferentes salinidades entre os dois lados. Além disso, influenciou uma diferença na densidade de flora de manguezais. Ademais, a Baía da Babitonga contém diversos resquícios dos povos sambaquieiros e vegetação de restinga. Em 1970, o crescimento urbano no município de Joinville se tornou algo problemático. Com uma forte crise habitacional, os migrantes vindos das diversas cidades do Brasil, principalmente, do estado do Paraná, tiveram que buscar moradias em regiões mais periféricas e longínquas do centro, incidindo sobre o processo de aterro das regiões de manguezais. O presente Projeto de Pesquisa é qualitativo e seguiu por dois caminhos, estudo bibliográfico e estudo documental. Baseou-se a revisão bibliográfica em artigos nacionais e internacionais sobre História Ambiental. Juntamente, procurou-se bibliografias que tratassem a Baía da Babitonga pelas áreas de Geografia, Biologia e Ecologia para melhor compreender as questões naturais da região. Em um segundo momento, começou-se a pesquisa dirigindo-se às fontes primárias, tais como os relatórios técnicos, planos de controle e diagnósticos ambientais, e, como suplemento, foram pesquisados jornais, imagens e fotografias que retratassem a diferença entre a parte norte e a sul do Canal do Linguado no ecossistema Babitonga. Nota-se, pelo que foi pesquisado, que a questão histórica envolvendo a possível abertura do Canal do Linguado engloba três áreas: o meio ambiente, a economia e a questão social. A pesca, o escoamento de produtos do porto, a comunidade no entorno das águas da Baía da Babitonga são agentes sobre o ecossistema que, por sua vez, age e reage as ações impostas. Apoio / Parcerias: CMU e LHO/Univille.

CIPÓ-IMBÉ: O SABER-FAZER DAS MULHERES ARTESÃS NO MUNICÍPIO DE GARUVA/SC

- Roberto Marcolino Graciano, Mestrando(a), rmg25892@gmail.com
- Luana de Carvalho Silva Gusso, Dr(a), lu_anacarvalho@yahoo.com.br
- Herison Schorr, G, folhanortesc@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Palavras-chave: cipó-imbé, artesanato, patrimônio cultural

O artesanato com o cipó-imbé é uma atividade aprendida com os povos originários e repassada entre gerações de mulheres, desde o início do século XX, na localidade de Três Barras, em Garuva-SC. A absorção do conhecimento do trançado pelo sexo feminino foi uma consequência de convivência entre filhas e mães que também optavam pela função para não abandonarem a convivência domiciliar e dedicarem-se entre o trabalho e o cuidado materno. No início da década de 90 até os dias atuais, três fatores influenciaram de forma intrínseca na diminuição da produção do artesanato por meio do cipó no Município de Garuva, impactando diretamente na renda familiar e compactuando para o estímulo ao desuso da atividade, como trabalho principal: o êxodo rural; o fomento à propriedade privada, e a diminuição da Mata Atlântica. Assim, o objetivo de nosso trabalho foi fazer uma análise a respeito da diminuição de artesãs em dedicarem-se integralmente a este saber fazer: produção de artesanato usando como matéria-prima o cipó-imbé, bem como fazer uma análise a respeito da proteção deste saber fazer, sob a luz da legislação municipal vigente. Ademais, foi analisado a importância do artesanato como gerador de renda e de fortalecimento da identidade, bem como a necessidade de valorização do produto e do artífice. Quanto à metodologia utilizada, foi realizado um levantamento bibliográfico. Destarte, conclui-se que não há respaldo do poder executivo e legislativo local, seja por meio da legislação municipal, ou ainda, projetos culturais de salvaguarda deste saber-fazer, no intuito de preservar este ofício, correndo o risco desta atividade se extinguir, considerando que é escasso o número de artesãs que usam o cipó-imbé exclusivamente como forma de trabalho e renda nesta localidade. Percebe-se que a municipalidade tem ignorado este patrimônio imaterial, este saber fazer das cipozeiras da cidade;

sendo portanto, urgente o estabelecimento de um programa de proteção deste patrimônio no município.

Clubes do conto e do romance: fruição e formação de leitores

- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Doutorando(a), berenice.rocha@univille.br
- KARLA PFEIFFER MOREIRA, MSc, karla.pfeiffer@univille.br
- Maria Clara Maia Vieira, G, maria.clara.maia.vieira@univille.br
- Helena Stringari Gonçalves, Graduando, helenastringari@gmail.com
- Alcione Pauli, MSc, alcione pauli@gmail.com

Palavras-chave: grupos de leituras, obras literárias, formação de leitores

Esse resumo apresenta a experiência de dois grupos de leitura vinculados ao PROLIJ - Projeto Institucional de Literatura Infantil Juvenil, que foram adaptados, a partir do isolamento social provocado pela pandemia, do modelo presencial para o modelo on-line com o objetivo de manter a promoção da leitura literária por meio das discussões de grupos de leitura. Os encontros do Clube do Conto acontecem quinzenalmente, e os do Clube do Romance, bimestralmente. A partir de 2020, os encontros passaram a ocorrer virtualmente por meio da plataforma Microsoft Teams. Na metodologia do projeto, há cinco etapas centrais: a curadoria; convite dos mediadores; a divulgação da grade com as obras que serão discutidas; e o registro dos participantes para a emissão de declarações. Os grupos contam com a participação de estudantes, de docentes e de membros da comunidade externa. Nos encontros todos podem expor e debater seus diferentes pontos de vista acerca da leitura, contribuindo para as trocas de experiências literárias. O modelo de encontros de discussão de leituras on-line oportunizou a presença da comunidade externa à Univille de outras cidades e estados do Brasil, expandindo o alcance das ações do projeto. A divulgação dos encontros ocorre por e-mail e pelas redes sociais (@prolij). As mediações são articuladas para que um professor e um acadêmico que fomentem a discussão, promovendo o contato direto dos estudantes com a comunidade externa. O modelo de encontros de discussão de leituras on-line oportunizou, em especial, a presença da comunidade externa à Univille de outras cidades e estados do Brasil, expandindo o alcance das ações literárias promovidas pelo PROLIJ. Em 2022, o Clube do Conto e o Clube do Romance têm cerca de 170 e 150 inscritos, respectivamente.

Apoio / Parcerias: FAEX - Fundo de Apoio à Extensão

Comunicação Inclusiva: Análise das redes sociais de imigrantes haitianos em Joinville na busca pela cidadania

- Eloísa André Flores , Graduando, eloisaandreflores@gmail.com
- Juliana Cristina Kolombesky da Silva , Graduando, jukolombesky@gmail.com
- Maria Ariëlle da Silva , Graduando, maria.arielle10@gmail.com
- Marina Thomaz Fernandes , Ensino Médio, marinathomazf@gmail.com
- Vyctoria Monahra Alves , Graduando, VyctoriaMonahra88@gmail.com
- Jonathan Prateat, Doutorando(a), j.prateat@univille.br
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: imigração haitiana, cidadania, redes sociais

O presente estudo está vinculado ao projeto Comunicação Inclusiva: O olhar do imigrante haitiano na construção de conteúdo em redes sociais, relacionado ao Programa Institucional de Pesquisa em Comunicação da Universidade da Região de Joinville (Univille). A pesquisa visa compreender como o uso das mídias sociais

influencia as vivências de imigrantes haitianos na cidade de Joinville. Para tanto, utilizou-se como base de informação interações e relatos em redes sociais, através de palavras-chaves, como haitianos Joinville, assim como entrevistas pré-estruturadas com imigrantes que aceitaram participar deste levantamento de dados. As redes sociais são fortes colaboradas nas lutas e afirmativas de vivências da população haitiana, bem como facilitam a troca de saberes e adequação ao novo ambiente que os imigrantes estão inseridos. Por esse motivo, tem-se como atual objetivo analisar o conteúdo compartilhado por alguns destes imigrantes haitianos e como eles se relacionam ao seu cotidiano no atual país de moradia; se existem conexões entre discussões que compõem a trajetória de um imigrante, como a construção de sua identidade e a conexão com o país de origem e, ainda, a luta pelos direitos migratórios. Brevemente, conclui-se que, mesmo com dificuldades, os imigrantes haitianos se esforçam para não abandonar suas origens e fortalecer a perpetuação de sua cultura e a comunicação com seu povo através das redes sociais, assim como com o povo em que está atualmente inserido.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa - Univille Uniedu - Pesquisa

Concepções de professores sobre as habilidades envolvidas no aprendizado do inglês como língua estrangeira

- Filipi Teixeira, Graduando, filipiiteixeira@hotmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Palavras-chave: Trabalho docente, Aprendizagem, Língua inglesa

A procura pelo aprendizado do inglês como língua estrangeira tem sido priorizado e valorizado pela sociedade brasileira atual, tendo em vista as inúmeras vantagens cognitivas e sociais que o domínio desse idioma proporciona, assim como o constante desenvolvimento de novas tecnologias da comunicação e oportunidades profissionais. Todavia, pesquisas mostram que o desenvolvimento cognitivo e processo de aprendizado não estão atrelados somente às áreas da comunicação, envolvendo outras habilidades dos aprendizes além da fala, escrita, audição e leitura. O presente artigo se propõe a analisar as habilidades envolvidas no aprendizado do inglês como língua estrangeira a partir da perspectiva de professores de inglês de uma escola de Joinville, Santa Catarina. A coleta de dados para a pesquisa foi realizada através de grupos focais (reuniões de grupo), que reuniram um total de 9 (nove) professores, a fim de investigar as percepções destes sobre o tema por meio de discussões geradas através de perguntas norteadoras, contendo questões sobre as repercussões e relevância do aprendizado do inglês e habilidades envolvidas nesse processo. A partir de uma análise qualitativa, através da técnica de análise de conteúdo de Franco (2005), embasada nos pressupostos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural, foi possível perceber que além das principais habilidades envolvidas no aprendizado de idiomas, outras que não são tão específicas dessa área se mostraram presentes nos enunciados dos profissionais, como: atenção, abstração e percepção; além de saberes e hábitos construídos historicamente nas vivências dos alunos (e não tão abordados pela teoria), como: persistência, paciência e autocompaixão. Diante de tais resultados, este artigo convida a um olhar personalizado para o ensino e aprendizado da língua inglesa, visando promover ambientes de aprendizagem eficazes e dinâmicos, que permitam ao aluno explorar todas as suas possibilidades.

Contribuições da Análise Crítica do Discurso com base em Fairclough para o estudo de documentos orientadores de currículo

- Danielle Pykocz, MSc, daniellepykocz@univille.br
- Maria Helena Tavares Bastos Gama, Ensino Médio, maria.helena.gama@univille.br

Palavras-chave: Política Educacional, Análise do Discurso, Educação Básica

As discussões ora apresentadas resultam de pesquisa bibliográfica e documental realizada como parte dos procedimentos de uma pesquisa maior intitulada Concepção sobre a juventude nos documentos normativos para o Ensino Médio: uma análise discursiva, realizada por intermédio do Programa Institucional de

Iniciação Científica Junior (PIC JR), pela qual se tem investigado a função identitária do discurso, no que diz respeito ao estudante do ensino médio, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular. Destarte, partindo dos estudos em curso, o objetivo deste resumo é apresentar alguns elementos da proposta de análise tridimensional do discurso do linguista britânico Norman Fairclough que contribuem para a análise de referenciais curriculares. Conforme ressalta Fairclough, o discurso é constitutivo uma vez que contribui para a formação das identidades, das relações sociais e dos sistemas de conhecimento e crença. O autor supracitado propõe a análise seja realizada em três âmbitos: o texto, a prática discursiva e a prática social. Destarte, realizando as aproximações com o campo de estudos das políticas educacionais com ênfase nos referenciais curriculares, as nossas análises têm indicado para a possibilidades de identificar: 1) os mecanismos discursivos que se esforçam em direcionar os processos interpretativos, como o uso de termos já assentados no campo da educação muitas vezes de forma imprecisa; 2) a constituição de identidades para os sujeitos envolvidos no processo educativo como forma de justificar as proposições no âmbito da política; 3) os artifícios que pretendem produzir consensos sobre o que é proposto por intermédio dos documentos, como a apresentação de desafios a serem enfrentados pela educação ou das expectativas em torno do papel da escola na sociedade. Esses aspectos quando identificados, permitem caracterizar as finalidades educativas dos textos políticos e perceber as tensões nos seus processos de produção e consumo.

Apoio / Parcerias: Programa Institucional de Iniciação Científica Junior - PIC JR

Criativamente: experiências poéticas no Ateliê Livre da Univille.

- Alena Rizi Marmo Jahn, Dr(a), alena.marmo@univille.br

Palavras-chave: Criatividade, experiência, arte

O Criativamente, projeto FAG, propicia aos estudantes de diferentes cursos da Univille, experiências artísticas no Ateliê Livre, no Centro de Artes e Design, por meio da proposição de desafios e resolução de problemas poéticos a serem desenvolvidos através do exercício da criatividade por meio da exploração de linguagens e procedimentos da arte. Estão fazendo parte do projeto, acadêmicos de Artes Visuais, Design, Publicidade e Propaganda e Cinema. Até o momento, foram desenvolvidas atividades em pintura, cerâmica, desenho e colagem, por meio das quais os participantes tiveram a oportunidade de realizar vivências poéticas a quais certamente estão contribuindo para o exercício do olhar sensível o que influenciará não apenas seus processos de ensino e aprendizagem dentro da Universidade, mas também o profissional que serão depois de formados. Os trabalhos produzidos como resultados das experiências poéticas serão apresentados por meio de duas exposições. A primeira delas será realizada no final de setembro, fruto do primeiro semestre. A segunda será realizada no mês de novembro. Até o momento, foram apresentadas 5 situações para serem resolvidas poeticamente. A primeira delas, consistiu em uma pintura, fruto da autorrepresentação e autorreferência. Para tal, os acadêmicos partiram de um objeto pessoal, desenvolveram mapa mental, pesquisa acerca de uma palavra destacada e materializaram a característica escolhida em uma pintura acerca de si mesmos. A segunda, consistiu na materialização, por meio da argila, no que para eles significa a pedra do poema de Vinicius de Moraes. A terceira, tratou da representação visual de músicas. A quarta, consistiu em uma colagem, envolvendo elementos da materialização da música e da construção de diálogos entre palavras, desenhos e imagens. A quinta, consistiu na criação de um objeto, em argila, que tenha uma função totalmente diferente de sua aparência. No momento, está em desenvolvimento a sexta situação problema que consiste na produção de xilogravura a partir do tema

Trauma, sonho e fuga. Para o desenvolvimento das proposições, os acadêmicos tiveram orientação acerca das diferentes linguagens e técnicas utilizadas, assim como também acerca do desenvolvimento de suas ideias. As aulas, que tem duração de 3 horas, estão acontecendo no ateliê livre, no laboratório de gravura e no laboratório de escultura, todos localizados no Centro de Artes e Design.

Cultura digital e patrimônio: Análise das Cartas da UNESCO sobre o patrimônio cultural digital

- Guilherme José Moraes, Mestrando(a), prof.gjmoraes@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio digital, Cultural digital, UNESCO

Esta comunicação científica visa apresentar resultados de uma pesquisa de dissertação de mestrado acerca do patrimônio digital no âmbito da UNESCO. A pesquisa, ainda em fase de desenvolvimento, faz parte do processo de formação de pós-graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville. Com objetivo de discutir a relação entre o patrimônio digital e as tecnologias digitais, este trabalho pretende analisar as cartas e metodologias apresentadas pela UNESCO a respeito do patrimônio e cultura digital na contemporaneidade. Como fonte de análise para o debate sobre patrimônio digital, utilizamos como objetos de estudos a Carta de Salvaguarda do Patrimônio Digital de 2003, Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital de 2005, Recommendation Concerning the Promotion *AND* use of Multilingualism *AND* Universal Access to Cyberspace (2003) e The UNESCO/PERSIST guidelines for the selection of digital heritage for long-term preservation (2016). Como referência teórica para o fundamento dessa apresentação, vem sendo utilizados estudos sobre patrimônio cultural, tecnologias e cultural digital como Sossai (2011), Bresciano (2015), Prado da Silva (2015), Lúcia Santaella (2003, 2011), Noiret (2015) e Manuel Castells (1999, 2003, 2017). O primeiro passo da pesquisa foi o estudo bibliográfico, seguido de análise documental acerca das resoluções, manuais e cartas da UNESCO na categoria patrimônio cultural digital. Aspira-se, com este trabalho, contribuir aos debates a respeito da compreensão das relações entre tecnologias digitais e a cibercultura em âmbito nacional, assim como para debates sobre o reconhecimento global da categoria patrimonial digital da UNESCO.

Apoio / Parcerias: FAPESC; FAP/Univille.

Do era uma vez ao ser feliz para sempre: os eventos e práticas significativas para o letramento literário na concepção de acadêmicos do curso de letras

- Marilene de Fátima Pereira Gerent, Mestrando(a), marilene.gerent@univille.br
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br

Palavras-chave: Letramento Literário, Práticas pedagógicas, Ensino Médio

Considerando a importância de se refletir sobre as práticas de letramento literário na escola, esta pesquisa busca compreender como as práticas pedagógicas na escola contribuem para o desenvolvimento do hábito de leitura, em especial a leitura de textos literários. A investigação propõe dar especial atenção à disciplina de Literatura componente curricular do Ensino Médio. Como aporte teórico, utilizamos reflexões de Magda Soares (1998) Angela Kleimam (1995) e Rildo Cosson (2020). Sendo letramento literário na escola apontado como responsabilidade dos professores de língua, também constituíram como referências teóricas as obras de Lev S. Vygotsky (2009) e Mikhail Bakhtin (2011). Como instrumento de pesquisa foi aplicado um questionário contendo 13 perguntas aos estudantes dos primeiros anos de Letras da UNIVILLE, cuja análise qualitativa segue os referenciais observados em Lawrence Bardin, (1997). Contribuíram com a pesquisa oito estudantes matriculados nos três primeiros anos do curso de Letras da UNIVILLE. A análise dos primeiros resultados mostra que a influência da família é essencial para o desenvolvimento do hábito de leitura. Entre as práticas pedagógicas na escola que contribuem de forma significativa para o vínculo com a literatura, se destacam a rotina de visita à biblioteca escolar, as contações de história, as atividades de leitura de obras literárias. Nas análises das respostas dos acadêmicos acerca de suas impressões sobre a disciplina de Literatura no Ensino Médio, fica evidente o quanto a historiografia prevalece na apresentação dos conteúdos da disciplina e que se mantém a prática de leitura dos livros canônicos no Ensino Médio.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio a Pesquisa - FAP

Documentação pedagógica na educação infantil (entre)laçada as experiências estéticas, narrativas e práticas educativas

- Silvano Junior Leandro, Mestrando(a), u39087@joinville.edu.sc.gov.br
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Palavras-chave: Práticas educativas, Documentação pedagógica, Experiência estética

A investigação está vinculada a pesquisa: Experiências estéticas e seus imbricamentos nas práticas educativas - EIDE ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação - NUPAE, bem como e ao Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). A questão de pergunta inicial: como a documentação pedagógica pode ressignificar as práticas educativas na educação infantil e vice-versa, tendo as experiências estéticas como norteadora do processo? A partir desta indagação, o objetivo da pesquisa é refletir sobre as experiências estéticas e as narrativas infantis, articuladas a documentação pedagógica como norteadora das práticas educativas. Os fundamentos teóricos e metodológicos estão sendo subsidiado pelos seguintes autores: Abrahão (2018) e Bertaux (2010) no que se refere ao método de pesquisa; Meira e Pillotto (2010), Cunha e Saballa (2022) e Ostetto (2017) ao tratarem da experiência estética nas infâncias e Fochi (2021) trazendo conceitos sobre documentação pedagógica. O campo de investigação será na Rede Municipal de Ensino de Joinville, na Escola Municipal Presidente Castello Branco Extensão com 25 crianças da turma do 2º período (educação infantil). Ao todo faremos oito encontros de experiências estéticas com 2h de duração, que acontecerão semanalmente, durante o segundo semestre de 2022. A produção de dados estará amparada em: anotações, fotografias, filmagens e narrativas das crianças. Nos processos de pesquisa é fundamental a escuta sensível do pesquisador e o repensar das práticas educativas, que podem gerar em dados imprescindíveis na documentação pedagógica e vice-versa. Os resultados parciais, a partir do estado de conhecimento nos revelaram que é preciso respeitar os tempos das crianças, olhando para as infâncias de modo a também aprender com ela. Sendo assim, partimos do pressuposto de uma educação infantil que possibilite experiências estéticas, mobilizando processos de criação e (re)invenção de si, pois as infâncias são tempos de curiosidades, descobertas e experimentações. Neste contexto encontra-se a documentação pedagógica, que é propulsora de reflexões sobre o planejar, praticar, registrar, e ressignificar cotidiano. Esperamos contribuir com profissionais que atuam na educação infantil, especialmente com a reflexão de que a documentação pedagógica possibilita a visibilidade do cotidiano pedagógico e as tomadas de decisões para um novo planejamento, acrescido das práticas educativas compartilhadas, tendo as experiências estéticas a base do fazer/refletir, tanto das crianças quanto dos professores. Estar juntos significa apreensão do mundo neste imenso universo de significados e sentidos e na educação infantil, os processos de planejar, fazer, registrar/refletir, estão imbricados na documentação pedagógica. Apoio / Parcerias: Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação - NUPAE/UNIVILLE Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP/Univille)

Educação em Saúde - Xô Dengue: Gincana na Comunidade Quilombola Caminho Curto para o combate ao Aedes Aegypti

- Gabriel Henrique de Oliveira Furlanetto , Graduando, gabriel.furlanetto@univille.br
- João Vitor Borges da Silva , Graduando, joaoopaulooliveira2@gmail.com
- Sabrina de Sousa , Graduando, sabrinasousaa0@gmail.com
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: curricularização da extensão, comunidade quilombola, educação em saúde

A presente comunicação é um relato de experiência desenvolvido nas atividades de curricularização de extensão dos cursos de História e Direito, com participação de estudantes de Engenharia Ambiental e Sanitária. A atividade foi em parceria com o projeto integrado Caminhos para a cidadania em comunidades remanescentes quilombolas de Joinville e região: vivências de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade Beco do Caminho Curto . Com o intuito de mobilizar a comunidade quilombola para o cuidado com a saúde e a prevenção de doenças, os estudantes após conhecer a realidade em uma visita in loco e diagnosticar a

necessidade de uma adequação e organização dos resíduos produzidos no local, propuseram um mutirão de limpeza do espaço. As famílias deveriam formar grupos (necessitando serem compostos exclusivamente pelos residentes da comunidade). Com a colaboração de diversos parceiros da Universidade e também da comunidade externa os participantes receberam diversos brindes e prêmios, que foram disponibilizados de acordo com a pontuação de cada equipe. A pontuação, nesse caso, era concedida de acordo com a quantidade de cada tipo de material coletado pelos grupos participantes. A atividade tinha também como objetivo desenvolver junto aos estudantes competências e habilidades ligadas a organização de grupos, liderança, trabalho em equipe e solidariedade. O envolvimento de estudantes, voluntários e de moradores da comunidade envolvendo crianças, jovens, adultos e idosos foi uma demonstração de colaboração, trabalho em grupo, integração e de cidadania em busca da qualidade de vida.

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS A PARTIR DE SUAS VIVÊNCIAS

- Pierre Patrick Pires, Mestrando(a), pierre.psico08@gmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Palavras-chave: Políticas públicas para educação , Formação de professores, pesquisa participante

A presente pesquisa, em andamento, é articulada com uma pesquisa desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisa em Educação, Política e Subjetividade (NEPS) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Univille. O objetivo deste estudo é investigar as vivências de professores/as alfabetizadores durante o primeiro ano da pandemia, período no qual desenvolverem suas aulas remotamente. O conceito de vivência, desenvolvido pelo teórico Vygotsky, corresponde a unidade dialética entre o vivido e o sentido que isso repercute no sujeito, assim compreende-se que vivência é mais do que experiência. Para isso, foi realizado uma pesquisa participante junto a um grupo de professoras, de uma área da cidade com baixa renda per capita, buscando observar como vivenciaram o período pandêmico, tendo em vista as exigências de conteúdo e as condições objetivas de escolas e alunos/as. Orientando pelo objetivo da investigação, foram organizados encontros com duplo objetivo: escutar as professoras, suas angústias e desafios enfrentados nesse período, e também criar um espaço de reflexão sobre o ato de ensinar aprender em uma situação em que houve grande distância entre o planejado e o real, haja vista que na comunidade em questão, as crianças não tinha acesso a internet. A cada encontro o grupo realizava registros, utilizando diferentes linguagens, os quais resultaram ao final em um livro coletivo sobre como essas professoras vivenciaram esse período. Todas essas produções estão no momento sendo tabuladas e analisadas, tendo como base a pedagogia crítica e a psicologia histórico cultural. Os dados iniciais indicam que para além da sobrecarga de trabalho que esse tipo de ensino gerou, as professoras mulheres, tiveram outras questões que geraram sofrimento psíquico, como por exemplo, a lógica patriarcal que reforçou a divisão sexual do trabalho, as demandas sociais de seus filhos e filhas que também estavam em forma de estudos remotos..

ENSINO MÉDIO E TECNOLOGIAS DIGITAIS FRENTE AO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DA MESORREGIÃO NORTE DE SANTA CATARINA

- Nathalia Osório, Graduando, nathalia.osorio@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Ensino médio, Desenvolvimento regional

O objetivo deste trabalho é trazer aspectos sobre a mesorregião norte de Santa Catarina e identificar potenciais a serem considerados na organização curricular do Ensino Médio ofertado, nessa região, no que concerne às tecnologias digitais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico, pois foi realizado levantamento de informações para maior conhecimento sobre o tema em questão. Para tanto, foram pesquisados sites que tragam informações sobre a mesorregião norte de Santa Catarina, como o IBGE e Inep. Os resultados apontam que a mesorregião norte catarinense é constituída por 26 municípios com uma população

estimada em 1.439.667 habitantes, segundo o IBGE (2021), com base na realização do último censo demográfico em 2010. A maioria dos municípios da região possui uma população inferior a 50 mil habitantes. Segundo este levantamento cerca de 87,72% (1.063.909 hab.) da população vive na zona urbana e 12,28% (148.934 hab.) na rural. No que concerne a atividade econômica, a maioria das cidades tem um potencial na indústria como metalmecânica, química e moveleira. Imersos em uma sociedade digital, e considerando o perfil econômico da mesorregião norte, pode-se inferir que as tecnologias digitais são essenciais para o desenvolvimento das indústrias e dos serviços, o que representa uma oferta potencial de empregos. Esses dados devem ser considerados ao se pensar na formação dos jovens que frequentam o Ensino Médio, considerando as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018). Esse documento indica que para a elaboração dos currículos, deve-se levar em conta a realidade em que as escolas estão inseridas, contemplando questões voltadas ao desenvolvimento regional. As reformas para o Ensino Médio preveem, além da formação geral básica, os itinerários formativos, que são os elementos que dão flexibilidade ao currículo. Um dos elementos são os itinerários formativos que contemplam diferentes áreas entre as quais o de Educação Profissional. Portanto, entende-se que a oferta desse itinerário deve estar em consonância com às demandas regionais. Da mesma forma, a escola precisa promover uma formação que amplie o potencial dos estudantes para que possam efetivamente integrar e propor a diversificação das atividades econômicas da região.

Apoio / Parcerias: UNIEDU/SC

Ensino Médio em Santa Catarina: relações com o desenvolvimento da microrregião de Joinville/SC

- Gabriela Grimm, Graduando, gabigrimmgg63@gmail.com
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br
- Rita Buzzi Rausch, Dr(a), ritabuzzirausch@gmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Palavras-chave: Novo Ensino Médio, Desenvolvimento Regional, Currículo

A implementação do Novo Ensino Médio - NEM em Santa Catarina demanda articulação dos currículos com o desenvolvimento regional. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar características do desenvolvimento da microrregião de Joinville, observando, especialmente, os indicadores populacionais e educacionais. A microrregião de Joinville é composta pelas seguintes cidades: Araquari, Balneário Barra do Sul, Corupá, Garuva, Guaramirim, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São Francisco do Sul e Schroeder. Essa pesquisa está vinculada ao projeto intitulado Novo Ensino Médio em Santa Catarina: itinerários formativos e (des)conexões com o desenvolvimento regional, desenvolvido por pesquisadores do Observatório do Ensino Médio em Santa Catarina - OEMESC. De abordagem qualitativa e quantitativa, os dados foram coletados no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Em relação à população, as duas cidades mais populosas são Joinville, com 597.658 habitantes, e Jaraguá do Sul, com 181.173 habitantes (IBGE, 2020). A cidade menos populosa é Barra do Sul, com 8.430 habitantes (IBGE 2010). Nas cidades mais populosas observa-se que há maior geração de empregos, notadamente na indústria. Merecem destaque as cidades de Joinville e Jaraguá do Sul, que são os maiores polos industriais dessa microrregião. A pesquisa apontou que em 2019 a cidade com a maior renda per capita é Araquari com R\$127.363,81, muito devido as grandes empresas que ali se instalaram, como por exemplo a BMW, em seguida temos São Francisco do Sul com R\$80.372,51, por ser uma cidade portuária, tem alta arrecadação. Apesar de ser a maior cidade em extensão e população, Joinville tem uma renda per capita de R\$58.467,90 (IBGE, 2020). Os municípios são muito diversos em relação a aspectos populacionais, o que consequentemente faz variar o quantitativo de matrículas nos diferentes níveis da educação básica. De modo geral, os percentuais de escolarização parecem elevados, mas ainda a universalização do acesso à educação ainda não ocorre. No Ensino Médio, Joinville tem 21.749 matrículas e Jaraguá do Sul, 6.562 matrículas. No entanto, os índices de evasão estão em torno de 4% nas duas cidades e o de reprovação, 6,6% em Joinville e 9,6% em Jaraguá do Sul (IBGE, 2020). Com a oferta do NEM, essas problemáticas precisam de atenção, assim como o perfil e as demandas da microrregião. O desenvolvimento regional demanda uma formação integral, para que os jovens possam atuar na sociedade de modo coletivo, compreendendo que a sua região deve estar em sintonia com demandas locais e globais.

Apoio / Parcerias: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) Programa de bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) Fundo de Apoio à Pesquisa da Universidade da Região de Joinville (FAP/UNIVILLE)

Experiências literárias como mobilizadora de práticas educativas e sensibilidades

- Paulo Roberto Fernandes, Mestrando(a), dr26713@gmail.com
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Palavras-chave: Práticas Educativas, Sensibilidade Literária, Educação Básica

A investigação aqui apresentada está vinculada a pesquisa: Experiências estéticas e seus imbricamentos nas práticas educativas EIDE, ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação - NUPAE, bem como e ao Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). A questão inicial que nos mobilizou a pesquisar, foi: como a literatura pode contribuir para sinalizar potencialidades e fragilidades nas práticas educativas dos professores no ambiente escolar, tendo as sensibilidades como ponto de partida? A partir desta problematização, o objetivo geral é: refletir sobre a literatura como propulsora de experiências estéticas e sensibilidades com professores do Ensino Médio, capaz de potencializar os espaços e as relações entre esses profissionais, gestores e estudantes, a fim de que todos se sintam partícipes e comprometidos nas práticas educativas. Para o andamento da pesquisa, alguns autores têm sido fundamentais na construção das bases teórica-metodológicas, a exemplo: Abrahão (2018), Bertaux (2010) e Delory-Momberger (2006), Passeggi; Nascimento; Oliveira (2016); subsidiando as questões metodológicas; Duarte Jr. (2001), Meira e Pillotto (2010), contribuindo com reflexões sobre sensibilidades; Candido (1989), Yunes, Oswald (2004) e Todorov (2009), fundamentando a sensibilidade literária e Freire (2013) as experiências docentes. A abordagem de pesquisa é qualitativa/narrativa, com ênfase em seis Ateliês Literários, com 4 professores do Ensino Médio da Rede Estadual de Santa Catarina. Os instrumentos para a produção de dados, são as narrativas traduzidas em: gravações em áudio, filmagens, fotografias e anotações. A análise tem como base o princípio-compreensivo-interpretativo, que leva em conta as narrativas dos professores e dos pesquisadores. Dos seis Ateliês Literários previstos, já realizamos três, que nos apontam algumas importantes pistas, como: o Ateliê Literário mobilizou os professores a pensar nas práticas educativas dos professores como produção de si e dos estudantes; as sensibilidades e as relações afetivas, fundamentais nas práticas educativas; as fragilidades como possibilidade de autorreflexão sobre o que pode ser mudado e ressignificado e a relevância das relações afetivas, como potência para ensinar e aprender. Estimamos, portanto, que a literatura e as sensibilidades podem contribuir para que o sentimento de pertença dos professores com relação à escola seja potencializado. Estimamos que os resultados da pesquisa possam contribuir para que nós professores, continuemos a construir nossas identidades profissionais, percebendo a importância das relações interpessoais no espaço da escola e compreendendo o quanto a literatura e a sensibilidade influenciam em nossas práticas educativas para uma educação mais humanitária, destacada pelas construções afetivas.

Apoio / Parcerias: Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação - NUPAE/UNIVILLE Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP/Univille)

Formação continuada de professoras do Atendimento Educacional Especializado na Rede Pública de Educação: Um Percorso Formativo na Perspectiva Participante

- Carolina Cieslinski, Mestrando(a), carolinacie7@gmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Palavras-chave: Trabalho docente, Formação docente, Atendimento Educacional Especializado

A oferta de formação continuada aos professores em formatos descontextualizados com modelos engessados são bastante constantes. Relaciona-se tal temática com enfoque as professoras que trabalham no AEE (Atendimento Educacional Especializado) que é um serviço de atendimento à estudantes com deficiência, considerando a rede pública de uma cidade da região norte catarinense. Pretende-se analisar um percurso formativo com professoras do AEE por processos metodológicos participativos, dialógicos e integrativos. Esta pesquisa constitui-se em projeto no Programa de Pós-graduação em Educação da Univille e vincula-se ao Grupo de Estudos em Formação e Trabalho Docente (GETRAFOR) Para compreensão acerca da formação continuada e de possibilidades significativas a estas formações pautamo-nos em Nóvoa (2009a, 2009b), Freire (2014, 2021), Imbernón (2010) e Giroux (1997). Sobre a formação docente no AEE consideramos as diretrizes nacionais e autores como Garcia (2013) e Kassir (2014). A metodologia se delinea pela composição do campo de pesquisa na constituição do referido grupo de professoras e baseia-se na pesquisa participativa, sobre a qual Streck (2016) aponta a realidade potenciável que aqui é considerada na dialogicidade desta formação. Refere-se à dialogicidade na concepção de Freire, para o qual o diálogo é onde se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos (FREIRE, 2021. p. 109). Para tanto iniciou-se um percurso de formação com um grupo de professoras do AEE mediado por processos dialógicos e integrativos. Este percurso ocorrerá a partir dos eixos propostos no projeto Performa, desenvolvido no Curso de Psicologia na Univille, que compõem os temas: Biografia no aspecto da docência, Trabalho docente e Teoria e conceitos da educação inclusiva. A pesquisa tem abordagem qualitativa e se dá pelo levantamento de dados em entrevistas com as professoras e pelo percurso iniciado junto a este grupo. A pesquisa encontra-se em processo, até o presente momento as entrevistas foram realizadas com algumas professoras. Por ter um caráter dialógico e com questões norteadoras mais flexíveis, por meio das quais se conhece as histórias acadêmicas e profissionais das professoras, entende-se que esta já é vivenciada dentro de uma perspectiva formativa. Nestas entrevistas constatou-se que o grupo constituído em maioria por professoras iniciantes na Educação Especial. Elas destacam a importância atribuída pelas professoras ao trabalho coletivo sobre a Educação Especial, embora nem sempre ele aconteça na escola. Nos encontros a relação teoria e prática será aprofundada.

Apoio / Parcerias: Bolsista Fapesc

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: IMPLICAÇÕES DE UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA À ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS APÓS ISOLAMENTO SOCIAL COVID-19

- Caroline Michele Brunken, Mestrando(a), carolmicheleb@gmail.com
- Rita Buzzi Rausch, Dr(a), ritabuzzirausch@gmail.com

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores, Alfabetização em Contexto de Letramento, Comunidade de Prática

Esta pesquisa está vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Trabalho e formação Docente PPGE UNIVILLE e tem como objetivo geral compreender as implicações de uma comunidade de prática à formação continuada de professores alfabetizadores e à aprendizagem das crianças após isolamento social causado pela Covid-19. Entendemos a formação continuada de professores como elemento fundamental para reestruturação e transformação significativa da proposta pedagógica, pela reflexão conjunta discutindo os impactos causados também pelo isolamento social. Essa pesquisa está fundamentada na teoria histórico-cultural e conta com o seguinte referencial teórico: Nóvoa (2019, 2022); Imbernón (2009); Contreras Domingo (2016); Rausch (2008), para discutir a formação continuada de professores e desenvolvimento profissional docente. Sobre alfabetização e letramento utilizamos Soares (2017, 2018, 2020). A pesquisa é qualitativa, do tipo pesquisa-ação, inspirada em uma comunidade de prática. Os procedimentos de produção de dados foram: análise documental, observação na comunidade de prática e entrevista. Após a produção dos dados foi feita a análise por meio do método de análise de conteúdo de Bardin (2009). A pesquisa teve três eixos de análise: o diagnóstico das crianças participantes da pesquisa em relação à alfabetização e ao conhecimento das professoras sobre alfabetização em contexto de letramento; os documentos gerados pela comunidade de prática; por fim, os dados e documentos finais de aprendizagem das crianças e das professoras alfabetizadoras participantes da comunidade de prática. Toda essa análise trouxe aspectos muito importantes de discussão e compreensão da realidade, fazendo com que as ações adotadas pela comunidade de prática tivessem impactos sobre os problemas cotidianos visualizados, entre eles, o aprimoramento do planejamento das professoras. Assim, com as discussões na comunidade de prática, os planejamentos passaram a ser elaborados de forma sequenciada e que

tenham como ponto de partida o que as crianças já conhecem sobre o sistema de escrita alfabética. A análise apresentou a discussão e compreensão da realidade, fazendo com que as ações adotadas pela comunidade de práticas tivessem impacto com os problemas visualizados, entre eles, o aprimoramento do planejamento das professoras. Assim, a pesquisa apresentou significativos efeitos nos processos teórico-práticos em torno da ação docente, possibilitando afirmar que o processo formativo propiciou a reflexão crítica sobre as práticas, bem como, um movimento de mudança em direção às práticas pedagógicas de alfabetização e letramento, na garantia do direito à aprendizagem das crianças.

Apoio / Parcerias: PPGE UNIVILLE Secretária Municipal de Educação de Joinville

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA REGIÃO NORTE DE SANTA CATARINA

- Carolina Dalfovo Bonelli, Graduando, carolinabonelli16@gmail.com
- Aline Coêlho dos Santos, Ensino Médio, alinecoelho@furb.br
- Rita Buzzi Rausch, Dr(a), ritabuzzirausch@gmail.com

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores, Novo Ensino Médio, Educação Básica

Essa investigação é parte integrante do projeto de pesquisa Novo Ensino Médio (NEM) em Santa Catarina (SC): itinerários formativos e (des)conexões com o desenvolvimento regional, que está sendo coordenado pela Universidade da Região de Joinville e vem se realizando em todo o estado de Santa Catarina, em parceria com outras instituições de Educação Superior. Também integra as ações do GETRAFOR: Grupo de pesquisa sobre trabalho e formação docente vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE da UNIVILLE. Dentro desse projeto ampliado, essa investigação em específico se desenvolveu no âmbito da formação de professores, com foco nos processos formativos para implantação do NEM, tendo como objetivo compreender os processos de formação continuada de professores da rede estadual da região norte de SC para a implementação do NEM. A base teórica parte dos conceitos sobre a formação continuada de professores com base em Imbernón (2010; 2009) e Nóvoa (1992), e nos documentos oficiais do Currículo Base do Território Catarinense (2020) e a Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, que institui a Base Nacional Comum para Formação Continuada de Professores. Diante de tais referenciais, a investigação compreende que políticas educacionais, como o NEM, só são efetivadas se bem articuladas à formação profissional de qualidade. No que se refere à metodologia, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que se desenvolveu por meio da análise crítica de 15 questões fechadas e abertas, relacionadas à formação docente, por meio de questionário online. Foram questionados profissionais de 13 escolas-piloto de SC, instituições que iniciaram a implantação do NEM em 2019, estando, portanto, no seu terceiro ano de vigência. Tais escolas-pilotos pertencem a sete municípios da região norte de SC, são eles: Guaramirim, Canoinhas, Corupá, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville e Monte Castelo, constituindo uma população amostral total de 93 professores participantes. Os principais resultados emitem um diagnóstico sobre duas categorias basilares: (i) a formação acadêmica dos professores investigados; e (ii) a percepções dos professores sobre os processos formativos para implementação do NEM. Essa investigação evidencia fortes indicativos que dão suporte para o planejamento e oferta de futuros processos formativos, que visam a qualificação do trabalho docente e a melhoria nos processos de ensino e aprendizagem, indicando: (a) a necessidade de incentivo à docência através da formação inicial e continuada; e (b) a reestruturação emergente nos processos formativos para melhor atender a realidade, que se mostram insuficientes, conforme percepção dos professores.

Apoio / Parcerias: UNIEDU FAPESC PPGE- UNIVILLE

FUNÇÕES E SIGNIFICADOS DOS CADERNOS ESCOLARES PARA O TRABALHO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA

- Jiseli de Fátima Oliveira Pasqualin, Mestrando(a), jipasqualin@gmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Palavras-chave: Trabalho docente, Cadernos escolares, Pandemia

O resumo em questão apresenta a discussão e proposta teórico-metodológica de uma pesquisa de mestrado em andamento, vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho e a Formação Docente - GETRAFOR. Tem por objetivo compreender as funções e significados dos cadernos escolares para o trabalho docente em tempos de pandemia. Para realizar a pesquisa a metodologia foi de cunho qualitativo e exploratória, com inspiração etnográfica. Assim, realizou-se o seguinte percurso metodológico: pesquisa bibliográfica; observação participante; grupo focal; entrevista com a professora regente da turma. Entre os meses de novembro e dezembro de 2021, realizou-se a observação participante em uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental, para que através do contato com os alunos e com a docente, fosse possível compreender as diversas culturas, características e diálogos presentes no grupo (Guirtz, 1999). E por acreditar ser fundamental ouvir os alunos, utilizou-se a técnica do Grupo Focal (Gatti, 2005), por meio do qual foram escutados sete estudantes a respeito dos seus cadernos. Por meio das análises dos materiais obtidos em campo, constatamos até o momento que a tecnologia se tornou essencial para a continuidade das atividades escolares durante a pandemia da COVID-19, porém somente um aluno da referida turma teve acesso a internet e computador em sua residência, os demais recebiam as orientações dos professores por mensagens do WhatsApp de seus pais e posteriormente registravam em seus cadernos, e independente da classe social todos tinham este artefato. Percebemos que o caderno é considerado um importante instrumento didático, os registros feitos pelos alunos refletem as metodologias, conteúdos, aprendizado, organização e outras particularidades que contribuem para conhecermos parte do cotidiano da sala de aula. Entretanto durante o ensino remoto estes sentidos e significados foram outros, criou-se uma lacuna entre aluno e professor, pois não havia interação, ensinamentos, não tínhamos escola. Referências GATTI, Bernadete Angelina. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Brasília: Líber Livro, 2005. GVIRTZ, Silvina. El discurso escolar a través de los cuadernos de clase: Argentina 1930-1970. Buenos Aires: Eudeba, 1999. Apoio / Parcerias: Bolsista Prosuc CAPES

História Ambiental no Brasil: Uma revisão literária

- Lucas Jair Petroski, Graduando, lucaspetroski20@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gamil.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio Ambiental , História Ambiental, História no Brasil

Num contexto de crescente relevância da História Ambiental no Brasil e no Mundo, de crescentes discussões sobre crises climáticas, e queimadas que se estendem na floresta Amazônica e na floresta Atlântica, entendeu-se ser necessário fazer uma pesquisa sobre História Ambiental no Brasil. Objetivou-se, na pesquisa, compreender o que nos dizem algumas das principais obras de História Ambiental sobre o Brasil, para então, entender a temática abordada e a relação homem-natureza em diferentes períodos e lugares do Brasil, abordados pelas bibliografias. A presente pesquisa é parte integrante da pesquisa As paisagens da Baía da Babitonga: um estudo documental , que será concluída em junho de 2023. Neste momento, para a pesquisa usou-se uma abordagem qualitativa de revisão bibliográfica, escolheu-se 5 obras relevantes para a história ambiental no Brasil, três delas tem um grande fator de impacto (A ferro e fogo de Warren Dean, Um sopro de destruição de José Augusto Pádua, e Devastação e preservação ambiental de José Augusto Leitão Drummond), as outras duas (História ambiental, história indígena e relações socioambientais no Semiárido Brasileiro de Carlos Alberto Batista Santos et al, e História Ambiental de América Latina de Pedro

Sergio Urquijo Torres et al) são também fundamentais para a compreensão da História Ambiental no Brasil, seja como referencial teórico ou base para mais estudos, contudo, por serem obras recentes não tem fator de impacto. Da pesquisa, foi compreendido em Pádua, que as discussões e questões ambientais sobre o Brasil já circulavam no meio de alguns intelectuais, políticos e membros da elite brasileira, sendo um dos mais conhecidos destes, no século XIX, o então ministro José Bonifácio, que acreditava que, se os brasileiros continuassem devastando as florestas e fazendo mau uso de suas minas, em dois séculos viraríamos algo parecido aos desertos áridos da Líbia. Contudo, já no século XVIII, existiam pessoas pensando na racionalização da terra e nas revoltas da natureza. Para Dean, as florestas do Brasil, todas ou quase todas, até mesmo as que são pensadas como intocadas, sofreram alguma ação ou influência do homem. O ser humano habita a região do Brasil há mais de 10 mil anos a.p., estes habitantes eram milhões, no século XV, e habitavam basicamente a totalidade do território brasileiro. Tinham uma grande multiplicidade cultural, faziam escambos, coivara, festas e conflitos, uns eram mais suscetíveis e interessados ao amálgama cultural, enquanto outros eram extremamente rígidos às permutas de qualquer tipo.

Apoio / Parcerias: Estado de Santa Catarina - Bolsa Uniedu Art. 171/FUMDES

Histórias de vidas e memórias de pesquisadoras/es do campo do ensino de história

- Gabriela Riegel Cisz, Graduando, gabrielariiegelcz@gmail.com
- Raquel Alvarenga Sena Venera, Dr(a), raquelsenavenera@gmail.com

Palavras-chave: Memórias, História Oral, Ensino de História

O projeto Histórias de vidas e memórias de pesquisadoras/es do campo do Ensino de História busca registrar e organizar em rede as narrativas de experiências dos profissionais que desde os anos de 1980. A partir da História Oral de vida, aposta no registro (auto) biográfico como uma produção heurística, se propõe produzir e organizar fontes produzirá registros não apenas da memória, mas possibilitará construções de identidades e reflexões sobre os esquecimentos e as alteridades relacionadas a constituição de professores de História hoje. Trata-se de uma proposição em parceria com a Associação Brasileira de Pesquisa em Ensino de História (ABEH), a Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e o Museu da Pessoa que reúne um coletivo de pesquisadores nacionais empenhados na construção de fontes sobre o seu próprio campo de atuação. Até o momento foram realizadas cinco entrevistas no formato remoto e duas entrevistas presenciais. Elas estão em processo de revisão, transcrição, para compor o acervo do Museu da Pessoa e demais laboratórios envolvidos.

Apoio / Parcerias: Associação Brasileira de Ensino de História Museu da Pessoa

Humanização na educação médica sob a perspectiva do estudante

- Marina Austine Augusto de Oliveira, Graduando, marina.austine@hotmail.com
- Elivelto Train, Mestrando(a), elivelto.otrain@hotmail.com
- EULER RENATO WESTPHAL, Dr(a), eulerwestphal@gmail.com

Palavras-chave: Humanização, Educação médica, Medicina narrativa

A partir do delineamento teórico e metodológico procura-se entender a capacidade do estudante de medicina de incorporar às suas reflexões e ações os referenciais da bioética e da humanização, tornando-os significativos para o cuidado do humano, reconhecendo as dimensões que o caracterizam. Busca-se entender o processo de aprendizagem na formação do estudante de medicina colocando em pauta a questão humana, que se observa pela reflexão sobre possibilidades e barreiras na relação médico-paciente e a criação de ferramentas para a humanização (RIOS et al., 2015). Assim, o objetivo geral da pesquisa focou em investigar e

debater sobre como as humanidades têm potencial para influenciar a formação médica e a prática clínica. Buscar analisar as percepções de discentes de medicina referente às experiências que possibilitaram o desenvolvimento de conteúdo, habilidades e comportamentos voltados à humanização; identificar a possibilidade de quando se abre um espaço de fala, os alunos respondem posicionando-se, criticando e sugerindo possíveis mudanças que permitam a revisão e o aprimoramento da formação na graduação; buscar a potencialização do formando tanto da empatia quanto na humanização do cuidado na relação médico-paciente e, ainda, promover reflexões sobre o papel do médico, a forma como o atendimento à saúde tem acontecido e a necessidade de humanizar disciplinas de sua formação acadêmica. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura abordando o tema humanização na educação médica sob a perspectiva do estudante, utilizando a base de dados do Pubmed, Scielo e MEDLINE, além da obra A Pesquisa (auto)biográfica e a Medicina Narrativa de Raquel Venera (2019). A pesquisa contempla temas voltados à proteção, valorização, transmissão e difusão da humanização na educação médica sob uma perspectiva bioética ao investigar e problematizar a sua dimensão simbólica. Dessa forma, encontrando em estudos e experiências estratégias de ensino para melhor preparar esses futuros profissionais da saúde, propondo métodos como o de Manso (2021) de elaboração de portfólio reflexivo e narrativa formulada pelo estudante, que pondera sobre a sua aprendizagem e o que considera importante para sua formação, a maneira como compreende a si mesmo e ao outro. Não basta somente adotar o conteúdo teórico das humanidades, é necessário criar e fornecer espaços para vivenciar e refletir sobre o encontro com o paciente (VENERA et al. 2019).

Apoio / Parcerias: Bolsa pesquisa Artigo 170

Impactos da Pandemia na Educação Básica com enfoque no Trabalho Docente e na Vivência de Estudantes: Levantamento de Produções Bibliográficas

- Bruna Karnopp, Ensino Médio, brunakarnopp28@gmail.com
- Sabrina de Oliveira Pereira, Graduando, sabrinao@univille.br
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Palavras-chave: Trabalho docente, Pandemia, Educação básica

Este trabalho faz parte de uma pesquisa vinculada ao projeto guarda-chuva VIVEDU- I vinculado à Universidade da Região de Joinville UNIVILLE. A pesquisa buscou por meio de teses e dissertações compreender as principais mudanças que a pandemia do COVID-19, que assolou o mundo a partir de 2020, ocasionou ao trabalho docente, aos estudantes e, conseqüentemente, ao ensino básico. Diante dessa perspectiva, foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Buscou-se publicações no período de 2020 a 2022, e a partir dos seguintes descritores: Ensino + Pandemia + Alunos + Trabalho Docente. Pretende-se aprofundar a compreensão sobre o assunto, propondo-se um estudo com base na análise de conteúdo, pautada na metodologia desenvolvida por Laurence Bardin. Nesse tipo de análise é realizado uma verificação do conteúdo proferido pelos participantes da pesquisa e, dessa maneira, em meio a uma investigação, é traçada a construção e apresentação de concepções em torno de um objeto de estudo (SOUSA; SANTOS, 2020, p. 2). A partir da leitura dos títulos e resumos que foram mais bem relacionados com os objetivos das presentes pesquisas de iniciação científica, foram selecionados 2 teses e 11 dissertações. Com base nas leituras realizadas, destacaram-se alguns pontos: tanto a classe docente quanto os estudantes foram altamente impactados pela pandemia do coronavírus já que a dinâmica escolar foi alterada significativamente. Os educadores precisaram se adequar e adaptar suas formas de ensinar e avaliar de acordo com o modelo remoto de ensino. Soma-se a isso a preocupação dos professores com seus alunos, e a dificuldade em administrar seu tempo em relação às atividades profissionais e domésticas já que o trabalho invadiu sua casa. Já os alunos, por sua vez, sofreram com o afastamento dos colegas e enfrentaram dificuldades de suporte para realizar suas tarefas escolares e consolidar seus processos de aprendizagem. Dessa forma, condições físicas e psicológicas do professor e do aluno sofreram abalos consideráveis nesse período. Ademais, a desigualdade social foi evidenciada nesse período a partir da realidade que muitos estudantes tiveram seu aprendizado comprometido pela falta de acesso à internet e bons equipamentos tecnológicos e também a dificuldade que alguns professores enfrentaram de lidar com as ferramentas digitais. Essa análise preliminar das teses e dissertações produzidas no momento permitem vislumbrar a necessidade de investimento não só na aprendizagem dos estudantes, mas também e principalmente na saúde mental da comunidade escolar.

IMPLICAÇÕES DE UM PROCESSO FORMATIVO-COLABORATIVO AO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES INICIANTE QUE ATUAM NOS ANOS INICIAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PIÇARRAS

- Juliana Jacinto de Lima, Mestrando(a), julianajacinto@yahoo.com.br
- Rita Buzzi Rausch, Dr(a), ritabuzzirausch@gmail.com

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores, Professores Iniciais, Desenvolvimento Profissional Docente

Esta pesquisa possui como temática o desenvolvimento profissional de professores iniciantes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental e está vinculada ao GETRAFOR. Muitos estudos trazem conhecimentos acerca da formação do professor, entretanto necessita-se de uma formação que apoie esse professor recém-formado e o leve a uma práxis de qualidade. Compreendemos que ao desenvolver práticas de apoio aos professores quando iniciam suas atividades profissionais, influenciará positivamente no seu desenvolvimento reduzindo as inseguranças de início de carreira, contribuindo diretamente na aprendizagem dos estudantes. Neste contexto, estabelecemos a seguinte questão de investigação: Quais as implicações de um processo formativo-colaborativo ao desenvolvimento profissional de professores iniciantes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública do município de Balneário Piçarras? O objetivo geral foi compreender as implicações de um processo formativo-colaborativo ao desenvolvimento profissional de professores iniciantes. Como objetivos específicos estabelecemos: identificar os principais desafios enfrentados pelos professores iniciantes no cotidiano de sua profissão; promover um processo formativo-colaborativo por meio da comunidade de aprendizagem visando contribuir com os desafios enfrentados pelos professores iniciantes; e analisar as implicações desse processo formativo-colaborativo ao desenvolvimento profissional dos professores iniciantes que integraram a comunidade de aprendizagem. Levamos em consideração o contexto, as reflexões pessoais e do grupo durante todo o processo de investigação. Refletimos acerca das implicações que permeiam a formação continuada do professor iniciante e que transforma a prática de sala de aula, cada dia mais desafiante. A metodologia se delineia numa pesquisa colaborativa com abordagem qualitativa, realizada em contexto de escola de rede pública. Os participantes colaboradores foram quatro professores regentes em início de carreira, que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental. Identificamos a partir da entrevista narrativa os desafios enfrentados pelos professores iniciantes no exercício docente, que foram: Durante o percurso desta pesquisa, conseguimos elencar alguns desafios apontados pelos professores iniciantes em seu exercício diário: trabalho colaborativo no espaço escolar, saberes docentes, compromisso ético do professor, relacionamentos interpessoais e a prática reflexiva. Tais desafios foram discutidos em uma formação-colaborativa. A partir deste percurso formativo defendemos a formação continuada de professores centrada na escola, o trabalho sequenciado pela comunidade de aprendizagem e novas possibilidades de formações coletivas e colaborativas. Neste sentido, foi possível perceber que um processo formativo colaborativo que se constitua a partir de situações reais de sala, contribui de forma significativa no desenvolvimento profissional de professores iniciantes.

Apoio / Parcerias: UNIEDU PPGE Univille Secretária Municipal de Educação de Piçarras

Imprensa e Antissemitismo em Jaraguá do Sul durante a década de 1930.

- Luã Osvaldo Feretti, Graduando, ferettlua@gmail.com
- Wilson de Oliveira Neto, Dr(a), wilson.o@univille.br

Palavras-chave: Política, Imprensa, Antissemitismo

O município de Jaraguá do Sul está localizado no estado de Santa Catarina, na microrregião do Vale do Itapocu. Suas origens estão relacionadas à imigração de povos de língua alemã ocorrida durante a segunda metade do século XIX. Como em outros locais do Sul do Brasil que também estão ligados à colonização alemã, a imprensa periódica foi relevante para a vida cotidiana das comunidades de origem alemã. O objetivo deste trabalho é investigar a circulação de ideias políticas através dos jornais publicados em Jaraguá do Sul na década de 1930. Durante o período, funcionaram no município núcleos da Ação Integralista Brasileira - AIB e do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães - NSDAP. As primeiras análises sinalizam que em 1936, foi eleito um prefeito integralista, sendo os jornais um meio importante de difusão de eventos e ideias políticas relacionadas à esses movimentos. Nesse trabalho, será abordada uma dessas ideias que é o Antissemitismo, isto é, a ideologia voltada à discriminação e às teorias conspiratórias de judeus, pois foi constatada na pesquisa empírica realizada em jornais sobre a guarda do Arquivo Histórico de Jaraguá do Sul uma intensa veiculação de matérias antissemitas.

Apoio / Parcerias: Arquivo Histórico de Jaraguá do Sul

INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE: UM CAMINHO EM CONSTRUÇÃO

- VIVIANE PEDRI, Mestrando(a), vivianepedri@gmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Palavras-chave: Políticas públicas para educação , educação especial, Educação superior

A presente pesquisa, em andamento, vinculada à linha Políticas Educacionais, Trabalho e Formação Docente, do Programa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, tem como objetivo geral identificar as políticas afirmativas e as ações desenvolvidas e voltadas à inclusão dos estudantes com deficiência; analisar qual a compreensão dos professores/as sobre a política de inclusão adotada pelo Instituto Federal Catarinense e verificar como esses estudantes significam o processo de inclusão educacional oferecido pelo Instituto Federal Catarinense na educação superior. A pesquisa caracterizada como de campo e na abordagem qualitativa traz contribuições da teoria histórico-cultural. Os participantes foram docentes atuantes na graduação com estudantes com deficiência e estudantes com deficiência que cursavam o mesmo nível de ensino: graduação. Para a coleta de dados, foram aplicados questionários on-line com os docentes e realizadas entrevistas on-line com os estudantes. Além disso, foi feito um levantamento documental, em sites oficiais de governo e institucionais para conhecer os documentos norteadores das políticas e ações de inclusão voltadas aos estudantes com deficiência na educação superior do IFC. Os dados obtidos foram tabulados observando-se a sua incidência das respostas e resultaram na definição de três categorias de análise: 1. Políticas Inclusivas no IFC; 2. Ações Institucionais que favorecem a permanência dos estudantes com deficiência no ensino superior e 3. A significação dos estudantes com deficiência sobre a inclusão no IFC. As análises, iniciais, revelaram que os documentos institucionais corroboram com a legislação vigente; as ações desenvolvidas pelo NAPNE e o AEE são compreendidos como fundamentais para o acesso e principalmente a permanência dos estudantes com deficiência nesse nível de ensino e que, os estudantes consideram a instituição como sendo inclusiva, no entanto, pouco conhecem sobre as políticas de inclusão e participam dos serviços ofertados pela instituição.

Lei Cotas: 10 anos de avanços nas políticas educacionais

- Isadora Nunes Rodrigues , Graduando, isadorarodrigues72@gmail.com
- Diego Finder Machado, Dr(a), diego.f@univille.br
- Jonathan Prateat, Doutorando(a), j.prateat@univille.br
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: Lei de Cotas, quilombola, educação inclusiva

A presente comunicação está vinculada ao projeto integrado Caminhos para a cidadania em comunidades remanescentes quilombolas de Joinville e região: vivências de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade Beco do Caminho Curto . Tem como objetivo problematizar os 10 anos de implementação da Lei de Cotas no Brasil. Em 2022, a Lei nº 12.711/2012, completou dez anos. A lei determina que 50% das vagas em universidades e institutos federais sejam reservadas para egressos de escola pública, dividindo-se em subcotas para negros, pardos, indígenas e portadores de deficiência. A metodologia será qualitativa e quantitativa, analisando os dados produzidos e publicados por Instituições de Ensino Superior e por Movimentos Sociais ligados às questões étnico racial no ano de 2022. A pesquisa parcial revela que anteriormente à promulgação da Lei de Cotas, poucas universidades brasileiras adotavam a reserva de vagas especificamente para negros, pois as ações afirmativas, até então, voltavam-se para indígenas, egressos de escolas públicas ou de baixa renda. A Lei de Cotas vem sendo uma importante ferramenta na reparação histórica e na inclusão da população negra no meio acadêmico. Os dados pesquisados mostram que grandes desafios ainda precisam ser vencidos nas políticas educacionais, como a permanência dos cotistas nas universidades e a inserção no mercado de trabalho após sua formação concluída.

Apoio / Parcerias: UNIEDU - Pesquisa

Lei de Migração de 2017: uma análise dos direitos e garantias para imigrantes haitianos no Brasil

- Gabriel Davini, Graduando, gabriel.davini@univille.br
- Jonathan Prateat, Doutorando(a), j.prateat@univille.br
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: Imigração haitiana, Lei de Migração , Joinville

A presente comunicação faz parte do projeto intitulado Comunicação Inclusiva: o olhar do imigrante haitiano na construção de conteúdo em redes sociais (ComHaiti/Univille) . A pesquisa tem por objetivo analisar a Lei de Migração de 2017, impulsionada pelo aumento do número de imigrantes no Brasil, a partir de 2010. A justificativa para a realização da presente pesquisa foi o papel ativo do imigrante na nova estrutura social urbana, deixando de ser um objeto e passando a ser o sujeito do processo de construção da cidadania. Os principais objetivos são a análise e a discussão das atuais leis migratórias nacionais, o estudo da legislação de proteção às questões sociais dos imigrantes, e a problematização da importância da preservação dos direitos dos imigrantes, especialmente os haitianos dentro da sociedade joinvilense. Durante o desenvolvimento da pesquisa, ficou nítida a falta de inclusão, bem como a marginalização empregatícia vivenciada pelo imigrante oriundo de país periférico, utilizando como base dados do Ministério do Trabalho. De acordo com esses dados, entre 2013 e 2016, foram emitidas aproximadamente 2.000 carteiras de trabalho para haitianos em Joinville/SC. Vale ressaltar que, de acordo com análises feitas nas redes sociais, grande parte dos imigrantes ou atuam em trabalhos chão de fábrica , ou atuam de maneira informal, ou não conseguem o seu espaço no mercado de trabalho.

Apoio / Parcerias: Uniedu Pesquisa

LOUÇA DE BARRO, CULTURA, COMIDA E MEMÓRIA: A MATERIALIDADE COMO DOCUMENTO HISTÓRICO

- Rosane Patrícia Fernandes, Doutorando(a), rosepati@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Palavras-chave: Louças em Barro, Guilherme Tiburtius, Alimentação

Noutros tempos, terra, água, fogo e sentidos deram forma a inúmeras louças feitas em barro entrelaçando saberes e fazeres às necessidades cotidianas de objetos e utensílios domésticos a serem usados na preparação de comidas, melhorando o sabor e textura dos alimentos. Com o decorrer do tempo, alguns objetos têm sua utilidade primária/utilitária transformada e expressam outros valores simbólicos e passam a habitar coleções de museus. Desta forma, configuram-se em um objeto documental/informacional que reverbera memória e práticas sociais de diferentes grupos que viveram no passado. Essa comunicação faz referência a estudos que estão sendo realizados em um conjunto de cerâmicas históricas reunidas pelo colecionador e pesquisador Guilherme Tiburtius, no início dos anos de 1.940, no entorno de Curitiba-PR, Primeiro Planalto Paranaense. Em específico, tratam do conjunto de cerâmicas reunidas no município de Araucária-PR e, em parte, discute-se o potencial informativo dessas louças na compreensão dos hábitos alimentares das comunidades tradicionais/históricas que as teceram e usaram. Na análise busca-se identificar, por meio da morfologia e do estilo das peças, seus possíveis usos na preparação das comidas da época. O estudo integra a pesquisa/tese interdisciplinar vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade e Laboratório de Arqueologia e Patrimônio Arqueológico/LAPArq, da Universidade da Região de Joinville e a metodologia faz uso de revisões bibliográficas e documentais, dados etno-históricos e análises laboratoriais do conjunto Araucária coletado por Tiburtius, atualmente sob guarda do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville. Outro objetivo do trabalho é falar dos objetos musealizados e da potência desses acervos para a pesquisa científica, bem como, discutir e, quem sabe, compreender melhor os usos e hábitos sociais destinados a essas louças. Os resultados indicam que a coleção de Araucária soma, ao todo, 175 vasilhames sendo eles vasos, com e sem alças, potes de diversos tamanhos, tigelas, torradores, panelas, pratos, jarros, cuscuzeiros entre outros objetos. As características destes vasilhames sugerem que sejam produções domésticas em contextos locais/regionais, elaboradas por comunidades pós-coloniais que viveram no estado do Paraná, com influxos europeus, indígenas e africanos, posteriores ao século XVI, conforme discussões prévias de diferentes pesquisadores. As peças apresentam marcas de ação mecânica como laminações, fissuras e rachaduras, bem como alterações físico-químicas, como fuligem, carbonização e craquelê nas faces internas e externas resultantes do uso doméstico e na preparação de alimentos.

Apoio / Parcerias: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville Capes

Memórias sobre os processos industriais de Joinville: perspectivas do ex-prefeito Nilson Wilson Bender

- Gabriel Wandersee, Graduando, gabrielwandersee@gmail.com
- Daniela Pistorello, Dr(a), danielapistorello@hotmail.com
- Ilanil Coelho, Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com

Palavras-chave: patrimônio industrial;, história oral, história de Joinville

O trabalho pretende socializar alguns resultados alcançados em uma série de pesquisas relacionadas à história de vida e à atuação política dos empresários que cumpriram mandatos como prefeitos de Joinville durante a segunda metade do século XX. Por serem entrevistas produzidas por outros pesquisadores e para outro propósito, foi utilizado como referência metodológica a proposição do historiador canadense Alexander Freund. Para ele, diante de um arquivo de histórias orais previamente produzidas, o pesquisador pode considerá-lo como um conjunto de "dados gerados em processo", tal qual as demais fontes que o pesquisador pode levantar em outros acervos (FREUND, 2013, p. 29). Nessa direção, foi analisada a entrevista oral concedida pelo ex-prefeito Nilson Bender com o mandato de 1966 a 1970. As seguintes questões pautaram a análise: como entende o processo de industrialização de Joinville e qual o seu papel enquanto prefeito-empresário. Também foi realizada uma identificação minuciosa sobre a coleção que a gerou. A entrevista integra a coleção "Nossos Prefeitos século XX", sob guarda no acervo do Laboratório de História Oral da Universidade da Região de Joinville (LHO/Univille). Além dessa entrevista, a pesquisa ora em desenvolvimento se apoia na historiografia pertinente, particularmente, em obras sobre a história de Joinville e seu processo de industrialização. Ademais, ressaltamos que este trabalho integra um projeto maior intitulado "Entre lugares e memórias: um estudo histórico sobre patrimônio industrial e políticas de desenvolvimento no norte de Santa Catarina (século XX-XXI)", financiado pela FAPESC e pelo Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille, o qual, dentre seus objetivos, é problematizar os valores culturais atribuídos pela memória social à denominada "cidade industrial" e ao seu conjunto de patrimônio industrial.

Apoio / Parcerias: FAPESC

Metamemórias sobre o patrimônio e música na cidade de São Bento do Sul, Santa Catarina

- Jonatan Gomes dos Santos, Mestrando(a), jonatangdossantos@gmail.com
- Raquel Alvarenga Sena Venera, Dr(a), raquelsenavenera@gmail.com

Palavras-chave: Narrativas, Memórias, História Oral

O presente estudo estabelece conexão com as chamadas metamemórias (CANDAU, 2011) que se relacionam com a interpretação realizada por um indivíduo com relação à sua própria memória, o conhecimento que tem dela e o que diz sobre ela. Dessa forma, há uma reivindicação memorial, quando se aborda essa concepção. Ao mesmo passo que a emergência de um discurso acerca de uma suposta memória coletiva de uma cidade, muitas vezes conjectura em alcunhas ou epítetos correlacionados com esse compartilhamento memorial. O patrimônio cultural de São Bento do Sul, no tocante à sua musicalidade, é consonante com esses pressupostos. Este estudo objetiva problematizar como a memória coletiva forjada para São Bento do Sul, relacionada à música, impacta na proposta educativa de memória na cidade e na vida cotidiana dos músicos munícipes. Propõe-se também discutir a narrativa de memória no cotidiano urbano da cidade; elencar sua representatividade musical por meio das manifestações silenciosas, como monumentos, exposições, placas indicativas; e compreender narrativas de pessoas engajadas nas esferas representativas dessa memória coletiva. Até o momento foram realizadas cinco entrevistas no formato remoto e duas entrevistas presenciais. Elas estão em processo de revisão, transcrição, para compor o acervo do Museu da Pessoa e demais laboratórios envolvidos.

Apoio / Parcerias: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC)

Núcleo de estudos e atividades em direitos humanos

- Elvis Feliciano, Graduando, elvis.feliciano@univille.br
- Graciane de Oliveira, MSc, gracianeoliveira@univille.br
- Jorge Rafael Matos, Mestrando(a), jorgematos@univille.br
- Janaina Gabardo Jelinsky, Graduando, janaina.jelinsky@univille.br
- Wilson de Oliveira Neto, Dr(a), gracianeoliveira@univille.br

Palavras-chave: direitos humanos, violência, combate

O NEADH é um projeto de núcleo de estudos, que contempla a proposta de ensino, pesquisa e extensão universitária. Seu objetivo principal é analisar os Direitos Humanos como um campo de saberes transversais indispensáveis na compreensão da sociedade. Como proposta de extensão, busca-se promover ações de caráter informativo e reflexivo acerca de temas condizentes aos fenômenos sociais que impactam as vidas no cotidiano e problematizam situações que merecem destaque e ressignificações. Como proposta de ensino visa promover e alargar saberes entre os participantes do projeto, tais como professores e alunos a fim de gerar multiplicadores da temática na sociedade atual. No campo da pesquisa propõe-se continuar as investigações sobre este tema transversal no acatamento social. Instituições parceiras que fazem frente com o projeto: SUS /CRAS, OAB e escolas de ensino médio da rede municipal. Até o mês de setembro foram realizadas rodas de conversas no combate à violência contra mulher; campanha rosas contra a violência; café filosófico; palestra sobre combate à exploração sexual infantil; roda de conversa sobre a luta LGBTQIA+; Univille Day com jogos sobre o ECA; e ações de valorização da vida pelo setembro amarelo. Projeto ainda está em andamento e os resultados até aqui revelam a urgência da abrangência temática na sociedade, bem como as fragilidades sociais e a necessidade de se refletir

sobre as causas. Contudo, os objetivos de promover reflexões, desconstruir preconceitos e minimizar a violação de direitos tem sido multiplicador no percurso em direção ao respeito e paz. As atividades continuarão ao longo do ano.

O Feminino nas paisagens de Frans Post e Albert Eckhout

- Ana Paula Pagno Laurindo, Graduando, anapaulapagno.laurindo@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Palavras-chave: Albert Eckhout, paisagens femininas, Frans Post

O domínio holandês em Pernambuco se deu entre 1630-1654. No período do Governo de Maurício de Nassau, podemos ressaltar os artistas que tiveram como intuito mostrar as potencialidades econômicas do Brasil aos investidores. Dentre estes artistas, estavam Frans Post e Albert Eckhout que registraram principalmente engenhos de açúcar e farinha, escravizados negros e indígenas. O objetivo da pesquisa foi analisar as figuras femininas, buscando compreender o papel das mulheres na paisagem do Brasil Holandês. O levantamento dos dados da pesquisa foi realizado nos arquivos virtuais, como o Arquivo Nacional, a Biblioteca Nacional, e outros arquivos históricos que possuem seu acervo digitalizado. Embora exista uma historiografia consolidada que aborde a invasão holandesa (MELLO, 2007; BOXER, 1961; PERUCHI, 2016), novas discussões podem resultar da análise das fontes primárias produzidas no período, como as iconografias (OLIVEIRA, 2005; BERGER, 1999). Ressaltamos, nesse sentido, as diferentes percepções sobre o papel das mulheres indígenas e negras na sociedade holandesa. Quando analisamos os retratos desses corpos no Brasil na época de Albert Eckhout e Frans Post, podemos perceber diversos pontos, principalmente nas obras que trazem a figura da mulher como o tema principal da pintura. Exemplo disso seria a obra *Mulher Mameluca* (1641) de Albert Eckhout, que traz em primeiro plano uma mulher mestiça, com roupas leves, pés descalços e com parte do vestido esvoaçante. Nas obras de Frans Post, principalmente por ter o enfoque voltado ao paisagismo da região, podemos observar a presença de diversas mulheres em meio a paisagem, fazendo uma leve composição das imagens. No Quadro Paisagem com casa alpendrada podemos observar o feminino com um estilo de vestimenta mais chamativa, composta por branco e vermelho/cobre, passando a ideia de um momento de lazer, não de trabalho. Embora, as mulheres negras sejam retratadas de uma forma mais destacada, percebe-se o controle exercido pelo senhor de engenho, que vigia do alto da casa-grande tanto o trabalho como o lazer. Enfim, levando em consideração os pontos observados nas obras de ambos os pintores, o feminino sempre esteve presente nessa sociedade com características comuns bastante específicas: trabalho, corpo e indumentária. Precisamos levar em consideração o fato de que ambos os pintores vieram ao Brasil com o intuito de registrar o *Novo Mundo*, ou seja, uma sociedade colonial escravista - que trazia no seu bojo mulheres escravizadas africanas e indígenas, os mecanismos de violência e os processos de resistência.

Apoio / Parcerias: Art. 170

O NEADHINTEGRA e a Iniciação Científica no Campus São Bento do Sul: temas e projetos de pesquisa.

- Lucas Liebl, Graduando, lucasliebl@hotmail.com
- Henri Pedroso, Graduando, henri-pedroso@hotmail.com
- Lais da Cruz Schroeder, Graduando, laisdacruzschroeder@gmail.com
- Vitoria Carolina Knop, Graduando, vi.knop0812000@gmail.com
- Milena Carolina Volpi, Graduando, milena.voolpi@gmail.com
- Amanda Torres, Graduando, torressamannda@gmail.com
- Wilson de Oliveira Neto, Dr(a), wilson.o@univille.br

Palavras-chave: Direitos humanos, Pesquisa em Direitos Humanos, Iniciação científica

Os objetivos deste trabalho são expor e discutir os resultados obtidos até o momento com as atividades de pesquisa desenvolvidas no projeto integrado NEADHINTEGRA, que envolve professores e estudantes dos cursos de Direito e Psicologia do Campus São Bento do Sul. O projeto foi iniciado em 2022 e têm previsão de término no começo de 2024, sendo seu objeto de estudos os Direitos Humanos por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. No caso específico da pesquisa, estão sendo desenvolvidas pesquisas de Iniciação Científica sobre aspectos históricos e jurídicos dos Direitos Humanos. A metodologia empregada nesses estudos consiste em revisão da literatura e consulta de fontes primárias, a exemplo de leis e material jornalístico. Os resultados obtidos até o momento constatarem o caráter multidisciplinar e multitemático dos Direitos Humanos, como por exemplo, no Direito Internacional, examinado em uma das pesquisas que tem como recorte as relações entre o Direito Internacional, os Direitos Humanos e a Guerra na Ucrânia. Apoio / Parcerias: CRAS Serra Alta - São Bento do Sul, SC; Ordem dos Advogados do Brasil / Subseção São Bento do Sul - São Bento do Sul, SC.

O processo biográfico na formação docente continuada: metamorfoses e complexidades

- Guilherme Senem, Graduando, senem.guilherme@outlook.com
- Allan Henrique Gomes, Dr(a), allanhg@gmail.com
- Gabriela Kunz Silveira, MSc, gabikunz@gmail.com

Palavras-chave: Histórias de vida, Trabalho Docente, Formação Docente

O processo biográfico e as histórias de vida podem ser vistos como ferramentas para a pesquisa e para a formação no campo da Educação. Este projeto está vinculado ao projeto PERFORMA, que investiga e realiza percursos formativos com professores da educação básica. O presente trabalho busca compreender as possibilidades e as contribuições da dimensão/atividade biográfica na formação docente, aprofundando conceitos como biografia, histórias de vida, identidade docente, pesquisa-formação e formação docente. Com respeito aos aspectos metodológicos, deu-se início ao trabalho de pesquisa por meio do aprofundamento conceitual, com seleção intencional da bibliografia, ou seja, buscou-se textos com contribuições conceituais e metodológicas que pudessem aprofundar a compreensão e as possibilidades da atividade biográfica na formação docente continuada/PERFORMA. Em seguida, partiu-se para a análise de entrevistas do acervo PERFORMA, a luz dos conceitos estudados e debatidos na parte anterior. Foram analisadas quatro entrevistas, sendo três delas áudio e narrativa escrita e um vídeo e narrativa escrita, focando a análise não necessariamente no conteúdo da história de vida do entrevistado em si, mas a forma como a entrevista biográfica atuava, a performance dessa atividade e quais os efeitos produzidos. Os resultados apontam para relevantes questões conceituais e metodológicas, entre elas: a fuga da narrativa cronológica linear; a confirmação por meio da memória de sua "vocação" docente; a possibilidade de geração de vínculo entre o entrevistado e o entrevistador e a troca de experiências durante o processo. Dessa forma, entende-se que a pesquisa biográfica expõe as metamorfoses da identidade do entrevistado e a complexidade das nossas relações com a memória. E que, além de fonte de pesquisa sobre as particularidades das histórias de vida de docentes, é também ferramenta de formação continuada dos mesmos durante o processo, e dos demais que entram em contato através de um espaço coletivo de formação docente, inicial e continuada. Portanto, pode-se considerar que a dimensão biográfica é um instrumento proveitoso para compreensão de diversos aspectos da subjetividade dos docentes, além de contribuir para a formação em um espaço coletivo de troca de experiências.

Apoio / Parcerias: FAP, FAEG, FAEX / Univille NEPS - Núcleo de Pesquisa em Educação, Política e Subjetividades

O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS NO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)

- RAFAELA AMARAL PASSOS, Graduando, rafaেলাamaralpassos@gmail.com
- Sônia Márcia Marcílio Fambomel, MSc, fambomelsonia@gmail.com

Palavras-chave: Aplicativos, Ferramentas pedagógicas, Transtorno do espectro do autismo

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição que afeta o neurodesenvolvimento humano, acarretando uma dificuldade de relacionamentos sociais e uma dificuldade de expressão do indivíduo. Essa condição pode comprometer o processo de alfabetização, afetando capacidades e habilidades de construção e utilização da língua por meio da escrita e leitura. Novas tecnologias têm o potencial de auxiliar esse processo, tais como o uso de aplicativos voltados para a alfabetização tornando este processo mais efetivo e prazeroso. Este trabalho teve como objetivo analisar aplicativos utilizados por alunos autistas. Foram selecionados 4 aplicativos dentre os encontrados seguindo critérios como números de usuários, custo, idioma e avaliação dos usuários. Após essa seleção realizamos um levantamento bibliográfico sobre cada aplicativo. Em seguida, analisou-se os estudos encontrados e a forma pela qual estes aplicativos têm sido utilizados nas escolas pelas crianças com TEA. Após as análises observou-se que os aplicativos se mostraram promissores para desenvolver habilidades essenciais no processo da alfabetização desde que o professor seja o mediador deste processo.

Os sambaquis no império: o caso do pesquisador francês conde Baril de La Hure e suas pesquisas na Baía Babitonga

- Gabriela Meier de Oliveira , Graduando, gabrielameier2000@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Palavras-chave: sambaquis, Conde Baril de La Hure, Baía Babitonga

Neste trabalho apresentamos os resultados do estudo desenvolvido por nós com apoio de bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que teve como objetivo investigar as pesquisas realizadas pelo conde Baril de La Hure, arqueólogo e pesquisador francês que residiu no Brasil no século XIX, em sambaquis da Região da Baía Babitonga, região Sul do Brasil. O pesquisador e historiador Johnni Langer que pesquisa o período imperial brasileiro menciona este pesquisador e seus estudos em sítios da antiga Colônia Dona Francisca indicando fontes documentais existentes na Biblioteca Nacional e Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Nossa pesquisa buscou levantar mais informações sobre a presença de La Hure na região da atual Joinville, cruzando com fontes primárias existentes no Arquivo Histórico de Joinville onde foi possível constatar a vinda do pesquisador para a Colônia Dona Francisca através de menções do jornal "Kolonie-Zeitung". Algo que limitou nossa pesquisa foi a falta de traduções, já que o jornal era escrito em alemão, então reforçamos a importância da tradução desses documentos, pois são eles que nos ajudam a escrever uma história contada através de fatos e pontos primários. As pesquisas do conde na Baía Babitonga identificaram aspectos e levantaram hipóteses que só foram acessadas um século depois, nossa intenção é entrelaçar as narrativas levantadas por La Hure com pesquisas mais atuais, podendo, assim, contribuir para as pesquisas arqueológicas da Baía Babironga.

Panô de memórias: artesanias e experiências narrativas pelas imagens

- Rita de Cássia Fraga da Costa , Doutorando(a), ritadacosta08@gmail.com
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), taiza.mara@univille.br

Palavras-chave: Memória, Imbricamentos de linguagens, Narrativas autobiográficas

A pesquisa/tese Narrativas artesanizadas: tessituras de um Panô de Memórias em desenvolvimento, vinculada ao Programa de Patrimônio Cultural e Sociedade (PPGPCS), linha de pesquisa Patrimônio, Memória e Linguagem e ao grupo de pesquisa Imbricamentos de Linguagens, da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) objetiva criar uma cartografia desveladora de experiências narrativas (auto) biográficas tramadas na tessitura têxtil de uma imagem, de forma a reatualizar seus interlocutores diante da vida de um Panô de Memórias de/com idosos. A abordagem metodológica adotada é a cartografia (DELEUZE; GUATTARI, 2012), com aporte nas pesquisas narrativas (PASSEGGI, 2008; 2020). As artesanias criadas no campo de uma pesquisa-dissertação, em meio as ações interativas

de rodas de conversas, decorrentes de seis oficinas de artesanias com onze idosos de 60 a 72 anos de idade, participantes de um CRAS em Joinville, SC, dão corpo ao objeto desta pesquisa/tese. Nas oficinas de artesanias, os idosos criaram panôs elaborados como apresentação de si em imagem, imagens costuradas e ornamentadas com têxteis apresentando as memórias de suas vidas (COSTA, 2019). Projeto colaborativo decorrente de criações individuais tecidas um único quadro, nomeada Panô de Memórias, resultante de gestos alinhavados, palavras e silêncios expressos como escrita/leitura de si em uma narrativa viva. As narrativas/imagens produzidas nestas artesanias num pesquisar/cartografar atravessam e são atravessadas pela experiência estética (MAFFESOLI, 1998), pela experiência narrativa (BENJAMIN, 2012) e por relações entre narrativas e experiências (CLANDININ; CONELLY, 2015) diante das imagens (DIDI-HUBERMAN, 2018). A partir deste entendimento, compreendemos que as narrativas expressas nas artesanias do Panô ultrapassam a materialidade do objeto têxtil, pois diante das imagens nos colocamos à disposição delas. O percurso analítico sinaliza que diante das imagens do Panô, seus interlocutores empregaram/desprenderam forças (potências) nas reconstruções imagéticas de formações subjetivas num imbricamento de linguagens, gerando movimentos narrativos. Experiências que desencadeiam memórias a cada nova percepção diante da imagem, num processo de atualização de si e (re)inscrevem seus sujeitos diante da vida desvelando afectos pelas tramas e proliferando narrativas entre tecidos e linhas, em processos passíveis de ser reelaborados a cada olhar que por ele se aventurar a fazer passagem.

Apoio / Parcerias: Bolsa CAPES-PROSUC.

Percepções de estudantes do Ensino Médio sobre o uso das Tecnologias Digitais

- Yuri Matheus Posselt Araújo, Graduando, yurimthp145@gmail.com
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Práticas pedagógicas, Ensino Médio

Diante do cenário das mudanças ocasionadas pela reforma no Ensino Médio do Novo Ensino Médio no Estado de Santa Catarina, e considerando a inserção das Tecnologias Digitais- TD nos documentos curriculares educacionais, esta pesquisa teve como objetivo compreender como estudantes do Ensino Médio percebem o uso das TD nas práticas educativas. A pesquisa seguiu a metodologia qualitativa, contando com a aplicação de um questionário on-line com perguntas abertas e fechadas a estudantes do Ensino Médio de escolas de Joinville/SC. O convite aos estudantes respondentes se deu por meio da rede de contatos dos pesquisadores. Responderam ao questionário 49 estudantes, entre 15 e 17 anos, sendo que, a maioria (90%) estão no primeiro ano, 8% no segundo ano e 2% no terceiro. Com relação ao perfil como usuário das TD, a maioria, 40 (85%) estudantes, considera ter muito bom (15) ou bom (25) conhecimento para utilizar as TD. Já 28 (57%) dizem conseguir controlar o uso do celular, porém 14 (28%) indicaram ser pouco controlados e 3 (6%) se identificaram como descontrolados. Esses dois últimos dados são preocupantes, pois podem significar um certo grau de dependência digital dos jovens. Sobre o uso das TD nas aulas, 23 (47%) apontaram que ocorre raramente e 15 (30%) quinzenalmente. O que parece indicar pouca frequência de uso das TD na sala de aula. Todavia, os estudantes mencionaram variadas atividades pedagógicas desenvolvidas com o uso das TD: pesquisas nas plataformas; elaboração de apresentação de conteúdo (powerpoint ou prezi); elaboração de trabalho escrito; produção de vídeo, quadrinho e podcast. Percebe-se que as TD estão presentes na sala de aula, sendo que os estudantes as identificam como importantes para a sua aprendizagem e para a sua vida futura, não a imaginando sem a tecnologia. Os dados revelam que os estudantes entendem as TD na sua dimensão técnica, na utilização dos aplicativos, porém parecem não considerá-las enquanto instrumento de controle e ideologicamente significado. Uma compreensão não ingênua das tecnologias, segundo Selwyn (2012), é fundamental para a formação cidadã do jovem. Compreende-se que é nesse espaço que deve ocorrer a ação docente ao promover a educação tecnológica numa perspectiva reflexiva e crítica com relação ao uso das TD.

Apoio / Parcerias: CNPq

Percepções de estudantes sobre o Novo Ensino Médio: em foco os Itinerários Formativos

- Gabriel Blasius Sutil de Oliveira, Graduando, blasius.gabriel@gmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Palavras-chave: Novo Ensino Médio, Itinerários Formativos, Currículo

As mudanças curriculares do Novo Ensino Médio (NEM) consideram 1.800 horas/ano para os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular e até 1.200 horas/ano para os Itinerários Formativos (que em Santa Catarina contemplam Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, disciplinas eletivas e uma segunda língua estrangeira). Diante disso, o objetivo dessa pesquisa é compreender como estudantes percebem as mudanças curriculares do NEM, no que concerne aos Itinerários Formativos. A pesquisa, de metodologia qualitativa, contou com a aplicação de questionário online a 49 estudantes do Ensino Médio de escolas de Joinville/SC. A análise dos dados buscou identificar, de acordo com Lüdke e André (1986), padrões e tendências relevantes nas respostas dos participantes. Os respondentes são jovens entre 15 e 16 anos que estão na primeira série do Ensino Médio, portanto já inseridos no NEM. A maioria estuda em escola pública e assim, está em contato com a proposta curricular do Estado de Santa Catarina. Dos participantes, 47 (96%) dizem que já tiveram explicações sobre o NEM e que estão vivenciando as atividades desse novo currículo em suas escolas. Em relação às trilhas de aprendizagem, apenas 04 (8%) estudantes dizem que já participam. Esse resultado pode estar vinculado à possibilidade de oferta nas escolas, talvez ela ainda não esteja efetivada nas primeiras séries. Quanto às disciplinas eletivas, 32 (65%) dizem que estão cursando e 17 (35%) não. Isso pode ser decorrente da falta de clareza dos estudantes sobre a oferta curricular nas escolas. Para 23 (47%) dos jovens, o NEM poderá ampliar a possibilidade de ingresso no mercado de trabalho, 15 (30%) estão indecisos e 11 (23%) discordam disso. O componente curricular Projeto de Vida é aprovado por 23 (47%) jovens, 17 (35%) não sabem opinar e 8 (18%) consideram ruim. Ao serem perguntados sobre o que representa a proposta do NEM, as palavras mais recorrentes foram aprendizado, inovação e conhecimento. No entanto, também surgiram palavras como confuso, difícil e muito ruim. A pesquisa revela que a maioria dos jovens já tem contato com o NEM, mas ainda há dúvidas em relação à configuração curricular. Observa-se muitos indecisos em relação ao componente Projeto de Vida e em vislumbrar um futuro profissional, sem saber o que este currículo vai representar para a sua vida. Isso nos remete às ideias de Dayrell e Carrano (2014), que defendem que as juventudes devem ser entendidas mais amplamente, não apenas como uma preparação para a vida adulta.

Apoio / Parcerias: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Fundo de Apoio à Pesquisa da Universidade da Região de Joinville (FAP/UNIVILLE)

Percepções de professores de inglês do ensino médio sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

- Grasiela Alfaro, Mestrando(a), grasi@alfaro.com.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Ensino médio, Língua inglesa

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) assumem um papel fundamental na comunicação entre os seres humanos e consequentemente entre professores e estudantes. Assim, a escola tem um desafio para incorporar as TDICs ao processo de aprendizagem e para a formação do estudante na sua vida. No que se refere ao ensino de inglês, enquanto língua franca, como apregoa a BNCC (2018), o uso das TDICs pode favorecer uma aprendizagem contextualizada e conectado ao mundo. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar parte dos resultados de uma pesquisa com professores da língua inglesa do ensino médio. Para produção dos dados foi utilizada a entrevista semiestruturada com quatro professores que atuam na rede estadual no município de Jaraguá do Sul/SC. Procurou-se entender quais são as percepções dos professores sobre os próprios conhecimentos e dos seus estudantes com relação aos usos

das TDICs, os recursos mais utilizados pelos professores durante as aulas remotas e com o retorno das aulas presenciais e, por fim, compreender a percepção dos docentes de língua inglesa no que concerne a uma prática educativa que possibilite a inserção do estudante no mundo globalizado. A análise dos dados indica que o conhecimento e a habilidade para utilização de recursos digitais são díspares entre os docentes e os discentes. Os professores dizem utilizar para a preparação, gerenciamento e execução das aulas, assim como para desenvolvimento de atividades que visam a interação no uso da língua. Já os estudantes estão conectados às redes sociais e consomem os aplicativos de jogos, embora participem com empenho quando são propostas as atividades com as TDICs. Os professores reconhecem que os conhecimentos desenvolvidos para o ensino remoto, durante a pandemia, os mobilizaram a continuar utilizando as TDICs na volta às aulas presenciais. Da mesma forma, entendem que o uso das tecnologias pode favorecer o uso real do inglês de forma interativa e participante numa realidade conectada e globalizada. Os resultados apontaram que os professores participantes da pesquisa concebem em alguma medida que o ensino comunicativo de inglês com uso das TDICs pode ajudar os jovens a se inserirem na sociedade.

Apoio / Parcerias: PICPG/ UNIVILLE

PERFIL DE PROFESSORES QUE ATUAM NO NOVO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO NORTE DE SANTA CATARINA

- Juliana Dalvofo Bonelli, Graduando, julianadbonelli@gmail.com
- Aline Coêlho dos Santos, Doutorando(a), alinecoelho@furb.br
- Rita Buzzi Rausch, Dr(a), ritabuzzirausch@gmail.com

Palavras-chave: Perfil Docente, Novo Ensino Médio, Identidade Docente

Essa investigação é parte integrante do projeto de pesquisa Novo Ensino Médio (NEM) em Santa Catarina (SC): itinerários formativos e (des)conexões com o desenvolvimento regional, que está sendo coordenado pela Universidade da Região de Joinville e vem se realizando em todo o estado de Santa Catarina, em parceria com outras instituições de Educação Superior. Também integra as ações do GETRAFOR: Grupo de pesquisa sobre trabalho e formação docente vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE da UNIVILLE. Dentro desse projeto ampliado, essa investigação em específico teve como objetivo conhecer o perfil dos professores atuantes no Novo Ensino Médio em escolas-piloto, localizadas na região norte do estado de Santa Catarina, tendo em vista a centralidade do papel do professor como agente propulsor de transformações necessárias no contexto escolar. Conhecer o perfil dos professores implica em conhecer parte das condições de trabalho que integram esse profissional, e, que podem estar diretamente relacionadas a indicadores que apontam para o planejamento e elaboração de políticas públicas que fomentem a sua valorização, em todas as dimensões. No que se refere à metodologia, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que se desenvolveu por meio da análise crítica de 19 questões fechadas, relacionadas ao perfil docente, coletadas por meio de questionário online encaminhado aos professores de 13 escolas-piloto, em 7 municípios pertencentes a região norte de SC, são eles: Guaramirim, Canoinhas, Corupá, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville e Monte Castelo, constituindo uma população amostral total de 93 professores participantes. Os pressupostos teóricos que nortearam a discussão dos dados dessa pesquisa estão fundados nas políticas públicas educacionais, como o Currículo Base do Território Catarinense (2020) e Base Nacional Comum para Formação de Professores da Educação Básica (2020), e na compreensão sobre a identidade docente, contemplada em Marcelo Garcia (2009), Imbernón (2010) e Nóvoa (1992). Os resultados da pesquisa contribuem para ampliar a compreensão sobre quem são os professores atuantes no NEM, da região norte de SC, e fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas que visem a valorização dos docentes e a melhoria da educação na região norte do estado de Santa Catarina.

Apoio / Parcerias: UNIEDU FAPESC PPGE-UNIVILLE

PRÁTICAS CULINÁRIAS ASSOCIADAS À CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Rafaela Amaral Passos, G, rafaelaamaralpassos@gmail.com
- Letícia Ribas Diefenthaler Bohn, MSc, leticia.ribas@univille.br

Palavras-chave: Educação Infantil, Contação de História, Aprendizagem sensível

A Educação Infantil é uma fase importante na vida escolar das crianças para o desenvolvimento físico e cognitivo. Nesta etapa, pode-se utilizar diversos recursos para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais lúdico de modo que as aulas sejam mais interativas e a criança seja protagonista do seu aprendizado. Entre as estratégias promissoras estão a contação de histórias alinhadas às atividades culinárias. O objetivo deste trabalho foi analisar as atividades desenvolvidas no período de regência pedagógica em um Centro de Educação Infantil no Município de Joinville/SC. As atividades foram realizadas em um período de 8 dias e envolveram a contação de histórias, a contação associada à comidinhas, e a contação associada à prática culinária. O planejamento abordou como tema Cultivando histórias e alimentando a imaginação. Buscou-se abranger atividades pedagógicas que explorassem os quatro campos de experiência: o eu, o outro e o nós, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e o campo espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, conforme proposição da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2016). Os resultados apontam que a combinação desses dois elementos se mostram promissoras quanto ao aprendizado e envolvimento das crianças durante as atividades pedagógicas. No decorrer das práticas as crianças muitas vezes se identificavam com os personagens no seu modo de ser, a forma pela qual se alimentavam era levada a reflexão e muitas vezes as falas das próprias crianças revelavam seus sentimentos durante a atividade proposta. O momento de preparar uma refeição seja para bruxa, monstro, passarinho, princesas ou para a própria criança se mostrou um recurso rico para a construção de memórias. Conclui-se que durante a utilização da história atrelada às práticas culinárias as crianças buscavam associar as histórias e seus personagens às comidinhas como uma memória afetiva. Neste sentido, a preparação de alimentos buscou ressignificar momentos e experiências significativas quanto ao contato da culinária conduzida pela literatura. Observou-se durante o processo que as crianças foram protagonistas de seu aprendizado por meio da mediação da pesquisadora.

Práticas docentes e Tecnologias Digitais: resultados de pesquisas

- Juliana Santana Ribik, Mestrando(a), juliana.rubik@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Práticas docentes, Ensino Fundamental

Em uma sociedade digital, as crianças são afetadas por elas na sua forma de brincar, interagir e aprender. No processo de escolarização dos primeiros anos do ensino fundamental, a inserção das Tecnologias Digitais- TD nas práticas pedagógicas tem sido uma exigência crescente. Todavia, ao inseri-las o professor precisa considerar que as TD não são isentas de significados e intenções. Com o objetivo de compreender como as TD têm sido inseridas nas práticas pedagógicas com crianças do Ensino Fundamental 1 (anos iniciais), realizou-se uma pesquisa de caráter bibliográfico de teses e dissertações disponíveis, na plataforma Capes, do ano de 2020 a 2022. Os descritores utilizados foram ensino fundamental 1 ou anos iniciais, tecnologias digitais e prática pedagógica, com o operador booleano and. Para esse trabalho foram selecionadas três dissertações. A partir da leitura dos resumos, pode-se identificar que Clemente (2020) identificou práticas pedagógicas com as TD de forma planejada e sistemática. Foi evidenciado o uso de diferentes recursos, especialmente, com objetivo de fixar o conteúdo, utilizando jogos, os quais estão nos tablets disponibilizados pela escola. Os resultados também revelaram que a formação em serviço e o apoio da gestão são fundamentais para a proposição das atividades digitais pelos professores. Todavia, os resultados da pesquisa desenvolvida por Tessari (2020), apontaram certa resistência e pouco conhecimento dos professores para incluir as TD nas aulas. A mesma autora enfatizou que essa realidade parece ter se transformado com a pandemia, que com a adoção do ensino remoto, os professores precisaram avançar no uso das TD. Nessa perspectiva, Marcondes (2021) investigou o uso que os professores fizeram da

plataforma Google Workspace for Education, no período pandêmico. Os resultados apontaram que os professores aprenderam a utilizar as ferramentas da plataforma, além de outros recursos tecnológicos. Porém a pesquisadora não identificou atividades inovadoras propostas pelos professores. Os resultados dessas três pesquisas demonstram que os professores têm incorporado as TD nas práticas pedagógicas mesmo que de forma ainda inicial. Há evidências de que os docentes compreendem o papel das TD para a aprendizagem e formação dos alunos em uma sociedade digital.

Apoio / Parcerias: PICPG/ UNIVILLE

Produções acadêmicas sobre impactos da pandemia na Educação Básica

- Luiz Gustavo Medeiros, Graduando, luizmedeiros.1@univille.br
- Verônica Santos Improta Borges, Mestrando(a), veronicaimprota@hotmail.com
- Fábio de Almeida Santos , Mestrando(a), f.fabio@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Palavras-chave: Balanço de Produções, Pandemia Covid-19, Educação Básica

Este trabalho vincula-se à pesquisa Pandemia da COVID-19 e seus impactos na educação básica no Brasil: diagnóstico e proposições interventivas na escola , aprovada no Edital de Seleção Emergencial IV CAPES, uma parceria do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. O objetivo dessa comunicação é apresentar os resultados de uma busca por produções acadêmicas sobre os impactos da pandemia provocada pela Covid-19 na educação básica. Para isso, efetuou-se um levantamento de artigos científicos publicados em periódicos de 2020 a 2022. O levantamento foi feito em sites que contêm um banco de dados de produções científicas. São eles: a) Periódicos Acadêmicos do SciELO; Portal de Periódicos da Capes. Os descritores utilizados foram educação básica e pandemia, para isso se utilizou o operador booleano and. A busca no SciELO resultou em seis artigos científicos e no Portal de Periódicos da Capes resultou em 10 artigos. Desses, observou-se uma repetição. No Portal de Periódicos da Capes houve dificuldade na localização de três artigos, assim, ao excluir a repetição e os que não foram localizados, obtivemos seis resultados. Resultaram, portanto, 12 artigos que contemplam os descritores utilizados. Para compreender as características da produção científica sobre o tema, foi necessária a exploração dos materiais, que exigiu a leitura dos resumos e/ou das produções. Com base nesses procedimentos, ocorreu uma categorização que permitiu discutir sobre as contribuições da produção acadêmica para os estudos realizados no âmbito do projeto. Como temas foram elencados: condições de trabalho e a saúde docente; políticas públicas e direito à educação; impactos nas práticas pedagógicas; formação de professores. Os artigos apontam como um dos impactos a saúde psicológica dos professores, em função da falta de um delineamento em relação às ações a serem desenvolvidas no período de suspensão das aulas presenciais. Oliveira et al. (2020) observaram que os docentes tiveram muita dificuldade de adaptação ao ensino remoto. A formação continuada ofertada nesse período foi aligeirada focando em aspectos instrumentais do uso das TDIC, é necessário maior suporte aos docentes, como verificaram Cipriani; Moreira; Carius (2021). Os artigos enfatizam a dificuldade que os professores tiveram em envolver os alunos no processo de aprendizagem. Outro aspecto é que as pesquisas indicam a necessidade de políticas públicas para o desenvolvimento de uma educação de qualidade (ALVES et al., 2020).

Apoio / Parcerias: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) Fundo de Apoio à Pesquisa da Universidade da Região de Joinville (FAP/UNIVILLE)

Professor Pesquisador: Desafios de Professores Mestres e Doutores que atuam na Educação Básica no município de Joinville-SC

- Briza Rocha, Graduando, briza.riocha95@gmail.com
- Briza Rocha, Graduando, brizarocha95@gmail.com
- Bárbara Alves Ribeiro Marques, MSc, profabarbaramarques@gmail.com
- Rita Buzzi Rausch, Dr(a), ritabuzzirausch@gmail.com

Palavras-chave: Professor Pesquisador, Educação Básica, Formação de Professores

A importância da pesquisa na formação e trabalho do professor não é recente. A expressão professor-pesquisador surgiu em 1975, na Inglaterra, com Stenhouse. Ele incentivava que o professor se utilizasse da pesquisa como um elemento didático, pois a única maneira de construir/produzir conhecimentos, na sua compreensão, é por meio da investigação. Pensando na importância da pesquisa na formação e no trabalho dos professores mestres e/ou doutores que atuam na educação básica em Joinville - SC a presente pesquisa teve como objetivo elucidar os principais desafios enfrentados por esses profissionais no dia a dia da sua profissão acerca do desenvolvimento da pesquisa na educação básica. De abordagem qualitativa, a produção de dados se deu em duas etapas: entrevista semiestruturada e grupos de discussão. Como participantes tivemos trinta professores mestres e ou doutores que atuam nas três etapas da educação básica, em instituições privadas e públicas da Rede Municipal de Joinville- Santa Catarina. A análise de dados se deu por meio da análise de conteúdo de Bardin (1977). Os principais autores de suporte teórico foram: Gatti (2012, 2013), Lüdke (2009, 2010), Rausch (2010, 2012) e André (2002). Podemos afirmar que são muitos os desafios enfrentados pelos professores acerca do desenvolvimento da pesquisa na Educação Básica, sendo os principais: excesso de conteúdos; apoio da gestão e redes de ensino; financiamento da pesquisa; formação continuada; tempo; valorização e condições de trabalho. Além desses, a pandemia Covid-19 e a realização das pesquisas nesse contexto, trouxe na narrativa dos professores variância nas compreensões e impactos sofridos nesse período, mostrando perspectivas diferentes relacionadas ao contexto de trabalho, levando em consideração a faixa etária, etapa de ensino e contexto sócio-econômico da instituição de trabalho. Desta forma, a pesquisa evidencia os desafios do trabalho docente, que impactam às práticas e vão ao encontro às concepções de pesquisa dos professores. Os resultados obtidos, visam contribuir com as reflexões sobre a formação e trabalho docente, especialmente acerca do professor-pesquisador e da realização de pesquisas na Educação Básica. Cabe, ainda, destacar que, quando o profissional da educação não é valorizado, e não recebe o apoio necessário, sua demanda escolar é subestimada, faltando assim as condições básicas para se fazer pesquisa. Por outro lado, mesmo diante a tantos desafios, há escolas e professores nos três níveis de ensino realizando pesquisas na Educação Básica.

Apoio / Parcerias: CNPQ PPGE - Univille Secretária Municipal de Educação - Joinville Secretária Estadual de Educação - Joinville Rede Privada de Ensino de Joinville

Projeto de Vida no Novo Ensino Médio: produções científicas sobre o tema

- Dirce Grein, Mestrando(a), dircegreinbio@gmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Palavras-chave: Novo Ensino Médio, Projeto de Vida, Currículo

Pesquisas sobre o Novo Ensino Médio - NEM vem crescendo significativamente no meio acadêmico. Elas buscam compreender as acepções que professores, gestores e estudantes atribuem ao currículo e em especial ao componente curricular Projeto de Vida, obrigatório no currículo catarinense (SANTA CATARINA; 2020). A problemática está vinculada a uma pesquisa de Mestrado em Educação, em andamento, que visa compreender as significações atribuídas por docentes ao

componente curricular Projeto de Vida em escolas de Santa Catarina. Na etapa inicial da pesquisa de mestrado foi realizado uma revisão da literatura, portanto, o objetivo desta comunicação consiste em provocar reflexões sobre o papel do Projeto de Vida como componente curricular a partir de pesquisas já realizadas sobre o tema. A investigação tem abordagem qualitativa e conta com estudo bibliográfico sobre produções científicas que tratam do Projeto de Vida e do currículo do NEM. A busca foi realizada nos bancos de dados: Periódicos Acadêmicos do SciELO e no Portal de Periódicos da Capes, utilizando os descritores Projeto de Vida e Ensino Médio conectados pelo operador booleano and. Em seguida foram feitas as leituras dos temas e dos resumos, selecionados os trabalhos pertinentes ao objeto deste estudo para que então, os resultados fossem analisados. No SciELO foram encontrados 03 trabalhos e no Portal de Periódicos da Capes, 10 trabalhos. As reflexões encontradas na literatura sobre o tema revelam a importância de compreender o Projeto de Vida dos jovens como resgate da noção de direitos e deveres, favorecendo a formação de um indivíduo crítico, participativo e reflexivo. Para Alves e Dayrell (2015) o Projeto de Vida não pode se limitar às escolhas profissionais, a vida não pode ser resumida ao trabalho, este precisa ser compreendido numa perspectiva mais ampla. Quando nos voltamos ao currículo do Ensino Médio e como este aborda a temática Projeto de Vida, observamos que há diferentes intencionalidades. Os currículos escolares contribuem para orientar as práticas educativas nas escolas, no entanto, quando pautados em pressupostos neoliberais, é praticamente inevitável que acabem por fabricar corpos úteis e dóceis para o mercado trabalho (BERNARDES; VOIGT, 2022). Para Kuenzer (2017), a ênfase no Projeto de Vida dos jovens se pauta na flexibilização curricular, na escolha dos jovens pelo percurso formativo que atenda às suas expectativas de vida. Como o currículo do NEM está em implementação, o papel da pesquisa é fundamental para dar subsídios aos professores e gestores sobre a condução dos processos.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Universidade da Região de Joinville (FAP/UNIVILLE) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

PROJETO GAME-ON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A GAMIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE JOINVILLE - SC.

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- Emily Stefhani Keil, Graduando, luizwiese@gmail.com
- JUCIANE BARBOZA, Graduando, luizwiese@gmail.com
- Karla Pfeiffer, MSc, luizwiese@gmail.com
- BERENICE ROCHA ZABBOT GARCIA, Dr(a), luizwiese@gmail.com

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, Gamificação, Educação Básica

INTRODUÇÃO: O Projeto Game On integra atividades de ensino, pesquisa e extensão na Univille. Formado por docentes pesquisadores e acadêmicos voluntários ou bolsistas, tem por objetivo planejar, desenvolver e implementar estratégias e atividades de ensino gamificadas, a partir de demandas oriundas de múltiplas áreas com o intuito de auxiliar no desenvolvimento da criatividade, emancipação, desenvolvimento técnico e qualificação de estudantes e professores. **METODOLOGIA E OBJETIVOS:** Este trabalho apresenta um relato de experiência de uma demanda da Secretaria Municipal da Educação na Escola Municipal Professora Ada Sant'Anna da Silveira, em Joinville-SC, sobre a utilização da gamificação na disciplina de História. **RESULTADOS:** No primeiro momento, realizou-se a captação da demanda através de um formulário de Briefing. Realizou-se então a co-criação com workshops tendo como base o estudo da ótálise. Os materiais desenvolvidos pela equipe do projeto foram entregues para a professora demandante, e na mesma ocasião, a equipe capacitou a mesma para o uso dos materiais. As estratégias de gamificação elaboradas foram aplicadas em torno de uma narrativa baseada na história do Egito Antigo, onde os estudantes receberam a visita da Rainha Cleópatra, vinda do passado solicitando ajuda, pois o legado do povo egípcio da antiguidade estava correndo perigo de ser esquecido. Os estudantes receberam a primeira missão, que consistia na formação de equipes e na escolha de um deus egípcio da antiguidade para guiá-las na execução das próximas missões. Outras missões recebidas foram a elaboração de maquetes e máscaras, textos em papiro, dentre outras. Ao cumprir cada missão, as equipes eram agraciadas com hieróglifos, que iam sendo colocados em um painel fixado na parede da sala de aula. Ao final da abordagem do conteúdo, foi possível decifrar a mensagem final da

Rainha Cleópatra: Vocês salvaram a história do Egito Antigo . Ao todo foi atendido um público alvo de 70 alunos, cuja satisfação foi de 100% entre Excelente e Bom. Além disso, o projeto fortificou a autonomia pedagógica do professor, tornando-o um multiplicador dos processos de gamificação como estratégia de motivação e engajamento para o ensino e aprendizagem para toda a escola. **CONCLUSÕES:** A elaboração de estratégias de gamificação para o ensino-aprendizagem requer uma análise do contexto onde serão aplicadas. Com base nisto, o projeto Game On mostra-se uma estratégia importante e viável para atualização de práticas pedagógicas, principalmente relacionadas ao aumento da motivação e engajamento dos estudantes, visto que utiliza elementos e mecânicas de jogos no contexto do ensino-aprendizagem.

QUAIS AS ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS REALIZADAS EM SANTA CATARINA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19?

- ANA CLÁUDIA DOS SANTOS FERNANDES KOPROWSKI, Mestrando(a), anaclaudiafernandes02@gmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Palavras-chave: Políticas públicas para educação , Educação básica, Covid - 19

Esta pesquisa tem por objetivo investigar as ações desenvolvidas pelos governos das 5 maiores cidades do estado de Santa Catarina (Joinville, Florianópolis, Blumenau, São José e Chapecó) durante a pandemia gerada pelo Coronavírus (COVID-19). A metodologia utilizada será a pesquisa qualitativa, em que serão utilizados questionários, os quais serão direcionados às coordenações das Secretarias de Educação das cidades pesquisadas. Após a coleta dos dados, estes serão tabulados e servirão como fonte para analisar quais foram as medidas tomadas pelas cidades para a continuidade do ensino e posterior retorno às aulas presenciais. As análises serão desenvolvidas tendo por base os autores críticos do campo da educação e com contribuições da teoria histórico-cultural. A presente investigação se torna relevante quando se considera o atual cenário em que vive o mundo em meio a pandemia, em que a principal orientação para contenção da disseminação do vírus foi o distanciamento social, medida que refletiu diretamente na educação. O objeto desta pesquisa está embasado no seguinte questionamento: quais foram as estratégias educacionais realizadas em Santa Catarina para garantir a continuidade do ensino durante a pandemia do Coronavírus, bem como no seu retorno presencial pós vacina? Assim, investigar quais foram as estratégias educacionais desenvolvidas pelas cidades catarinenses, pode oportunizar pistas para organizar metodologias que melhor auxiliem nos processos educativos, bem como no planejamento de políticas públicas para potencializar aprendizagens prejudiciais nesse período. Os dados iniciais indicam que, as cidades fizeram apenas uma transição das aulas presenciais para as aulas remotas, isto é, não houve modificação de currículo, conteúdo, metodologia, nem garantias de acesso síncrono para as crianças. Acredita-se que esse fato impactou negativamente no aprendizado das crianças.

Quando os dados da pesquisa geram novos dados

- Carolina Pedri Klabunde, Mestrando(a), carolinapedri@gmail.com
- Rosana Mara Koerner, Dr(a), rosanamarakoerner@hotmail.com

Palavras-chave: letramento digital, professores de língua inglesa, jogos

O presente trabalho é um relato da experiência vivenciada por esta pesquisadora ao deparar-se com os dados de sua pesquisa de mestrado. Ao entrevistar os professores de Língua Inglesa, do ensino fundamental II da rede estadual de Jaraguá do Sul, para compreender como desenvolvem seu letramento digital por meio do que dizem de suas práticas pedagógicas, alguns dados chamam a atenção pela frequência com que se repetem. Em primeiro lugar, apesar dos professores compreenderem o que significa ser letrado digitalmente, ter as habilidades necessárias para interagir no mundo digital (DUDENEY et al., 2016), não demonstram segurança ao assumirem-se como tal; e em segundo, o que acreditamos ser a possível razão dessa insegurança, é a falta de formação sobre o tema. Com base nessas informações e no conhecimento adquirido durante a escrita da dissertação, vimos a possibilidade de contribuir para a formação dos professores por meio da

criação de um jogo que trabalhe os conceitos dos letramentos digitais. A fundamentação teórica apoia-se nos estudos de letramentos de Dudeney, Hockley e Pegrum (2016); Kleiman (2006, 2007) e Rojo (2022) e para o design do jogo, La Carreta (2018); Boller e Kapp (2018). Para criarmos o jogo, a ser disponibilizado em breve, como recurso pedagógico para as formações de professores (inicial ou continuada), estudamos um manual para criação de jogos de tabuleiro e com base nele criamos uma narrativa e definimos o espaço, os atores, os itens e os desafios. Os conceitos trazidos nas cartas de perguntas exploram os mais diversos letramentos, não apenas os digitais, pois acreditamos que o conhecimento sobre o tema pode ser mais bem construído desta maneira. O jogo não tem um fim em si mesmo, devendo ser parte de um workshop, possibilitando um aprofundamento do tema em teoria e prática. Esperamos assim poder contribuir para uma mudança, ainda que pequena, no que diz respeito à insegurança relatada por esses professores, para assumirem com confiança, seu papel de formadores de outros sujeitos em letramento. Essa proposta vem ao encontro de um de nossos objetivos específicos, que era o de levantar os desafios que os professores encontram para desenvolverem seu letramento digital, sendo a falta de formação, um deles.

Recursos tecnológicos utilizados por crianças do Ensino Fundamental 1

- Lurdes Mattos Sombrio Prestes, Mestrando(a), lurdes.prestes@coree.org.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Processo de aprendizagem, Ensino Fundamental

A maioria das crianças já têm experiência com as tecnologias digitais (TD) em seu contexto familiar e social, o que deve ser considerado pela escola. A Base Nacional Comum Curricular (2018) indica que o uso das TD e o estímulo ao pensamento questionador, reflexivo e crítico das crianças podem expandir a compreensão de si e do mundo. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é apresentar parte dos resultados produzidos em uma pesquisa de caráter etnográfico a partir da observação de aulas presenciais com uso das TD. Foram observadas dez aulas de duas turmas de 4º ano de uma escola particular, nas quais foram utilizados: Computador; Internet, E-mail, Google Form, Youtube, Classroom, Projetor multimídia, Ipad, Youtube e Kit Maker. Essa diversificação se apresentou como uma estratégia atrativa para a aprendizagem dos alunos. Os interesses que as crianças expressam foram um fio condutor para a ação pedagógica que, em muitos momentos, foi conduzida por questionamentos e ao oportunizar experiências ativas com o trabalho colaborativo e com o olhar para contextos locais e globais. No que concerne à colaboração entre os alunos, verificou-se que houve ocasiões que eles se ajudaram para conseguir lidar com as ferramentas. Assim, nas aulas observadas ocorreu o uso intencional e planejado das plataformas digitais. Em alguns momentos, foi possível perceber um processo colaborativo de aprendizagem, que não considerou exclusivamente o uso do recurso, mas principalmente as possibilidades, os desdobramentos de seu uso. Nessas situações, os alunos refletiram, resolveram problemas de forma coletiva e colaborativa, como quando os estudantes ao utilizarem a web e acessarem recursos do Google, apresentaram autonomia nos percursos e trabalharam, ao mesmo tempo, individualmente e de forma colaborativa. Compartilharam suas descobertas e percepções sobre o uso dos recursos disponíveis e se mostraram disponíveis para ajudarem seus colegas mais próximos. Por outro lado, também foram observadas propostas nas quais a ação dos alunos esteve relacionada apenas à seleção de escolhas entre alternativas, entrega de tarefas, envio de trabalhos, exercícios e pesquisas sem considerar as variadas formas de a educação relacionar-se às tecnologias. A observação dessas práticas, fez-nos refletir sobre a afirmação de Pretto (2013) no que diz respeito à incorporação de tecnologias sem a devida importância para as necessidades e possibilidades numa dimensão mais reflexiva. Os resultados aqui apresentados apontam que as crianças encontraram satisfação nas atividades desenvolvidas com as TD e demonstraram um engajamento cooperativo no processo de aprendizagem.

Relações estéticas em percursos formativos docente: o percurso PERFORMA

- Ana Júlia Capistrano Lazzaris, Graduando, ana.lazzaris@univille.br
- Ana Paula Salvatori , Mestrando(a), anapsalvatori@yahoo.com.br
- Allan Henrique Gomes, Dr(a), allanhg@gmail.com

- Gabriela Kunz Silveira, MSc, gabikunz@gmail.com

Palavras-chave: Educação Estética, Docência, Psicologia da Educação

O resumo em questão tem por objetivo apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa de iniciação científica em andamento, a qual constituiu-se como um desdobramento de uma primeira investigação, também de iniciação científica, realizada no ano de 2021. Ambas as pesquisas tiveram como objeto de estudo os documentos de um projeto realizado com professores e professoras da rede pública de educação de Joinville/SC e região, o PERFORMA. O PERFORMA Percurso de Formação e Trabalho Docente no campo da desigualdade social, é um projeto integrado de pesquisa, ensino e extensão, que oferece percursos formativos para docentes da educação básica da região de Joinville, com ênfase nas diferentes dimensões da experiência docente. Por se tratar de um trabalho com documentos, foram utilizados os pressupostos metodológicos da pesquisa documental. A primeira investigação, de 2021, debruçou-se sobre os registros documentais do PERFORMA, de modo a constituir um acervo de pesquisa. Esse acervo é composto pela documentação dos encontros com os docentes participantes, como as narrativas, áudios, imagens e demais produções gráficas propostas no percurso. Através do tratamento e sistematização documental realizado em 2021, foram contabilizados 210 arquivos (relativos à primeira turma de professores que participou do projeto em 2020). Atualmente, o acervo conta com cerca de mais de 600 documentos, referentes aos 30 professores participantes de 2021 e aos 28 participantes do primeiro semestre de 2022. Esse primeiro resultado preliminar indica um processo de registro documental mais especializado, qualificando o acervo de pesquisa do PERFORMA ano após ano. É possível considerar, também como um resultado da IC, que a existência desse acervo possibilita conhecer diferentes experiências docentes através da participação em percursos formativos. Assume-se aqui um outro modo de trabalhar com os documentos, que considera não somente dados quantitativos e sujeitos de pesquisa, mas sim o registro da experiência humana em dado tempo e contexto. O documento pode vir a revelar de que forma percursos formativos oportunizam relações estéticas, que deslocam o olhar dos sujeitos participantes, os fazendo, assim, pensar em outras possibilidades para o seu fazer docente. Olhar para esses documentos como um testemunho de vivências, permite que se faça ver condições do trabalho docente que não conhecemos a priori, mas que apontam realidades, saberes, cotidianos e subjetividades.

Apoio / Parcerias: FAP Univille NEPS PPGE - Núcleo de pesquisa em educação, política e subjetividades

Revitalizando a biblioteca da escola de educação básica Dr. Jorge Lacerda

- Elena Weber, Graduando, elena.weber@univille.br
- Flávia Weber, Graduando, flavia.weber@univille.br
- BRIGIDA MARIA ERHARDT, MSc, brigida.maria@univille.br

Palavras-chave: revitalização, espaço organizado, interesse comunitário

No início de 2022, iniciamos as atividades do componente Vivências de Extensão, no curso de Ciências da Religião. Optamos por fazer na escola de educação básica Dr. Jorge Lacerda. Após três semanas de observação das atividades escolares e diálogo com a direção escolar, assessores de direção e alguns professores, consensamos que o projeto de intervenção seria a revitalização do espaço de leitura e de fomento à leitura, com o apoio da direção da escola. Neste sentido, o interesse por esse assunto é importante, pois a criação de projetos de incentivo à leitura em uma biblioteca escolar tem muito a contribuir na educação de crianças, jovens e adultos. Observou-se que a biblioteca da unidade escolar não estava atendendo às necessidades da comunidade escolar, pretendeu-se fazer intervenções no aspecto visual, como decoração, organização dos livros e móveis de maneira a facilitar a circulação e estimular a permanência das pessoas no espaço, evidenciando como espaço de leitura da escola uma vez que, vivemos em um momento de inovação tecnológica, que tende a se expandir cada vez mais. Objetivou-se revitalizar o espaço da biblioteca, transformando-o e tornando-o um ambiente agradável para os estudantes e em um espaço vivo de ação pedagógica para a unidade escolar. Quanto aos procedimentos metodológicos: houve a elaboração e validação do cronograma com a gestão escolar para a realização das

atividades; foram realizadas observações, levantamento do acervo, organização sistemática dos livros, limpeza e sinalização das prateleiras, entre outros; definição dos materiais necessários para a execução da intervenção na biblioteca e realização de campanhas de arrecadação de material diversos. Os recursos utilizados para a intervenção foram disponibilizados pela escola e parte de doações recebidas pelas alunas, como: tintas, pincéis, rolos para pintura, panos para limpeza, papel branco e colorido, papel autocolante, fita adesiva, parafusos, chaves adequadas aos parafusos, água, baldes e vassouras. Ao finalizar o trabalho de cinco meses (março a julho), constatamos que as expectativas iniciais foram alcançadas; entregamos uma biblioteca revitalizada, mais acolhedora, agradável e organizada. O espaço ficou mais apropriado e seguro para o acervo que possui. Os docentes e a comunidade escolar em geral agradeceram pela nova biblioteca. Esperamos que a nova biblioteca seja utilizada com mais frequência e prazer, contribuindo com os docentes e estudantes na busca pelo conhecimento e na aquisição de hábitos de leitura e pesquisa. Foi gratificante poder colaborar com a comunidade escolar proporcionando um lugar mais agradável para a leitura.

Apoio / Parcerias: não se aplica

Simulado da OAB

- Beatriz Regina Branco, MSc, beatriz.regina@univille.br
- Waldemar Moreno Júnior, Dr(a), waldemar.moreno@univille.br
- Claudio Melquiades Medeiros, Dr(a), claudio.melquiades@univille.br
- Frederico W. Jorge, Dr(a), direito@univille.br

Palavras-chave: Simulado, OAB, Exame

O Projeto foi idealizado a partir da experiência desenvolvida no ano de 2009 no Departamento de Direito da UNIVILLE, com o intuito de preparar nossos acadêmicos para o mercado de trabalho, oportunizando a Simulação da Prova da OAB, obrigatória a todo o bacharel que pretenda ser advogado e continua desde então. A oferta gratuita do Simulado do Exame da Ordem vai ao encontro dos objetivos intrínsecos de uma universidade comunitária como a nossa. O projeto foi muito bem recebido pelos alunos e demais professores e passou a ser um diferencial do curso de Direito da Univille. Além de possibilitar uma avaliação contínua da qualidade do ensino jurídico realizado na UNIVILLE, o projeto também contribui com a preparação para o mercado de trabalho e garante aos nossos alunos uma melhor inclusão profissional futura. O objetivo específico é simular a avaliação que o acadêmico irá realizar para a prova da OAB, que é obrigatória para todo o bacharel de direito que pretenda ser advogado. A pesquisa é quantitativa e descritiva e os principais resultados obtidos no primeiro semestre de 2022, contabilizando todos os alunos dos semestres, chegam a seguinte conclusão: 56.3% (142) dos alunos inscritos não participaram do simulado, 0% (0) não obteve acréscimo na nota, 20.9% (23) obtiveram um acréscimo de 1 ponto, 42.7% (47) obtiveram um acréscimo de dois pontos, e 36.4% (40) obtiveram um acréscimo de 3 pontos. Concluímos que a pandemia prejudicou a sequência de adesão ao Simulado, que precisa ser novamente trabalhada junto aos acadêmicos. Os resultados obtidos nos ajudam no planejamento dos temas que precisam ser mais bem desenvolvidos no Curso de Direito

Apoio / Parcerias: FAEG, Curso de Direito.

Uma experiência de pesquisa sobre patrimônio industrial e arte pública em Joinville

- Mariza Carolina Menegaro, Graduando, marizacarolina@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com
- Daniela Pistorello, Dr(a), danipistorello@hotmail.com

Palavras-chave: Patrimônio industrial, Arte, Turismo

A comunicação visa compartilhar experiências de pesquisa realizadas sobre a relação entre patrimônio industrial e arte pública construídas durante o projeto intitulado *Aproximações contemporâneas entre patrimônio industrial e turismo*: proposta de um roteiro cultural voltado à experimentação do patrimônio cultural de Joinville/SC, desenvolvido com financiamento do Programa Inovação para o Setor Turístico (INOVATUR/FAPESC) e associado ao Laboratório de História Oral e Centro Memorial da Univille (LHO/CMU). Trata-se de um projeto experimental que mobiliza conhecimentos teórico-metodológicos em Patrimônio Cultural, Turismo, História e Arte com a perspectiva de conhecer, questionar e fruir o patrimônio industrial da cidade. Em termos mais específicos, os resultados do projeto farão parte de um roteiro cultural, que terá por base os bens que compõem o patrimônio industrial de Joinville, cujo fim é contribuir para a ampliação dos usos turísticos dos bens culturais da região, além de ampliar a visibilidade dos patrimônios que fazem parte do cotidiano das pessoas. Com base nessas discussões, neste relato de experiência, serão apresentadas resultado de nossas pesquisas bibliográficas, particularmente a respeito dos painéis criados por Fritz Alt e dos monumentos de homenagem aos trabalhadores: O Fundidor de Paulo de Siqueira, Mão Tecelã de Marcos Avancini e O Calceteiro de Mário Avancini. Tais bens foram escolhidos por evidenciar a memória do trabalho. Neles, procuramos questionar de que forma os trabalhadores têm sido histórica e artisticamente representados na cidade, assim como refletir sobre como o patrimônio industrial pode auxiliar a conhecer o passado/presente de Joinville, em especial as memórias de pessoas e de espaços que fazem parte da história industrial da cidade. Nessa direção, até o momento, a pesquisa demonstrou como a leitura artística da história industrial da cidade pode ser um elemento poderoso para a construção de roteiros patrimoniais voltados à fruição turística e dos moradores de Joinville em geral.

Apoio / Parcerias: INOVATUR/FAPESC.

Violência do Estado contra os jovens afrodescendentes no Brasil: uma análise do racismo estrutural

- Gabriel Bueno da Silva, Graduando, gahsilva0268@gmail.com
- Diego Finder Machado, Dr(a), diego.f@univille.br
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: jovens afrodescendentes, violência, necropolítica

Na atualidade muito têm se discutido, tanto doutrinariamente quanto empiricamente, acerca da violência contra negros no Brasil. Certamente, os brasileiros vivem em uma sociedade a qual possui o racismo enraizado em sua estrutura, portanto, parte-se da ideia de que o racismo é estrutural, visto ser um elemento que integra a organização econômica e política da sociedade. Outrossim, através do contexto histórico prova-se que os negros sempre estiveram às margens da sociedade, portanto, a violência gerada pelo racismo pode ser vista como um evento naturalizado desde a colonização portuguesa no Brasil. A presente pesquisa vinculada ao Projeto Integrado *Caminhos para a cidadania em comunidades remanescentes quilombolas de Joinville e região*: vivências de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade Beco do Caminho Curto, busca problematizar o racismo e a violência que acomete a sociedade brasileira no extermínio da juventude negra pelas ações policiais e nas práticas racistas de instituições públicas e seus representantes. A necropolítica é uma manifestação dura do racismo e se expressa também na omissão e resistência do Estado, através de mecanismos rotineiros e da deficiência na negação do acesso aos direitos humanos básicos. Utilizado o método de pesquisa qualitativa será analisado o mapa da violência no Brasil nos últimos 5 anos para identificar os dados em relação a essas violências sistemáticas em relação ao jovem negro. Conforme mostram as pesquisas recentes (Fórum da Segurança Pública, 2021), na última década mais de 400 mil pessoas negras foram mortas vítimas de violência no Brasil, em 2020 mais de 76 por cento das pessoas assinadas eram negras, ainda conforme a mesma fonte a chance de um negro ser vítima de homicídio no Brasil é 2,6 vezes maior do que um não negro. Diante dos dados é urgente a reflexão em torno das causas de toda essa violência que rouba a perspectivas de jovens negros no Brasil.

Apoio / Parcerias: FAP Univille

Área 04 - Ciências Sociais Aplicadas

Índice

1. A Inflação em São Bento
2. Caminhos para a cidadania em comunidades remanescentes quilombolas de Joinville e região: A importância da comunicação nos processos de engajamento e disseminação das informações
3. Caracterização de jovens inscritos no projeto de extensão Fomenta
4. COMPONENTE ELETIVO DO NOVO ENSINO MÉDIO: A EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM PAUTA
5. Game On: Atividades 2022
6. Happy Hour
7. Ideando Skills
8. IMPACTOS DA COVID-19 NA ECONOMIA DO TURISMO DE JOINVILLE
9. Modelagem de Negócios Inovadores
10. Os sentidos de negacionismo atribuído a Bolsonaro nos artigos científicos indexados nas plataformas SciELO e DOAJ
11. Patrimônio audiovisual e censura visual: práticas discursivas sobre o cinema nacional no governo Bolsonaro
12. Um estudo das Florestas Nacionais de Três Barras e de Chapecó
13. Vantagem Comparativa do Ecossistema de Inovação de Joinville

Resumos

A Inflação em São Bento

- Matheus Vinícius Alves, Graduando, itammati2014@gmail.com
- Adalberto Matias Beppler, MSc, ambeppler@univille.edu.br

Palavras-chave: Inflação, Índices, Pesquisa

A INFLAÇÃO EM SÃO BENTO

Trata-se de um programa de Extensão que envolve o coordenador (Adalberto Matias Beppler) e um estagiário bolsista (Matheus Vinícius Alves do sexto semestre de Gestão Comercial) uma estagiária bolsista do artigo 171 (Luana Droszczaka Dallo do quarto ano de Arquitetura e Urbanismo). O cálculo dos índices de variação geral de preços é pesquisado mês a mês envolve mais de duzentos produtos em diversos lugares com o objetivo de medir a inflação do município de São Bento do Sul. São índices como: cesta básica, cesta Galeazzi, cesta de 23 produtos, cesta Procon, preços de supermercados, índice de preços ao consumidor (IPC) e índice de Variação geral de preços (Ivgp) que são calculados mensalmente e repassados para a sociedade são-bentense. Este levantamento de preços já vem sendo realizado desde novembro de 1999 aqui no município e é um dos índices mais utilizados pela comunidade local. Este ano, , foi um ano diferente, após sairmos da pandemia aproveitamos para atualizar alguns produtos que não constavam mais nas prateleiras dos mercados bem como alguns estabelecimentos. Este fato fez com que nossos índices ficassem um pouco alterados nos primeiros meses do ano, porém, já estamos com a nova planilha atualizada e os dados mais confiáveis. A divulgação que era feita de forma física, por gráficos expostos nos corredores da Universidade hoje fazemos de forma virtual para a imprensa escrita e falada de São Bento do Sul e região. Aos acadêmicos, é atualizado mensalmente o quadro com os índices na Universidade. Abrimos uma página no Instagram para divulgar os índices através de gráficos elaborados mês a mês facilitando a compreensão. Com essas ações, nós podemos dizer que alcançamos bons resultados com grande repercussão dos acessos na Internet e o uso pelas empresas em geral também aumentou. A expectativa é de que alcancemos 100% da população são-bentense.

Caminhos para a cidadania em comunidades remanescentes quilombolas de Joinville e região: A importância da comunicação nos processos de engajamento e disseminação das informações

- Helen Comin, Graduando, helencomin@univille.br
- Jonathan Prateat, Doutorando(a), j.prateat@univille.br
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br

Palavras-chave: comunicação inclusiva, comunidade quilombola, cidadania

A comunicação ora apresentada está vinculada ao Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão intitulado Caminhos para a cidadania em comunidades remanescentes quilombolas de Joinville e região: vivências de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade Beco do Caminho Curto. . O projeto tem como objetivo: Promover ações integradas de vivência em ensino, pesquisa e extensão com a comunidade remanescente quilombola Beco do Caminho Curto, localizada em Joinville-SC, por meio do diálogo sistemático e continuado entre a comunidade e a universidade, com vistas a fortalecer a vivência de uma cidadania plena e o reconhecimento de suas histórias e memórias. Nesse sentido, a comunicação tem papel fundamental na disseminação das atividades promovidas pelo projeto junto

à comunidade acadêmica e externa, apresentando ações, estimulando a participação, o voluntariado, divulgando resultados, e comunicando conteúdos pertinentes à causa antirracista e quilombola. A metodologia de desenvolvimento do processo de comunicação surge de epistemologias próprias do campo, bem como de aproximações com o design no sentido de construção processual de textos e imagens com base em referências de público, identidade visual do projeto, objetivos de comunicação, pesquisas de similares, dentre outras ferramentas projetuais, todas a partir de abordagem qualitativa e coleta de dados empíricos. Aqui autores como Sant'anna (2009), Publio (2012), Wheeler (2006), Aaker (2007), Stickdorn e Schneider (2014), servem como referencial, uma vez que são utilizados nas disciplinas relacionadas a design e comunicação no curso de Publicidade e Propaganda. Percebe-se que a atividade constante da comunicação do projeto pode ser uma ferramenta fundamental para a ampliação do alcance das informações pertinentes ao projeto, à causa antirracista e quilombola.

Apoio / Parcerias: FAP - Univille Uniedu

Caracterização de jovens inscritos no projeto de extensão Fomenta

- Julia Helena Nunes de Souza, G, juliahnunes@gmail.com
- Edina Acordi, G, edinaacordi@univille.br
- PEDRO AFONSO DE ANDRADE PEREIRA, Ensino Médio, pedrope0609@gmail.com
- MARIANA FALCAO LEAL BROTERO DUPRAT, Dr(a), mariana.falcao.duprat@gmail.com

Palavras-chave: Jovens, Vulnerabilidade e Risco social, capacitação profissional

Joinville é o maior município de Santa Catarina em número de habitantes. Já em 2010 possuía 51.5288 moradores, sendo ~19% jovens com idades entre 20 e 29 anos. Em se tratando de educação formal, neste mesmo ano, ~71% de indivíduos com 18 anos possuíam ensino fundamental completo e apenas 60% daqueles com idade entre 18 e 20 anos havia concluído o ensino médio, indicando um percentual aproximado de 9% de evasão escolar antes de sua conclusão, associada ao índice de reprovação nos anos finais de formação. Quanto ao acesso à empregos formais e renda, segundo o IBGE, a taxa geral de desemprego no país em 2018 era de 12,4%, alcançando taxa de 26,6% no grupo de jovens entre 18 e 24 anos, sendo a renda diretamente relacionada à escolaridade destes jovens, cuja não conclusão dos estudos reduz em média 39% a faixa salarial. Diante deste cenário, com vistas a oportunizar o encaminhamento profissional e melhoria da qualidade de vida de jovens em situação de vulnerabilidade e risco social de jovens de Joinville, o projeto integrado Fomenta: Encaminhamento Profissional na Área de Alimentos e Bebidas, desenvolvido por professores e acadêmicos da Univille objetiva, por meio da capacitação na área de alimentos e bebidas, criar condições favoráveis para encaminhamento profissional. O projeto teve início em fevereiro de 2022 com a criação de materiais e divulgação nos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Joinville e nos Restaurantes Populares do município. Também foram criados materiais de divulgação do projeto em mídias sociais, sendo estes compartilhados digitalmente para alunos de escolas públicas. As inscrições foram feitas de forma virtual, por meio de um formulário compartilhado via whatsapp ou acessado pela leitura de Qrcode nos materiais impressos. O formulário impresso também foi distribuído nos CRAS. Foram recebidas 46 inscrições, sendo 23 de jovens com idades entre 18 e 25 anos. Destes, 28% possuem o ensino fundamental completo enquanto 63% já concluiu o ensino médio, porém mais da metade dos inscritos estava desempregado e buscava colocação no mercado de trabalho. Ainda, 59% possuem renda familiar de até 1 salário-mínimo, e 33% destes afirmaram não receber nenhum auxílio ou benefício do governo. Reforçamos a importância do projeto Fomenta que, ao promover formação profissional a estes jovens possibilita o acesso ao emprego formal ou ao empreendedorismo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e dignidade desta parcela desassistida da população.

Apoio / Parcerias: Apoio: Secretaria de assistência Social de Joinville. Assange

COMPONENTE ELETIVO DO NOVO ENSINO MÉDIO: A EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM PAUTA

- Jani Floriano, Dr(a), jani.floriano@gmail.com
- Claudia Valéria Lopes Gabardo, MSc, claudia.valeria@univille.br
- João Vinícius de Almeida Braga, Dr(a), joao.braga@univille.br

Palavras-chave: Educação Financeira, Novo Ensino Médio, Formação Docente

A Educação Financeira no ensino médio é fundamental para uma política nacional de voltada tanto para crianças, como para jovens e adultos, com objetivo de reduzir dos indicadores de inadimplência e endividamento (BUENO e TRINDADE, 2020). E é nesse contexto que a Estratégia Nacional de Educação Financeira foi implantada pelo governo (BRASIL, 2010) e, em 2020, foi reformulada e criada a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) (BRASIL, 2020). A proposta do MEC com as novas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em tornar obrigatória o ensino da educação financeira nas escolas. Espera-se que os estudantes possam lidar melhor com o dinheiro e estejam cada vez mais preparados para administrar os recursos na vida adulta e gerenciar suas finanças de forma mais saudável. A presente formação teve o propósito de abordar o tema de educação financeira para que os docentes possam aplicar em sala de aula nos conteúdos eletivos. A metodologia ativa foi utilizada como referência para que o docente seja colocado como protagonista e provocado construir o próprio conhecimento para aplicá-lo em suas aulas. Tivemos a abertura com três palestras: Reforma do Ensino Médio ,

Educação Financeira como componente eletivo do NEM e Aprendizagem Ativa na prática . No segundo encontro, a atividade ocorreu na sala de Metodologia Ativa e o conteúdo foi a teoria da educação financeira com aplicação prática por meio de um estudo de caso. Os docentes foram provocados a construir uma proposta de intervenção. Como resultado, tivemos 66 professores da rede estadual de educação, atendendo aos 8 municípios da Coordenadoria Regional de Educação de Joinville. Além disso, foram realizadas 12 oficinas nas escolas de ensino médio de Joinville. Soma-se a esses resultados, encaminhamento à dois trabalhos de conclusão de curso de Ciências Econômicas, cujo tema é educação financeira no ensino médio e superior de Joinville e região. No Brasil, a educação financeira não fazia parte do universo educacional familiar, nem mesmo escolar, ao contrário do que acontece nos países desenvolvidos. Na vanguarda, a Secretaria de Estado da Educação tem como meta ofertar aos alunos da rede estadual de ensino a oportunidade de aprender sobre finanças pessoais (SED, 2021). Portanto, a educação financeira não é apenas um conteúdo a ser abordado como um complemento da formação dos estudantes, mas sim, necessária e indispensável para que as crianças e jovens adquiram desde cedo hábitos financeiros e desenvolvam atitudes economicamente saudáveis.

Apoio / Parcerias: Secretaria de Estado da Educação de SC

Game On: Atividades 2022

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, Doutorando(a), luizwiese@gmail.com
- BERENICE ROCHA ZABBOT GARCIA, Dr(a), luizwiese@gmail.com
- Jonathan Prateat, MSc, luizwiese@gmail.com
- Karla Pfeiffer, MSc, luizwiese@gmail.com
- JUCIANE BARBOZA, Graduando, luizwiese@gmail.com
- João Vinicius Thomazi, Graduando, luizwiese@gmail.com

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, Gamificação, Resultados

O projeto integrado Game On é um projeto que une ações de ensino, pesquisa e extensão e tem por objetivo planejar, desenvolver e implementar estratégias e atividades de ensino gamificadas, a partir de demandas oriundas, principalmente, de professores atuantes nas redes pública e privada de ensino, com o intuito de

auxiliar no desenvolvimento da criatividade, emancipação, desenvolvimento técnico e qualificação dos estudantes. O projeto conta com uma equipe de professores dos cursos de Design, Farmácia, Fotografia, Publicidade e Propaganda, Letras e Naturologia e com 30 alunos bolsistas integrados, UniEdu e Proesde dos cursos de Medicina, Design, Naturologia, Ciências Contábeis e Psicologia. A metodologia utilizada no projeto é própria, publicado em artigo na Revista Design em Foco (A2), em 2020, e varia de acordo com a demanda atendida. Nossos parceiros no ano de 2022 são a Secretaria da Assistência Social do município de Joinville, o consultório de psicopedagogia Karyne Johann, em Joinville, os cursos de Engenharia Química, Farmácia e Naturologia da Univille, o Centro de Inovação Pedagógica da Univille e a Escola de Ensino Médio Deputado Nagib Zattar, no Jardim Paraíso, em Joinville, entre outras demandas. Até o momento foram realizados 16 encontros de trabalho, contando com a participação de orientadores e bolsistas. Esses encontros são parte da metodologia própria de desenvolvimento de estratégias personalizadas de gamificação e focam na cocriação dos demandantes com os bolsistas do projeto. Duas oficinas de iniciação à gamificação foram oferecidas aos professores da Univille, uma oficina aos professores da rede municipal de ensino. Uma oficina de mão na massa para criação de cards RPG como estratégia de gamificação de atendimentos clínicos foi realizada pela primeira vez. Foram aprovados resumos do projeto no II Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas em Foz do Iguaçu, Paraná e no GKA EDUTECH 2022 V Congresso Internacional de Tecnologias em Educação, em Madrid, Espanha. Com esses resultados parciais, temos perspectiva de que até o final deste ano tenhamos finalizado a maioria das demandas citadas e iniciaremos as ações de produção de produtos pedagógicos para comercialização e iniciar o desenho de um modelo de prestação de serviços vinculado ao projeto.

Happy Hour

- Eliziane Meurer Boing, Dr(a), elizianemeurer@univille.br

Palavras-chave: Trabalho em equipe, Identidade profissional, gestão comercial

Essa prática acadêmica é vinculada ao componente curricular de práticas integradas I, que tem como objetivo "conhecer e aplicar as etapas necessárias para o desenvolvimento de projetos empresariais, no primeiro semestre voltado para possibilitar a articulação teoria e prática vinculada aos contextos profissionais da área comercial, compreendendo as interfaces para atuação em diferentes áreas e sua influência na construção da identidade profissional. Essa atividade é desenvolvida seguindo a metodologia do trabalho em equipe e mobilização por partes dos acadêmicos para organização, criatividade e realização do "Happy Hour", sendo que cada equipe deve: 1) Escolher um profissional formado em Gestão Comercial (não necessariamente na Univille); também 2) Deve estar ativo no mercado de trabalho (atuando, não necessariamente na área comercial), assim como devem 3) Elaborar uma Entrevista com o gestor(a) Comercial (para a apresentação), que contenha sua trajetória de vida, trajetória profissional com destaque para o CHA Conhecimentos, habilidades e Atitudes, as perguntas direcionadas elaboradas em sala, etc). Após essa escolha, os acadêmicos organizam um evento chamado "Happy Hour", onde devem buscar parcerias e patrocinadores para divulgação, marketing, alimentação e bebidas, decoração, além da preparação do cerimonial. Também deve ser feito o convite aos demais semestres e aos convidados externos. Este ano de 2022, houve uma participação de aproximadamente 70 pessoas, entre comunidade interna e externa e foi realizado no campus, no espaço de integração.

Ideando Skills

- Eduarda Moretti, Graduando, eduardab.moretti@gmail.com
- Karolyna Souza, Graduando, karolyna.souza77@gmail.com
- Rebeca Ferreira Caesar, Graduando, rebeca.f.caesar@gmail.com
- Guilherme Oszika Duarte, Graduando, guiduartesbs@hotmail.com
- Andréa M. Bauer Tamanine, Dr(a), andrea.bauer@univille.br

Palavras-chave: inovação, soft skills, startup

A ideia central do Ideando Skills, um novo produto do projeto Ideando, foi apresentar as soft skills como fundamentais para a construção de perfis mais inovadores dentro das organizações, sendo cada vez mais valorizadas nas empresas, mas pouco exploradas no ensino formal. As soft skills incluem habilidades mentais, emocionais e sociais. Estão relacionadas à forma como cada um se relaciona e interage com as pessoas, impactando as relações no ambiente corporativo e, consequentemente, a produtividade da equipe. No entanto, são subjetivas e de difícil avaliação. A atividade desenvolvida contou com 16 alunos da Univille e 4 gestores de RH de empresas locais. Foram tratadas 4 Skills: Comunicação, criatividade, gerenciamento de tempo e inteligência emocional. A dinâmica envolveu troca de experiências; 2 minutos para cada interação; 1 minuto de registro de insights; 5 minutos de feedback final de cada convidado sobre cada skill e finalizou com um momento de networking. Com a aplicação do projeto desenvolvido, os acadêmicos, assim como todos que participaram do evento, conseguiram compreender melhor o que são as soft skills e buscar ferramentas para desenvolvê-las. Concluiu-se que as estratégias do Ideando para desenvolver novas ideias precisam ir além das competições, buscando novas formas de tratar de criatividade, interação, autonomia e interdisciplinaridade, skills essenciais para o processo de criação de startups. Com foco em metodologias funcionais, a abordagem Ideando nas Universidades é fundamental para que se possa ultrapassar modelos tradicionais de ensino, promovendo o engajamento dos docentes e discentes, fazendo da universidade um campo amplo para experimentação e prática do conhecimento e desenvolvimento de novas ideias. Desta forma, estimula-se o formato colaborativo de aprendizagem, bem como promovem a interação entre os estudantes e professores, dando sentido ao conhecimento e ao mesmo tempo levando soluções e novas habilidades às demandas da sociedade e do mercado, a exemplo da ação do Ideando Skills

Apoio / Parcerias: Núcleo de Recursos Humanos da Associação Empresarial de São Bento do Sul.

IMPACTOS DA COVID-19 NA ECONOMIA DO TURISMO DE JOINVILLE

- Ana Clara Guimarães Justo Pereira, Graduando, ana.clara.guimaraes.justo.pereira@univille.br
- Daniel Cristian Silva, Graduando, danielcristian-30@hotmail.com
- Jani Floriano, Dr(a), jani.floriano@univille.br
- Elaine Scalabrini, Dr(a), ecristinborges@outlook.com
- Alena Rizi Marmo Jahn, Dr(a), alena.marmo@univille.br
- Giorgio Augusto Souza, E, diretoria@eventosemjoinville.com.br
- Yoná da Silva Dalonso, Dr(a), yonadaalonso@univille.br

Palavras-chave: Pandemia, Impactos, Turismo

Desde março de 2020 o mundo é impactado pelos efeitos do vírus SARS-CoV-2, conhecido como COVID-19. A pandemia forçou o fechamento de empreendimentos e alguns segmentos estão sendo ainda mais impactados, em especial a atividade turística. Neste sentido, este estudo tem como objetivo apresentar os impactos da pandemia COVID-19 na economia do turismo na cidade de Joinville (Santa Catarina), especialmente no segmento de eventos. A partir de uma pesquisa natureza empírica de enfoque quantitativo, com o uso de questionários e pesquisa bibliográfica. Por meio de amostra probabilística, foram aplicados 104 questionários a empresas do setor turístico, utilizando-se a Plataforma Google Forms. Os resultados apontam que os setores da cadeia produtiva do turismo foram impactados fortemente com perda no faturamento, redução de receita e do quadro de funcionários. Especialmente no segmento de evento, com uma retração média de 81% nos negócios. Conclui-se a necessidade de um aporte de medidas de apoio fiscal e financeiro, visto que as empresas do setor, em sua maioria micro e pequenas empresas, bem como a adoção de protocolos de biossegurança e estratégias de promoção e marketing com vistas à recuperação e retomada da atividade turística no destino.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) Univille

Modelagem de Negócios Inovadores

- MARCELO LEANDRO DE BORBA, Dr(a), marcelo.leandro@univille.br
- Vanessa de Oliveira Collere, MSc, vanessa.collere@univille.br
- Livia Isabel Meinert , Graduando, liviameinert@gmail.com

Palavras-chave: Empreendedorismo, Inovação, Modelo

O projeto tem por objetivo estruturar um laboratório de desenvolvimento de Modelos de Negócio Inovadores no âmbito universitário. Torna-se referência no ecossistema de inovação e empreendedorismo catarinense no âmbito da construção de Negócios que apresentem características inovadoras. O público alvo abrange acadêmicos da graduação e pós-graduação; docentes e funcionários da Univille. Com metodologias adequadas o laboratório permitirá a construção e o desenvolvimento de conceitos/ideias de negócios, que poderão ser testadas e validadas dentro de uma visão moderna e pragmática de negócios. O laboratório completa sua função com a estratégia pedagógica adotada, que desenvolverá competências importantes aos usuários do laboratório, independente da implementação do modelo de negócio. O Laboratório estará conectado com outras estruturas da instituição como o Programa Posso de Empreendedorismo que tem com função coordenar as ações empreendedoras na Univille. Da mesma forma, o Laboratório terá conexão direta com as incubadoras do Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região Inovapark, que tem importante papel na sequência lógica de execução do Modelo de Negócio desenvolvido no Laboratório, por intermédio das suas incubadoras. Resultados Parciais: - Implantação da estrutura física do laboratório; - Lançamento do primeiro Workshop de Modelagem de Negócios; - Submissão de artigo para evento nacional.

Apoio / Parcerias: Inovapark; programa Posso de empreendedorismo

Os sentidos de negacionismo atribuído a Bolsonaro nos artigos científicos indexados nas plataformas SciELO e DOAJ

- Jorge Felipe Henríquez Chamarro, Graduando, jorfeli24@gmail.com
- Eduardo Silva, Dr(a), professor.edu.silva.filosofia@gmail.com
- José Roberto Severino, Dr(a), beto.severino452@gmail.com
- Aurea Luiza França dos Santos, Graduando, aurealuizafds@gmail.com
- Maria Augusta Fogliarini de Bitencourt, Graduando, gutta077@gmail.com
- Geise Mari Santos Oliveira, Doutorando(a), geiseoliveira@gmail.com
- José Isaías Venera, Doutorando(a), j.i.venera@gmail.com

Palavras-chave: Negacionismo, Sentido, Bolsonaro

Esta investigação tem como objetivo principal analisar os sentidos que o enunciado negacionismo atribuído ao presidente Jair Bolsonaro e ao seu governo no período da pandemia da Covid-19 adquire nos artigos científicos publicados em revistas indexadas nas plataformas SciELO e DOAJ. A pesquisa foi desenvolvida a partir de um projeto iniciado em 2020, quando, na ocasião, a análise se voltou aos discursos do presidente Jair Bolsonaro nas suas lives, sempre, as quintas-feiras. O recorte, nesse início, foram as falas do presidente sobre a pandemia, as minorias, e a imprensa. Nessa etapa, a pesquisa resultou em um artigo científico que analisou os discursos nas lives a partir do conceito de racismo de Estado (FOUCAULT, 2008) e necropolítica (MBEMBE, 2018). Mas um novo problema de pesquisa, surgiu: Como pesquisadores de áreas de conhecimento diferentes têm investigado e qualificado as ações do presidente e do governo atual frente à pandemia? Para isso, iniciamos a segunda fase da pesquisa, voltada à construção de um breve estado da arte a partir de artigos em que os enunciados Bolsonaro , governo e pandemia aparecem no título, resumo ou palavras-chave. Para isso, foram selecionadas duas plataformas de indexação de periódicos

científicos SciELO e DOAJ. Os indexadores são ferramentas que contribuem para elevar a qualificação dos periódicos científicos que passam pela avaliação do Qualis Capes. Demarcado o objeto, o recorte e o caminho para mapear os periódicos, o próximo passo foi de criar um instrumento de classificação e quantificação dos dados. Foi desenvolvida uma planilha de classificação dos artigos com destaque para a área da revista e identificação dos autor(es). Na planilha consta: Plataforma (SciELO ou DOAJ); Revista; País; Área; Título; Autor/a/es/as; Resumo; Palavras-chave. Foram 95 artigos publicados em periódicos científicos indexados na SciELO e 73 artigos no DOAJ. Entre os primeiros resultados na análise do instrumento de pesquisa, o destaque para quatro áreas com maior incidência dos enunciados nas revistas científicas: Ciência Humanas, 82; Ciências Sociais Aplicadas, 44; Ciências da Saúde, 18; e Linguística, Letras e Artes, 17. No conjunto temos 314 autores. O adjetivo que com mais ocorrência para adjetivar e conceituar o governo atual e o presidente foi negacionismo e suas variações. Este dado quantitativo encaminha a investigação para sua próxima etapa, a análise qualitativa dos dados levantados e que resultará em um artigo científico, que já está em andamento.

Apoio / Parcerias: UNIEDU - Art.170.

Patrimônio audiovisual e censura visual: práticas discursivas sobre o cinema nacional no governo Bolsonaro

- Marília Rossdeutscher Waltrick Lima, Graduando, mariliarwlima@gmail.com
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), Moraes.Taiza@gmail.com
- Rafaela Narciso, Graduando, contato.rafaellanarciso@gmail.com
- Vinicius Manske, Graduando, viniciusmanske@gmail.com
- José Isaías Venera, Dr(a), j.i.venera@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio audiovisual, cinema, censura

O trabalho, em fase inicial, é uma pesquisa sobre as práticas discursivas de censura ao cinema nacional no governo do presidente Jair Bolsonaro. Dentre as ações, a pesquisa iniciará com a análise sobre um episódio ocorrido em 2019, a retirada de cartazes de filmes nacionais das paredes da Agência Nacional do Cinema (Ancine), no Rio de Janeiro. As práticas discursivas em torno das questões de gênero, de raça e dos posicionamentos ideológicos colocam em relevo as relações entre audiovisual e autoritarismo. A partir da primeira nota jornalística sobre a retirada dos cartazes do prédio da Ancine, publicada no jornal O Globo, em 3 de dezembro de 2019, passam a circular discursos que qualificam de censura a prática. Nesse processo são formadas memórias discursivas que relacionam a prática de censura com a de outros períodos históricos. Além do evento na Ancine, a investigação abre três outras frentes: análise de matérias e artigos dos jornais Folha de S.Paulo, o Estadão e o Globo sobre ações e discursos do governo sobre o cinema nacional; análise das matérias e artigos das revistas Carta Capital, Época, IstoÉ e Veja sobre ações e discursos do governo a respeito do cinema nacional; análise das postagens do presidente e da secretaria de cultura sobre o cinema e os filmes nacionais. A pesquisa tem, também, um desdobramento extencionista. Alguns dos filmes que tiveram seus cartazes retirados das paredes da Ancine – como Deus e o Diabo na Terra do Sol, do diretor Glauber Rocha, de 1964 – ou que foram alvos de críticas do governo atual – entre eles Marighella, de Wagner Moura, de 2021 – integram a curadoria do Projeto Salve o Cinema, da UNIVILLE. Assim, a exibição, mediação e o debate crítico são promovidos e abertos à comunidade estudantil. Considera-se que nas fontes coletadas, percebe-se que o discurso da imprensa se constitui por uma memória discursiva, relacionando eventos como a retirada dos cartazes nas paredes do prédio da Ancine com práticas de governo autoritários como no período da ditadura militar ou de governos totalitários, entre eles o nazismo, na Alemanha, e o fascismo, na Itália. O acontecimento no patrimônio audiovisual ganha corpo nas práticas discursivas e a partir das quais seu sentido está sob rasura. Visto que, o contradiscurso é marcado pelo combate às práticas de censura e de subordinação à um modelo de cultura que novas memórias se formam e a própria noção de patrimônio audiovisual.

Apoio / Parcerias: UNIEDU - Art.170.

Um estudo das Florestas Nacionais de Três Barras e de Chapecó

- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com
- Lilian Nardo Pires Jacobowski, G, lilian.nardo10@gmail.com

Palavras-chave: Florestas nacionais, Floresta de Três Barras, Floresta de Chapecó

O presente trabalho tem como objetivo estudar as Florestas Nacionais de Três Barras e de Chapecó, do Estado de Santa Catarina. Esta pesquisa é a continuação de um estudo sobre as Unidades de Conservação em Santa Catarina realizada no período em 2020-2021. Diante dos desmatamentos, da caça ilegal, das queimadas nas florestas, da seca dos rios, dos lixos e do óleo nos oceanos entre outras emergências ambientais, pode-se notar a relevância da preservação dos ecossistemas para uma vida com qualidade e saudável. Nossos recursos são extraídos da terra e, sem proteção, há grande risco da biodiversidade do planeta ser aos poucos exaurida, como em alguns casos, já aconteceu. Por isso, é de suma importância a proteção das florestas. No estado de Santa Catarina, há diversos locais com biodiversidade preciosa, com valor cultural, histórico, ambiental, farmacêutico, paisagístico entre outros. A metodologia da pesquisa foi bibliográfica e documental. A coleta de dados foi realizada, principalmente, por meio da ferramenta Internet. Desse modo, foi visitado sites de órgãos governamentais do Estado de Santa Catarina, dos municípios onde se localizam as Florestas de Três Barras e de Chapecó. Além disso, acessou-se as normativas legais de criação dessas florestas, os planos de manejo e as páginas online de turismo, nos quais se encontram feedbacks de visitantes. Para organização dos dados foi usado o Microsoft Excell e Word. Os resultados coletados denotam informações sobre as florestas com relação aos dados históricos de criação, as finalidades e objetivos, as características locais e do entorno, os programas de manejo de cada floresta e a conservação do ambiente estudado. A maioria dos comentários dos visitantes denotam as belezas naturais e a necessidade de preservação das florestas estudadas.

Apoio / Parcerias: Apoio: Estado de Santa Catarina Bolsa UNIEDU, Art.170/CE

Vantagem Comparativa do Ecossistema de Inovação de Joinville

- MARCELO LEANDRO DE BORBA, Dr(a), marcelo.leandro@univille.br
- MARIANE BONATTI CHAVES, Dr(a), mariane.bonatti@univille.br
- ELISABETH WISBECK, Dr(a), elisabeth.wisbeck@univille.br

Palavras-chave: Inovação, Empreendedorismo, Ecossistema

Este projeto de pesquisa tem como base a Gestão e Conhecimento em Sistemas Produtivos, e que tem por finalidade principal investigar os sistemas produtivos, por meio de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos em distintos contextos. Propõe atuar de forma interdisciplinar as temáticas, Estratégia e aprendizagem organizacional, Gestão do conhecimento, Inovação e Sustentabilidade; Inteligência empresarial; Gestão de processos e produção. Assim, o projeto de pesquisa busca: 1- Caracterizar e mapear a vantagem comparativa do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação do Norte Catarinense por intermédio de indicadores de complexidade econômica. 2- Identificar indícios no Ecossistema que possam estabelecer uma visão mais clara dos conhecimentos produtivos que levam a região a ser considerada mais competitiva. 3- Entender as possíveis estratégias de aprendizagem organizacional e seu impacto no Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação.